FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

INÊS249

ANO 103 ★ Nº 34.344 SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2023 R$ 6,00

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usa óculos de realidade virtual da Huawei em visita a centro de pesquisa e desenvolvimento da empresa, em Xangai, com a primeira-dama, Janja Ricardo Stuckert via Reuters

Procuradoria pede inelegibilidade de Bolsonaro ao TSE

Documento resulta de ação do PDT e cita abuso do poder presidencial em reunião sobre urna com embaixadores

Documento entregue ontem pela Procuradoria-Geral Eleitoral ao Tribunal Superior Eleitoral defende que Jair Bolsonaro (PL) seja declarado inelegível por oito anos.

O órgão argumenta que o ex-presidente teria praticado abuso de poder ao difundir mentiras sobre a segurança da urna eletrônica em reunião com embaixadores em julho do ano passado.

O despacho resulta de ação do PDT na qual o partido afirma que Bolsonaro usou a estrutura do Alvorada para atacar a integridade do sistema eleitoral, abusou de poder político e usou indevidamente meios oficiais de comunicação. Interlocutores do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, esperam que ele ponha o caso em julgamento neste mês.

Se o TSE acolher o pedido, a inelegibilidade valerá até 2030. A Procuradoria não pediu a extensão da punição ao companheiro de chapa do ex-presidente na campanha de 2022, Walter Braga Netto (PL). **Política A6**

PAINEL

Em tom conciliatório, defesa diz que reunião citada foi 'franciscana' A4

Arcabouço ameaça Lula com limite maior a gasto

Cálculos de economistas apontam arrocho maior do que o previsto para viabilizar o arcabouço fiscal apresentado pela Fazenda. Se usados os conceitos atuais de receita pública, o segundo ano de mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode ser marcado por uma restrição orçamentária acima do que o governo espera. **Mercado A17**

Não conheço a Shein, só a Amazon, onde compro livro todo dia, afirma Haddad

Mercado A18

André Roncaglia

Contrabando e fogo amigo

Aproveitando-se da regulação, empresas estrangeiras de ecommerce subfaturam e usam o nome de pessoas físicas para sonegar.

Fechar brechas tributárias é obrigação de qualquer governo. A prática desleal de concorrência tem implicações fiscais, sociais e econômicas. **Mercado A28**

Mary Quant em foto de 2004, em Paris Pierre Verdy - 17.jun.04/AFP

ilustrada C1

Morre Mary Quant aos 93

Estilista britânica revolucionou o mundo da moda ao popularizar a minissaia nos anos 1960

Generais inflam salários com auxílio que vai até R$ 300 mil

Generais do Exército receberam ajuda de custo para mudança de cidade ou ida à reserva que vai de R$ 53 mil a R$ 300 mil. O recurso é calculado com base no salário, não nas despesas necessárias para a troca de residência, o que, na prática, infla remunerações, especialmente no topo da carreira.

Ainda que o revezamento de posto seja comum na Força a cada dois anos, há comandantes que trocaram de cargo em menos de um ano e acumularam os adicionais. No início de 2023, a alternância atingiu 75 oficiais, 11 dos 15 generais de quatro estrelas, e 45 já receberam total de R$ 4,3 milhões. **Política A4**

Novo presidente da Fundação Palmares quer recuperar órgão

QUILOMBOS DO BRASIL

Novo presidente da Fundação Palmares, o advogado e gestor cultural João Jorge Rodrigues assume após crise no governo Jair Bolsonaro (PL). Ele quer recuperar a credibilidade do órgão, responsável pela certificação de comunidades quilombolas. **Cotidiano B3**

FBI prende suspeito de vazar papéis do Pentágono

Identificado como Jack Teixeira, 21, ele era da Guarda Aérea de Massachusetts e expôs documentos nas redes. **A14**

mercado A28

Risco de falência da Tupperware não tira otimismo de revendedores

esporte B7

NBA chega aos 'playoffs' depois de socos, luta acirrada e derrotas suspeitas

Ataques geram corrida de escolas por protocolos de saúde mental

Os recentes ataques a escolas têm causado uma corrida de instituições de ensino em busca de protocolos e de outras ações de saúde mental e de prevenção à violência. Consultorias e programas socioemocionais viram a procura aumentar até dez vezes nos últimos dias. **B1**

EDITORIAIS A2

Gasto subestimado

Sobre manobra do governo Lula com Orçamento.

CFM em negação

A respeito de norma que dificulta o aborto legal.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

ambiente B5

Greta aponta em novo livro encenação de enfrentamento à crise climática

guia C11

Ex-ambulante no Carnaval, Gordoboy abre casa noturna na Barra Funda

Tarcísio vai pôr psicólogo e guarda desarmada para a rede pública B1

ISSN 1414-5723

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Claudio Mor

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Gasto subestimado

Revelação de manobra do governo reforça dúvidas sobre novas projeções para o déficit deste ano

Já havia dúvidas sobre as projeções do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o resultado das contas do Tesouro Nacional neste ano, que parecem algo otimistas em demasia. Agora, reportagem desta **Folha** reforça essa impressão.

Com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), descobriu-se que a área econômica alterou, antes da divulgação oficial, as estimativas para o gasto com os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), obtendo uma cifra menor —e menos realista.

A manobra consistiu em encomendar um novo cálculo da despesa ao Ministério da Previdência, que considerasse o atual valor do salário mínimo, de R$ 1.302 mensais. A área técnica da pasta havia feito sua previsão já considerando que o mínimo será elevado a R$ 1.320 a partir de maio.

Com essa única penada, foi reduzido o desembolso previsto —e o déficit esperado nas finanças do governo— em R$ 7,7 bilhões.

O artifício contribuiu para que a revisão bimestral do Orçamento de 2023, publicada em março, trouxesse projeção de rombo de R$ 107,6 bilhões. O número ainda é elevadíssimo, mas bem inferior aos cerca de R$ 230 bilhões da lei orçamentária aprovada pelo Congresso e mesmo aos R$ 120 bilhões até então citados por autoridades.

O governo Lula não viola nenhuma lei com tal procedimento, mas se arrisca a dificultar a busca por credibilidade da política fiscal. As administrações petistas têm um triste passado de manipulação de números e até de balanços contábeis —neste caso, resultando no impeachment de Dilma Rousseff.

Se nada de tão grave ocorre agora, cumpre observar que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, promete um déficit ainda menor neste ano, mais próximo dos R$ 50 bilhões (0,5% do Produto Interno Bruto), e equilíbrio das contas já em 2024, o que desperta considerável ceticismo entre analistas.

Anuncia-se que esses resultados serão obtidos com aumento da arrecadação tributária, o que também parece bastante otimista. Caso não se consigam todas as receitas imaginadas, haverá disposição do Planalto para cortar gastos públicos na proporção necessária?

Note-se que a despesa previdenciária, ora subestimada nas projeções oficiais, é de natureza obrigatória. Vale dizer, o governo não tem escolha além de pagar aposentadorias e outros benefícios conforme os ditames constitucionais. Cedo ou tarde, portanto, o valor correto, com o salário mínimo de R$ 1.320, será conhecido de todos.

Para manter o gasto total do Tesouro na dimensão estimada, será preciso fazer cortes em outras áreas, como investimentos. A alternativa é elevar os dispêndios e a carga tributária além do previsto.

CFM em negação

Oposição da entidade ao aborto por telemedicina desconsidera ciência e desigualdades do país

O aborto é permitido no Brasil apenas quando a gravidez decorre de estupro, coloca em risco a vida da mulher ou é de feto anencéfalo.

Mas, mesmo nessas situações, gestantes têm dificuldades para exercer o direito, e médicos enfrentam barreiras para auxiliá-las.

O Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais abriu processo contra a ginecologista Helena Paro, que atua no Hospital de Clínicas de Uberlândia, para investigar o uso da telemedicina em aborto medicamentoso —que se dá quando a paciente toma o remédio (misoprostol) e vai para sua residência, de onde é monitorada pela internet ou pelo telefone.

O caso baseia-se numa portaria do Conselho Federal de Medicina de 1998, segundo a qual o medicamento só pode ser comprado e usado por hospitais cadastrados.

Contudo os procedimentos realizados por telemedicina têm respaldo em norma da Anvisa, de 2020, que permite o uso remoto de todas as drogas da chamada lista C —onde se enquadra o misoprostol.

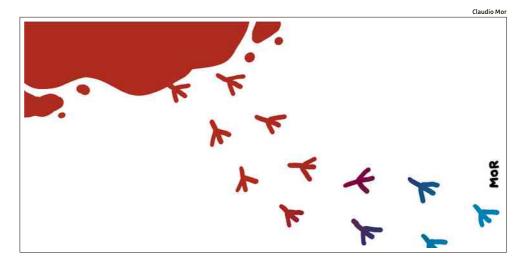
Durante o governo Jair Bolsonaro (PL), notoriamente contrário ao aborto, o mesmo CFM e o Ministério da Saúde emitiram notas e ofícios apontando efeitos adversos graves decorrentes do uso do medicamento fora do ambiente hospitalar. Mas tal discurso revela negacionismo científico.

Pesquisa britânica que analisou mais de 50 mil procedimentos verificou alto índice de sucesso (98,2%) e percentual ínfimo de efeitos colaterais graves (0,04%). A Organização Mundial da Saúde (OMS) atesta a segurança do aborto medicamentoso e recomenda a prática remota —útil sobretudo em regiões mais pobres.

Esse, por sinal, é um problema enfrentado no Brasil. Há desigualdades regionais na cobertura do SUS em diversas áreas e, em relação ao aborto, a distorção é patente.

Pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina verificaram, em 2019, que os 290 estabelecimentos que realizavam aborto legal estavam em apenas 3,6% dos municípios. Essa disparidade e a pandemia levaram o Hospital de Clínicas de Uberlândia a oferecer o serviço monitorado a distância.

Não faz sentido que o CFM vá contra as evidências científicas e a realidade desigual brasileira.

O Ministério da Saúde, livre do negacionismo bolsonarista, já revogou portarias que dificultavam o aborto legal. Espera-se que normatize a prática por telemedicina, por razões de saúde pública.

Verdades tributárias

Hélio Schwartsman

Narrativas bem construídas são capazes de fazer com que um indivíduo sofra prejuízo e ainda ache que fez um bom negócio. Essa vulnerabilidade do cérebro humano faz a festa de políticos, vendedores e vigaristas.

Leio na **Folha** que o governo Lula mobilizou seus influenciadores para tentar convencer as pessoas de que o fim da isenção de imposto de importação para encomendas de até US$ 50 enviadas de pessoas físicas no exterior para pessoas físicas no Brasil não significará uma taxação sobre quem faz compras online, mas sobre empresas como Shein, Shopee e AliExpress, que trazem esses produtos.

Boa sorte com isso. Até onde vai a objetividade possível, o consumidor que adquirir uma mercadoria através dessas lojas virtuais pagará mais por ela —talvez bem mais, já que a alíquota do tributo é de 60%. E o governo tem dois excelentes motivos para pôr fim à isenção. O novo arcabouço fiscal só funcionará se houver aumento na arrecadação, e o chamado contrabando digital (seria mais exato chamar de descaminho digital) constitui uma forma de concorrência desleal contra empresas que não têm como contornar os impostos. Uma coisa é esclarecer, outra é vender gato por lebre.

Uma das verdades tributárias eternas nem sempre compreendidas é que empresas não pagam impostos. Quem os paga é o consumidor. Tributo é custo, e custos são repassados para o preço final dos produtos e serviços, ou o negócio torna-se inviável. Receio que nem o Supremo Tribunal Federal compreenda isso.

Um dos efeitos colaterais da decisão de 2017 do STF que proibiu a cobrança de PIS e Cofins sobre o ICMS é que comerciantes estão agora acionando a União em busca de ressarcimentos milionários por alguns dos anos de recolhimento indevido. E estão ganhando. Também acho exótico impostos incidirem sobre impostos, mas, se o dinheiro deve ser devolvido a alguém, é aos consumidores. Foram eles e não as empresas que pagaram as taxas consideradas indevidas.

helio@uol.com.br

Sucessão

Bruno Boghossian

A inelegibilidade de Jair Bolsonaro ficou mais próxima. Depois que o TSE deu ritmo acelerado a um dos processos que podem tirar o ex-presidente das urnas, a Procuradoria-Geral Eleitoral defendeu que ele seja impedido de concorrer por oito anos.

Mesmo uma investigação pouco diligente seria obrigada a concluir que Bolsonaro cometeu irregularidades ao espalhar informações falsas e usar a máquina pública para desestabilizar o processo eleitoral. O parecer da PGE enquadrou a conduta do ex-presidente: abuso de autoridade, abuso de poder político, desvio de finalidade e uso indevido dos meios de comunicação.

A velocidade do caso deve fazer diferença sobre os efeitos políticos do julgamento. Bolsonaro pode ser condenado meses depois de deixar o poder e sentenciado a ficar fora da eleição três anos antes da disputa.

Ainda que as férias na Flórida tenham reduzido a eletricidade dos apoiadores de Bolsonaro, o ex-presidente conta com a afinidade de boa parte dos 58 milhões de eleitores que votaram nele em 2022. A ideia é explorar uma eventual condenação para evitar a dispersão dessa base.

A reação do eleitorado ao processo de inelegibilidade ainda deve reproduzir as paixões do ano passado. Segundo o Datafolha, 83% dos eleitores de Bolsonaro dizem que o TSE deveria inocentá-lo e liberar sua candidatura. A maioria dos evangélicos, da classe média e dos moradores do Centro-Oeste pensa o mesmo.

Aliados de Bolsonaro parecem tentar se convencer de que a condenação pode ser uma boa notícia. Flávio Bolsonaro e Ciro Nogueira dizem que, inelegível, o ex-presidente seria um cabo eleitoral imbatível.

Não é bem assim. A força do bolsonarismo vai depender do desempenho de Lula e das movimentações de Bolsonaro (candidato ou não). Para usar a inelegibilidade como gasolina, o ex-presidente precisaria reciclar o figurino antissistema, manter vivo um discurso de perseguição até 2026 e ainda organizar a sucessão dentro de um grupo político conhecido pelo fratricídio.

O biscoito fino

Ruy Castro

Há dias, uma revista paulistana me pediu uma colaboração. Fazia tempo que não acontecia. Nos últimos dez anos, o mercado de revistas encolheu à quase extinção. Vários motivos: a crise, a pandemia, a superação do impresso por seu arremedo digital e o desestímulo (o Brasil de Bolsonaro não merecia páginas em quatro cores). As bancas de jornal (que Roberto Civita, com sua típica modéstia, se jactava de ter transformado em bancas de revista) passaram a vender chinelos, mochilas, bugigangas eletrônicas e farto sortimento de balas, batata frita e biscoitos. E foi isso que provocou o busílis: a palavra biscoito.

Numa passagem do texto, usei-a inadvertidamente. O editor da revista me perguntou, educadíssimo, se eu aceitaria trocar "biscoito" por "bolacha". Como se já não soubesse a resposta, perguntei por quê. Ele explicou que, como a revista tinha uma circulação basicamente local, o leitor poderia estranhar —em São Paulo diz-se "bolacha", não "biscoito".

Sei bem que "biscoito" por "bolacha" ou vice-versa é uma das doces querelas que, como diria Bernard Shaw, tornam Rio e São Paulo duas cidades separadas pela mesma língua. Sendo eu do Rio, pareceu-me natural escrever "biscoito", mas, sendo a revista paulistana, o certo seria sair "bolacha".

Antes de responder, pedi vista no processo e fui às fontes para investigar: as prateleiras dos supermercados cariocas. Conferi os rótulos das marcas tradicionais: Nestlé, Bauducco, Aymoré, Piraquê. Todos falavam "biscoitos". Como a fabricação desses produtos se dá quase sempre em São Paulo, pensei: haveria uma embalagem diferente para cada cidade?

Na dúvida, fui à literatura. Talvez os grandes autores tivessem feito uma opção. E encontrei a famosa frase de um escritor cuja palavra hoje ninguém ousa discutir: Oswald de Andrade. Ele escreveu: "A massa ainda comerá do biscoito fino que fabrico." Então, tá.

Jovem precisa dormir bem

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear

Os estudantes de escolas públicas da Califórnia estão podendo dormir mais neste ano.

A Califórnia é o primeiro estado no país a determinar por lei o horário do início das aulas. Desde julho de 2022, as aulas não podem começar antes das 8h30 para o equivalente ao ensino médio nem antes das 8h para o equivalente à segunda etapa do ensino fundamental. Ainda vai demorar para que os efeitos dessa mudança estejam plenamente estabelecidos e conhecidos, mas as perspectivas são positivas.

O processo para chegar a essa lei não foi imediato e está baseado em décadas de pesquisas. Entre as alterações biológicas que ocorrem com a chegada à adolescência, está a mudança no relógio interno.

Os jovens começam naturalmente a ir para a cama mais tarde (e não adianta mandar largar o telefone e ir dormir). Com a rotina escolar começando cedo na manhã seguinte, a maioria não consegue dormir as 8 a 10 horas recomendadas de sono para a faixa etária. Quando é hora de acordar, aquele jovem simplesmente não está pronto, e isso não é (necessariamente) preguiça.

Evidências apontam que adolescentes que não dormem o suficiente estão mais propensos a ganhar peso, realizar menos atividades físicas, ter menos concentração, sofrer sintomas de depressão, entre muitos outros sintomas. O sono inadequado pode levar a extensas consequências negativas para a saúde e a socialização, afetando a capacidade de aprendizado e o desempenho acadêmico.

Apesar de as evidências sobre o sono dos adolescentes serem claras, os aspectos logísticos para viabilizar a alteração dos horários das aulas não são triviais.

No caso da Califórnia, associações de pais passaram anos se organizando com médicos especialistas em sono para influenciar políticas públicas e os ajustes ainda estão sendo implementados. A mudança impacta também o horário de término das atividades escolares, o que afeta atividades extracurriculares e de trabalho desses jovens, além de toda a rotina familiar.

No Brasil, muitas escolas oferecem turnos distintos, matutino e vespertino. Desse modo, uma mudança no horário impactaria estudantes de ambos os turnos, além de professores, equipes escolares e famílias, que podem não ter com quem deixar os filhos nos novos horários vagos.

Com a expansão das escolas em tempo integral em escala nacional, há a possibilidade de rever os horários de aula, levando em consideração o que é melhor para o aprendizado dos jovens e as necessidades familiares, o que deve envolver políticas intersetoriais. Enquanto isso, os adolescentes ficam na esperança de ter aquele essencial tempinho a mais de sono.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

8 de janeiro à luz do dia

Supremo jamais poderia julgar caso de extrema gravidade no espaço virtual

Alberto Zacharias Toron

Advogado criminalista e doutor em direito penal (USP), é professor de processo penal (Faap), conselheiro federal da OAB e ex-presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCrim)

Com elogiável rapidez, o Supremo Tribunal Federal anunciou o julgamento dos primeiros cem acusados de participar dos deploráveis atos de vandalismo ocorridos em Brasília —verdadeira ação golpista que alguns até qualificam como intentona.

Mas, segundo esta **Folha** ("STF julgará se 100 acusados viram réus 100 dias após ataques golpistas de 8 de janeiro", 12/4), o julgamento se fará de forma virtual e os advogados "poderão apresentar sustentações orais até 23h59 do dia 17 de abril".

Malgrado a previsão regimental para a realização de julgamentos dessa forma, um caso dessa importância jamais poderia ser julgado no espaço virtual. A nação —e não apenas as partes— tem o direito de acompanhar os debates entre a acusação e as diferentes defesas, além do voto de cada ministro e a discussão entre eles. Não podemos ficar privados de conhecer os argumentos lançados no debate, sem falar no fundamento dos votos dos ministros. Tudo, até para se afastar especulações indevidas, deveria ser público e transparente como a luz do dia!

Ainda que se possa dizer que as partes consigam acompanhar em tempo real o lançamento dos votos e conhecer os argumentos e os fundamentos dos mesmos, isso para o grande público é imperceptível.

No plenário virtual parece haver apenas uma superposição de votos, sem debate efetivo. É certo que um ministro pode ver o voto do colega e voltar atrás, mas isso não é debate.

É um verdadeiro acinte à causa da democracia e do processo civilizatório que um caso da dimensão e do significado do "8 de janeiro" não seja julgado publicamente pelo STF, como foi o do mensalão (AP-470).

Sabemos que a ferramenta do plenário virtual veio para viabilizar o julgamento em tempo razoável da enorme quantidade de casos em trâmite na corte. Todavia, ao menos o julgamento de ações penais deve ser público no sentido pleno da palavra.

Outro lado da questão é o verdadeiro cerceamento ao direito de defesa no poder de convencimento dos ministros. A sustentação oral se faz olhando nos olhos dos juízes, não sozinho entre quatro paredes. Como apropriadamente alertaram os advogados Mário Luiz Oliveira da Costa, presidente da Associação dos Advogados de São Paulo (Aasp), e Renato Silveira, professor da USP e presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp), a sustentação oral "é uma das etapas mais bonitas e valiosas do processo, em que advogados e julgadores podem interagir e contribuir para uma melhor prestação jurisdicional, que efetivamente examine os principais fundamentos jurídicos (e, quando o caso, fáticos) envolvidos, colocando-se o patrono da causa —que tem obrigação de dominar todos os aspectos em debate— à disposição dos julgadores para prestar quaisquer esclarecimentos que possam auxiliar a uma melhor compreensão da lide posta a exame" ("Sustentações orais e sessões virtuais de julgamento – um convite ao diálogo"). Não por acaso, o ex-ministro Celso de Mello afirmava que ela "traduz prerrogativa jurídica de essencial importância", compondo o "estatuto constitucional do direito de defesa" (HC nº 86.551)

Esse momento privilegiado na interlocução deixa de existir quando o advogado "manda" sua sustentação oral, ou, na linguagem da internet, faz um "upload" dela.

E fica a pergunta: se o juiz não quer ouvir o advogado em tempo real na sessão presencial, ou mesmo na telepresencial, que funciona muito bem, por que haveria de querê-lo em casa? Quem garante que os argumentos orais da defesa serão ouvidos? Quiçá por um assessor? É uma ilusão.

A Justiça, numa democracia, não pode funcionar assim, como uma espécie de fordismo na linha de produção de julgamentos. Perdemos todos com essa maneira menos transparente de julgar e se compromete gravemente o direito de defesa.

[...]

A nação —e não apenas as partes— tem o direito de acompanhar os debates entre a acusação e as diferentes defesas, além do voto de cada ministro e a discussão entre eles. (...) Até para se afastar especulações indevidas, deveria ser público e transparente como a luz do dia!

Descolonizando os afetos

Imposição da cultura monogâmica fez parte do projeto de poder dos invasores

Geni Núñez

Ativista indígena, escritora e psicóloga, é mestre em psicologia social e doutora no no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (UFSC); membro da Articulação Brasileira de Indígenas Psicólogos/as (Abipsi)

Nos últimos tempos tem havido um aumento das discussões sobre monogamia e não monogamia, em disputas que são perpassadas por uma grande diversidade de posicionamentos, opiniões e (pre)conceitos. Meu intuito é contribuir para o debate, apresentando um pouco de minha pesquisa sobre o tema.

Essa discussão não é recente, ainda que sua maior visibilidade o seja. Aqui em nosso território, os primeiros registros históricos que temos sobre monogamia e não monogamia (ainda que não exatamente nestes termos), estão presentes nas cartas jesuíticas. De acordo com a historiadora Vânia Moreira, a imposição da monogamia se tornou uma grande obsessão dos missionários, uma vez que sem ela não seria possível o batismo —e, sem este, todo o sucesso da obra missionária estaria comprometido. Para os colonizadores, nossos ancestrais eram seres "sem fé, sem lei, sem rei" (Pero de Magalhães, 1573). Isso porque, desde sua autorreferência, compreendiam que apenas sua fé era verdadeira, apenas suas leis econômicas e morais eram justas, que apenas seus marcos temporais deveriam ser seguidos. Munidos dessa certeza de que haveria apenas um único caminho, verdade e forma de viver, passaram a combater, em nome do bem e do amor, toda a diversidade de modos de existência indígena.

Em minha pesquisa, constatei que o primeiro uso do termo adultério é de ordem espiritual, ou seja, aqueles povos que adoravam outros deuses eram vistos como adúlteros, como pecadores que "provocavam ciúme" em seu deus. A diretriz era "você só consegue provar que realmente ama e adora a seu deus se não amar outros deuses ao mesmo tempo". Mais, se combater e tentar destruir os deuses "falsos". Não à toa, o racismo religioso se funda na catequização. O projeto civilizatório associava evolução e desenvolvimento à adesão ao cristianismo e à monogamia e atribuía a não monogamia e outras formas de espiritualidade o atraso, a imaturidade, a falta de desenvolvimento.

Para os missionários, a monogamia era um sacramento, algo sagrado e inquebrável, uma vez que sendo também um laço com Deus não poderia ser dissolvida em hipótese alguma. Esse fundamento é chamado de "indissolubilidade do vínculo" e é a base da monogamia cristã. Tanto por isso, apenas na Constituição de 1988 que o divórcio foi regularizado, pois se entendia que, se o casamento pudesse ser interrompido, a monogamia perderia seu sacramento.

Nossos povos não lidavam (e não lidam) com o tempo dessa forma, o que provocava um grande choque nos missionários. O padre Diogo Ferrer, em uma carta de 1633, registra seu espanto ao ver que "os guaranis vivem junto quanto tempo querem, não praticam a perpetuidade do matrimônio". Os mesmos padres inventaram o pecado do nomadismo, pois acreditavam não ser possível catequizar/domesticar um povo em movimento. Talvez essa seja a principal dissidência entre monogamia e não monogamia na perspectiva indígena. Não é sobre a imposição de um outro modelo, é um convite a acolhermos as mudanças, as transformações do que sentimos, sem que haja um marco temporal controlando e punindo esses fluxos.

Nossos povos nunca tiveram essa alta autoestima de acreditar que apenas nossos deuses eram verdadeiros. Não nos ameaça o que outras pessoas cultuam, não nos sentimos "desrespeitados" com o que outra pessoa faz de sua própria sexualidade ou fé. É por isso que não saímos tentando converter todo o planeta a nossa visão. A não monogamia indígena rejeita todas as monoculturas que não admitem a possibilidade de concomitância, pois não vemos a terra, os rios, as matas e tampouco as pessoas como propriedades, como posses, mas como parte de quem somos, reafirmando o direito originário de toda existência à própria liberdade.

[...]

A não monogamia indígena rejeita todas as monoculturas que não admitem a possibilidade de concomitância, pois não vemos a terra, os rios, as matas e tampouco as pessoas como propriedades, como posses, mas como parte de quem somos, reafirmando o direito originário de toda existência à própria liberdade

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), em sessão no plenário Gabriela Biló/Folhapress

Centrão

"Lira reage, atrai partidos da direita e da base do governo e forma maior bloco na Câmara" (Política, 12/4). O que o país precisa é de uma grande reforma política. A proliferação de partidos é uma praga.
Wanice Duarte de Medeiros (São Paulo, SP)

*

Só de saber que esse sujeitinho investigado e com processos no STF está perdendo apoio e poder, não é mais tão poderoso como se supunha, já é um ganho para o país, para o Parlamento, para a governabilidade.
Maria Irene de Freitas (Rio de Janeiro, RJ)

*

Só pensam neles. Congressistas deveriam ser pagos por plano de metas. Ganham muito e não entregam nada de positivo! Nossa democracia é caríssima!
David José Ferreira Júnior (São Paulo, SP)

Desmonte

"General confirma à PF que consultou Lula no 8/1 sobre desmonte de acampamento" (Política, 12/4). Fosse alguém com uma bandeirinha do PT montar uma barraca naquela área do Exército para ver o que aconteceria. Hipocrisia do general.
Luiz Fernando Schmidt (Goiânia, GO)

*

Antes da tentativa de golpe não pediu autorização para retirar, mas o fez depois do estrago e quando o golpe não deu certo.
Maria Lúcia Bergami (Lins, SP)

*

O general busca construir um álibi jurídico, mas ter consultado Lula não é, a priori, um. O histórico de sua conduta deverá ser investigado e parece não lhe ser favorável.
Antonio Melo (São Paulo, SP)

Conflito

"Oposição e base batem boca após bolsonarista acusar de assédio deputado do PC do B" (Política, 12/4). Falou no cangote, mas pelo vídeo e áudio está claríssimo que não teve cunho sexual. Se ela levar por esse caminho vai se dar mal. A importunação foi política. Fato!
Maria do Socorro Andrade do Nascimento (Natal, RN)

*

Há vários dias não vejo notícias de trabalho sério na Câmara. Só barraco, mentirada e baixaria. A direita brasileira tornou-se um esgoto. Se tinha algum que se salvava, resolveu se agarrar ao bolsonarismo pelos dividendos eleitorais e afundar junto com qualquer resquício de dignidade da direita. Pavoroso. E o povo que paga por esse espetáculo bizarro.
Flávio Guilherme (Curitiba, PR)

Censura

"TV Cultura tira do ar vídeo sobre autoritarismo após crítica de Eduardo Bolsonaro" (Ilustrada, 12/4). Que a competente e íntegra secretária Marilia Marton se mantenha firme e tenha o apoio do qual é merecedora. A censura não dialoga jamais com a arte e a livre expressão. Isso independe de se estar no lado A ou B. Uma sociedade plural se manifesta e permite manifestações diversas e não impostas. Que cada espectador seja capaz de formular sua própria opinião.
Carlos Navas (São Paulo, SP)

Diplomacia

"Lula deve voltar da China com uma lembrancinha para os EUA" (Bruno Boghossian, 12/4). Mais que uma lembrancinha, o Brasil vai lembrar aos EUA que o mundo hoje não tem fronteiras e o que manda mesmo é o comércio entre as nações. E que o conflito de interesses se resolve pela tecnologia e não pela guerra. Não adianta poderio nuclear se não se pode usá-lo. Como dizia Mao, "a bomba atômica é um tigre de papel".
Mateus Vaz de Sá (Goiânia, GO)

*

Se conseguir estabelecer uma política inteligente e pragmática, o Brasil poderá transitar entre os dois ursos sem se arranhar. É só não fazer mímica .
Luiz Eduardo Cantarelli (Belo Horizonte, MG)

Escolas armadas

"Prefeituras e estados contrariam estudos e apostam em guardas armados nas escolas" (Cotidiano, 12/4). Botar uma arma na frente da escola é sempre um perigo. Os especialistas sabem que não é recomendável e que certos incidentes podem ser prevenidos, mas não obstaculizados. Vai é atrair mais violência para a frente das escolas. Resumindo: uma idiotice.
Amaury Kuklinski (Campo Grande, MS)

*

Enquanto houver ignorância entre a escola e o bairro onde ela está; quanto menos houver a participação da família na vida educacional de seus filhos; quanto menos capacitado for o professor; quanto menor for o salário de um professor e dos profissionais que trabalham nas escolas; quanto mais houver desvios de verba pública das escolas, haverá brechas para a militarização das escolas.
Gabriel Gomes Heleno (São Paulo, SP)

*

Policiais armados não impedem professores e comunidade escolar de fazerem seu papel no combate à violência. É preciso agir de várias formas. Não há razão para temer o policiamento armado.
Marco Antunes (Porto Alegre, RS)

Tabu

"Genética tenta desvendar mistério do cipó da ayahuasca" (Virada Psicodélica, 12/4). Sempre, desde muito jovem, tive interesse em tudo o que se refere a substâncias psicoativas. Creio que o tabu deve ser eliminado e vejo com muito bons olhos todos os estudos sérios e as decorrentes alterações nas legislações dos países para a acessibilidade às experiências, sejam terapêuticas, espirituais ou recreativas. Não vejo por que impor limites ao potencial da mente humana.
Marcelo Martins (Curitiba, PR)

Spoiler

"'Succession' está muito mais para 'Sopranos' que para um 'Rei Lear'" (Mauricio Stycer, 12/4). Pena que não foi possível evitar o spoiler. Podia ter parado de ler, mas a curiosidade sempre acaba prejudicando quem não lê todos os sites para saber tudo sobre as séries, prefere descobrir ao longo dos capítulos. Confiar dá nisso.
Leonilda Pereira Simoes (São Paulo, SP)

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Ordem do dia

A defesa de Jair Bolsonaro (PL) na ação no TSE sobre reunião com embaixadores em que ele questionou as urnas eletrônicas diz que o evento foi "de interesse das relações exteriores do Brasil, diante do debate público instaurado à época". O processo deve ser julgado nas próximas semanas. Se condenado, o ex-presidente ficará inelegível. "Não houve qualquer hostilidade antidemocrática ao sistema eleitoral no evento realizado no dia 18/07/2022", afirmam os advogados.

#PAS Ao contrário da retórica agressiva de Bolsonaro contra o TSE, a peça de defesa adota tom conciliador com relação à instituição. Diz que a corte tem "postura leal e institucionalmente irmanada com a genuína proteção da democracia" e que não há evidências de fraude nos pleitos de 2018 e 2022.

PÃO E ÁGUA Além disso, dizem os advogados, o evento foi "verdadeiramente franciscano". "Conforme boletos e notas fiscais, devidamente colacionadas aos autos, o custo total do evento correspondeu ao (módico) montante de R$ 12.214,12".

DIGITAIS 1 Caso seja indicado pelo presidente Lula (PT) para o STF, Cristiano Zanin não poderá decidir sobre temas relacionados à Vaza Jato, nem às acusações do advogado Rodrigo Tacla Duran contra o senador Sergio Moro (União-PR). Ele teve atuação nos dois casos como advogado do petista, e deve ser considerado suspeito em ações relacionadas.

DIGITAIS 2 Ambos os casos têm relatoria do ex-ministro Ricardo Lewandowski, que se aposentou nessa semana, e serão herdados por seu substituto. Zanin pediu acesso aos diálogos da Vaza Jato em 2020. Já a revogação da prisão preventiva de Duran foi consequência da anulação do uso de softwares da Odebrecht como prova, gerada por uma reclamação formulada por Zanin ao STF.

CHECANDO A libertação de duas brasileiras que estavam presas na Alemanha sob a falsa acusação de tráfico de drogas na terça (11) foi precedida por um contato do Ministério Público do país europeu com seu equivalente brasileiro. O representante alemão queria se certificar de que as informações passadas pelo Ministério da Justiça, de que não havia envolvimento delas no crime, eram corretas.

NOVO TEMPO Cerca de 30 líderes da esquerda latino-americana se reuniram entre 7 e 9 de abril em Santiago (Chile) para discutir o futuro do pensamento progressista na região. O encontro resultou na criação de um novo movimento, reunindo representantes de nove países, batizado de Rede Futuro. Do Brasil, participaram o presidente do PSOL, Juliano Medeiros, e os deputado federais do partido Guilherme Boulos (SP) e Célia Xakriabá (MG).

TORNEIRA 1 Vereadores de partidos como PSD, PL, MDB, União Brasil e PSDB, que compõem a base de apoio do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), foram favoráveis a projeto que cria uma frente parlamentar na Câmara de SP contra a privatização da Sabesp. A venda da empresa é uma das principais apostas de campanha de Tarcísio.

TORNEIRA 2 A votação ocorreu na quarta (12). A proposta, da vereadora Luana Alves (PSOL), teve 21 votos favoráveis, 7 a menos do que o mínimo exigido. O tema deve voltar a ser debatido na Casa.

ATÉ TU? Na Assembleia, onde Tarcísio tem amplo controle, mobilização semelhante ocorre. A frente contra a venda da estatal terá 15 deputados e será a maior da Casa. O requerimento de criação do grupo teve o voto de um deputado da base, Paulo Corrêa Jr., do PSD.

AMADOS O Republicanos convidou a ex-deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB) para se filiar ao partido e concorrer à eleição de 2024, em São Paulo. O partido ofereceu a ela uma vaga na Câmara de Vereadores, mas não descarta entrar na briga pela prefeitura.

NEM VEM... Presidente do Solidariedade, um dos partidos da base de Lula no Congresso, Paulinho da Força afirma que Gleisi Hoffmann, que comanda o PT, "não teve nem coragem" de procurá-lo para pedir que sua sigla não aderisse ao bloco com 173 deputados articulado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

...QUE NÃO TEM Paulinho diz que Gleisi não seria nem ouvida, caso procurasse o Solidariedade. O ex-deputado afirma que a relação do governo com o partido está "malparada", ou seja, ruim e prestes a se perder.

PRESENTE Ex-presidente do Senado e atualmente no comando da Comissão de Constituição e Justiça da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP) será um dos palestrantes da Lide Brazil Conference, que acontece em Londres em 20 e 21 de abril.

VISITA À FOLHA Samuel Sicchierolli, sócio, presidente e chairman do Grupo VCI (Hard Rock Hotéis), esteve no jornal nesta quinta-feira (13). Acompanhava-o Zé Schiavoni, CEO da Weber Shandwick.

com Guilherme Seto e Carlos Petrocilo

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 942,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.618,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 2.008,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
341.327 exemplares (fevereiro de 2023)

Soldados do Batalhão da Guarda Presidencial em frente ao Palácio da Alvorada Pedro Ladeira - 17.jan.23/Folhapress

Generais inflam salários com ajuda de custo que pode chegar a R$ 300 mil

Ao todo, 45 oficiais receberam em março deste ano média de quase R$ 100 mil como auxílio-mudança; valor é proporcional ao salário

Cézar Feitoza e Mateus Vargas

BRASÍLIA Com as trocas de militares promovidas pelo comando do Exército no início do ano, oficiais-generais da Força receberam uma ajuda de custo para as mudanças de cidade ou ida à reserva que varia de R$ 53 mil a R$ 300 mil.

Esse recurso, porém, não é calculado com base nas despesas exigidas para as transferências de local de trabalho —o principal fator é o salário.

Na prática, a verba acaba inflando as remunerações do topo da carreira em benefício que opõe oficiais a praças.

A última movimentação de militares ocorreu no fim de março e foi decidida pelo Alto Comando do Exército em meados de fevereiro. Foi a primeira mudança no topo de hierarquia realizada sob o comando do general Tomás Paiva, agora na gestão de Lula (PT).

As trocas intercalaram mudanças já previstas nas gestões passadas (Júlio César de Arruda e Freire Gomes) e novas, feitas sob medida para o objetivo de Tomás de reforçar o papel apartidário da Força.

As mudanças atingiram 75 oficiais, sendo 11 dos 15 generais quatro estrelas (topo da carreira). Desse total, 45 já receberam recursos de ajuda de custo que somam R$ 4,3 milhões —média de quase R$ 100 mil por general.

A dança das cadeiras é natural da carreira militar e costuma ocorrer a cada dois anos. Mas há casos de generais que trocaram de cargo em menos de um ano e acumularam as ajudas de custos.

É o que ocorreu com o general Ricardo Augusto Ferreira Costa Neves. Ele foi promovido a quatro estrelas em agosto de 2022 e recebeu R$ 130,9 mil para deixar o Comando de Operações Terrestres, em Brasília, e assumir o Comando Militar do Norte, em Belém.

Em março, foi nomeado para o Comando Militar da Amazônia e terá de se mudar para Manaus, com ajuda de custo de R$ 159,3 mil. Somados, os recursos do auxílio para mudança chegam a R$ 290 mil.

O general Andrelucio Ricardo Couto assumiu a chefia do Estado-Maior do Comando Militar da Amazônia em 2022 e deixou o cargo em março deste ano para ser o comandante de Operações Especiais, em Goiânia. Os dois pagamentos somam R$ 275 mil.

Em comparação, parlamentares têm direito a ajuda de custo de R$ 40 mil no início e no fim da legislatura, a cada quatro anos, para auxiliar as mudanças para Brasília.

Pela lei, o fardado com dependentes deve receber duas vezes o valor de remuneração como auxílio a cada movimentação em que haja mudança da organização militar.

Se a origem ou destino for uma cidade considerada de categoria A, cujo deslocamento é mais complexo, o valor sobe para quatro vezes o salário. O dinheiro cai à metade se o beneficiário não tiver filhos.

A maior ajuda de custo é dada ao militar quando vai para a reserva. O valor, por lei, é oito vezes o último salário de seu último posto —saldo que chega a R$ 300 mil em caso de generais quatro estrelas. Os aposentados continuam a receber o salário integral, valor bruto que ultrapassa R$ 30 mil caso chegue aos últimos postos da carreira.

Há também direito a uma indenização para o transporte de pertences. Os valores gastos com as movimentações podem ser repassados diretamente aos fardados, ou as organizações militares contratam empresas para o serviço.

Como as tabelas que definem os valores para a indenização estão defasadas, a maioria escolhe a segunda opção.

A justificativa de generais ouvidos pela **Folha** é que o valor de cerca de R$ 300 mil equivaleria ao pagamento do FGTS, ao qual oficiais e praças não têm direito. O FGTS é pago aos trabalhadores após desconto no contracheque, o que não ocorre com os militares.

O Exército disse em nota que os repasses estão previstos em lei, o decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002. O inciso I do art. 55 estabelece que a ajuda de custo "é devida ao militar e serve para atender despesas com locomoção e instalação, excetuando as despesas de transporte, que estão abrangidas na indenização de transporte regulada no art. 23 e seguintes do mesmo dispositivo legal", diz. E que a indenização de transporte é sujeita a comprovação posterior.

A **Folha** ouviu sob reserva seis generais, quatro da ativa, sobre os gastos com as mudanças. Eles afirmam que os custos costumam ser mais baixos que os valores repassados pela Força, mas justificam que a carreira é cheia de percalços, com mudanças constantes de cidade, e que a instabilidade prejudica as famílias.

Alguns dizem que a ajuda de custo só é efetivamente benéfica para quem está no topo da carreira. Além disso, alegam não receber pelas horas extras trabalhadas.

> **"Quando se abre o orçamento de Defesa, é quase tudo RH [recursos humanos]. Está gastando mais com pessoal e não com equipamento, tecnologia, pesquisa ou outra coisa. É um poço sem fundo: quanto mais pedem dinheiro, mais eles gastam com eles próprios**
>
> **Ana Penido**
> pós-doutoranda em ciências políticas da Unicamp, pesquisa as Forças Armadas

Para a pós-doutoranda em ciências políticas da Unicamp Ana Penido, pesquisadora do tema Forças Armadas, é importante criar carreiras de civis no Ministério da Defesa e ampliar a discussão sobre a política nacional de defesa para que o orçamento dos militares seja rediscutido.

"Quando se abre o orçamento de Defesa, é quase tudo RH (recursos humanos). Está gastando mais com pessoal e não com equipamento, tecnologia, pesquisa ou outra coisa. É um poço sem fundo: quanto mais pedem dinheiro, mais eles gastam com eles próprios", diz.

Ela destaca que as carreiras militares já são altamente visadas, com concorrências de quase 100 candidatos por vaga em concursos da Aman (Academia Militar das Agulhas Negras). Segundo a pesquisadora, criar ou aumentar benefícios para a carreira —como os altos valores para as movimentações militares— não deveria servir como uma compensação pelas dificuldades inerentes à carreira.

"Tem movimentações que são penosas para a família. Se vai servir na fronteira, leva a esposa, o filho, ou não?. Mas são situações próprias da carreira e devem ser consideradas na hora de escolher a profissão. Dar benefícios financeiros para além das já boas aposentadorias não deveria ser uma estratégia para a política de defesa de um país".

O Ministério da Defesa paga cerca de R$ 1 bilhão por ano em despesas com as movimentações. Esse valor se refere só ao que é distribuído quando um militar muda de posto em qualquer uma das Forças Armadas, sem contar a ida para a reserva.

Em 2022, a maioria do recurso foi destinada ao Exército (R$ 615 milhões), além de R$ 279 milhões em movimentações de militares da Marinha e R$ 145,2 milhões para integrantes da Aeronáutica.

Esse tipo de recurso, em tese, é reservado para o pagamento de ajuda de custo, além do transporte de bagagem e mobília e de passagens do militar e de familiares.

Dados da execução do orçamento mostram pagamentos de R$ 118 mil apenas no transporte da bagagem de um militar transferido de Bogotá para Brasília em 2023.

Carrefour

De 14 a 16 de abril de 2023

Leite em Pó Itambé integral ou instantâneo lata - 400g
13,99 cada

Leite em Pó Nolac zero lactose pouch - 300g
14,99 cada

Leite em Pó Total Cálcio Molico desnatado - lata - 280g
30% DESCONTO na 2ª unidade
Comprando 1 unid. pague 18,49
a 2ª unidade sai por: 12,94

Leite em Pó Integral Ninho Forti+ sachê - 750g
29,98 cada

Amido de Milho Maizena 500g
50% DESCONTO na 2ª unidade
Comprando 1 unid. pague 10,69
a 2ª unidade sai por: 5,35

Mistura p/ Bolo Dr. Oetker sabores 300g/400g/430g/450g
30% DESCONTO na 2ª unidade
Comprando 1 unid. pague 4,79
a 2ª unidade sai por: 3,35

Mistura p/ Bolo Fleischmann sabores 350g/390g/450g

Comprando 1 unid. pague 6,29
a 2ª unidade sai por: 4,40

Gelatina em Pó Dr. Oetker sabores - 20g
LEVE 5 PAGUE 4
Comprando 1 unid. pague 1,29
Levando 5 unids. cada uma sai por: 1,03

Geleia Premium Amore sabores - 220g
15,99 cada

Geleia Francesa St. Dalfour sabores - 284g
31,89 cada

Doce de Leite La Serenissima 400g
LEVE 3 PAGUE 2
Comprando 1 unid. pague 14,29
Levando 3 unids. cada uma sai por: 9,53

Creme de Avelã Nutella 140g

Creme de Avelã Nutella 350g

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE: APÓS OS 6 MESES DE IDADE, CONTINUE AMAMENTANDO SEU FILHO E OFEREÇA NOVOS ALIMENTOS. O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES E ALERGIAS E É RECOMENDADO ATÉ OS 2 ANOS DE IDADE OU MAIS.

Consulte disponibilidade dos produtos nas lojas. Os elementos utilizados para as produções das fotos desta lâmina são meramente ilustrativos.

Ofertas válidas de 14 a 16/4/2023, ou enquanto durarem os estoques, somente para as lojas Carrefour do Estado de São Paulo, exceto para as Lojas Carrefour Express e Carrefour Market. Consulte no site carrefour.com.br os telefones, endereços e horário de funcionamento de todas as lojas. Alguns produtos anunciados podem não estar disponíveis em todas as lojas, havendo variações no sortimento de cada loja. Consulte a loja mais próxima.

Para o sortimento disponível em loja, garantimos a quantidade mínima de 10 unidades/kg por loja dos produtos aqui anunciados. As compras parceladas só serão válidas com o Cartão Carrefour. Os elementos utilizados para as produções das fotos deste impresso são meramente ilustrativos. Consulte disponibilidade dos produtos nas lojas.

EV - 170294

“Racismo é crime. Denuncie. Disque 100 ou procure a Delegacia de Polícia Civil mais próxima ou o Ministério Público”

Meu Apocalipse às avessas

Neoliberalismo à brasileira começa a falar 'aramaico econômico' e vira seita

Reinaldo Azevedo

Jornalista, autor de "O País dos Petralhas".

Faz tempo que o Apocalipse rende fama, ao menos. Lendo isso e aquilo, vi-me compelido, mas resisti a antever que o governo Lula iria acabar antes de começar.

A PEC da Transição, aprovada em dezembro, estaria a anunciar que o gestor fiscalmente responsável que chegara ao poder em 2003 tinha ficado para trás. O país teria de se haver com um gastador irresponsável, ressentido, ultrapassado, que armava um déficit primário neste ano de pelo menos R$ 230 bilhões — ou 2% do PIB. Fato: deve ficar abaixo de R$ 100 bilhões.

O economista de uma empresa privada que previsse em dezembro um rombo de "2,3 x", obrigando-se a rever a conta, três meses depois, para menos de "1 x", levaria um pé nos fundilhos. O capital não aceita certos desaforos. Quando se trata de contas públicas, no entanto, o erro estúpido pode fazer a fama de "analista independente", que não se deixa enredar pela conversa mole de governantes, à diferença desses "sabujos por aí"...

Já empossado, o presidente mirou na "pornográfica" (apud Josué Gomes) taxa de juros, e soaram as trombetas do caos. Não faltou quem costeasse o alambrado de um possível impeachment. Como é mesmo? Juros futuros subiram. O dólar disparou — e o petista foi acusado até de fabricar inflação, o que teria de ser corrigido pelo mal que ele combatia. Lula continua a criticar o despropósito de uma Selic a 13,75%. E, no entanto, o humor mudou.

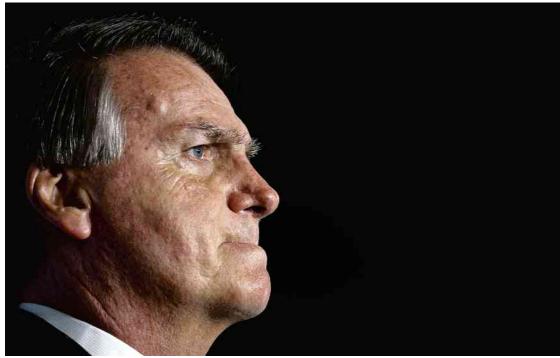
Veio o arcabouço fiscal. Ainda que sua estrutura impusesse, como impõe, um crescimento da despesa inferior ao da receita, faltava, entendia-se, aquele componente a evidenciar que não se tratava de um desses populismos que enchem a pobrada de benesses... "Cadê o corte de gastos?", tonitruou-se. De quais? Sempre falta essa parte. Haveria Congresso para aprová-lo?

"Uzmercáduz" começam a se dar conta de que o tal arcabouço é até bastante conservador. A ordem da hora é atacar a esquerda do PT, que estaria fazendo cobranças indevidas a Fernando Haddad, como se isso fosse algo estranho à vida partidária. André Esteves, presidente do Conselho de Administração do BTG Pactual, antevê bons momentos. Banqueiros outros já me haviam confidenciado que consideravam o texto virtuoso — ressalvando que a palavra final será do Congresso. Raramente se errou com tanta pompa e arrogância. Erro é a hipótese generosa.

Li há pouco um desses textos biliosos apontando que um dos males desse governo é a volta dos juros subsidiados do BNDES. Nesses três meses e meio, não se celebrou nada no gênero. Espero que ainda venha. Sabem como é, banco de fomento... Vou aplaudir ou vaiar a depender de quem contraia o empréstimo. Ah, sim: resta o juro especial ao agro. Vamos acabar com ele? EUA e Europa recorrem a subsídios para se defender da concorrência chinesa de dois modos: juros negativos e grana na veia. Com a "Lei dos Chips", Joe Biden meteu US$ 52,7 bilhões de grana pública para atrair empresas para o Arizona. Perguntem à Taiwan Semiconductor Manufacturing Co, conhecida por TMSC. O, sei lá como chamar, "neoliberalismo" nativo ainda concorrerá com a Igreja Católica Siríaca no critério "localismo de resistência". Com a devida vênia a essa igreja, não à nossa seita, que fala o aramaico econômico.

Adicionalmente, convém olhar para a Câmara. O "centrão", como se conheceu um dia, está virando outra coisa. A oposição para valer ao governo se resume àquela gente exótica que produz barulho e constrangimento na Câmara, o que está levando à formação de um grupo de "moderados" do PL, que tem a maior bancada (99 deputados), mas não integra bloco nenhum. O PP de Arthur Lira e Ciro Nogueira está se juntando ao PSB de Geraldo Alckmin e ao PDT. Mas e o caos?

A antevisão mais famosa do fim da história não é a de Hegel. Nem a de Francis Fukuyama. Jesus, por meio de João, emplacou a mais espetaculosa no Livro da Revelação. Tantos são os sortilégios antes de um presumível novo amanhecer, que "apocalipse" virou sinônimo daquele que, afinal, está mesmo lá: o fim dos tempos conforme conhecidos. A linguagem apocalíptica é também um estilo e não se restringe ao proselitismo religioso. O ideológico costuma ser bastante agressivo, não deixando margem para dúvida. Nem quando "2,3 x" viram menos de "1 x". Sem nem pedido de desculpas à aritmética que seja.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Camila Rocha, Angela Alonso | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo | **SÁB. Demétrio Magnoli**

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) participa de evento conservador durante sua estadia nos EUA Marco Bello - 3.fev.23/Reuters

Procuradoria Eleitoral defende que Bolsonaro fique inelegível

Manifestação ocorre em ação sobre reunião golpista; Flávio diz ser 'covardia'

Mateus Vargas e Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA A Procuradoria-Geral Eleitoral defendeu em manifestação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que seja declarada a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no processo com andamento mais adiantado que poderá tirá-lo de disputas eleitorais por oito anos.

O despacho da Procuradoria foi entregue à corte na noite desta quarta-feira (12) em uma ação iniciada pelo PDT, que acusa Bolsonaro de ter praticado abuso de poder durante uma reunião com embaixadores estrangeiros em julho do ano passado, no Palácio da Alvorada.

No episódio, o então presidente da República difundiu mentiras sobre a segurança das urnas eletrônicas e promoveu ameaças golpistas.

A ação, uma das 16 que podem tornar Bolsonaro inelegível, chegou à reta final para seu julgamento após o corregedor-geral eleitoral, Benedito Gonçalves, concluir a fase de coleta de provas.

Caso seja declarado inelegível pelo TSE, Bolsonaro ficará inabilitado para disputar eleições por oito anos — prazo contado a partir da eleição de 2022.

Advogados ligados ao caso avaliam que, em caso de condenação, dependendo do entendimento da corte, haveria discussões sobre a possibilidade de ele voltar a disputar eleições em 2030 ou só em 2032.

Se houver entendimento do TSE de que Bolsonaro praticou ato de abuso de poder, daí ele ficaria barrado inclusive em 2030, já que, para essa condenação, a data da inabilitação começaria a contar a partir de janeiro de 2023.

Num cenário menos desfavorável para Bolsonaro, porém, em que ele venha a ser condenado por conduta vedada, advogados dizem que haveria margem para discutir se Bolsonaro já poderia concorrer no pleito de 2030.

A ação do PDT foi colocada em sigilo pelo ministro Benedito Gonçalves, relator do caso.

Na manifestação entregue nesta quarta, a Procuradoria defende que a inelegibilidade não se aplique ao candidato a vice de Bolsonaro na campanha de 2022, o ex-ministro Walter Braga Netto (PL).

O Ministério Público Eleitoral afirma que Bolsonaro cometeu abuso de autoridade, desvio de finalidade e uso indevido dos meios de comunicação — no caso, por causa de a reunião ter sido transmitida nas redes oficias do governo e pela TV Brasil.

A Procuradoria considerou que as falas de Bolsonaro geraram "graves consequências" para a aceitação das eleições e que o discurso se mostrou "evidentemente capaz de afetar a confiança de parcela da população" nas urnas.

"O que se verifica é o desvirtuamento de um ato que, à guisa de consistir num gesto de relacionamento diplomático próprio do chefe de Estado, expressou manobra imprópria de cariz eleitoral", diz a Procuradoria, que também cita no despacho os atos golpistas de 8 de janeiro.

Pessoas próximas ao presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, esperam que ele coloque a ação em julgamento até o final deste mês.

Na avaliação de membros do TSE, o relator pode finalizar o parecer sobre o tema e liberar o caso para julgamento ainda na próxima semana. Se isso se confirmar, caberá a Moraes definir se inclui ou não o processo na pauta de abril.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou à reportagem que não conversou com o pai sobre a manifestação do Ministério Público Eleitoral, mas criticou o parecer. "Só quem pode falar sobre essa covardia sem pé nem cabeça é ele [Bolsonaro]", disse.

Já o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, afirmou que seria injusto condenar o ex-presidente. "Totalmente absurda, Bolsonaro não cometeu nenhuma falta."

Nos bastidores, porém, a cúpula da legenda admite que há possibilidade de condenação.

No final do mês passado, após retornar ao Brasil depois de um período de três meses nos Estados Unidos, Bolsonaro afirmou não haver motivos para o TSE torná-lo inelegível. "Não vejo materialidade em nada", afirmou.

A ação movida pelo PDT argumenta que Bolsonaro usou o Alvorada para atacar a integridade do sistema eleitoral na reunião com embaixadores.

O PDT pediu em janeiro que fosse incluída no processo a minuta golpista encontrada pela Polícia Federal durante busca e apreensão na casa de Anderson Torres, que foi ministro da Justiça de Bolsonaro.

Como informou a coluna Painel, da **Folha**, advogados de Bolsonaro afirmaram no processo que o encontro com embaixadores foi "de interesse das relações exteriores do Brasil, diante do debate público instaurado à época".

A defesa do ex-presidente ainda disse ao tribunal que as manifestações na reunião estavam dentro dos limites da liberdade de convicção pessoal para formular uma posição sobre o sistema de coleta de votos adotado no Brasil.

Os advogados do ex-presidente ainda pediram a derrubada do sigilo sobre o processo, o que permitiria a divulgação do parecer do Ministério Público Eleitoral.

O ministro Benedito Gonçalves, porém, decidiu manter sob sigilo as alegações finais da defesa, do PDT e da Procuradoria-Geral Eleitoral, liberando a divulgação de trechos, desde que não contenham informações sigilosas.

A defesa afirma que o conteúdo do parecer já foi divulgado na imprensa, apesar do sigilo imposto pelo corregedor eleitoral no processo.

"A denotar a existência de vazamento ilegal, a merecer a devida apuração e as responsabilizações derivadas", afirmaram os advogados ao TSE.

O TSE é formado por 7 ministros, dos quais 3 são oriundos do STF, 2 do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e 2 são advogados indicados pelo Supremo. Além deles, há 7 ministros substitutos.

Na última terça (11), o ministro Ricardo Lewandowski se aposentou do STF. Ele era um dos titulares do TSE e será substituído por Kassio Nunes Marques, indicado ao Supremo por Bolsonaro.

De 16 ações de investigação que podem tornar Bolsonaro inelegível, 2 têm como alvo principal os ataques ao processo eleitoral e às urnas.

O TSE estabeleceu um precedente em 2021 sobre a possibilidade de inelegibilidade por ataques à lisura do processo eleitoral quando cassou o deputado estadual paranaense Fernando Francischini devido a uma live em suas redes sociais no dia das eleições de 2018.

Colaboraram Paulo Roberto Netto e Carla Araújo, do UOL

+ Veja ações contra Bolsonaro no TSE

O ex-presidente responde a **16 processos** no tribunal eleitoral, com acusações de **abuso de poder político e econômico** e uso indevido dos meios de comunicação social no pleito contra Lula (PT)

As ações tramitando no TSE **independem de foro privilegiado**, ou seja, a corte continua julgando os pedidos mesmo após a saída de Bolsonaro do Planalto

Segundo a Lei da Ficha Limpa, tanto o abuso de poder político como de poder econômico é conduta que leva à **inelegibilidade por oito anos**

Duas das interpelações envolvem declarações de Bolsonaro sobre urnas eletrônicas, com acusações sem provas que o sistema era vulnerável a invasões, portanto, fraudulento. A mais adiantada tem foco na **reunião com embaixadores estrangeiros em 18 de julho** do ano passado e foi apresentada pelo PDT

Outra questiona a concessão de benefícios sociais às vésperas da eleição para influenciar a escolha dos votantes. São citados a **antecipação do pagamento do Auxílio Brasil e o Vale-Gás**, além do aumento no número de beneficiários e a liberação de crédito consignado para eles

Um terceiro processo questiona o **uso do Planalto e do Alvorada para atos de campanha**, afirmando que encontros com governadores, deputados federais e celebridades em apoio ao então presidente desvirtuaram a finalidade pública dos prédios

Sob Lula, Receita barra saída de ex-secretário sem amparo legal

Ação referente a servidor envolvido no caso das joias foi baseada em artigo válido para processo disciplinar aberto

Ranier Bragon

BRASÍLIA A Receita Federal suspendeu a exoneração do ex-secretário Julio Cesar Vieira Gomes usando uma justificativa que não tem amparo legal no caso.

Vieira Gomes chefiou o órgão no último ano do governo de Jair Bolsonaro (PL) e é investigado pelo caso das joias sauditas apreendidas no aeroporto de Guarulhos (SP). Ele pediu e foi exonerado pela Superintendência da Receita no Rio, mas o ato foi suspenso logo em seguida por portaria assinada pelo atual secretário do Fisco, Robinson Barreirinhas.

A portaria assinada por Barreirinhas barra a exoneração considerando, "por cautela, a supremacia do interesse público, as peculiaridades do caso, o disposto no art. 172 da Lei nº 8.112/90" e uma investigação preliminar em curso na CGU (Controladoria-Geral da União).

O único dispositivo legal específico citado, o artigo 172 da Lei dos Servidores Civis da União (8.112/90), estabelece que o servidor "que responder a processo disciplinar" não pode ser exonerado a pedido com o procedimento em curso.

Ocorre que Vieira Gomes ainda não responde a processo disciplinar, informação que é confirmada pela CGU e por documento da própria Receita.

No caso das joias sauditas, Vieira Gomes é objeto de uma IPS (Investigação Preliminar Sumária) na CGU, que, como o nome diz, é uma apuração inicial em que não há ampla defesa e cujo objetivo é definir se há indícios mínimos de cometimento de delito e de autoria para posterior instauração do processo disciplinar.

A instrução normativa que a instituiu, em 2020, estabelece que o IPS "constitui procedimento administrativo de caráter preparatório, informal e de acesso restrito".

O IPS foi aberto no dia 7 de março, ainda está em curso e tem 180 dias para ser concluído, podendo ser prorrogado, disse a CGU.

O procedimento da superintendência do Rio que resultou na decisão da exoneração a pedido de Vieira Gomes também contém um nada consta em seu nome relativo a processos administrativos no âmbito do Fisco.

A **Folha** questionou a Receita sobre a decisão de Barreirinhas, já que o ex-secretário não responde a um PAD (Processo Administrativo Disciplinar). Solicitou ainda pareceres internos que eventualmente tenham embasado a portaria.

O órgão apenas enviou uma reprodução da portaria publicada e disse que não tinha mais manifestação a fazer no momento.

A supremacia do interesse público justifica muita coisa, pelo menos em um primeiro momento, mas é preciso haver um amparo na lei. Tomando como verdade que não há um PAD na Corregedoria da Receita nem na CGU, não há elementos para fazer isso

Mauro Silva
presidente da Unafisco

Julio Cesar Vieira Gomes, ex-secretário que teve exoneração barrada Washington Costa - 8.fev.22/Divulgação Ministério da Economia

A **Folha** apurou que o caso foi encaminhado para a corregedoria do Fisco para análise sobre a possibilidade de a exoneração a pedido ser mantida.

"A supremacia do interesse público justifica muita coisa, pelo menos em um primeiro momento, mas é preciso haver um amparo na lei. Tomando como verdade que não há um PAD na Corregedoria da Receita nem na CGU, não há elementos para fazer isso", afirma Mauro Silva, presidente da Unafisco (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita).

Além de não ter embasamento legal específico, a atitude da Receita também pode não ter efeito prático, já que a exoneração de Julio Cesar não impede a eventual abertura de PAD, inclusive com a aplicação da pena de demissão —nesse caso a sua situação mudaria de exonerado a pedido para demitido.

A reportagem não conseguiu contato com o ex-secretário para falar sobre a decisão da Receita.

Vieira Gomes é suspeito de ter pressionado fiscais para liberarem as joias apreendidas no Aeroporto Internacional de Guarulhos. Ele e Bolsonaro chegaram a conversar por telefone no final do ano passado sobre os itens de luxo apreendidos.

Em manifestações anteriores, o ex-secretário sempre negou a tentativa de interferência, dizendo ter seguido todas as orientações legais.

Integrantes da Receita e de outros órgãos que acompanham o caso afirmam, em caráter reservado, que uma possível intenção do ex-secretário ao pedir a exoneração pode ser a liberação para a livre atuação na área privada, como advogado.

De acordo com seu currículo, Vieira Gomes é doutor e mestre em direito tributário pela Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

Dino dispara e lidera em popularidade digital entre ministros

Angela Pinho

SÃO PAULO Em evidência por ações da pasta de Justiça e Segurança Pública e por embates com opositores, Flávio Dino se tornou o ministro com maior popularidade na internet entre os titulares da Esplanada no governo Lula, segundo o IPD (Índice de Popularidade Digital).

O indicador, que varia de 0 a 100, é calculado diariamente pela empresa de pesquisa e consultoria Quaest.

Nos três primeiros meses do ano, Fernando Haddad (Fazenda) era quem detinha a maior pontuação. Embora ele tenha se mantido em patamar elevado, foi ultrapassado por Dino neste mês.

O IPD do ministro da Justiça começou a disparar em março: de 53 em fevereiro, passou para 61 em março e saltou para 73 em abril, quando o governo completou cem dias.

Foi em março que a Polícia Federal —sob a pasta de Dino— fez ação para desarticular plano da facção criminosa PCC para atacar autoridades e que o ministro viralizou na internet com respostas debochadas e "lacradoras" a opositores em audiência na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).

Em uma das cenas mais replicadas da audiência, o ministro é acusado falsamente pelo deputado André Fernandes (PL-CE) de responder a mais de 200 processos na Justiça, segundo pesquisa que o político disse ter feito em um site jurídico.

Dino respondeu: "Deputado da CCJ dizer que pesquisou no Jusbrasil: eu vou contar para os meus alunos como anedota, como piada. O senhor acaba de entrar no meu livro de memórias".

Desde o início do governo, Dino participa com declarações ou anúncios da reação do governo a fatos marcantes, como os ataques golpistas em Brasília, o debate sobre regulação de redes sociais e a violência nas escolas.

Para Felipe Nunes, diretor da Quaest e professor da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), a atuação do ministro mostra que é possível para o governo Lula pautar as redes sem aderir a métodos tradicionais do bolsonarismo, como notícias falsas e declarações para desviar o foco de temas importantes.

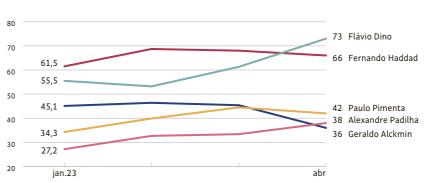
Por outro lado, ele afirma que o protagonismo de um ministro que nem sequer é do PT coloca em dúvida qual a estratégia de comunicação do governo Lula para a internet. Dino é filiado ao PSB.

Nunes também ressalta a manutenção do bom patamar de Haddad no IPD (66 pontos). Acha que o ministro conseguiu consolidar tanto dentro como fora do governo a imagem de que detém o controle da área econômica mesmo sob fogo amigo do PT, após uma dúvida inicial de que esse papel poderia ser dividido com a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, ou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Nunes ressalta como vitórias de Haddad a volta da tributação de PIS/Cofins sobre a gasolina, a relativa boa recepção do arcabouço fiscal e o desagravo a ele feito por Lula na reunião de balanço de cem dias do governo.

"Haddad, de vez em quando eu sei que você ouve algumas críticas, tenho que elogiar você e a equipe que trabalharam porque certamente, em se tratando de economia, em se tratando de política tributária, a gente nunca vai ter 100% de solidariedade", disse o presidente.

Dino dispara em popularidade digital e supera Haddad

Maiores variações no IPD
Em %

Fonte: Índice de Popularidade Digital (IPD), da Quaest Consultoria e Pesquisa

O IPD é calculado com um algoritmo de inteligência artificial que coleta e processa 152 variáveis das plataformas Twitter, Facebook, Instagram, YouTube, Wikipédia e Google.

São consideradas na nota final cinco dimensões: fama (número de seguidores), engajamento (comentários e curtidas por postagem), mobilização (compartilhamentos), valência (proporção de reações positivas e negativas) e interesse (volume de buscas).

O peso de cada dimensão na conta é definido por um modelo assimilado pela máquina a partir dos resultados reais de eleições anteriores, com milhares de candidaturas monitoradas pela empresa.

Outro petista cujo patamar de popularidade digital aumentou foi o ministro Paulo Pimenta, da Secom (Secretaria de Comunicação Social). Seu IPD começou em 34 em janeiro, chegou a 44 em março e estava em 42 nos cem dias.

Aos poucos, avalia Nunes, Pimenta se consolida como uma espécie de porta-voz informal do governo Lula. Diferentemente do que aconteceu em outros mandatos, o petista não tem alguém oficialmente na função no Planalto.

Além de tomar a frente do debate de questões como a regulação das redes sociais, Pimenta se envolveu em episódios controversos que repercutiram, como a entrevista em que tentou desqualificar uma jornalista da CNN.

Entre os ministros que perderam popularidade digital, chama a atenção a predominância de titulares de pastas ligadas a minorias.

Sônia Guajajara (Povos Indígenas) teve a maior queda, com 18 pontos a menos entre janeiro e abril, seguida por Silvio Almeida (Direitos Humanos, 14 pontos a menos) e Anielle Franco (Igualdade Racial), Marina Silva (Meio Ambiente) e Simone Tebet (Planejamento), as três com dez pontos a menos.

Tebet, por outro lado, mantém-se com sua popularidade de digital (46), atrás apenas de Haddad e Dino.

Para Nunes, a queda no IPD de ministros de pastas caras ao eleitorado progressista, ou identitário, pode indicar uma estratégia de comunicação do governo focada na economia.

Por outro lado, ele ressalta a popularidade digital mediana ou baixa do que ele chama de "pastas-fim", ligadas a bandeiras tradicionais do PT.

É o caso do ministro da Educação, Camilo Santana, com menos da metade do IPD de Dino (36); de Wellington Dias (Desenvolvimento Social), apenas com o 18º maior índice (21); e principalmente da ministra da Saúde, Nísia Trindade.

O IPD dela não só é o sétimo menor da Esplanada como caiu de 24 para 15 pontos em abril. Para Nunes, a situação chama a atenção, pois a atuação do governo de Jair Bolsonaro (PL) na saúde durante a pandemia foi um importante motor do voto em Lula.

Governo dá chefia da Codevasf a filho de senador que libera verba

Marcelo Castro (MDB-PI) preside comissão com R$ 6,5 bilhões em emendas

Mateus Vargas

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nomeou para o comando da Codevasf no Piauí o engenheiro agrônomo Marcelo Vaz da Costa e Castro, filho do senador Marcelo Castro (MDB-PI), na quarta (12).

Além de relator-geral do Orçamento de 2023, o parlamentar comanda a distribuição justamente de parte das verbas destinadas à estatal federal.

Isso porque ele preside a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado, colegiado que define o destino de R$ 6,5 bilhões em emendas neste ano.

A Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) foi entregue pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao centrão, mudou vocação e passou a escoar verbas de emendas em obras de pavimentação e maquinários, como tratores.

O comando nacional da estatal foi mantido por Lula, que promove mudanças em diretorias e nas superintendências estaduais para conseguir apoio no Congresso Nacional.

O senador Marcelo Castro foi um aliado de Lula durante a campanha eleitoral e no intervalo até a posse.

Ele encaixou propostas do petista no Orçamento de 2023, como o aumento do Bolsa Família e a recomposição do Farmácia Popular.

Sob Bolsonaro, o superintendente da Codevasf no Piauí havia sido apadrinhado pelo senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro da Casa Civil.

No começo de janeiro, o senador Castro disse ao canal Meio Norte, do Piauí, que o filho tem qualificação necessária para comandar a estatal no estado.

"Agrônomo, irrigante, plantador de banana, tem uma longa experiência com a agricultura irrigada, que é uma das áreas pela qual a Codevasf foi criada", disse ele, referindo-se ao filho.

Eleito em 2022, o deputado federal Castro Neto (PSD-PI) também é filho de Marcelo Castro.

Na gestão Bolsonaro, o orçamento da Codevasf foi turbinado pelas chamadas emendas de relator, que foram consideradas inconstitucionais no ano passado pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

O Congresso, porém, encontrou saídas para manter o controle de parte do orçamento e redistribuiu a verba de relator para as emendas individuais e de comissão.

O colegiado presidido por Marcelo Castro terá R$ 6,5 bilhões dos R$ 8,5 bilhões reservados a emendas de comissão de 2023. Ou seja, ainda que a verba de relator tenha sido extinta, ele mantém o poder de indicação de parte do Orçamento.

Conforme mostrou a **Folha**, o governo já havia mudado dois dos quatro diretores da Codevasf.

Uma das diretorias mais cobiçadas da estatal, de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura, passou a ser ocupada pelo advogado Henrique de Assis Coutinho Bernardes, apadrinhado do clã político encabeçado por Fernando Bezerra (MDB-PE), ex-líder da gestão Jair Bolsonaro (PL) no Senado.

O governo Lula ainda colocou o engenheiro agrônomo José Vivaldo Souza de Mendonça Filho no cargo de diretor de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental. Ele atuava como assessor do presidente da estatal, o engenheiro Marcelo Moreira, desde 2019.

As duas nomeações para diretor da companhia foram computadas pelo governo federal como agrados à União Brasil. O partido que abriga o deputado federal Fernando Coelho e o ex-prefeito de Petrolina (PE) Miguel Coelho, filhos do ex-líder de Bolsonaro.

As trocas na cúpula da Codevasf fazem parte da estratégia do Palácio do Planalto de negociar cargos no varejo com parlamentares para tentar ampliar a base de apoio no Congresso.

Nomeado por Bolsonaro em 2019, o engenheiro Marcelo Moreira deve seguir no comando da estatal na gestão Lula. Ele chegou à presidência da Codevasf com o apoio do atual líder da União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA).

A permanência de Moreira no cargo ainda é defendida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e pelo senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

O governo Lula decidiu manter a Codevasf sob comando de políticos do centrão no momento em que avança uma apuração sobre suposta corrupção com verbas da estatal.

Em 2022 a Polícia Federal levantou suspeitas de que uma empresa pagou propina de R$ 250 mil para um gerente da companhia.

Esse inquérito migrou ao STF em 2023, após os agentes da polícia apresentarem indícios de ligação do deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA).

Senador Marcelo Castro (MDB-PI) em entrevista
Roque de Sá - 2.mar.22/Agência Senado

Boulos sofre derrota em acordo sobre MPs na Câmara

Líder do PSOL perde relatoria sobre Minha Casa, Minha Vida; PT fica com medida provisória do Bolsa Família

Cézar Feitoza e Victoria Azevedo

BRASÍLIA E SÃO PAULO As lideranças da Câmara definiram nesta quinta (13) os parlamentares que irão relatar as MPs (medidas provisórias) que recriam o Minha Casa, Minha Vida e o Bolsa Família, em uma derrota para o líder do PSOL, Guilherme Boulos (SP).

Sem acordo, o deputado havia sido designado para relatar a MP do Minha Casa, Minha Vida na última terça (11) —o que irritou parlamentares da União Brasil, que afirmavam haver um entendimento na Casa para que o relator fosse um deputado do partido.

Com o impasse, Boulos abriu mão de relatar o projeto. Em contrapartida, será o vice-presidente da comissão mista que analisará o texto e será relator de um projeto de lei do governo que cria o Programa de Aquisição de Alimentos.

"Nós temos tido nos últimos meses impasse no estabelecimento das comissões e, finalmente, se chegou a um acordo que destravou [a tramitação das MPs]. O nosso entendimento é que não se podia andar para trás para que as comissões sejam estabelecidas e funcionem na semana que vem", disse Boulos, após reunião de líderes na residência oficial da Presidência da Câmara.

"Houve um problema de mal-entendido de informações. Para viabilizar o entendimento para que a comissão ande, houve acordo e eu não serei relator do Minha Casa, Minha Vida", completou.

O líder da União Brasil, Elmar Nascimento (BA), confirmou que o relator será o deputado Fernando Marangoni (União Brasil-SP).

"É claro e compreensível que eu defenda os interesses do meu partido. Peço desculpa se em algum momento eu extrapolei na defesa desses entendimentos", disse Elmar.

Na tarde de quarta-feira (12), o líder da União Brasil elevou o tom contra Boulos, dizendo esperar que ele renunciasse da posição. Elmar afirmou que o psolista agiu de "má-fé" e não descartou acionar o Conselho de Ética.

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) discursa na Câmara Pablo Valadares - 11.abr.23/Divulgação Câmara

"Isso nunca aconteceu no Parlamento. Tem uma decisão do colégio de líderes e eu vou lá ao presidente de uma comissão mista, um senador, e dizer que fui escolhido para me locupletar disso? Não pode, absoluta má-fé. Acho que ele deveria renunciar, era o mais correto a fazer."

Mas aliados do psolista alegavam que já havia acordo anterior, firmado com o Executivo ainda na transição de governo, de que Boulos seria relator da MP, pela proximidade do parlamentar com o tema —ele é coordenador nacional do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto).

Uma pessoa próxima de Boulos criticou a decisão de tirar a relatoria do psolista e disse que o governo não está cumprindo acordos firmados anteriormente. Ela afirmou que o Executivo está cedendo para o centrão e tratando mal seus aliados de esquerda, que apoiaram a candidatura de Lula desde o começo.

O último impasse relacionado às MPs também foi solucionado nesta quinta. O PT terá a relatoria da medida provisória que promove alterações no Bolsa Família, e o deputado Dr. Francisco (PI) foi designado para a função.

Após a reunião, o líder do governo na Casa, deputado José Guimarães (PT-CE), ainda afirmou que o Planalto enviará "a qualquer momento" os projetos de lei que foram definidos no acordo entre Câmara, Senado e governo.

São eles os textos das MPs que não serão analisados pelo rito tradicional do Congresso, diante do impasse entre as presidências das duas Casas de como deve ser a tramitação das medidas provisórias após o arrefecimento da pandemia de Covid.

A **Folha** ainda apurou que, durante a reunião desta quinta, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fez duras críticas aos últimos casos de falta de decoro de parlamentares.

Segundo relatos, ele citou o caso do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que fez discurso transfóbico, de peruca, no plenário da Casa, e a atuação dos parlamentares nas duas audiências com o ministro da Justiça, Flávio Dino.

Deputados que participaram da reunião afirmaram que Lira se comprometeu com a instalação do Conselho de Ética em breve. Ainda não há definição de quem será o presidente do colegiado responsável por analisar representações contra parlamentares por quebra de decoro.

Eduardo Leite mira união com Zema e Tarcísio em 2026

PORTO ALEGRE O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), disse que na eleição presidencial de 2026 quer estar ao lado do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e do de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para construir uma alternativa a Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT).

Os três disputam o espólio da direita e do bolsonarismo numa futura eleição presidencial — Zema e Leite miram o Planalto, e Tarcísio ainda pode querer mais um mandato de governador.

"[A eleição de] 2026 não é um projeto pessoal, vou estar do lado do caminho que apontar para fora do PT e do Bolsonaro", disse Leite.

Ao lado de Zema, afirmou: "Da minha parte não haverá divisão, quero estar junto com Zema, quero estar junto com Tarcísio".

Já Zema não citou a eleição de 2026. Em evento do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, foi bem aplaudido, e Leite foi vaiado.

Zema criticou a esquerda e Lula, Leite mirou tanto no petista como em Bolsonaro. O tucano disse que o PSDB sempre foi oposição ao PT, mas que também não deve compactuar "com preconceito e intolerância que identificamos ao que se evidenciou no país nos últimos anos", em referência a Bolsonaro.

Sobre o governo federal, Zema disse que há ressentimento com o passado e "um clima de revanchismo que não é bom".

Carolina Linhares

O vereador Milton Leite é um dos principais dirigentes da União Brasil em São Paulo Afonso Braga - 2.mar.23

União Brasil aposta em espólio do PSDB após ficar fragilizada em SP

Depois de derrota tucana no estado, partido teve redução de bancada e perdeu controle de verbas no governo

Artur Rodrigues

SÃO PAULO Maior parceira dos tucanos em São Paulo, a União Brasil sofreu um baque com o colapso do PSDB, ao perder deputados e espaço no governo paulista.

Até o ano passado, o partido ocupava posto cobiçado na mesa diretora da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) e era responsável por comandar orçamento bilionário no Executivo.

Com a derrota de Rodrigo Garcia (PSDB) no primeiro turno da eleição ao governo, cujo vice era Geninho Zuliani (União Brasil), o partido apoiou Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas ficou de fora dos cargos de primeiro escalão.

Além disso, teve redução significativa nas bancadas da Alesp e dos deputados paulistas na Câmara.

Agora, a legenda quer usar o atrativo de verba e tempo de TV para atrair prefeitos do interior e ocupar espaços, inclusive os que hoje são do PSDB.

A crise não se restringe a São Paulo: um racha levou a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, e ao menos outros cinco deputados do Rio de Janeiro a pedir ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) desfiliações sem perda dos mandatos.

Na Alesp, na comparação com o ano passado, a bancada do partido caiu de 11 para 7 deputados. Agora, em vez de ocupar a segunda secretaria da Casa, o partido ficou com a segunda vice-presidência.

A bancada paulista da União Brasil na Câmara, hoje, conta com seis membros, dois a menos que no ano passado.

Na gestão tucana de João Doria e depois de Rodrigo Garcia, a sigla ainda comandava uma das principais engrenagens da máquina estadual, a cobiçada pasta de Transporte e Logística, dona de um orçamento de R$ 11,5 bilhões no ano passado.

A pasta agora está nas mãos de Natália Rezende, técnica que trabalhou com Tarcísio no Ministério da Infraestrutura.

Um dos principais dirigentes do partido no estado, o presidente da Câmara de São Paulo, Milton Leite, minimiza o impacto da derrota tucana sobre a União Brasil. Ex-DEM, ele sustenta que a diminuição na bancada aconteceu devido à não reeleição da ala vinda do PSL.

"Se olharmos o que era o DEM, nós crescemos", diz à reportagem, em uma sala do diretório municipal do partido na capital, no dia em que a chapa única que encabeça foi eleita para comandar a União na cidade.

A sede fica na zona sul da capital paulista, região onde a dinastia de Leite, formada também pelos seus filhos, os deputados Milton Leite Filho (estadual) e Alexandre Leite (federal), é quase onipresente.

Ali, a reportagem encontrou movimentos sociais, sindicalistas e membros de escola de samba, entre outros grupos da base do clã.

Entre os planos da União, diz o vereador que se elegeu presidente da Câmara pela terceira vez, está manter a aliança com o grupo de Ricardo Nunes (MDB) no poder na capital paulista e expandir a legenda no interior. Inclusive, às custas de uma previsível redução do espaço do PSDB, agora alijado da máquina estadual.

Em dezembro, o PSDB tinha 238 prefeitos e, logo atrás, vinha a União, com 78.

Diferentemente dos tucanos, a União Brasil tem grande bancada na Câmara, atrás apenas de PL e PT, e possui o atrativo de verba e tempo de TV que pode seduzir novos aliados.

"Pelo quadro, é possível que o PSDB perca prefeituras. Não estou aqui praguejando nem demonizando nem desejando do mal ao PSDB, mas a gente vê hoje a situação deles um pouco mais frágil que outrora", diz Leite.

A disputa pelo espólio tucano será acirrada com partidos mais alinhados a Tarcísio, como o PSD de Gilberto Kassab, o PL e o Republicanos.

Na capital paulista, a briga também será dura. Leite é o fiador da ideia de que Ricardo Nunes embarque no plano da tarifa zero no sistema de transportes, uma cartada que, nos cálculos dele, poderia render a reeleição do prefeito no primeiro turno, contra um adversário competitivo como Guilherme Boulos (PSOL) e sob o risco de ter de concorrer com algum bolsonarista.

O filho de Leite, Alexandre Leite, é um dos cotados para a vice de Nunes, embora o líder da União Brasil afirme que o partido tem diversos nomes e que o partido deixará o atual prefeito à vontade para decidir.

Na esfera estadual, Leite diz que não tem o que reclamar de Tarcísio e, sem dar detalhes, que o partido está contemplado pelo governador. Nos bastidores, porém, há cobranças.

Para o vereador paulistano Adilson Amadeu (União Brasil), o partido mereceria mais espaço, até pelos resultados na pasta de Transporte e Logística. "Se o governo do estado não quiser aproveitar a União Brasil, quem perde é o governador", diz.

Amadeu compara a situação da União, após a derrota na disputa ao governo, com a de um paciente em recuperação. "Foi abalado, tiraram apêndice, está em recuperação. Não era uma cirurgia grave", afirma.

O partido se formou da junção do DEM com o PSL em 2021. Esta última sigla surfou na onda do bolsonarismo em 2018, mas não conseguiu manter o fôlego longe de Jair Bolsonaro (PL) e não reelegeu vários dos seus nomes.

"A União Brasil nasceu dizendo que era muito grande, mas quando foi para o jogo real percebeu que seu tamanho não era aquele", diz o cientista político Bruno Silva, pesquisador do Laboratório de Política e Governo da Unesp Araraquara.

No estado de São Paulo, lembra Silva, com a eleição de Tarcísio o principal campo de atração passou a ser os partidos que orbitam o bolsonarismo.

O pesquisador diz que, enfraquecida pela debacle tucana, restaria à União Brasil abraçar o bolsonarismo ou tentar se cacifar no cada vez mais restrito espaço para a direita moderada, que, hoje, comanda o partido.

Se o antipetismo é a regra no estado, a situação é mais complexa no cenário federal, uma vez que o partido chegou a receber três ministérios no governo Lula (PT).

Entre os deputados federais paulistas da sigla não reeleitos, por exemplo, está Junior Bozzella, hoje trabalhando com Marcelo Freixo (PSB) na Embratur, da ala egressa do PSL.

Na esfera estadual, ele admite que o partido ficou em situação menos vantajosa que outros aliados de primeira hora de Tarcísio, mas diz acreditar que a composição deve acontecer com os deputados estaduais da sigla, que tem a quinta maior bancada da Alesp.

Na Casa, um dos acenos do governador à União foi a indicação de Guto Zacarias como vice-líder do governo.

Ele faz parte da ala do partido que é composta por integrantes do MBL (Movimento Brasil Livre), com Kim Kataguiri, como deputado federal. Se o grupo de fato conseguir viabilizar a criação de um partido, conforme chegaram anunciar seus integrantes, ambos os deputados podem ser novas baixas da União Brasil no futuro.

> A União Brasil nasceu dizendo que era muito grande, mas quando foi para o jogo real percebeu que seu tamanho não era aquele
>
> **Bruno Silva**
> pesquisador do Laboratório de Política e Goveno da Unesp Araraquara

Raio-X da União Brasil

Deputados federais
59 (6 de SP), a terceira maior bancada

Senadores
9 (nenhum de SP), quarta maior bancada

Deputados estaduais na Alesp
7, quinta maior bancada

Presidente nacional
Luciano Bivar

Fundação
6 de outubro de 2021

Preferido de Lewandowski para o STF tem relação de 20 anos como trunfo

Baiano de 43 anos foi secretário-geral do Supremo e concorre com Zanin por indicação de Lula

José Marques

BRASÍLIA Quando Ricardo Lewandowski foi empossado como ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), em março de 2006, incluiu o advogado baiano Manoel Carlos de Almeida Neto entre seus primeiros assessores.

Manoel Carlos, que desde 2016 é diretor jurídico da Companhia Siderúrgica Nacional, também foi um dos convidados para um restrito jantar com Lewandowski em 29 de março deste ano, um dia antes de ele anunciar a data da sua aposentadoria do Supremo.

Essa proximidade de cerca de duas décadas tem sido vista como trunfo a favor da indicação do advogado de 43 anos à corte na vaga aberta com a aposentadoria do ministro, que ocorreu na terça-feira (11).

Para apoiadores de uma eventual indicação, Manoel Carlos representaria o legado de Lewandowski na corte.

Pessoas próximas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva consideram que o ministro foi o único dos integrantes do STF indicados pelo PT fiel ao partido em todos os momentos, inclusive em situações de pressão por parte da imprensa e da oposição, como o mensalão.

Apesar da opinião de Lewandowski, a escolha será de Lula, que tem dado sinais de preferir o advogado Cristiano Zanin Martins, seu defensor em ações da Operação Lava Jato.

O apoio a Manoel Carlos também sofre resistência de parte do Supremo, que questiona se ele tem bagagem para a corte, e de uma parcela de aliados de Lula que prefere Zanin.

Mas a formação acadêmica de Zanin, que só tem graduação, é vista como demérito ante Manoel, que é doutor.

Os setores que apoiam Manoel Carlos apontam ainda que Zanin ter sido advogado particular de Lula pode gerar resistência no Senado, que terá que aprovar a indicação, além de impedi-lo de julgar processos em que atuou na Lava Jato.

Lewandowski anunciou no último dia 30 a sua aposentadoria pouco mais de um mês antes de completar 75 anos, prazo-limite para um ministro deixar o plenário do Supremo.

Em pronunciamento a jornalistas, disse apenas que seu sucessor necessita ser "fiel à Constituição", aos direitos e às garantias fundamentais.

"E precisa, antes de mais nada, ser corajoso: enfrentar as enormes pressões que um ministro do Supremo Tribunal Federal tem que enfrentar em seu cotidiano", afirmou.

Nos bastidores, Lewandowski tem feito elogios nominais ao ex-assessor nos últimos meses.

Manoel Carlos conheceu o agora ministro aposentado e a esposa dele, Yara, em 2002, em um congresso de direitos humanos na Bahia. O magistrado era, na época, desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo.

O próprio Manoel ainda não tinha nem sequer sido aprovado no exame da OAB. Nascido e criado em Ilhéus, no sul da Bahia, é de uma família ligada à monocultura do cacau e às tradições do município.

Seu avô, de quem herdou o nome e sempre foi próximo, foi presidente do instituto histórico da cidade. Na adolescência, Manoel Carlos surfava nas praias da região, que é conhecida pela prática do esporte.

Antes de se mudar para Brasília, ele foi procurador-geral em Itacaré, cidade baiana próxima a Ilhéus, e professor de uma universidade pública do sul do estado.

Com a confiança do magistrado, ocupou os cargos de secretário-geral da presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e do Supremo.

Em paralelo aos cargos que ocupou no Supremo, Manoel Carlos construiu uma carreira acadêmica com mestrado na UFBA (Universidade Federal da Bahia) e doutorado na USP.

Além de Lewandowski, tem Edvaldo Brito, professor emérito da UFBA, advogado tributarista e ex-prefeito de Salvador, como outra influência jurídica. Como favorito do próprio Lewandowski, Manoel Carlos vinha acompanhando o ministro em uma série de eventos desde a posse de Lula.

Os anos em Brasília também fizeram Manoel Carlos se aproximar de pessoas relacionadas tanto ao direito como à política, e ele é conhecido por transitar em diferentes círculos.

Interlocutores têm rebatido as críticas sobre o seu preparo para a corte apontando que em diversas ocasiões os trabalhos de Manoel Carlos foram citados por ministros do Supremo em julgamento de ações importantes relacionados à Constituição, como ADIs (ação direta de inconstitucionalidade).

O jantar com Lewandowski antes do anúncio da aposentadoria também rendeu discussões acaloradas no grupo de WhatsApp do Prerrogativas, composto por advogados próximos ao governo.

Parte do grupo tem apoiado os nomes dos advogados Lenio Streck e Pedro Serrano para o Supremo.

O coordenador do grupo, Marco Aurélio Carvalho, também estava no jantar com Lewandowski e com Manoel Carlos e tem dito que apoia qualquer candidato que seja indicado por Lula.

No grupo, Marco Aurélio defendeu Manoel de críticas que diziam que ele não é conhecido. "Manoel não é um desconhecido. Pelo menos para muitos dos que lutaram contra o espetáculo midiático da ação penal 470 [mensalão]", escreveu.

"Eu estava lá, posso e devo dar o meu testemunho. Também não é um desconhecido para os que lutaram contra os excessos da Operação Lava Jato. Não é, também, um desconhecido para os que circulam no meio acadêmico", acrescentou. "Assim como Zanin não é um desconhecido para o presidente Lula."

Além de Zanin e de Manoel Carlos, o presidente do TCU (Tribunal de Contas da União), Bruno Dantas, é mais um dos nomes cotados para eventual indicação ao STF.

Manoel Carlos de Almeida Neto, ex-secretário-geral do STF e do TSE, e favorito de Lewandowski para ocupar sua vaga no Supremo Carlos Humberto/Divulgação STF

Juiz restabelece prisão de Tacla Duran, e volta ao Brasil é incerta

Catarina Scortecci

CURITIBA Uma nova ordem de prisão preventiva foi expedida por um juiz de segunda instância contra o advogado Rodrigo Tacla Duran, réu da Lava Jato que faz acusações contra autoridades da operação, como o ex-juiz Sergio Moro, hoje senador pela União Brasil-PR.

O juiz federal Eduardo Appio, à frente no primeiro grau dos processos remanescentes da Lava Jato em Curitiba, aguarda o réu para uma audiência nesta sexta-feira (14), no prédio da Justiça do Paraná, mas o retorno do advogado ao Brasil segue indefinido.

Tacla Duran tem cidadania espanhola e vive na Espanha desde 2016.

Réu acusado de lavagem de dinheiro na Lava Jato desde 2017, Tacla Duran voltou aos holofotes no último mês, ao repetir em audiência que pessoas próximas ao senador Sergio Moro tentaram extorqui-lo — o caso está sendo analisado no guarda-chuva do STF (Supremo Tribunal Federal), em razão do cargo ocupado pelo parlamentar e ex-juiz da Lava Jato.

Por causa das declarações do advogado, o juiz Appio incluiu Tacla Duran no final de março no programa federal de testemunhas protegidas.

Inicialmente, a primeira audiência presencial de Tacla Duran em Curitiba estava prevista para as 13h desta quinta-feira (13) no bojo de um processo que tramita sob sigilo.

A **Folha** apurou que a chamada audiência de justificação teria relação com as condições de liberdade provisória que foram estabelecidas pelo juiz Appio em 16 de março. O advogado era considerado foragido da Justiça brasileira até a recente revogação da prisão.

Mas o Ministério Público Federal recorreu e, na última terça, Marcelo Malucelli, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), anulou a revogação da prisão.

Após a decisão de Malucelli, o juiz Appio pediu informações ao TRF em relação à ordem de prisão contra Tacla Duran. O magistrado de primeiro grau quer saber se o mandado de prisão será expedido pela sua 13ª Vara Federal ou pela 8ª Turma do TRF4, na qual Malucelli atua.

Ao mesmo tempo, no ofício desta quarta, o juiz Appio informa que irá pedir ao ministro da Justiça, Flávio Dino, a adoção de medidas para "evitar a coação ou intimidação" de Tacla Duran.

"Este Juízo Federal não admitirá qualquer forma, direta ou indireta, de coação da testemunha no curso do processo, independente de sua origem, na medida em que não se compactua com qualquer forma de intimidação ou pressão para que a testemunha silencie", escreveu o juiz.

"A pessoa contra a qual se destina a prisão preventiva decretada na tarde de ontem [terça, dia 11] goza de protocolo de condição de testemunha protegida e deve ser ouvida, na presença deste magistrado que ora subscreve (...) até o final desta semana", acrescentou Appio.

A **Folha** não conseguiu contato com Tacla Duran nesta quinta-feira.

A reportagem apurou que, no Brasil, ele também iria prestar depoimentos em Brasília, a autoridades judiciais, sobre a suposta extorsão.

Rodrigo Tacla Duran, que tem cidadania espanhola e vive na Espanha desde 2016 Reprodução/@el_pais no Twitter

Na segunda-feira (10), véspera de sua aposentadoria, o ministro do STF Ricardo Lewandowski confirmou que o caso deve ser tratado no âmbito da corte, e não no primeiro grau da Justiça Federal, e determinou que a Procuradoria-Geral da República analisasse se o assunto deve ou não gerar abertura de inquérito.

Na Lava Jato, as duas ações penais contra Tacla Duran estão suspensas, por força de uma decisão de março do STF. O ministro Lewandowski, agora aposentado, entendeu que as denúncias do MPF tinham como base provas extraídas do acordo de leniência da Odebrecht, que já foram declaradas inválidas.

Sergio Moro vem negando todas as acusações feitas por Tacla Duran. Na última terça, ele disse que se trata de um procedimento "com falsas acusações" que não deveria tramitar no STF por ser relativo ao período anterior a seu mandato no Congresso.

mundo

FBI prende militar dos EUA suspeito de vazar documentos do Pentágono

Acusado foi identificado como Jack Teixeira, 21, que teria divulgado papéis sigilosos na internet

SÃO PAULO A polícia federal dos Estados Unidos, o FBI, prendeu nesta quinta-feira (13) um militar suspeito de vazar mais de cem documentos sigilosos do Pentágono. O acusado foi identificado como Jack Teixeira, 21, e é membro da área de inteligência da Guarda Aérea de Massachusetts.

O perfil de Teixeira já havia sido destrinchado pelo jornal The Washington Post a partir de informações obtidas em uma entrevista com um membro do fórum na plataforma Discord no qual os arquivos foram vazados originalmente e corroboradas por outro usuário. Reproduções dos papéis circularam por várias semanas nas redes sociais até chamarem a atenção da imprensa na semana passada.

Ambos os usuários do Discord falaram com o jornal americano sob condição de anonimato —um deles é inclusive menor de idade. Eles também contaram que sabiam o nome real e a localização do delator, mas que tinham se recusado a compartilhar essas informações com o FBI.

Segundo informações do Washington Post, o delator, que se identificava no fórum como OG, começou a publicar os documentos no ano passado, a princípio transcrevendo-os integralmente. Foi só depois que, notando o desinteresse dos demais membros —unidos "pelo interesse mútuo em armas, equipamentos militares e Deus", na descrição do jornal americano—, ele começou a postar fotografias dos arquivos.

OG teria dito no fórum que trabalhava em uma instalação de segurança na qual é proibido entrar com celulares e outros aparelhos eletrônicos. Segundo o Washington Post, os documentos sigilosos que ele compartilhou pareciam ter sido impressos em um tipo de papel comum e exibiam marcas de dobras.

As autoridades dos EUA reconheceram a autenticidade de parte dos arquivos, embora tenham alertado que uma parcela deles aparentava ter sido adulterada. De acordo com analistas ouvidos pela imprensa americana, milhares de funcionários públicos e militares em cargos de baixo escalão poderiam ter acesso a papéis como os que foram compartilhados por OG.

A Guarda Aérea de Massachusetts, da qual Teixeira faz parte, é um braço estadual da Força Aérea americana. Os militares respondem a desastres naturais e outras emergências civis quando acionados pelo governador. Também podem apoiar missões federais se solicitados pelo presidente.

O secretário de Justiça americano, Merrick Garland, informou que Teixeira foi preso sob suspeita de retirada, retenção e transmissão não autorizada de informações sigilosas da defesa nacional.

Nesta quinta, o presidente americano, Joe Biden, disse não estar alarmado com o vazamento, mas "preocupado com o fato de que ele aconteceu". "Porém, até onde sei não há nada atual [nos arquivos]", disse o democrata a repórteres na Irlanda, onde está em uma viagem oficial de três dias. Além do FBI, o Pentágono também lidera uma investigação interna sobre o episódio.

Mesmo assim, o conteúdo dos papéis, que vem sendo revelado aos poucos por diversos veículos de imprensa, tem causado certa saia-justa entre a Casa Branca e alguns governos aliados, porque, além de informações confidenciais sobre a Guerra da Ucrânia, vários dos documentos vazados trazem evidências de que os Estados Unidos continuam a espionar nações parceiras.

Uma delas é a Coreia do Sul. Os documentos revelaram que autoridades do país asiático manifestaram preocupação com a possibilidade de que armamentos vendidos aos EUA fossem desviados à Ucrânia. Seul resiste em fornecer armas a Kiev, mas concordou em vender projéteis de artilharia para Washington reabastecer estoques com a condição de que o usuário final fosse o Exército americano.

Questionado sobre se planejava apresentar um protesto ou exigir uma explicação da Casa Branca, o gabinete do presidente Yoon Suk-yeol informou que revisaria precedentes. O impasse fez o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, ligar para o sul-coreano numa tentativa de acalmar a situação sensível, ao menos oficialmente.

Outro país mencionado é o Egito. Os arquivos evidenciaram planos do Cairo para vender armas à Rússia em segredo. Diálogos atribuídos ao líder da nação africana, Abdel Fattah al-Sisi, indicam que ele ordenou a discrição "para evitar problemas com o Ocidente". Questionado sobre a veracidade da conversa, o Ministério de Relações Exteriores egípcio não negou nem confirmou as revelações.

Nesta quinta-feira, o governo americano se deparou com uma nova rusga, desta vez com as Nações Unidas. A emissora britânica BBC divulgou o conteúdo de um documento que indicaria que o Pentágono não só monitorava de perto o secretário-geral da ONU, o português António Guterres, como avaliava que ele tinha cedido demais às vontades da Rússia nas negociações acerca do acordo para exportação de grãos no mar Negro.

"[Guterres está] minando esforços mais amplos para responsabilizar Moscou por suas ações na Ucrânia", diz o texto reproduzido pela emissora. A ONU não se pronunciou oficialmente sobre o vazamento.

Para o membro do grupo entrevistado pelo Washington Post, OG não é pró-Rússia ou pró-Ucrânia. Também não é hostil ao governo dos EUA, embora tenha uma visão negativa das forças de segurança e das agências de inteligência nacionais, que para ele estariam escondendo informações dos cidadãos comuns.

A fonte ainda afirmou não acreditar que o delator estava agindo em prol do interesse público ao postar os documentos no fórum. Segundo ele, as publicações tinham como objetivo informar aquele grupo de pessoas do servidor Thug Shaker Central —o nome faz alusão a um termo racista, o que, segundo os entrevistados, indicava que o fórum na internet era um espaço livre para comentários ofensivos e preconceituosos.

Ainda de acordo com a fonte, o servidor reunia não só membros dos EUA como também da Europa, da Ásia e da América do Sul. Entre os cerca de 25 usuários que tinham acesso ao canal, metade era estrangeira, e os que mais demonstraram interesse nos materiais sigilosos eram de países do Leste Europeu. O próprio Teixeira teria ascendência portuguesa, de acordo com informações da CNN Portugal.

Com Reuters

Jack Teixeira, 21, de bermuda vermelha, é preso pelo FBI no estado de Massachusetts; o suspeito é membro da Guarda Aérea estadual WCVB-TV via ABC via Reuters

Grupo de memes no Discord está no centro dos vazamentos

Kellen Browning e Stuart A. Thompson

SAN FRANCISCO | THE NEW YORK TIMES Durante anos, uma comunidade online de alguns poucos milhares de assinantes que seguiam uma celebridade no YouTube chamada wow_mao ocupou um pequeno canto da internet voltado sobretudo a membros homens. Ficava hospedada na plataforma de mensagens Discord, na qual jovens que eram fãs de wow_mao trocavam imagens engraçadas e também contavam piadas maliciosas e às vezes de mau gosto.

A comunidade de wow_mao, no entanto, virou foco de atenção internacional quando veio à tona que um moderador voluntário de seu grupo no Discord havia publicado imagens de documentos vazados detalhando informações secretas do Pentágono.

Foi tudo um pouco demais para wow_mao, que disse em entrevista na terça-feira (11) ser um estudante universitário de 20 anos morador do Reino Unido. Num vídeo publicado no YouTube no dia anterior, ele disse que é "uma microcelebridade da internet" e queria continuar assim.

A colisão entre cultura jovem na internet e segurança nacional pode ter parecido espantosa, mas é algo que vem ocorrendo com frequência crescente nos últimos anos. E o fato de documentos sigilosos terem aparecido no Discord reforçou o fato de que também com frequência crescente o mundo digital vem afetando a vida real de maneiras às vezes assustadoras.

O governo de Joe Biden está se esforçando para limitar os danos causados pelo vazamento das informações, que parecem detalhar segredos de segurança nacional ligados a vários adversários dos EUA. O FBI abriu um inquérito na semana passada para apurar o vazamento das informações.

O Discord começou como um refúgio de jogadores de videogame e passou a atrair um público mais amplo na pandemia. Boa parte do que acontece nos servidores da plataforma é inofensivo, como fãs de música discutindo seus artistas favoritos e jogadores de "Minecraft" trocando memes.

Mas a troca de ideias ousada e sem filtros que acontece no servidor wow_mao e em muitos outros semelhantes às vezes adentra território mais sombrio. Esses servidores em geral são descritos como "primos" menos tóxicos do 4chan, o fórum anônimo de extrema direita conhecido por compartilhar teorias conspiratórias e popularizar o QAnon.

Pesquisadores dizem que o humor controverso sobre raça ou ideologia pode moldar as ideias de jovens vulneráveis, e memes inofensivos podem ser cooptados para se converterem em símbolos de ódio.

"Se você é um homem jovem sem perspectivas na vida e que frequenta o 4chan, com certeza frequenta alguns servidores do Discord e provavelmente alguns bem tenebrosos", afirma Dale Beran, professor na Morgan State University e autor de um livro sobre como os trolls da internet ajudaram, com memes, Donald Trump a chegar à Presidência quase por acidente.

> "Se você é um homem jovem sem perspectivas na vida e que frequenta o 4chan, com certeza frequenta alguns servidores do Discord e provavelmente alguns bem tenebrosos
>
> **Dale Beran**
> professor na Morgan State University

No ano passado, um atirador de 18 anos usou o Discord para registrar suas ideias, bater papo com amigos e compartilhar memes racistas que estava colecionando do 4chan, antes de sair para matar dez pessoas a tiros e ferir outras três num mercado em Buffalo. Em fevereiro, foi condenado à prisão perpétua.

Supremacistas também usaram o Discord para planejar o ato público "Unite the Right" (unir a direita) em Charlottesville, na Virgínia, em 2017. Desde então a plataforma vem adotando medidas para aprimorar sua moderação de conteúdo, sob "a responsabilidade de garantir que o Discord não seja usado para ódio, violência ou mal".

Mas o site ainda depende em grande medida de denúncias de seus usuários para flagrar problemas, especialmente em seus servidores privados, que só podem ser acessados apenas por quem é convidado.

O Discord é dividido em seções que são essencialmente salas de bate-papo, com grandes grupos públicos que podem ter moderação rígida de conteúdo e grupos fechados menores com pouca ou nenhuma moderação. O Discord disse cooperar com uma investigação policial sobre o vazamento, mas se negou a dar outras declarações.

Numa sala de áudio no servidor de wow_mao, na segunda, os usuários passaram boa parte do tempo falando de filmes e reclamando de seus pais. Mas às vezes usavam linguagem abertamente racista.

Essas salas de chat irreverentes podem representar uma atração especial para jovens. "Nesse espaço, suas perguntas podem ser respondidas na linguagem que eles entendem", explica Beran. "Eles cresceram em meio a memes e comportamentos irônicos e maliciosos."

wow_mao encerrou seu vídeo no YouTube na segunda (10) incentivando os espectadores a apoiá-lo, assinando seu Patreon, uma plataforma de financiamento coletivo. E depois compartilhou o vídeo no Twitter, com uma mensagem: "A CIA pode ter me incluído em sua lista de gente que precisa ser monitorada. Mas eu preciso entrar para a SUA lista também!".

Tradução de Clara Allain

Conflito com a Rússia pode se prolongar e se agravar, prevê a Suécia

Número 2 da Defesa de Estocolmo projeta adesão à Otan até julho e fala em impacto positivo para o Brasil

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

RIO DE JANEIRO Candidata a se tornar o 32º membro da Otan, a Suécia diz acreditar que a adesão à aliança militar do Ocidente é crucial para enfrentar um conflito prolongado e arriscado com a Rússia do presidente Vladimir Putin.

A avaliação foi feita à **Folha** pelo secretário de Estado da Defesa, o sueco Peter Sandwall, em entrevista realizada na feira militar Laad, no Rio de Janeiro. Ele também discorre sobre o impacto da admissão no grupo para o Brasil, dono do maior contrato de exportação bélica do seu país.

Número 2 da pasta, ele afirma acreditar que o veto da Turquia à entrada do país nórdico na Otan será ultrapassado até a cúpula da aliança marcada para julho, em Vilnius, na Lituânia. "Temos de ser resilientes porque a Rússia está se preparando para assumir riscos cada vez maiores", diz. "A guerra se desenrola de uma forma que não podemos antecipar. Putin não tem respeito pela ordem internacional."

A decisão sueca de aderir à Otan, rompendo 200 anos de tradição de não alinhamento, foi tomada em conjunto com a vizinha Finlândia em maio do ano passado. Para entrar no clube, todos os seus membros têm de aprovar a admissão em seus Parlamentos, mas a Turquia dificultou o processo, junto à Hungria.

O caso finlandês foi resolvido na semana passada, mas a pendência sueca está aberta. Os turcos estão insatisfeitos com o que consideram proteção de Estocolmo a opositores de Recep Tayyip Erdogan. "Cumprimos tudo o que foi combinado [para Ancara topar o ingresso sueco]", diz.

Questionado sobre o peso da eleição presidencial na Turquia, em maio, na qual Erdogan precisa parecer durão para o público interno, Sandwall é econômico. "É uma decisão turca, um processo político."

Peter Sandwall, secretário de Defesa sueco Igor Gielow/Folhapress

> Temos de ser resilientes porque a Rússia está se preparando para assumir riscos cada vez maiores
>
> **Peter Sandwall**
> secretário de Estado da Defesa da Suécia

O secretário diz que o pedido sueco estava a caminho desde 2015, um ano após Putin anexar a Crimeia, uma das raízes da guerra contra a Ucrânia iniciada em 2022. "Foi o ponto da virada. Passamos a ampliar nosso recrutamento e encomendas militares. Chegaremos perto dos 2% do PIB com defesa em 2026", afirma.

Hoje, a Suécia gasta cerca de 1,4% do Produto Interno Bruto com defesa. "Entrar na Otan vai nos dar segurança", defende. E o temor de alguns suecos de que Estocolmo agora é um alvo óbvio em caso de conflito com a Rússia? "É genuíno, mas há um consenso no país sobre a decisão."

"Risco de escalada sempre existe, nunca se sabe o que vai acontecer numa guerra. Estamos na pior situação de segurança global desde a Segunda Guerra Mundial", afirma. Para ele, os riscos já aumentam agora, com a intensificação da movimentação de forças de seu país e da Otan na região do mar Báltico, dando margem a erros de cálculo em interceptações aéreas, por exemplo.

Ele sustenta, embora sem a mesma convicção de seu par finlandês em entrevista à **Folha** na segunda (10), que a Suécia não irá sediar armas nucleares da Otan. "A política de ser um país não nuclear e estar na Otan andam lado a lado na aliança", afirma.

Hoje, EUA, França e Reino Unido têm armas atômicas estratégicas, aquelas que visam definir guerras com alto poder de destruição, e o grupo opera armas táticas, de emprego mais limitado a alvos militares, em seis bases na Europa.

Sandwall afirma acreditar que a experiência operacional da Suécia na região do mar Báltico e sua indústria de defesa avançada serão diferenciais para a Otan.

"Temos capacidades únicas." O país constrói de aviões de caça, no caso o Gripen comprado pelo Brasil, a submarinos e blindados, cortesia das décadas de neutralidade ensanduichados entre a Otan e a União Soviética e, agora, a Rússia.

A integração à aliança ocidental abrirá o mercado dos membros a produtos suecos, mas também coloca desafios: os países da aliança caminham para operar em sua maioria o caça americano de quinta geração F-35, que derrotou o Gripen em duas concorrências de integrantes do clube (Finlândia e Canadá).

Será então o Gripen o último caça exclusivamente sueco, com implicações para o projeto no Brasil? "O Gripen vai voar até 2060, pelo menos, e seguirá sendo atualizado", desconversa Sandwall, que vê com bons olhos o aprofundamento do elo entre a fabricante, a Saab, e a Embraer, que coproduzirá o aparelho.

Na terça (11), ambas as empresas anunciaram que vão promover em conjunto o avião de transporte brasileiro KC-390, mirando inicialmente a Força Aérea Sueca. "O 390 está sendo analisado. A decisão, porém, não deve sair tão cedo", afirmou. A Suécia opera hoje cinco antigos C-130 Hércules americanos.

Para ele, a eventual entrada na Otan estreitará laços da aliança com o Brasil por meio da troca já existente com a Suécia, mas ele evita falar em negócios. O KC-390 já foi comprado por três membros da Otan.

O secretário afirma ainda que a indústria sueca, e europeia em geral, tem um grande desafio em duas velocidades. Primeiro, no curto prazo, ampliar a capacidade de produção já existente, particularmente em munição. "A Ucrânia tem gastado em dois, três meses, toda a produção ocidental de um ano", afirma.

A União Europeia lançou um plano de € 2 bilhões (R$ 10,8 bilhões) para ampliar a produção de obuses, visando manter o esforço de guerra da Ucrânia sem prejudicar ainda mais os arsenais locais. "Isso vai levar anos", diz Sandwall.

No longo prazo, ele vê a necessidade de investimentos em novas tecnologias, no campo cibernético em especial. Ele não chega a dizer que a Europa precisa fazer frente à superioridade americana, dona de 40% do orçamento militar do mundo, mas diz que o continente precisa "se reforçar".

"Os laços transatlânticos são importantes", afirma, preferindo não falar sobre as dificuldades que a grande relação comercial da UE com a China, rival estratégica dos EUA na Guerra Fria 2.0 e aliada da Rússia, lança sobre o cenário.

Do ponto de vista prático, ele diz que Estocolmo está pronta para aderir. "Treinamos juntos há anos e temos já a experiência com nossos vizinhos", diz, referindo-se à unificação operacional das Forças Aéreas dos quatro países nórdicos, anunciada no mês passado.

MUNDO OUVIU | Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Entraves de Turquia e Hungria aos suecos é tema de podcast

João Batista Natali

SÃO PAULO A história é conhecida, mas ainda não terminou. Tão logo a Rússia invadiu a Ucrânia, em fevereiro do ano passado, e Suécia e Finlândia deixaram de lado suas históricas neutralidades e correram para se colocar debaixo do guarda-chuva militar da Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos Estados Unidos.

Passado um ano, a Finlândia já está com os dois pés dentro da Otan. Mas a Suécia ainda não. Os países-membros devem concordar com a entrada dos novatos, e Hungria e Turquia criam caso para o ingresso dos suecos.

O assunto foi discutido em episódio do podcast da Chatham House, centro independente de estudos de política internacional, com sede em Londres, na Inglaterra.

Vejamos a importância estratégica desses dois países, extensos geograficamente, mas pequenos em termos demográficos. A Suécia tem apenas 10,5 milhões de habitantes. A Finlândia, menos ainda, apenas 6,6 milhões. E elas têm, cada uma, um Exército pequenininho, com pouco mais de 23 mil homens.

Por que então a adesão de uma e de outra é tão importante para a aliança? É porque os dois países nórdicos fechariam uma fronteira no Báltico e no Ártico e deixariam a Rússia geograficamente mais isolada. É justamente o que Moscou não quer. Vladimir Putin fica nervoso ao pensar que estará cercado por duas novas fronteiras da Otan, a sueca e a finlandesa.

Os suecos têm como estraga-festas o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan. Um dos especialistas convidados pelo podcast, Henri Vanhanen, pesquisador do Instituto Finlandês de Questões Internacionais, diz que Erdogan enfrenta a Suécia, mas no fundo está pensando nos EUA, porque não conseguiu ainda o acordo americano para a compra de caças F-16 para a sua Força Aérea.

Já Galip Dalay, um dos diretores de estudos sobre o Oriente Médio da Chatham, evoca outras razões da Turquia sob o pretexto de sua segurança externa. Ancara quer a extradição de nacionalistas que participaram de uma suposta tentativa de golpe contra Erdogan. A Suécia responde que só expulsaria esses exilados por meio de decisão judicial, não por meio de um ato de governo.

Outro ponto de discórdia são os nacionalistas curdos, que a Turquia qualifica de terroristas, mas com os quais a Suécia tem relações corretas. Ela só não reconhece militarmente o PKK e o YPG, combatentes curdos sediados em território turco e sírio, respectivamente.

A Hungria entra nessa história pela porta dos fundos. Um dos debatedores da Chatham House qualifica o país de "parceiro júnior dos turcos", um protagonista sem luz própria, interessado em, tanto quanto os turcos, não criar mais atritos com a Rússia.

Não há uma previsão unânime entre os aliados dos EUA na Europa sobre o tempo necessário para que a Suécia saia de seu atual limbo.

A aliança faz uma assembleia anual, e é evidente que a Rússia achará formidável que ela esteja dividida em seu próximo encontro.

Uma das possibilidades que circulam diz respeito à iniciativa do governo Biden de levantar de última hora o veto para que a Turquia compre os caças-bombardeiros americanos. Em troca, concessões viriam de Erdogan ou seu sucessor —haverá eleições presidenciais em maio.

A Otan é bem mais que um simples detalhe no tablado em que a Rússia e os ocidentais exercem sua relação de forças no território europeu.

Os defensores do Kremlin se mostraram compreensivos com a invasão da Ucrânia pois acreditavam que os russos precisavam dar um basta ao processo de expansão da Otan, à qual já haviam ingressado, por exemplo, Polônia e os Estados Bálticos (Estônia, Lituânia e Letônia), que integravam anteriormente a finada União Soviética.

A Rússia e os ocidentais são movidos por temores, e os ocidentais temem as armas atômicas da Rússia.

Will Finland join Nato without Sweden?
Chatham House, 24 min. (em inglês)
www.chathamhouse.org

Coreia do Norte testa novo míssil e gera pânico no norte do Japão

SEUL E TÓQUIO | REUTERS A Coreia do Norte testou nesta quinta (13) um modelo de míssil de longo alcance que, segundo analistas militares, pode representar um avanço militar do regime de Kim Jong-un. O disparo causou pânico entre moradores da ilha de Hokkaido, no norte do Japão, onde as autoridades chegaram a ordenar que habitantes se protegessem até se certificarem que o míssil tinha atingido o oceano.

Segundo o Exército sul-coreano, o artefato foi lançado às 7h23 do horário local (19h23 de quarta-feira no horário de Brasília) de uma área próxima a Pyongyang, e atingiu o mar por volta das 8h19, percorrendo uma trajetória de cerca de mil quilômetros. É possível que sua origem tenha sido um aeroporto internacional perto da capital, origem de uma série de mísseis de grandes dimensões desde 2017.

Telejornal projetado em telão numa estação em Seul exibe imagens do teste de míssil norte-coreano Jung Yeon-je/AFP

Especialistas especulavam que o míssil fosse de um modelo que a ditadura comunista apresentou em uma parada militar em Pyongyang em fevereiro. Também especulava-se que ele era de combustível sólido, o que facilitaria seu armazenamento e transporte, além de permitir que fosse lançado sem quase nenhum aviso ou tempo de preparação.

A KCNA, agência estatal de notícias norte-coreana, confirmou os rumores. Segundo a agência, o projétil disparado foi um Hwasong-18, a versão mais moderna do míssil balístico intercontinental do regime de Kim Jong-un, "destinado a aumentar a capacidade de contra-ataque nuclear". E, sim, usava combustível sólido. Além disso, o exercício foi guiado pelo próprio ditador.

"O teste provou a eficiência militar do novo míssil balístico intercontinental como uma capacidade de ataque estratégico", informou a KCNA, acrescentando ainda que o projétil melhorará drasticamente a dissuasão estratégica e a prontidão de contra-ataque nuclear de Pyongyang.

Bruce Bennett, analista de defesa sênior da empresa americana Rand Corporation, afirmou à agência de notícias Reuters que, embora a Coreia do Norte já tivesse testado mísseis de curto alcance do tipo, nunca tinha feito testes com um míssil de combustível sólido de longo alcance antes.

Um oficial de Seul afirmou que a altitude máxima do míssil não chegou aos 6.000 quilômetros, recorde de alguns dos testes norte-coreanos do ano passado. Mesmo assim, o Exército sul-coreano chamou o lançamento de uma "grande afronta", acrescentando que está em estado de alerta e se coordenando com os EUA.

Washington também condenou o episódio, realizando exercícios militares conjuntos com Tóquio sobre o mar do Japão logo após o teste, em uma demonstração de força.

Não se sabe se o artefato norte-coreano adentrou a zona econômica exclusiva japonesa. Como havia a previsão de que o míssil atingisse uma área próxima da ilha de Hokkaido, porém, as autoridades emitiram um alerta à população. Escolas adiaram seus horários de abertura, e alguns trens foram interrompidos, de acordo com a emissora local NHK.

Cooperação de Rússia e América Latina baseia-se em abordagem desideologizada

Nossos amigos na região não aderiram às sanções antirussas, e estamos gratos por essa posição

OPINIÃO

Serguei Lavrov
Ministro das Relações Exteriores da Rússia

Às portas da minha visita à América Latina, decidi compartilhar com os estimados leitores as minhas ideias sobre as perspectivas das relações russo-latino-americanas no atual contexto geopolítico.

A situação no mundo permanece extremamente tensa e continua a se deteriorar em muitos aspectos. A principal razão é a obstinação do chamado Ocidente histórico, liderado pelos EUA, em tentar manter o domínio global e impedir o desenvolvimento e o fortalecimento de novos centros mundiais. E, no final das contas, impor à comunidade internacional uma ordem mundial unipolar neocolonial, na esperança de "cobrar da humanidade um verdadeiro tributo, tirar proveito da sua hegemonia", na correta avaliação do presidente da Federação da Rússia, Vladimir Putin.

Isto pode explicar a política de longa data dos países ocidentais de interferir nos assuntos internos de Estados soberanos, inclusive por meio de operações ideologicamente motivadas para substituir governos indesejáveis, do uso generalizado de sanções ilegítimas unilaterais e de tecnologias sujas de "guerras de informação". Suas consequências já foram sentidas por muitas nações do mundo, incluindo Cuba, Venezuela, Iugoslávia, Iraque, Afeganistão, Líbia e Síria.

As elites governantes dos EUA e dos países da União Europeia sempre enxergaram a Ucrânia como uma ferramenta para conter a Rússia moderna. Durante anos, elas vinham alimentando o regime neonazista de Kiev, que chegou ao poder em fevereiro de 2014 como resultado de um golpe de Estado anticonstitucional, arrastando o país para a Otan e lhe fornecendo armas ofensivas.

Na essência, eles estavam pressionando por uma solução militar para o "problema do Donbass", uma limpeza étnica das pessoas que ali vivem e que se recusaram a reconhecer os resultados do golpe.

Para que prestam as cínicas confissões dos antigos líderes de Ucrânia, Alemanha e França de que os Acordos de Minsk, que eles assinaram e que foram aprovados pela resolução 2202 do Conselho de Segurança das Nações Unidas em fevereiro de 2015, só eram necessários para ganhar tempo e permitir que Kiev desenvolvesse suas capacidades militares. Fica evidente que Berlim e Paris têm enganado não apenas Moscou, mas toda a comunidade internacional o tempo todo.

Ao mesmo tempo, a França e a Alemanha, assim como outros países ocidentais, têm encorajado abertamente o regime de Kiev na sua recusa categórica de negociar diretamente com Donetsk e Lugansk, embora essa mesma exigência estivesse no centro dos Acordos de Minsk. Isso demonstra uma falta de compromisso com o diálogo e de integridade dos líderes europeus.

Apesar da política flagrantemente agressiva dos Estados Unidos e dos seus aliados para expandir irresponsavelmente a Otan —em violação das promessas feitas a nós no início dos anos 1990— fizemos todo o possível para reduzir o grau de tensão na Europa até o último momento.

Para este fim, em dezembro de 2021, o presidente Putin apresentou uma iniciativa para dar à Rússia —assim como à Ucrânia— garantias de segurança juridicamente vinculantes por parte do Ocidente. Entretanto, nossas propostas foram tratadas com desdém e rejeitadas, em meio aos preparativos de Kiev para uma solução militar do problema de Donbass.

Isto não nos deixou outra escolha senão reconhecer as Repúblicas Populares de Donetsk e Lugansk, assinar tratados de amizade e assistência mútua com elas e, em resposta ao seu apelo oficial, lançar uma operação militar especial de acordo com o Artigo 51 da Carta das Nações Unidas. Os objetivos da operação são proteger os russos e as pessoas russófonas do extermínio nas terras onde seus ancestrais viveram por muitos séculos, e eliminar as ameaças militares à segurança da Rússia nas nossas fronteiras ocidentais.

O chanceler russo, Serguei Lavrov 10.fev.23/Ministério das Relações Exteriores da Rússia via AFP

[...] Não queremos que essa região se torne um palco de combates entre potências

A rápida mudança do cenário geopolítico abre novas oportunidades para o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica entre a Rússia e os Estados da América Latina. Os países dessa região estão desempenhando um papel cada vez mais importante em uma ordem mundial multipolar.

Na política externa russa, a América Latina e o Caribe ocupam posição prioritária. Não queremos que essa região se torne um palco de combates entre potências. A nossa cooperação com os países da América Latina baseia-se em abordagens desideologizadas e pragmáticas e não ameaça ninguém. Ao contrário dos antigos Estados coloniais, não dividimos os parceiros em amigos e inimigos, não os colocamos diante de uma escolha artificial —estar conosco ou contra nós. Somos a favor de que os países da América Latina e do Caribe sejam fortes, unidos na diversidade, politicamente sólidos, economicamente estáveis.

Thomas Samson/AFP

MANIFESTANTES INVADEM LOJA DA LOUIS VUITTON EM PARIS

Grevistas contrários à reforma da Previdência promovida pelo governo de Emmanuel Macron invadiram nesta quinta (13) a sede do império de luxo LVMH, em Paris, com sinalizadores de fumaça e alto-falantes. A LVMH é uma holding detentora de marcas como Louis Vuitton, Tiffany, Moët & Chandon. A invasão à sede da holding, onde fica uma loja da Louis Vuitton, foi comandada por trabalhadores dos sindicatos ferroviários, da saúde e da educação, entre jovens estudantes e black blocs. "Viemos aqui para, simbolicamente e pacificamente, dar ao governo a ideia de tirar recursos dos bolsos dos bilionários", disse Fabien Villedieu, um ativista da SUD-Rail, sindicato dos trabalhadores ferroviários. Nesta sexta(14), o Conselho Constitucional dará seu parecer sobre a proposta de reforma. O órgão pode aprovar o texto completo, aprová-lo com ressalvas ou rejeitá-lo totalmente. Em caso de aprovação, o texto é promulgado imediatamente..

Lula ecoa bordão de Xi contra 'individualismo' na véspera de encontro decisivo em Pequim

Nelson de Sá

PEQUIM Encerrando seu discurso nesta quinta-feira (13), em Xangai, durante a posse de Dilma Rousseff no Banco do Brics (NDB, em inglês), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez crítica ao individualismo.

Foi uma das passagens mais aplaudidas. "Nós precisamos derrotar o individualismo, que está tomando conta da humanidade. A humanidade nasceu para viver em comunidade."

O petista ecoava um dos conceitos mais repetidos pelo líder chinês, Xi Jinping, com quem ele tem um encontro marcado nesta sexta-feira (14). "Uma comunidade com futuro compartilhado para a humanidade" é um dos bordões em torno dos quais a política externa chinesa foi erguida na última década.

Para Lula, "a química da bondade, da lealdade, da fraternidade é que tem que prevalecer entre os seres humanos e entre os Estados, senão nós não iremos reconstruir um mundo justo". O petista defendeu ainda "dispersar o ódio estabelecido não só no Brasil, mas em vários países do mundo".

"Além de cuidar da educação, da exportação, além de cuidar de tudo, temos que cuidar da cabeça da humanidade, que está sendo transformada", disse Lula. "É preciso que o humanismo reaja."

O presidente brasileiro se encontra com o dirigente chinês na tarde desta sexta, no Grande Salão do Povo, na praça da Paz Celestial, em Pequim. Antes, Lula deve depositar flores no Monumento aos Heróis do Povo, obelisco de quase 38 metros de altura que ilustra algumas das várias batalhas históricas da China.

Na pauta do encontro entre Lula e Xi deve estar a adesão do Brasil à Iniciativa Cinturão e Rota, projeto trilionário de investimento chinês em infraestrutura —uma das pontas soltas para as quais se espera um desfecho durante a estadia do petista na China.

A BRI (sigla em inglês para a iniciativa) completa dez anos em setembro e já conta com 21 países latino-americanos. O regime de Xi Jinping tem pressionado o governo brasileiro em busca de um ingresso formal para fazer deslanchar os investimentos que Lula deseja em novos ativos produtivos de infraestrutura, inclusive em ferrovias e em hidrelétricas.

Esse cenário, no entanto, preocupa os Estados Unidos, que veem na expansão da Iniciativa Cinturão e Rota uma tentativa de Pequim de ampliar sua influência global.

Embora a busca de investimentos chineses em infraestrutura seja uma das prioridades de Lula nas negociações —no encontro desta sexta, ele deve assinar uma série de acordos com Xi—, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, indicou que o ingresso à "Nova Rota da Seda", como é também chamado o projeto, não seria um deles.

"Acho que não está prevista a adesão", disse Haddad. "Não está no rol dos documentos que vão ser assinados. Não li todos, só os da Fazenda. Não vi todos os documentos do Itamaraty."

A **Folha** ouviu de outro integrante da comitiva brasileira que a ideia seria usar linguagem já adotada no passado, com um tom positivo, mas sem aderir formalmente à BRI.

Lula também deve colocar em discussão sua proposta de criação de um "clube da paz" para mediar as negociações entre Rússia e Ucrânia. A iniciativa não foi bem recebida por líderes ocidentais, mas o petista se diz convencido de que Moscou e Kiev "estão esperando que alguém diga 'vamos sentar e conversar'".

Para tal, já disse que "está na hora de a China colocar a mão na massa" —Xi é próximo de Vladimir Putin, com quem selou um acordo de "amizade sem limites" dias antes da eclosão da Guerra da Ucrânia.

No primeiro aniversário da guerra, a China apresentou sua proposta de paz para encerrar o conflito no Leste Europeu. O documento em 12 partes inclui medidas como a oposição ao uso de armas nucleares, o fim das sanções impostas a Moscou e a recusa do que chama de "mentalidade de Guerra Fria".

O projeto, no entanto, foi recebido com ceticismo no Ocidente, cujos líderes não compraram a ideia de que Pequim não tem lado na guerra.

Lula encerra a viagem oficial à China no sábado, quando vai a Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, para encontrar o líder do país, Mohamed bin Zayed.

Revista Time põe petista em lista dos cem mais influentes

SÃO PAULO O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi incluído na lista das 100 pessoas mais influentes de 2023 promovida pela revista americana Time.

A compilação, feita anualmente e divulgada nesta quinta-feira (13), mostra o petista na seção dedicada a líderes, ao lado do presidente dos EUA, Joe Biden, do primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz, e do líder da Colômbia, Gustavo Petro, entre outros.

O texto dedicado a Lula foi assinado por Al Gore, vice-presidente dos EUA durante os mandatos de Bill Clinton (1993-2001). O democrata descreve o petista como "climate champion", um líder da causa ambiental.

Lula já havia aparecido na lista de mais influentes da Time em 2004 e em 2010 —em seu primeiro e segundo mandatos presidenciais.

Arcabouço ameaça Lula com restrição de gastos mais forte do que a prevista

Novo conceito de receita demandaria nível elevado de arrecadação para entregar cenários prometidos

Alexa Salomão

BRASÍLIA As primeiras projeções sobre o efeito da nova regra fiscal nos gastos do governo indicam que o modelo apresentado pelo Ministério da Fazenda é complexo e com inúmeros desafios para ser posto em prática, sendo o principal deles a necessidade de criar um novo conceito de receita para definir o quanto a despesa poderá subir.

Os cálculos de economistas, que apontam um arrocho maior do que o previsto, são feitos no momento em que o ministro Fernando Haddad (Fazenda) está sob pressão do PT. Integrantes do partido expressam preocupação com o efeito da proposta para o crescimento econômico, num momento em que a atividade está em desaceleração.

As simulações mostram que é crucial elevar a arrecadação para cumprir a proposta e também sinalizam que, se forem usados os conceitos atuais de receita pública, o segundo ano de mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) corre o risco de ser marcado por uma restrição orçamentária mais forte do que a esperada pelo governo.

No mundo das finanças públicas, existem tipos diferentes de receita. Durante o anúncio oficial da nova regra, os representantes do Ministério da Fazenda disseram que o arcabouço adotaria um dos conceitos mais usados, a chamada receita primária líquida.

Ela inclui todas as receitas. As ordinárias, que são arrecadações tradicionais de tributos, e as extraordinárias, que oscilam muito a cada exercício (como dividendos da Petrobras e pagamentos por concessões de aeroportos).

Pelo que foi detalhado durante o anúncio da nova regra, o governo poderia gastar no ano um adicional que equivaleria a 70% do crescimento dessa receita líquida registrada nos 12 meses encerrados em junho do ano anterior.

Para que a expansão do gasto seja garantida, mas sem brecha para exageros, o desenho previsto mantém o princípio de um limite para gastos (existente na atual regra do teto), mas em formato mais flexível. O ritmo de alta das despesas em cada ano estará proporcionalmente ligado à variação das receitas, mas sempre em um intervalo de 0,6% a 2,5%.

Consultada pela reportagem, a Fazenda reforçou que vai manter como base de cálculo a receita primária líquida, nos 12 meses encerrados em junho, mas excluindo algumas receitas extraordinárias —como mostrou a **Folha**, um novo conceito para a receita está em elaboração.

A pasta afirmou ainda que o crescimento de despesas permitido no primeiro ano de aplicação da nova regra, 2024, ficará acima do piso de 0,6% previsto pelo arcabouço. Em declarações recentes, o secretário Rogério Ceron (Tesouro) afirmou que a despesa para o ano que vem cresceria 2,5% —o máximo permitido pelo arcabouço proposto.

O PL (projeto de lei) com os parâmetros ainda não foi apresentado. Inicialmente, ele seguiria para o Congresso até esta sexta (14), mas a apresentação ficou para a outra semana. Os economistas estão fazendo simulações com diferentes tipos de receita e de prazo na tentativa de traçar cenários.

Entre os que se debruçaram sobre dados para traçar projeções preliminares está o economista Manoel Pires, coordenador do Núcleo de Política Econômica e do Observatório de Política Fiscal do FGV Ibre.

Ele fez algumas simulações com a receita primária líquida e outras excluindo da conta os dividendos. O tipo de arrecadação e o prazo dão resultados muito diferentes.

O grande complicador é que as receitas primárias estão perdendo fôlego depois de uma grande alta em 2022, impulsionadas por ganhos extraordinários. Em janeiro, por exemplo, o crescimento real em comparação com o mesmo mês do ano anterior foi de 3%. Já em fevereiro, houve uma queda real de 17% no mesmo tipo de comparação.

Adotar a receita primária líquida nos 12 meses encerrados em junho de 2023, sem abater nenhuma receita extraordinária, abriria um espaço menor para os gastos.

Com a retirada dessas receitas extras, sairiam das planilhas os ganhos recordes obtidos em 2022 com a Petrobras (que tendem a não se repetir em 2023) —ou seja, a retirada, nesse caso, fará a receita crescer a partir de um patamar menor, e portanto, a um ritmo mais forte. Para efeito do cálculo da regra, isso permitirá uma alta maior da despesa.

Sendo assim, a escolha de quais receitas extraordinárias serão excluídas do cálculo vai definir a expansão do gasto já no primeiro ano da nova regra. Isso explica a atenção que a equipe econômica está dando a esse detalhe na reta final da apresentação do PL.

A equipe do Bradesco chegou, em suas análises preliminares, a uma conclusão similar sobre o efeito de alterar a definição das receitas.

“A apuração da receita recorrente pode ser uma possibilidade para aumentar o limite de gastos em 2024, eliminando receitas extraordinárias obtidas em 2022 e viabilizando uma base de cálculo mais favorável”, diz o texto do relatório sobre o tema a que a **Folha** teve acesso, intitulado “Impressões sobre os primeiros parâmetros do novo arcabouço fiscal”.

Esse expediente, no entanto, terá efeitos a longo prazo, destaca a equipe do banco.

“Ainda que, em um primeiro momento, isso aumente o espaço para gastos, a apuração da receita recorrente tornaria a regra mais rígida no futuro, reduzindo os incentivos para busca de receitas extraordinárias e pontuais com objetivo de aumento de despesa futura”, destaca o relatório.

A equipe do Bradesco também chegou à conclusão de que o primeiro ano de aplicação da nova regra tende a ser de aperto orçamentário, caso o governo não consiga elevar as receitas.

“Chamamos a atenção para 2024”, destaca o texto. “Consideramos, em todos os cenários, um crescimento real de 0,6% da despesa sujeita a limites, em virtude da queda real da receita líquida total apurada até junho deste ano, segundo nossas projeções. Trata-se de um ajuste importante, logo no primeiro ano da regra.”

Os economistas dizem que excluir despesas extraordinárias pode ter o efeito de dar mais estabilidade e previsibilidade aos itens que serão considerados na nova regra. No entanto, por criarem um novo conceito de receita recorrente, o expediente pode abrir brechas para interpretações múltiplas e até para questionamentos no futuro.

Seja qual for o conceito adotado, a elevação da receita é um desafio permanente na proposta de nova regra fiscal, afirma Marcos Mendes, outro economista que avalia a proposta. Pesquisador associado do Insper e colunista da **Folha**, Mendes foi um dos formuladores da regra do teto.

“Estamos em uma equipe de seis pessoas trabalhando para entender a regra, mas, preliminarmente, já deu para ver que o modelo proposto tem crescimento de receita e de despesa, e você só fecha a conta subindo muito a receita”, afirma ele.

“Isso ocorre porque, na hora em que sobe a receita para fechar a conta, você gera outras despesas.”

O resultado preliminar do levantamento do grupo de Mendes aponta que, para ser alcançado o cenário apresentado pela Fazenda, a receita líquida precisa sair de 18,1% do PIB em 2023 para 20,8% em 2026. Trata-se de aumento de 2,7 pontos percentuais em relação ao PIB, um avanço qualificado como “muitíssimo” elevado.

Isso significa que o governo Lula precisa conseguir R$ 67 bilhões neste ano e mais R$ 100 bilhões, ao ano, em 2024, 2025 e 2026.

Mendes lembra que, considerados outros ajustes feitos no lado da receita, o principal deles ocorreu entre 1997 e 2002. Na época, a equipe econômica do governo de Fernando Henrique Cardoso puxou a receita para cima em um esforço para gerar resultado primário e salvar o Real.

Esse esforço fiscal resultou em um aumento médio anual de receita da ordem de 0,77 ponto percentual do PIB, lembra. “Agora, estamos estimando um esforço de 0,88 ponto percentual do PIB por ano.”

“É um esforço fiscal muito maior, com o detalhe de que, naquela época, a carga tributária era baixa, e houve espaço para elevar impostos e criar contribuições tributárias. Agora, a carga tributária equivale a 34% do PIB, e não tem de onde extrair receita excepcional para dar esse salto”, afirma Mendes.

Cenários para as contas públicas com o novo arcabouço fiscal apontam dificuldades para cumprir metas

Cenário	Aumento da receita bruta (Em pontos percentuais do PIB)	Atinge meta de resultado primário?	Expansão de gasto em 2024	Expansão de gasto em 2025 e 2026
Cenário 1 Na ausência de ganhos adicionais de receita, o gasto é reduzido a 50% da receita líquida, mas o ajuste primário ainda é mais lento que nos demais cenários	0	Não	0,6% (piso)	50% da receita (abaixo do máximo)
Cenário 2 Um aumento de 1 ponto percentual do PIB da receita, de forma gradual, não deve ser suficiente para o cumprimento das metas de primário. Dado o elevado crescimento real da receita, a regra de despesa deve atingir o limite superior de 2,5% (mesmo restrita a 50% da receita líquida)	1	Não	0,6% (piso)	50% da receita (podendo chegar ao teto)
Cenário 3 Um aumento próximo de 2 pontos percentuais do PIB de receita seria suficiente para cumprir as metas de primário, levando a uma trajetória mais benigna do endividamento público, uma vez que o crescimento da despesa está limitado a 2,5%	2	Sim	0,6% (piso)	2,5% (teto)

Fonte: Bradesco

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad Ronny Santos - 6.abr.23/Folhapress

Governo precisa melhorar engrenagem política, afirma Lira

Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta quinta-feira (13) que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa “melhorar a sua engrenagem política” para conseguir a votação de temas econômicos, caso do novo arcabouço fiscal.

“O governo precisa, sim, melhorar a sua engrenagem política. Fazer com que as coisas andem, para que a sua base esteja azeitada não só para a votação simplesmente do arcabouço mas para os temas posteriores que serão necessários para a manutenção de um arcabouço que atenda as demandas necessárias de crescimento do nosso país, que atenda as necessidades de uma votação da reforma tributária que todo mundo quer, mas que quando chegar vai dar muito trabalho para costurar”, afirmou Lira em entrevista à GloboNews.

Afirmou ainda que há uma expectativa de que o texto do arcabouço chegue à Câmara ainda nesta semana —e disse que trabalha com um prazo de 15 dias, após a chegada dele ao parlamento, para votar a matéria no plenário da Casa.

Em seguida, disse que pretende votar a reforma tributária ainda no primeiro semestre. “Estamos esperançosos de votar a reforma tributária possível. Ou uma mais ampla com um prazo maior de validade, com um delay de atuação mais longo, com transição, ou uma possível com efeito mais imediato.”

Ele ainda destacou a atuação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com disposição de diálogo com os parlamentares.

Lira também afirmou que o recém-formado bloco na Câmara com 173 deputados não foi criado para fazer oposição ou chantagem ao Executivo. “Não é para fazer oposição ao governo, não é para fazer chantagem. A Câmara não tem criado qualquer dificuldade para o governo.”

Lira ressaltou que ele é “cumpridor de acordos” e que poderia ter ganhado sua reeleição sem a ajuda do PT.

“Mas eu aceitei o apoio do PT. Não farei nenhum movimento para atrapalhar a governabilidade do meu país. Sou parceiro para ajudar os projetos importantes para o país. Estamos apoiando o arcabouço fiscal, estamos ao lado do ministro Haddad, conversando diariamente com o secretário-executivo [Gabriel] Galípolo. O que é questionado dentro do partido do governo, não nos partidos aliados”, afirmou.

Estamos esperançosos de votar a reforma tributária possível. Ou uma mais ampla com um prazo maior de validade, com um delay de atuação mais longo, com transição, ou uma possível com efeito mais imediato

Arthur Lira (PP-AL)
presidente da Câmara dos Deputados

O parlamentar conseguiu atrair atrair partidos de centro, de direita e da base do governo para formar um bloco com 173 deputados —tornando-se a maior força da Casa.

O grupo é formado por PP, União Brasil, PSDB-Cidadania, Solidariedade, Patriota e Avante, além das legendas de esquerda PDT e PSB. A aliança foi oficializada na quarta-feira (12).

Na entrevista nesta quinta, o presidente da Casa negou que esse movimento foi uma reação à criação anterior de um bloco que rachou o centrão e uniu Republicanos, MDB, PSD, Podemos e PSC, com 142 parlamentares —e que reduziu o poder de Lira.

Disse ainda que esse movimento é para tratar de questões internas da Casa e não tem relações com a disputa de sua sucessão na presidência da Casa em 2025.

“O nome que for posto agora, ele está morto em dois meses. Não é inteligente, conveniente nem é sábio fazer esse tipo de alegação, porque vai fritar nomes importantes no cenário político.”

Lira também tratou do impasse entre as duas Casas sobre o rito de tramitação das medidas provisórias e afirmou que há um entendimento do governo de passar a enviar projetos de lei com urgência constitucional ao Congresso Nacional.

“Vamos cumprir o rito constitucional nas MPs que se adequarem ao que a Constituição preconiza: urgência, relevância e importância. As outras que não contiverem isso, o governo já tem esse entendimento, que não é nada de adversidade da Câmara nem do Legislativo, que as questões podem ser resolvidas com PL de urgência constitucional.”

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Holerite

A crise enfrentada pela Coteminas, do empresário Josué Gomes da Silva, presidente da Fiesp, levantou novos sinais de preocupação nesta semana. Após atraso de 11 dias no salário de trabalhadores, depositado em fevereiro, o sindicato voltou a relatar falta de pagamento na fábrica de Blumenau (SC). Segundo o presidente do Sintrafite (Sindicato dos Trabalhadores Têxteis de Blumenau, Gaspar e Indaial), Carlos Alexandre Maske, os salários voltaram a atrasar, desta vez, oito dias.

CONTA CORRENTE "A empresa nos ligou na segunda-feira (10). Nós fizemos uma manifestação na terça de manhã e outra agora [nesta quinta-feira]", afirma Carlos Maske. Segundo ele, os recursos foram depositados enquanto aconteciam os protestos.

ADIANTAMENTO Além dos salários atrasados, a empresa recebeu cobrança de credor. Nesta quarta-feira (12), a Coteminas também foi alvo de um requerimento de falência na 2ª Vara Empresarial de Montes Claros (MG). Procurada pelo Painel S.A., a Coteminas respondeu que "ambos os assuntos estão resolvidos".

PORTAS FECHADAS O número de pedidos de falência no país subiu de 86 em fevereiro para 97 em março, de acordo com o novo relatório que a Serasa Experian divulga nesta quinta (13). O patamar é muito superior a março do ano passado, quando foram registrados 69 pedidos de falência.

PONTO FINAL No recorte por porte, as micro e pequenas empresas correspondem a 60 pedidos de falências, enquanto as médias tiveram 19 e as grandes, 18. Por setores, os serviços prevalecem com 39, enquanto o comércio teve 31.

ALERTA Já os pedidos de recuperação judicial recuaram no mês, mas permanecem em nível preocupante. Foram 94 requerimentos em março, ante 103 de fevereiro. Na comparação anual, o número ainda supera os 88 pedidos registrados em março de 2022.

JANELA O tempo para a assinatura do contrato de aluguel na capital paulista variou entre 35 e 85 dias em março, segundo levantamento do Secovi-SP (sindicato da habitação). O período foi maior para contratos de apartamento, que levaram de 37 a 85 dias para serem finalizados. Como base de comparação, em 2019, antes da pandemia, o intervalo variava de 17 a 44 dias.

CHAVE Para casas e sobrados, o ritmo foi mais rápido, em um intervalo de 35 a 60 dias, de acordo com a entidade. O depósito foi a garantia mais usada na hora de fechar o contrato, representando 43% das escolhas.

FOME João Galassi, presidente da Abras (associação dos supermercados), se reuniu com o vice-presidente Geraldo Alckmin nesta quinta (13) para levar o pedido de tratamento diferenciado na tributação de alimentos básicos, pleito do setor nas discussões da reforma tributária.

PRATO "Quando governador de São Paulo, Alckmin reduziu impostos e zerou o imposto de itens da cesta básica. Hoje, durante o nosso encontro, ele se disse favorável ao modelo de imposto único com múltiplas alíquotas, inclusive reforçando que é necessária a alíquota zero para alimentos básicos", afirma Galassi, que também é presidente da Unecs (entidade do comércio e dos serviços).

MESA Também participaram da reunião o presidente da CNDL (confederação de dirigentes lojistas), José Cesar da Costa, e parlamentares.

CHUTEIRA A Sefaz (Secretaria de Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo) vai abrir, a partir de segunda-feira (17), o programa de captação de patrocínio para projetos culturais e esportivos por meio de benefício fiscal do ICMS.

PLATEIA Segundo o governo, poderão se inscrever os contribuintes credenciados e habilitados no PAC (Programa de Ação Cultural) e no PIE (Programa de Incentivo ao Esporte), que dão benefícios fiscais em troca de recursos investidos nas iniciativas.

CAMPO O montante máximo de recursos estabelecido para este ano é de R$ 100 milhões para projetos do PAC e de R$ 60 milhões para o PIE, de acordo com a Sefaz. A secretaria afirma que disponibilizou um manual em seu site para facilitar o entendimento.

FRONTEIRA O prefeito de Indaiatuba (SP), Nilson Gaspar (MDB), e o presidente do Irice (Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior), Rubens Barbosa, vão inaugurar na segunda (17) o International Business Center na cidade. O objetivo do centro de negócios é preparar empresas que planejam ter estrutura operacional ou comercial em outro país.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros

Abr., em % ao mês

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,72	9,76

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência março

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.302,00	20%	R$ 260,40
Valor máx.	R$ 7.507,49	20%	R$ 1.501,49

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo pode contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 17.abr

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.302	5%	R$ 65,10

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.302,00	7,5%
De R$ 1.302,01 até R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 até R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 até R$ 7.507,49	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.abr. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	109,50
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 5.abr. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho.
A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Planos para Shopee, saúde e educação aumentam embate do PT com Haddad

Petistas dizem que tributo de encomendas e regra de gastos sociais são impopulares na base eleitoral de Lula e não afetam classes mais altas

Julia Chaib e Thiago Resende

BRASÍLIA Em meio a embates sobre o arcabouço fiscal, o PT já prepara uma nova ofensiva contra outras propostas em elaboração pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda).

Apesar de não terem dado detalhes, integrantes da equipe econômica anunciaram ao menos duas novas medidas, que mexem nos gastos mínimos com saúde e educação e em impostos sobre produtos importados.

Para integrantes da cúpula do PT, essas ideias afetam a base política do partido.

Em uma frente, o governo quer colocar fim à isenção de imposto de importação para encomendas de até US$ 50 (cerca de R$ 250) remetidas por pessoas físicas e destinadas a pessoas físicas. Isso também vai, na prática, afetar compras feitas em varejistas asiáticas como AliExpress, Shein e Shopee.

Membros da equipe econômica também têm dito que o governo pretende alterar a Constituição para mudar o modelo de correção do valor mínimo de gastos com saúde e educação.

Petistas ficaram incomodados com ambas as ideias e pretendem cobrar que novas iniciativas a serem propostas tenham como alvo classes mais favorecidas, não as mais baixas.

Um dirigente petista ironiza que Haddad já era tratado como o mais tucano dos petistas, mas que agora, está demonstrando o potencial liberal.

Além disso, integrantes do PT pontuam que a vitória de Lula nas ruas foi apertada, o que, na avaliação do partido, não abre margem para um conjunto de ações de caráter impopular na área fiscal e econômica.

Preocupado com a repercussão negativa, o governo atuou na quarta-feira (12) para conter os desgastes provocados pelo anúncio do fim da isenção de Imposto de Importação para encomendas de até US$ 50 entre pessoas físicas.

O Planalto mobilizou influenciadores com uma estratégia de explicar a medida, cujo objetivo é arrecadar até R$ 8 bilhões fechando o cerco às plataformas de varejo internacionais. A medida, de acabar com a isenção para a importação de encomendas no valor de até US$ 50 entre pessoas físicas, foi anunciada em entrevista do secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, ao UOL.

Dirigentes do partido de Lula argumentam que a taxação atinge, principalmente, integrantes de classes médias e baixas. Nas redes sociais, o governo Lula tem sido ironizado por não propor a taxação de grandes fortunas, como chegou a ser citado na campanha eleitoral, e, em vez disso, criar uma cobrança para as compras de produtos internacionais.

Plataformas de varejo internacionais, como as asiáticas AliExpress, Shein e Shopee, abocanharam uma parte significativa do mercado brasileiro com produtos mais baratos e são acusadas de concorrência desleal por parte das empresas brasileiras.

O Ministério da Fazenda diz que a isenção, que está em vigor para essas remessas, vem sendo utilizada para fraudes por empresas de comércio eletrônico que colocam indevidamente o nome de pessoas físicas como remetentes.

Por isso, pela proposta de Haddad, não haverá mais distinção de tratamento nas remessas por pessoas jurídicas e físicas, o que faria haver cobrança de Imposto de Importação para todos os casos. O timing em que a proposta veio à público também foi criticado por petistas por coincidir com a viagem de Lula à China.

O PT já pretende chamar o ministro da Fazenda para explicar o projeto de novo arcabouço fiscal. Não está descartado questionar Haddad sobre as demais medidas.

Na segunda-feira (10), a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), fez ressalvas à proposta de regra fiscal apresentada pelo ministro em substituição ao teto de gastos.

Há também forte rejeição, dentro do partido, ao compromisso de Haddad para zerar o rombo das contas públicas em 2024. Para integrantes da sigla, isso pressiona o governo a fazer corte de gastos se não houver a confirmação da expectativa de receitas — um dos principais pontos apresentados pela Fazenda é o aumento da arrecadação para controlar as contas públicas.

Sobre os pisos de saúde e educação, o temor do PT para a mudança na regra de correção do mínimo é que, na prática, os valores destinados a essas áreas sejam reduzidos. Essa medida impacta negativamente as bases petistas, inclusive servidores públicos dessas áreas.

De acordo com a Constituição, os pisos de saúde e educação são corrigidos por um percentual da receita. No caso da saúde, 15% da chamada RCL (receita corrente líquida, que representa a arrecadação federal deduzida das transferências constitucionais e legais feitas a estados e municípios, além de algumas contribuições). Em educação, o piso é de 18% da receita líquida de impostos.

Os pisos constitucionais, que vigoraram antes da aprovação do teto de gastos no governo Michel Temer e voltarão a ser aplicados, são considerados essenciais por petistas para garantir aumentos nos valores aplicados nessas áreas.

Integrantes do PT já adiantam que não há uma disposição em votar uma proposta, mesmo que apresentada por Haddad, que reduza ou flexibilize demais os pisos.

Em uma ala do partido, a ideia é evitar críticas abertas neste momento, mas a cúpula do partido, em breve, irá se posicionar contra a proposta.

O secretário-geral da sigla, Henrique Fontana, diz que os pisos constitucionais são sagrados e que Haddad nunca mencionou nas conversas que tiveram planos para alterá-los.

"Tenho segurança de que não vamos mexer nisso [nos pisos constitucionais]. Todas as vezes em que conversei com Haddad sobre a política que ele esta conduzindo, ele não mencionou essa hipótese", afirma Fontana.

Leia mais na coluna de André Roncaglia, na pág. A28

+ DÓLAR VOLTA A CAIR E CHEGA A FICAR ABAIXO DE R$ 4,90

Segundo analistas, a situação da economia americana faz a moeda perder força globalmente, e a melhora na perspectiva para os juros no Brasil levam a uma valorização mais intensa do real em relação a outras divisas. O dólar comercial à vista fechou em baixa de 0,28%, a R$ 4,927. Na mínima, atingiu R$ 4,896. Foi o terceiro dia seguido de queda. O Ibovespa encerrou o dia em desvalorização de 0,40%, aos 106.457 pontos. Investidores aproveitaram a agenda local mais esvaziada para realizar lucros. O Ibovespa subira 6% nos três pregões anteriores.

Fim de isenção em importação combate concorrência desleal, diz ministro da Fazenda

SÃO PAULO | REUTERS O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quinta (13) que a decisão do governo Lula (PT) de acabar com a isenção para encomendas internacionais de até US$ 50 visa garantir isonomia na concorrência entre as varejistas brasileiras e empresas de fora do país.

Em entrevista à GloboNews em Xangai, onde acompanha Lula em visita oficial à China, o ministro afirmou que há muita confusão e desinformação em relação à medida e que há reclamações de companhias brasileiras sobre o que veem como "concorrência desleal", principalmente por parte de varejistas chinesas que vendem para o Brasil via internet.

"Eu tenho visto muita confusão e muita desinformação. O que está se reclamando por parte de algumas empresas é que está havendo uma espécie de concorrência desleal por parte de alguns sites, não de todos", disse Haddad.

> **Vocês falam da Shein como se eu conhecesse. Eu não conheço a Shein. Único portal que eu conheço é o da Amazon, eu compro um livro todo dia, pelo menos**
>
> **Fernando Haddad**
> ministro da Fazenda

"Então isso está sendo investigado e pode ser coibido. O melhor que pode acontecer para o consumidor e para a economia brasileira é uma isonomia na concorrência. Você tem que ter igualdade de condições de concorrência. Quando isso não tem, prejudica muito a economia."

A decisão do governo de acabar com a isenção de encomendas internacionais de até US$ 50 parte de um esforço para taxar compras feitas em grandes varejistas internacionais, o que gerou reações nas redes sociais no Brasil.

Embora companhias chinesas tenham crescido em popularidade, o ministro tem afirmado que a iniciativa não tem foco em empresas específicas.

"Vocês falam da Shein como se eu conhecesse. Eu não conheço a Shein. Único portal que eu conheço é o da Amazon, eu compro um livro todo dia, pelo menos", disse Haddad nesta quinta a jornalistas.

Segundo a Receita, a isenção se aplica "para envios de pessoa física para pessoa física, mas vem sendo amplamente utilizada de forma fraudulenta, para vendas realizadas por empresas estrangeiras".

Em entrevista ao podcast O Assunto, do G1, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, enfatizou que não haverá nenhum tipo de criação de imposto. "O que há, sim, é uma fiscalização e mudança nesse benefício que existia e era usado de maneira irregular."

Galípolo falou ainda sobre a intenção de ser publicada uma medida provisória para tratar do assunto.

"Virá uma MP que vai dar mais instrumentos para o processo de fiscalização e uma para fechar esse tipo de possibilidade de que se está utilizando hoje como subterfúgio, que é emular como se fosse uma remessa de uma pessoa física para outra pessoa física."

Montecitrus Participações Ltda.

CNPJ nº 51.817.112/0001-70

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanço Patrimonial

	Nota	2022	2021
Ativo/Circulante		328.483	184.390
Caixa e equivalentes de caixa	6 (a)	54.489	27.778
Títulos e valores mobiliários	6 (b)	83.094	39.203
Contas a receber de clientes	7	162.387	85.997
Instrumentos financeiros derivativos	8	7.076	
Adiantamento a fornecedores	9	16.364	26.741
Impostos e contribuições a recuperar	10	1.501	1.113
IR e CS	11	1.244	392
Outros ativos	12	2.328	3.166
Não circulante		46.086	52.673
Realizável a longo prazo		40.070	50.811
Adiantamento a fornecedores	9	219	219
IR e CS diferidos	11	2.384	5.476
Outros ativos	12	6.278	12.361
Impostos e contribuições a recuperar	10	31.188	32.754
Propriedade para investimentos	26	4.484	24
Imobilizado		1.485	1.774
Intangível		47	64
Total do ativo		374.569	237.063

	Nota	2022	2021
Passivo/Circulante		328.032	199.344
Fornecedores	13	251.660	120.923
Empréstimos e financiamentos	14	24.038	43.776
Instrumentos financeiros derivativos	8	301	1.698
Salários e encargos sociais		729	752
Impostos e contribuições a recolher		3.048	6.492
Adiantamentos de clientes	7	48.256	25.703
Patrimônio líquido	16	46.537	37.719
Capital social		25.436	25.436
Quotas em tesouraria		(8.299)	(8.299)
Reservas de capital		3.170	3.170
Lucros acumulados		26.230	17.412
Total do passivo e patrimônio líquido		374.569	237.063

Demonstração do resultado

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	17	755.006	433.663
Custos das vendas	18	(749.634)	(395.201)
Lucro bruto		5.372	38.462
Despesas gerais e administrativas	18	(12.793)	(12.229)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	5.113	3.699
Lucro operacional		(2.309)	29.931
Despesas financeiras	20	(4.243)	(2.933)
Receitas financeiras	20	10.162	9.155
Instrumentos financeiros derivativos	20	10.463	(9.832)
Receitas financeiras, líquidas		16.382	(3.610)
Lucro antes do IR e da CS		14.072	26.322
IR e CS corrente	11	(2.162)	(5.862)
IR e CS diferido	11	(3.092)	(3.048)
Lucro líquido do exercício		8.818	17.412

Demonstração do resultado abrangente

	2022	2021
Resultado líquido do exercício	8.818	17.412
Outros componentes do resultado abrangente		
Total do resultado abrangente do exercício	8.818	17.412

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Quotas em tesouraria	Reservas de capital: Reserva de incentivo fiscal	Reservas de capital: Correção monetária do capital	Reservas de capital: Lucro na venda de quotas	Lucros acumulados	Total
Saldo em 1º/01/2021		25.436	(8.299)	2.968	98	104	69.739	90.046
Distribuição de lucros	16 (e)						(69.739)	(69.739)
Lucro líquido do exercício							17.412	17.412
Saldo em 31/12/2021		25.436	(8.299)	2.968	98	104	17.412	37.719
Lucro líquido do exercício							8.819	8.819
Saldo em 31/12/2022		25.436	(8.299)	2.968	98	104	26.230	46.537

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Montecitrus Participações Ltda. ("Empresa") está sediada em Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, e tem como objeto a aquisição de frutas cítricas (laranja) de quotistas e terceiros para a comercialização no mercado interno dessas frutas "in natura". Os contratos mantidos pela Montecitrus Participações Ltda. com os seus fornecedores de laranja estabelecem que, para apuração do preço da caixa da fruta, considerar-se-ão as receitas provenientes da comercialização da fruta, deduzidas as despesas inerentes, líquidas de valores recuperados, sendo de responsabilidade dos administradores da Empresa o empenho pela realização dessas operações nas melhores condições possíveis. Assim sendo, ao final do exercício social, é apurado pelo Conselho de Administração, com base nos resultados obtidos até a data, o preço provisório da caixa de laranja para valorização do passivo com fornecedores, relativo à safra em andamento, e que poderá ocorrer até o encerramento da safra (comercialização), o que ocorre, normalmente, até setembro do ano seguinte ao ano safra. Em 31/12/2022 e 2021, os passivos foram atualizados pela melhor estimativa do preço até a referida data. O preço da fruta "in natura" comercializada, deve ser determinado no final da safra (meados de setembro do ano subsequente), com base na variação do preço do suco de laranja concentrado congelado (*Frozen Concentrate Orange Juice - FCOJ*) e o suco de laranja pasteurizado (Not From Concentrate - NFC) no exterior e no rendimento industrial médio no período. A Empresa comercializa as frutas cítricas (laranja) com a Citrosuco S/A Agroindústria, com a Sucocitrico Cutrale Ltda. e com a Louis Dreyfus Company Sucos S.A. Em função dos contratos firmados para entrega de frutas conforme mencionado acima, a Empresa firmou contratos de compra de fruta "in natura" com produtores rurais, nos mesmos volumes contratados, a fim de garantir o cumprimento da referida obrigação assumida. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 16/03/2023. **1.1 Impactos da COVID-19:** No dia 11/03/2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19, como pandemia, e desde então a Empresa vem tomando todas as medidas necessárias a prevenção, procurando atender solicitações dos órgãos de saúde dos governos Estaduais e Federal e ao mesmo tempo não deixar seus colaboradores tem adotado medidas preventivas. A Empresa não sofreu impactos relevantes em 2022 e em 2021, de forma que não resultou em impactos na recuperabilidade de ativos, estimativas contábeis, provisões e contingências, bem como, a provisão para perdas com contas a receber de clientes. Desta forma, a Diretoria entende que, no melhor de sua avaliação, não há qualquer indicador de que a Empresa não manterá a continuidade de suas operações nos próximos 12 meses. **1.2 Gestão de riscos climáticos:** As empresas do segmento do Agronegócio estão sujeitas aos fenômenos climáticos no qual envolvem riscos de secas, incêndios e geadas. Entretanto, para mitigar os impactos no fornecimento da laranja a Montecitrus realiza monitoramento com objetivo de tomar medidas preventivas na operação junto aos fornecedores, uma vez que os pomares estão nas propriedades dos quotistas e a baixa na produção pode acarretar com o não cumprimento de entregas de laranja junto aos seus clientes, com isso possível diminui consideravelmente os riscos de impactos relevantes. **1.3 Conflito entre Rússia e Ucrânia:** Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e agora envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições à exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. A Diretoria da Empresa vem acompanhando todo o processo envolvendo tal conflito e até o momento não verificou impactos significativos em suas operações relacionado a tal evento. **2. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Diretoria na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 24. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração ao valor justo dos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos). A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Diretoria da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022 e não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa: • Alteração ao CPC 27 "Ativo Imobilizado": a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. • Alteração ao CPC 25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. • Alteração ao CPC 15 "Combinação de Negócios": substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018. • Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros. CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. CPC 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Empresa. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. A Diretoria da Empresa entende que não há julgamentos críticos na aplicação das práticas contábeis. Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo: **(a) Reconhecimento de receita:** Conforme mencionado na Nota 1, o preço de venda das frutas "in natura" é definido apenas no final do ano-safra corrente (meados de setembro do ano subsequente), com base na média ponderada dos preços praticados pelo comprador, na Europa e nos Estados Unidos. No caso do preço das frutas, as partes também levam em conta o rendimento médio industrial, ou seja, o número de caixas de laranja (padrão de 40,8 kg cada caixa) necessário para a produção de uma tonelada de suco e outros sólidos de laranja recuperados. No contexto descrito acima, a Diretoria reconhece suas receitas, mensalmente, pela melhor estimativa, até a definição dos preços finais. Essas estimativas consideram a média dos preços já praticados e até o encerramento do exercício atual dos rendimentos já atingidos, e a expectativa de comportamento para os preços e rendimentos a serem apurados até o final do ano-safra, a qual é efetuada considerando os dados históricos e projeções de oscilações sistemáticas, além de outras informações que podem impactar o mercado. Em 31/12/2022, apenas como parâmetro de sensibilidade, se a estimativa fosse realizada com base no preço do suco de laranja (FCOJ) e considerando o rendimento médio apresentado até o final da safra, a receita do exercício aumentaria ou diminuiria em, aproximadamente, R$ 57.859 (2021 - R$ 37.176). **(b) Reconhecimento do custo:** Em linha com a sistemática de apuração do preço da caixa de laranja mencionada nas Notas 1 e 3 (a) acima, a Diretoria faz estimativas e aprova um preço provisório para o reconhecimento do custo da fruta da safra corrente, com correspondente reflexo nas contas a pagar aos fornecedores, na data-base do balanço, as quais serão ajustadas pelo valor definitivo até o encerramento do período de comercialização da referida safra, em meados de setembro do ano seguinte. Em 31/12/2022, o referido preço provisório estimado considera, principalmente, referências de mercado e a expectativa de comportamento desse mercado até o final da safra, mas também baseada nas curvas históricas do setor. Apenas como parâmetro de sensibilidade, se a Diretoria tivesse realizado a estimativa de fechamento do balanço apresentando uma diferença de 10% acima ou abaixo do preço definitivo da safra 22/23, o custo reconhecido no exercício aumentaria ou diminuiria em R$ 54.754 (2021 - R$ 30.192). **(c) Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas:** Na apuração do IR e CS sobre o lucro (IRPJ e CSLL), a Empresa avalia se há qualquer posição fiscal incerta e, caso não seja provável (mais que 51%) que seja obtido êxito em decisões de tribunais superiores de última instância sobre a posição, a Empresa deve constituir provisão para o referido passivo tributário. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pela Empresa, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários. **4. Gestão de risco financeiro:** A diretoria tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Empresa. As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Empresa está exposta, para definir limites de risco e controle apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir as mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa. A empresa através de suas normas e procedimentos de gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A gestão de risco é realizada pela tesouraria que identifica, avalia e procura minimizar os riscos financeiros resultantes das atividades comerciais e operacionais, em conjunto com a diretoria. As estratégias tomadas referentes a gerenciamento e instrumentos, são discutidas e aprovadas em reuniões mensais do conselho de administração. As demais estratégias tomadas são apresentadas na assembleia de quotistas que tomam ciência das decisões tomadas. A diretoria estabelece as diretrizes para o futuro, baseadas, principalmente, no planejamento de produção da safra e nas estratégias de comercialização. As políticas de gestão de risco, embora não formalmente documentadas, refletem os princípios para a gestão de riscos definidos pelo conselho de administração e diretoria. O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros como a Empresa administra a sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - câmbio	Operações comerciais futuras Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Previsão de fluxos de caixa Análise de sensibilidade	Instrumentos financeiros derivativos
Risco de mercado - volatilidade do preço das *commodities*	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa Análise de sensibilidade	Instrumentos financeiros derivativos
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/*ratings*
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsão de fluxos de caixa	Linhas de crédito disponíveis

(a) Risco de mercado: Risco cambial: As operações da Empresa estão expostas ao risco de variação cambial oriundo de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, notadamente o dólar estadunidense. A política de gestão de risco cambial estabelecida limites para a exposição ao risco cambial e, de acordo com essa política, a Empresa deve contratar instrumentos financeiros que protegem a posição em dólar das suas operações. A Empresa adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e que represente o impacto na reserva de valor justo dos instrumentos financeiros da Empresa. O cenário Provável foi definido internamente pela Empresa e representa a expectativa com relação à variação dólar estadunidense para os próximos 12 meses. Os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravo do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente. A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte americano com expectativa conforme as datas de término e a taxa de mercado do dia 31/12/2022 e 2021, subtraído do valor já resultado no qual a Empresa seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Em milhares R$	Em milhares US$	Provável 10%	Aumento 25%	Aumento 50%	Redução 25%	Redução 50%
Títulos e valores mobiliários	83.094	15.926	8.309	20.774	41.547	(20.774)	(41.547)
Outros créditos	8.565	1.642	857	2.141	4.283	(2.141)	(4.283)
	91.659	17.568	9.166	22.915	45.830	(22.915)	(45.830)
Empréstimos e financiamentos	(24.038)	(4.607)	(2.404)	(6.010)	(12.019)	6.010	12.019
Instrumentos financeiros	(301)	(58)	(30)	(75)	(151)	75	151
	(24.339)	(4.665)	(2.434)	(6.085)	(12.170)	6.085	12.170
Exposição	67.320	12.903	6.732	16.830	33.660	(16.830)	(33.660)

	Em milhares R$	Em milhares US$	Provável 10%	Aumento 25%	Aumento 50%	Redução 25%	Redução 50%
Títulos e valores mobiliários	39.203	7.025	3.920	9.801	19.602	(9.801)	(19.602)
Outros créditos	14.695	2.633	1.470	3.674	7.348	(3.674)	(7.348)
	53.898	9.658	5.389	13.475	26.949	(13.475)	(26.949)
Empréstimos e financiamentos	(43.776)	(7.845)	(4.378)	(10.944)	(21.888)	10.944	21.888
Instrumentos financeiros	(1.698)	(304)	(170)	(425)	(849)	425	849
	(45.474)	(8.149)	(4.548)	(11.369)	(22.737)	11.369	22.737
Exposição	8.424	1.509	841	2.106	4.213	(2.106)	(4.213)

Adicionalmente às operações apresentadas nos quadros acima, em 2022, a Empresa contratou instrumentos financeiros derivativos no montante de US$ 55.887.000, com o objetivo de proteção cambial de futuras entradas previstas equivalentes, a aproximadamente, US$ 19.536.000 para a safra 2022/2023 e US$ 36.351.000 referente a safra 2023/2024. Tais instrumentos financeiros derivativos são contratados na modalidade de *Zero Cost Collar* ("ZCC"), e são estruturados com a aquisição de opções de compra e de venda do dólar estadunidense no mercado futuro, estabelecendo limites de flutuação aceitáveis para a cotação da moeda, e limitando ganhos e perdas no caso de o valor da moeda oscilar além dos limites contratados. Desta forma, o efeito de tais operações não reflete os possíveis impactos sobre os instrumentos financeiros derivativos. Também no ano de 2022, a Montecitrus contratou operações de NCE's para o swap de dólar pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), tendo um notional, em 2023, no montante de US$ 400.000. **Risco de fluxo de preços:** Conforme descrito na Nota 1, as principais transações da Empresa têm seus preços de vendas das mercadorias e produtos, bem como de seus custos com matéria-prima, pós-fixados, influenciados pela cotação do suco de laranja no mercado externo e pelo rendimento industrial da fruta, criando assim um equilíbrio natural entre as variações dos preços de venda e os correspondentes custos. **(b) Risco de crédito:** A política da Empresa considera o nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. Nesse contexto, historicamente, a Empresa não tem registrado perdas nas contas a receber de clientes. Os adiantamentos a fornecedores de frutas cítricas têm seus limites de créditos analisados e aprovados, individualmente, com base na inspeção das correspondentes propriedades rurais, avaliação dos pomares e, por conseguinte, estimativa do potencial de fornecimento. No que diz respeito às aplicações financeiras, a Empresa tem como política trabalhar com as principais instituições do mercado. **(c) Risco de liquidez:** É o risco de a Empresa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento de tesouraria da Empresa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Em 31/12/2022	Menos de um ano
Fornecedores	251.660
Empréstimos e financiamentos	24.038
Instrumentos financeiros derivativos	301
	275.999
Em 31/12/2021	**Menos de um ano**
Fornecedores	120.923
Empréstimos e financiamentos	44.478
Instrumentos financeiros derivativos	1.698
	167.099

(d) Gestão de capital: A gestão de capital da Empresa é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os quotistas e o risco para quotistas e credores.

	2022	2021
Total de empréstimos (Nota 14)	24.038	43.776
Menos caixa e equivalentes de caixa (Nota 6 (a))	(54.489)	(27.778)
Dívida líquida	(30.451)	15.999
Total do patrimônio líquido	46.537	37.719
Índice de dívida líquida pelo patrimônio líquido	(0,65)	0,42

(e) Estimativa do valor justo: Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Empresa estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo. A equipe revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Em 2022 e 2021, não houve alteração na hierarquia dos instrumentos financeiros mantidos pela Empresa. A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros da Empresa mensurados pelo valor justo em 31/12/2022, os quais são classificados nos níveis 1 e 2:

	Classificação	2022	2021
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	83.094	39.203
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	301	1.698

5. Instrumentos financeiros por categoria: (a) Ativos, conforme o balanço patrimonial:

	Ativos ao custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Em 31/12/2022			
Caixa e equivalentes de caixa	54.489		54.489
Títulos e valores mobiliários		83.094	83.094
Contas a receber de clientes	162.387		162.387
Instrumentos financeiros derivativos		7.076	7.076
Outros créditos	6.668		6.668
Depósitos judiciais e outros ativos	1.939		1.939
	225.483	90.170	315.653
Em 31/12/2021			
Caixa e equivalentes de caixa	27.778		27.778
Títulos e valores mobiliários		39.203	39.203
Contas a receber de clientes	85.997		85.997
Outros créditos	9.834		9.834
Depósitos judiciais e outros ativos	5.694		5.694
	129.303	39.203	168.506

(b) Passivos, conforme o balanço patrimonial:

	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Total
Em 31/12/2022			
Fornecedores	251.660		251.660
Empréstimos e financiamentos	24.038		24.038
Instrumentos financeiros derivativos		301	301
	275.698	301	275.999
Em 31/12/2021			
Fornecedores	120.923		120.923
Empréstimos e financiamentos	43.776		43.776
Instrumentos financeiros derivativos		1.698	1.698
	164.699	1.698	166.397

6. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários: (a) Caixa e equivalentes de caixa:

	2022	2021
No país: Caixa e bancos	21	29
Aplicações financeiras (i)	54.468	27.749
	54.489	27.778

(i) As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexados a uma taxa do mercado com rendimentos que variam de 96,5% a 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (2021 - 100% do CDI). **(b) Títulos e valores mobiliários:** Em 31/12/2022, as aplicações financeiras referem-se a aplicações vinculadas a variação do Certificado de Depósito Interbancário (entre 96,5% e 102,5%), no montante de R$ 33.149, aplicações em fundos de renda fixa no montante de R$ 1.157, e operação de renda fixa, com rendimento entre 10,9546% e 12,335% ao ano, no montante de R$ 48.787, todas com prazo de vencimento original contratado superior a 90 dias.

7. Contas a receber de clientes:

	2022	2021
Clientes no país	162.387	85.997

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre os mesmos não revelou qualquer expectativa do histórico de perdas. Não há títulos a receber em atraso na data das demonstrações financeiras e, em 31/12/2022. Em 31/12/2022, a Empresa mantém saldo de adiantamentos recebidos de clientes no montante de R$ 48.256 (2021 - R$ 25.703), referente a safra 2022/2023, a serem compensados com as contas a receber que serão originadas nas vendas realizadas no exercício de 2023. Esses adiantamentos não possuem um componente de financiamento significativo, pois são liquidados em prazo inferior a doze meses e não possuem juros, bem como não representam um valor fixo em caixa de laranjas a serem entregues. A Empresa não efetuou o confronto de contas com os saldos de Contas a receber tendo em vista que os saldos de Adiantamentos a clientes registrados estão condicionados a eventos futuros, decorrente de acordos comerciais realizados junto aos seus clientes e portanto a Empresa não tem o direito legal e executável de realizar compensação desses ativos e passivos financeiros, de acordo com o pronunciamento técnico contábil aplicável (CPC 39 - Instrumentos financeiros). **8. Instrumentos financeiros derivativos:** Em 2022, a Empresa contratou instrumentos financeiros derivativos na modalidade *Zero Cost Collar* ("ZCC"), no montante de US$ 55.887 dos quais US$ 5.104 foram liquidados durante o exercício de 2022, registrados contabilmente pelo seu valor de mercado (Market-to-Market). Esses instrumentos possuem o objetivo de proteção de vendas futuras, estabelecendo limites de flutuação aceitáveis para a cotação da moeda, e limitando ganhos e perdas no caso de o valor da moeda oscilar além dos limites contratados. Em 31/12/2022, a Empresa mantinha R$ 34, contratados na modalidade Swap de troca do dólar (US$) pela variação do CDI, registrados pelo valor de marcação a mercado (Market-to-Market). A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor justo dos derivativos no balanço patrimonial. **9. Adiantamento a fornecedores:**

	2022	2021
Adiantamentos a fornecedores de matéria-prima		
Terceiros	16.583	15.930
Quotistas (Nota 21)		11.031
	16.583	26.960
Circulante	(16.364)	(26.741)
Não circulante	219	219

Os adiantamentos aos fornecedores de frutas cítricas são concedidos a terceiros e quotistas, com base na expectativa de produção, e são amortizados quando da respectiva entrega da fruta. Os adiantamentos demonstrados no ativo não circulante são relativos às safras que se encerrarão após o próximo exercício.

10. Tributos a recuperar:

	2022	2021
Crédito presumido de IPI	30.928	31.139
ICMS a recuperar	260	1.615
Outros	1.501	1.113
	32.689	33.867
Circulante	(1.501)	(1.113)
Não circulante	31.188	32.754

O montante registrado como Crédito Presumido de IPI refere-se ao valor atualizado dos créditos reconhecidos em razão do trânsito em julgado favorável à Empresa registrado contabilmente em 2019, 2020, 2021 e em 2022 (Nota 19). A Diretoria está solicitando o ressarcimento desses créditos em espécie, sendo que em 2021, houve o recebimento financeiro no montante de R$ 13.695. A Diretoria estima que o saldo remanescente seja recebido em, até três anos e optou pela manutenção do montante integral no ativo não circulante, em função da incerteza ainda existente quanto a realização desses créditos nos próximos doze meses. Tendo em vista a natureza do crédito a Diretoria avaliou e entende que não há risco de não realização dos saldos registrados, pois estes não estão vinculados à atividade comercial e operacional da Empresa e por esse motivo não possuem prazo prescricional para utilização do montante. **11. IR e CS correntes e diferidos:** A Empresa utiliza a sistemática do lucro real para cálculo dos tributos sobre o lucro, calculando e registrando seus impostos com base em estimativas contábeis até a data de encerramento das demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro, os saldos de IR e CS têm a seguinte composição:

Créditos tributários	2022	2021
No ativo circulante - Antecipações: - IR	1.244	392
No ativo não circulante - Créditos diferidos, líquidos		
Ativo de tributos diferidos		
Provisão para perdas na realização de ativos (i)	5.684	5.735
Resultado de operações com derivativos não liquidadas		553
	5.684	6.289
Passivo de tributos diferidos		
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	(972)	(813)
Resultado de operações com derivativos não liquidadas	(2.327)	
	2.384	5.476

(i) Refere-se aos impostos diferidos incidentes sobre o deságio sobre os créditos de ICMS, conforme Nota 10. A reconciliação das despesas com IR e CS para a alíquota efetiva é demonstrada como segue:

	2022	2021
Resultado antes do IR e da CS	14.072	26.322
Alíquota máxima	34%	34%
	(4.784)	(8.949)
Reconciliação para taxa efetiva: Outros ajustes	(470)	39
IR e CS correntes e diferidos	(5.254)	(8.910)
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do IR e CS	34%	34%

Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL: (a) Lucros auferidos no exterior: A Empresa possui autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL sobre lucros auferidos no exterior por sua controlada Montecitrus Holding BV, nos anos de 2007, 2008 e 2012 que, em 2022, montam a R$ 96.292 (2021 - R$ 90.701). A autuação para o ano de 2012 aguarda julgamento na esfera administrativa, enquanto as autuações para os anos de 2007 e 2008 já se encontram na esfera judicial, inclusive com decisão favorável aos interesses da Empresa em primeira instância e também em segunda instância em relação ao ano de 2007. A Diretoria, apoiada na posição de seus assessores jurídicos, entende ser provável que as posições fiscais adotadas em discussão serão aceitas em decisão de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite > 50%), e, por esse motivo, não registrou qualquer passivo de IRPJ/CSLL em relação a essas ações. **(b) Benefício do crédito Presumido de IPI e repasse aos produtores:** Desde de 2019, a Empresa vem reconhecendo contabilmente os efeitos de ação transitada em julgado em favor da Empresa que determinou o ressarcimento do crédito presumido de IPI referente ao período de 1995 a 2004. A Diretoria, decidiu repassar os benefícios desse ganho aos seus fornecedores de fruta por entender que o referido repasse está de acordo aos termos definidos nos contratos de compra de fruta que preveem o acréscimo desse montante no preço de compra, como recuperação de custos. A Diretoria, apoiada na posição de seus assessores jurídicos, entende ser provável que as posições fiscais adotadas nessa operação, caso venham a ser discutidas, serão aceitas em decisão de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite > 50%) e, por esse motivo, não registrou qualquer passivo de IRPJ/CSLL em relação a esse tema. **12. Outros créditos:**

	2022	2021
Valor a receber pela venda de propriedades agrícolas	6.627	9.002
Adiantamentos de despesas	41	831
Total	6.668	9.834
Ativo circulante	(2.328)	(3.166)
Ativo não circulante	4.340	6.668

O valor a receber pela venda de propriedades agrícolas refere-se a recebíveis originados na venda de duas propriedades agrícolas (Fazenda Santa Ernestina e Fazenda Maringá), em 2018, pelo valor total de R$ 9.600. Esses recebíveis foram convertidos em dólar estadunidense e são atualizados por juros anuais de 6%, a serem recebidos em oito parcelas anuais, em setembro de cada ano. Em 31/12/2022, o saldo a receber corresponde a 3 parcelas, equivalentes a US$ 991 mil (2021 - 4 parcelas, equivalentes a US$ 1.321 mil). **13. Fornecedores:**

Fornecedores de matéria-prima (frutas):	2022	2021
Safra em andamento - estimativa no final do exercício	23.971	9.474
Partes relacionadas (Nota 21)	227.665	111.411
Fornecedores diversos (compra de materiais de consumo)	24	38
	251.660	120.923

14. Empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2022	2021
Em moeda estrangeira	Variação do dólar estadunidense e juros		
Notas de crédito de exportação	médios de 4,8696 (2021 - 2,4949 a.a.)	24.038	43.776
Total do passivo circulante		24.038	43.776

Em 31/12/2022 e de 2021, a Empresa não possui contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("*covenants*"), bem como não foram exigidas garantias para os financiamentos em moeda estrangeira (NCE). Os empréstimos e financiamentos têm vencimento em período inferior a doze meses e, portanto, estão classificados no passivo circulante. A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos estão apresentadas na Nota 23. **15. Provisão para contingências:** Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas às questões tributárias do exercício, ou exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva desse tema no Brasil. As leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Também podem existir obrigações de naturezas trabalhista ou cível que, no presente momento, não são conhecidas pela Diretoria da Empresa. Entretanto, com base na opinião de seus consultores legais, a Diretoria da Empresa é de opinião que todos os tributos e demais obrigações assumidas pela Empresa têm sido pagos ou provisionadas adequadamente. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída, quando aplicável, mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos. Adicionalmente, a Empresa é parte em outras demandas administrativas e judiciais sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer em face de eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificam essas demandas como de provável ou possível êxito. **Passivos contingentes:** Os passivos contingentes referem-se a processos de natureza tributária, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de probabilidade de perda menor que provável, que precisam ser confirmados por eventos futuros ainda incertos, e que estão fora do controle da Empresa, são no montante de R$ 97.620 em 2022 (R$ 92.177 em 2021), substancialmente referente ao assunto da Nota 11 (a), e não foram objeto de provisão contábil, conforme determinado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. **16. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** Em 31/12/2022 e de 2021, o capital social da Empresa é de R$ 25.436, dividido em 19.971 quotas no valor de R$ 1.273,63 cada uma. **(b) Quotas em tesouraria:** Em 31/12/2022, as quotas mantidas em tesouraria correspondem a 1.256 unidades (2021 - 1.256 unidades). **(c) Reservas de capital:** Compreendem: (i) os resultados apurados quando da correção monetária do capital social, antes de 1995; (ii) resultados apurados quando da venda de quotas em tesouraria, em exercícios anteriores; e (iii) reserva de incentivo fiscal. **(d) Reserva de incentivos fiscais:** A Empresa cumpre todas as exigências estabelecidas pela Lei Complementar (LC) nº 160/2017 e pelo Convênio regulamentador de nº 190/17 do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ). Desta forma, a Diretoria entende, no melhor de seu conhecimento, não haver nenhum fato que possa comprometer a prorrogação da fruição dos seus benefícios. Adicionalmente, nos termos do art. 9º e 10 da LC nº 160/17, os incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados para fins tributários como subvenções para investimento. A Empresa possuí benefício fiscal concedido pelo Estado de São Paulo. O Regulamento do ICMS do Estado de São Paulo, em seu artigo 104 do Anexo II, parágrafo único, convalidado através do Convênio ICMS 44 de 15/12/1975 concede a dispensa de estorno de créditos atrelados às vendas isentas de hortifrutícolas em estado natural com destino a estabelecimento industrial localizado no Estado de São Paulo. O referido convênio tem o objetivo, também, de resguardar a competitividade da economia paulista diante de políticas tributárias implementadas por Estados vizinhos. Adicionalmente, nos termos da legislação vigente, esses incentivos fiscais deverão compor a base de cálculo dos tributos sobre o lucro quando da sua distribuição aos quotistas da Empresa, mesmo que isso ocorra na forma de devolução do capital social constituído com essa reserva. Em 2021 e 2022, a Empresa não se utilizou do referido benefício fiscal e, portanto, não é requerida a constituição de qualquer reserva proveniente do lucro líquido do exercício. **(e) Destinação dos lucros:** O resultado apurado pela Empresa terá a destinação que lhe der os sócios por ocasião da Assembleia Geral dos Quotistas que aprovar as demonstrações financeiras. Em AGE realizada em 10/09/2021, os sócios da Empresa decidiram pela distribuição de lucros no montante de R$ 69.739, integralmente liquidados no exercício findo em 31/12/2021. **17. Receita operacional líquida:** A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2022	2021
Revenda de frutas *"in natura"*	755.044	433.663
Impostos e contribuições	(38)	
Receita líquida	755.006	433.663

(i) As operações de venda de laranja "in natura" não têm a incidência de PIS, COFINS e ICMS, haja vista que a laranja está sujeita à alíquota zero para o PIS e a COFINS e tem isenção de ICMS.

18. Despesas por natureza:	2022	2021
Custos com aquisição de fruta/matéria-prima - Terceiros	83.296	45.447
Custos com aquisição de fruta/matéria-prima - Sócios quotistas	666.338	349.754
Gastos com pessoal	9.943	7.971
Encargos de depreciação e amortização	337	342
Outras despesas	2.513	3.916
	762.427	407.430
Aplicado em: Custo das vendas	749.634	395.201
Despesas gerais e administrativas	12.793	12.229
	762.427	407.430

19. Outras receitas operacionais, líquidas:	2022	2021
Ganho de Crédito Presumido de IPI	5.651	5.906
Resultado na baixa de bens	231	82
PIS e COFINS sobre outras receitas	(695)	(2.041)
Outras despesas	(74)	(248)
	5.113	3.699

Em 2022, a Empresa reconheceu contabilmente os efeitos de ação transitada em julgado em favor da Empresa que determinou o ressarcimento do crédito presumido de IPI, referente ao quarto trimestre de 2003, no montante de R$ 4.760 referente ao principal e variações monetárias até a data do trânsito em julgado. As atualizações monetárias incidente sobre os créditos presumidos de IPI posteriores, foram registradas na conta de Receitas financeiras (Nota 20). **20. Resultado financeiro:**

Despesas financeiras decorrentes de:	2022	2021
Juros passivos	(3.206)	(2.903)
Tributos financeiros e outras taxas	(140)	(30)
Variações cambiais e monetárias	(898)	
	(4.243)	(2.933)
Receitas financeiras decorrentes de: Juros ativos	391	715
Variações cambiais e monetárias	89	5.785
Rendimentos de aplicações financeiras, líquidos	9.682	2.655
	10.162	9.155
Instrumentos financeiros derivativos		
Ganhos (perdas) com derivativos, líquidas	10.463	(9.832)
Resultado financeiro	16.382	(3.609)

21. Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31/12/2022 e 2021, bem como as transações dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, são apresentados a seguir:

(a) Saldos: Ativo circulante	2022	2021
Outros créditos (i)	2.287	2.334
Adiantamentos a fornecedores (Nota 9) (ii)		11.031
Total do ativo circulante	2.287	13.365
Ativo não circulante: Outros créditos (i)	4.340	6.668
Passivo circulante:		
Fornecedores (Nota 13) (iii)	227.665	111.411
Total do passivo circulante	227.665	111.411
(b) Operações:		
Compra de frutas "in natura" (iii)	562.784	332.449
Despesas de juros sobre mútuos		26
Lucros distribuidos (Nota 16 (e))		69.739

(i) Refere-se aos valores a receber pela venda de propriedades agrícolas mencionados na Nota 12. (ii) Refere-se a adiantamentos aos fornecedores de frutas cítricas com base na expectativa de produção, são amortizados quando da respectiva entrega da fruta. (iii) Refere-se às compras de frutas "in natura" e são, substancialmente, realizadas junto a sócios quotistas e são valorizadas conforme mencionado na Nota 1, isto é, conforme expectativa de preço deliberada pelo Conselho de administração da Empresa. **(c) Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e as despesas no exercício com sua remuneração, composta basicamente por salários e encargos, estão registradas na rubrica "Despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado do exercício (Gastos com pessoal na Nota de Despesas por natureza). A Empresa não possui benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho. **22. Benefícios a empregados:** A Empresa fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: alimentação, transporte, bolsa de estudos, seguro de vida, assistência médica, entre outros. A Empresa inclui em suas políticas de recursos humanos o Programa de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e a distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Os montantes referentes a benefícios a empregados registrados em despesas administrativas e custo do produto vendido no resultado estão apresentados abaixo:

	2022	2021
Alimentação	145	184
Participação nos lucros	3.288	2.698
Assistência médica/odontológica	358	390
Bolsa de estudos	11	21
	3.802	3.293

Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do IR e da CS		14.072	26.321
Depreciações e amortizações	18	337	342
Resultado na baixa de imobilizado		(231)	(82)
Instrumentos financeiros derivativos	20	(10.463)	9.832
Ganho de crédito presumido de IPI	19	(5.651)	(5.906)
Provisão (reversão de provisão) para impairment de ativos		152	(65)
Rendimento de títulos e valores mobiliários não realizados		(958)	(990)
Juros, variações monetárias e cambiais sobre financiamentos	20	3.622	4.511
		881	33.964
Contas a receber de clientes		(75.433)	(3.598)
Adiantamento a fornecedores		10.378	(14.715)
Impostos e contribuições a recuperar		6.828	17.239
Outros ativos		2.460	(2.695)
Fornecedores		130.737	11.215
Salários e encargos sociais		(23)	26
Impostos e contribuições a recolher		(5.608)	217
Instrumentos financeiros derivativos		1.990	(40.556)
Adiantamentos de clientes		22.553	25.033
Outras obrigações			(1)
Caixa gerado nas operações		94.765	26.128
Juros pagos	23	(3.941)	(6.087)
IR e CS pagos		(853)	(14)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		89.971	20.026
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários		(43.891)	74.736
Recebimento pela venda de imobilizado		264	84
Recebimento pela venda de outros ativos		126	144
Aquisição de bens do ativo imobilizado		(344)	(549)
Aquisição de intangível			(56)
Caixa líquido aplicado nas atividades investimentos		(43.844)	74.359
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de empréstimos e financiamentos	23	(83.895)	(97.140)
Pagamento de mútuos com sócios			(7.907)
Captação de empréstimos e financiamentos	23	64.477	82.368
Lucros distribuídos e pagos no exercício			(69.739)
Caixa líquido aplicado atividades financiamentos		(19.417)	(92.418)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa, líquido		26.711	1.967
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		27.778	25.810
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		54.489	27.778

23. Movimentação da dívida líquida:

	Notas e Cédulas de crédito de exportação	Mútuo - sócios quotistas	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31/12/20	56.974	11.057	68.031	(25.810)	42.221
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa:					
Captações	82.368		82.368		82.368
Amortizações	(97.140)	(7.907)	(105.047)		(105.047)
Juros pagos	(2.911)	(3.176)	(6.087)		(6.087)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa:					
Juros	2.877	26	2.903		2.903
Variação cambial	1.608		1.608		1.608
Outras				(1.968)	(1.968)
Dívida líquida em 31/12/21	43.776		43.776	(27.778)	15.998
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa:					
Captações	64.477		64.477		64.477
Amortizações	(83.895)		(83.895)		(83.895)
Juros pagos	(3.941)		(3.941)		(3.941)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa:					
Juros	3.206		3.206		3.206
Variação cambial	416		416		416
Outras				(26.711)	(26.711)
Dívida líquida em 31/12/2022	24.038		24.038	(54.489)	(30.451)

24. Resumo das políticas contábeis significativas: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **(a) Moeda de apresentação e moeda funcional: Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa. **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. **(b) Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração de ativos financeiros:** A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo por meio do resultado. • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A Empresa classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: • Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado. • Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes. Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Empresa ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial. A Empresa reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado. **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. No reconhecimento inicial, a Empresa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A Empresa não identificou evidência de impairment para os exercícios findos em 31/12/2022 e de 2021. Instrumentos de dívida: A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Empresa classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir: • Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. • Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem. • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. ***Impairment* de ativos financeiros:** A Empresa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Empresa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **Instrumentos financeiros**

continua ★

Lula na posse de Dilma Rousseff no Banco do Brics (Novo Banco de Desenvolvimento), em Xangai, na China Ricardo Stuckert via Reuters

Lula quer Banco do Brics para contornar dólar no comércio

Em sua posse, Dilma projeta ampliar transações nas moedas dos países do grupo

Nelson de Sá

XANGAI (CHINA) O presidente Lula defendeu, na cerimônia de posse de Dilma Rousseff no Banco do Brics (Novo Banco de Desenvolvimento, NDB na sigla em inglês), a ampliação do comércio nas próprias moedas pelos integrantes da instituição —e até mesmo uma moeda do grupo Brics.

"Por que não podemos fazer o nosso comércio lastreado na nossa moeda?", perguntou, sob aplausos, ao deixar o discurso escrito e improvisar. "Quem é que decidiu que era o dólar? Nós precisamos ter uma moeda que transforme os países numa situação um pouco mais tranquila, porque hoje um país precisa correr atrás de dólar para exportar."

Admitiu que "é difícil, porque tem gente mal-acostumada", mas também é necessário não apressar a mudança, voltando-se para Dilma e sugerindo que ela aprenda com a "paciência" da China.

"Por que o Brics não pode ter uma moeda que possa financiar a relação comercial entre Brasil e China, entre o Brasil e os outros países?", perguntou. "Eu acho que o século 21 pode nos ajudar, quem sabe, a fazer as coisas [de maneira] diferente."

Defendeu o NDB como uma alternativa ao FMI (Fundo Monetário Internacional), para que os investimentos internacionais não resultem na transferência de comando da política econômica dos países em desenvolvimento.

Sustentou o direito dos países de se endividar, para investir, sem a pressão que enfrentam hoje em caso de dificuldade. "Não cabe ficar asfixiando as economias como estão fazendo agora com a Argentina, o FMI", afirmou.

"Nenhum governante pode trabalhar com uma faca na garganta porque está devendo. Os bancos têm que ter paciência e, se for preciso, renovar os acordos. O FMI ou qualquer outro banco, quando empresta para um país do Terceiro Mundo, as pessoas se sentem no direito de mandar, de administrar a conta do país. Como se os países virassem reféns daquele que emprestou dinheiro."

Voltou a criticar os obstáculos à ampliação do poder das economias emergentes no FMI e no Banco Mundial e a defender a expansão do número de integrantes do NDB, afirmando que Dilma dará impulso à mudança. "Que empreste dinheiro na perspectiva de ajudar os países e não de asfixiar os países em desenvolvimento", disse.

"O Banco do Brics representa muito para quem sonha com um novo mundo, para quem tem consciência da necessidade de desenvolvimento e que, portanto, precisa de dinheiro para fazer os investimentos."

Em seu discurso, antes de Lula, a nova presidente da instituição defendeu o NDB como um "banco do Sul Global", voltado não só para os países-membros mas para todos aqueles em desenvolvimento. Também enfatizou, para tanto, a expansão.

E adiantou que pretende ampliar o recurso às moedas dos próprios integrantes também para os investimentos a serem aprovados. "Buscaremos financiar nossos projetos em moedas locais, privilegiando os mercados domésticos", disse Dilma, acrescentando que vai buscar "construir alternativas financeiras robustas".

Na quarta, o banco indicado pela China para fazer a compensação em yuan no mercado brasileiro, o ICBC, anunciou ter feito a primeira transação na moeda chinesa.

No negócio, não detalhado, o ICBC apoiou as duas partidas, exportador e importador, a fechar a transação diretamente na moeda chinesa. "Isso demonstrou vantagens significativas em termos de eficiência de compensação, custos de taxa de câmbio e a segurança dos fluxos de fundos e informação", afirmou o banco, segundo a agência de notícias chinesa Xinhua.

Moeda alternativa é possível, mas difícil, diz economista do FMI

WASHINGTON A ideia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de usar no comércio dos países dos Brics as moedas dos integrantes da instituição é até possível, mas muito difícil, uma vez que é preciso alterar as estruturas que sustentam o dólar no centro do câmbio global, afirmou nesta quinta-feira (13) o economista do FMI (Fundo Monetário Internacional) Nigel Chalk, vice-diretor de Hemisfério Ocidental.

Ao lhe se perguntado sobre a fala, Chalk disse que o uso do dólar no comércio internacional não foi uma decisão, mas "um resultado do mercado".

"Para uma moeda ser usável em todos os lados, no comércio e nas finanças, é preciso haver muita sustentação institucional. Você precisa de certa profundidade e liquidez nos mercados financeiros, de disponibilidade de dólares para financiamento, para providenciar recursos para o comércio", afirmou.

"Tanto exportadores quanto importadores gostariam de indicar sua própria moeda no lugar do dólar. Todas essas coisas aconteceram organicamente, não acredito que tenha havido um projeto. Mas, uma vez que você tem isso, é muito difícil mudar para outro ecossistema, porque você vai ter que criar uma série de estruturas de apoio."

Chalk afirmou, porém, que isso é possível, dando como exemplo a internacionalização do yuan. "Então não é impossível de fazer. É possível, mas demanda muito investimento. Não só no comércio, mas é preciso mapear a usabilidade da moeda, reservas, a infraestrutura da moeda e dos mercados financeiros."

Thiago Amâncio

Freio no Brasil mostra receio de investidor, afirma Banco Mundial

Thiago Amâncio

WASHINGTON A desaceleração econômica no Brasil indica preocupações de investidores com o cenário global desafiador, disse nesta quinta (13) o presidente do Banco Mundial, David Malpass. Ele também citou as incertezas após a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os efeitos da alta das taxas de juros para conter a inflação.

O Brasil deve manter uma taxa de crescimento abaixo da média da América Latina, que já é considerada baixa, assim como em anos anteriores, segundo projeção do banco divulgada na última semana.

A instituição projeta que em 2023 o PIB do país crescerá 0,8% em relação ao ano anterior. O valor é próximo do que o mercado prevê, de 0,9%, segundo o mais recente boletim Focus do Banco Central.

A projeção do Banco Mundial é de pouco mais que a metade prevista para o crescimento da América Latina, de 1,4% em 2023, a mais baixa taxa regional no mundo. Nos dois anos seguintes, o crescimento previsto é de 2,4% ao ano.

Malpass destacou que o país aumentou as taxas de juros antes que outros países, entre 2021 e 2022, enquanto ainda havia debate sobre a persistência da inflação e os bancos centrais resistiam a subir os juros.

"O que vemos agora é a reação da alta taxa de juros e também as incertezas da eleição".

"A desaceleração também indica as preocupações de investidores. É um desafio global, os fluxos de investimento em países em desenvolvimento se reverteram e há saída de dinheiro. É urgente para o Brasil ter boas políticas econômicas para acelerar o crescimento, e isso permitirá o gasto que o governo quer fazer com os propósitos sociais e ambientais para mudanças climáticas."

Malpass afirmou que "é vital ter um foco forte no crescimento acelerado no futuro" e que "a boa notícia é que as taxas de juros já subiram". "A maior pressão é a disciplina fiscal e a eficiência das políticas regulatórias para apoiar o crescimento", afirmou.

O americano brincou que virou "uma frase comum" dizer que o Brasil tem um enorme potencial e destacou a capacidade da produção agrícola e o potencial de atração da cadeia global de suprimentos.

Indicado ainda no governo Donald Trump, David Malpass está de saída do Banco Mundial. Para o seu lugar, o presidente Joe Biden indicou o indiano-americano Ajay Banga, ex-CEO da Mastercard.

CEB GERAÇÃO S.A.

CNPJ nº 04.232.314/0001-70

Q SGAN 601 CONJ. H SALAS 14,16, 17 E 18 TERREO
ED. ÍON – ASA NORTE - Brasília - DF - CEP 70.830-010

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

AVISO: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/;
www.ceb.com.br;

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Nota	31/12/2022	31/12/2021 Reapresentado	01/01/2021 Reapresentado
ATIVO				
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.253	24.455	20.918
Concessionárias e permissionárias	5	1.160	1.099	1.557
Serviços em curso		-	-	736
Ativo de contrato	6	4.250	4.002	3.673
Outros ativos circulantes		78	2	3
		31.741	**29.558**	**26.887**
Ativo Não Circulante				
Depósitos judiciais e cauções		59	17	6
Ativo de contrato	6	8.116	5.700	5.447
Bens e atividades não vinculadas		58	75	-
Imobilizado	7	187	193	91
		8.420	**5.985**	**5.544**
Total do Ativo		**40.161**	**35.543**	**32.431**

	Nota	31/12/2022	31/12/2021 Reapresentado	01/01/2021 Reapresentado
PASSIVO				
Passivo Circulante				
Fornecedores	8	587	320	233
Obrigações sociais e trabalhistas	9	205	155	134
Benefício pós-emprego		1	15	13
Tributos	9	246	239	210
Provisão para litígios	10	-	16	1.200
Dividendos a pagar	11	1.242	1.023	8.040
Encargos setoriais	12	183	458	1.367
Outros passivos circulantes		44	28	11
Partes relacionadas	13	119	58	100
		2.627	**2.312**	**11.308**
Passivo Não Circulante				
Provisão para litígios	10	1.346	1.200	-
Encargos setoriais	12	463	-	-
Tributos diferidos	14	1.788	854	839
		3.597	2.054	839
Patrimônio Líquido	15			
Capital social		7.575	7.575	7.575
Reservas de lucros		26.362	23.602	12.709
		33.937	31.177	20.284
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		**40.161**	**35.543**	**32.431**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reservas de lucros: Reserva Legal	Retenção de Lucros	Reserva de Investimento	Reserva Especial	Lucros à disposição da AGO	Resultado do exercício	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 01 de janeiro de 2021 (Reapresentado)	**7.575**	**1.515**	**783**	**7.206**	**-**	**3.205**	**-**	**20.284**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.945	**4.945**
Transferência para reserva especial	-	-	-	3.205	-	(3.205)	-	**-**
Reversão de dividendos exercício 2020	-	-	-	-	6.971	-	-	**6.971**
Dividendos propostos pela Administração	-	-	-	-	-	-	(1.023)	**(1.023)**
Lucros a disposição da AGO	-	-	-	-	-	3.922	(3.922)	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)	**7.575**	**1.515**	**783**	**10.411**	**6.971**	**3.922**	**-**	**31.177**
Transferência para reserva especial	-	-	-	-	3.922	(3.922)	-	**-**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.003	**4.003**
Dividendos propostos pela Administração	-	-	-	-	-	-	(1.242)	**(1.242)**
Lucros a disposição da AGO	-	-	-	-	-	2.761	(2.761)	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**7.575**	**1.515**	**783**	**10.411**	**10.892**	**2.761**	**-**	**33.937**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa líquido gerado nas Atividades Operacionais	**5.091**	**5.119**
Caixa líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	**(2.270)**	**(514)**
Caixa líquido consumido nas Atividades de Financiamentos	**(1.023)**	**(1.068)**
Aumento do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.798**	**3.537**
Saldo de caixa no final do exercício	26.253	24.455
Saldo de caixa no início do exercício	24.455	20.918
Aumento do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.798**	**3.537**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021 Reapresentado
Receita operacional líquida	16	**12.014**	**8.918**
Custo de construção		(2.616)	(323)
Custo com energia elétrica e operação		(615)	(691)
Lucro operacional bruto		**8.783**	**7.904**
Receitas / (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	17	(8.519)	(6.139)
Outros Resultados		2.181	2.711
		(6.338)	**(3.428)**
Resultado antes do resultado financeiro		**2.445**	**4.476**
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		3.171	1.356
Despesas financeiras		(52)	(57)
		3.119	**1.299**
Resultado antes dos tributos e participações		**5.564**	**5.775**
Imposto de renda e contribuição social	19		
Contribuição Social Corrente		(235)	(260)
Imposto de Renda Corrente		(493)	(579)
Contribuição Social Diferida		(228)	2
Imposto de Renda Diferido		(605)	7
		(1.561)	**(830)**
Lucro líquido do exercício		**4.003**	**4.945**
Lucro básico por ação		**0,53**	**0,65**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2022	31/12/2021 Reapresentado
Geração de Riqueza		
Receitas:	**15.304**	**12.663**
(-) Insumos adquiridos de terceiros	**(7.956)**	**(4.039)**
= Valor Adicionado Bruto	**7.348**	**8.624**
Retenções	**(43)**	**(32)**
Depreciação Imobilizado	(43)	(32)
= Valor Adicionado Líquido	**7.305**	**8.592**
+ Valor Adicionado Recebido em Transferência	**3.172**	**1.356**
= Valor Adicionado a Distribuir	**10.477**	**9.948**
Distribuição do Valor Adicionado	**10.477**	**9.948**
Empregados:	**3.061**	**2.719**
Impostos, Taxa, Contribuições e Encargos Setoriais:	**3.095**	**2.108**
Remuneração de Capitais de Terceiros	**318**	**176**
Remuneração de Capitais Próprios	**4.003**	**4.945**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2022	31/12/2021 Reapresentado
Lucro Líquido do Exercício	**4.003**	**4.945**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	**4.003**	**4.945**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CEB Geração S/A ("Companhia"), cuja criação foi autorizada pela Lei Distrital nº. 2.648, de 26/12/2000, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, regida pela Lei 6.404/76.

Em 12/01/2006 foi formalizada a desverticalização da CEB, de acordo com as disposições da Resolução Autorizativa ANEEL n. º 318, de 14/09/2005, na qual foi dada autonomia e independência à CEB Geração S/A, que tem por objeto a geração e a comercialização de energia da Usina Hidrelétrica Paranoá

Em 10/06/2022 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2016-ANEEL, nos termos do art. 1º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, celebrado entre a União e a CEB Geração S/A, pelo prazo de trinta anos, contado a partir de 30 de abril de 2020, com término em 29 de abril de 2050.

1.1 A concessão

A concessão de geraçã so de energia elétrica relativa à Central Geradora Paranoá passou por diversas alterações ao longo do tempo, de 1969 até os dias atuais, sendo Concessionária de Serviço Público, Produtor Independente de Energia, Prestador de Serviço de Geração de Energia e atualmente Concessionária de Geração de Energia Elétrica.

A CEB Geração S/A, em dezembro de 2016, celebrou o Contrato de Concessão nº 001/2016-ANEEL, na qual passa a ser denominada Concessionária de Uso de Bem Público para geração de energia elétrica sob o regime de Produtor Independente de Energia Elétrica. Seu objeto era a regularização da exploração da Pequena Central Hidrelétrica Paranoá, com 30.000 kW de potência instalada e Termo Final da Concessão em 29/04/2020.

Em 24/04/2020 foi publicada, no Diário Oficial da União, a Portaria Nº 190 do MME, que designa a CEB Geração S/A como responsável pela Prestação do Serviço de Geração de Energia Elétrica, por meio da Usina Hidrelétrica denominada Usina Hidrelétrica Paranoá, com vistas a garantir a continuidade do serviço. Nesse novo cenário, a CEB Geração S/A passou a atuar no mercado de energia com tarifa regulada e protegida dos efeitos nocivos oriundos do déficit hídrico no setor.

Em 10/06/2022 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2016-Aneel, para Geração de Energia Elétrica destinada às Concessionárias de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN, que celebram a União e a CEB Geração S/A, publicado no Diário Oficial da União em 21/06/2022.

Em 12/07/2022 a ANEEL definiu, por meio da Resolução Homologatória nº 3.068, o valor da Receita Anual de Geração (RAG) das usinas hidrelétricas em regime de cotas para o período de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023. O valor anual aprovado para a CEB Geração S/A foi de R$ 12.338, que representa um aumento de 8,15% em relação à receita homologada em 2021 no valor de R$ 11.408.

2. BASES DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em aderência nas normas emitidas pelo International Financial Reporting Standards - IFRS. No caso específico destas informações foi adotado o IAS – International Accounting Standards nº 34, que reflete o pronunciamento técnico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26 (R1) que trata da apresentação das demonstrações.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Companhia elaborou a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC pelo método direto nos termos da CPC 03 (R2) e apresenta a conciliação entre o lucro líquido do exercício para o líquido das atividades operacionais conforme nota nº 18.

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado – DVA nos termos da CPC 09, como parte integrante das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R$, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas de forma contínua. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, que são reconhecidas prospectivamente.

Os julgamentos e as estimativas principais efetuadas pela Administração, durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, e que mais afetam significativamente os valores reconhecidos nas informações contábeis, são os relativos ao Ativo Contratual (concessão), conforme apresentado na nota explicativa nº 3.6.

2.4 Aprovação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2023.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia está dividido em 7.575.212 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da CEB.

b. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A constituição da reserva legal atingiu o limite de 20% do capital social, segundo o art.193 da Lei 6.404/76.

(ii) Reserva de investimento

A 18ª Assembleia Geral Ordinária aprovou a criação de Reserva de Investimento para atendimento as demandas advindas do Governo e órgãos reguladores nas atividades de prevenção e segurança da Barragem do Paranoá, conforme previsto na Lei nº 12.334/2010 e no Plano de Manutenção e Operação da Usina Hidrelétrica Paranoá.

(iii) Reserva especial

Considerando o estado atual dos equipamentos e estruturas da Usina Hidrelétrica Paranoá, que datam do início da década de 1960 e, portanto, já se encontram em estado de elevada depreciação, vida útil comprometida, obsolescência tecnológica e risco operacional, bem assim a responsabilidade decorrente da Prorrogação da Concessão, em termos de obrigatoriedade de investimentos, torna-se imperativo que a CEB Geração S/A elabore e implemente projeto de modernização e atualização tecnológica desses equipamentos e estruturas.

Tais investimentos, inclusive, foram previstos no Plano de Negócios 2022/2026 aprovado pela Assembleia Geral em 21/12/21, na ordem de R$32 milhões, vez que o melhor momento para sua realização é durante os três primeiros anos da Concessão, período em que a produção da Usina Hidrelétrica não influencia no cálculo da Capacidade de Geração.

Não se pode olvidar da responsabilidade da CEB Geração S/A, seus Administradores e Controladores, com a manutenção e segurança da Barragem Paranoá e da sua Usina Hidrelétrica, sendo que foram realizados no exercício de 2022 despesas com estudo hidrológico para previsão de abertura das comportas e gestão da cota do Lago Paranoá; manutenção no Sistema de Notificação em Massa; reformas no vertedouro, tomada d'água e chaminé de equilíbrio, bem assim a realização da Revisão Periódica de Segurança, conforme previsto na Lei nº 14.066/20, na Resolução 696/15-ANEEL e no Plano de Segurança da Barragem.

Nesse cenário, também considerando que não se vislumbra a possibilidade de aporte de capital por parte da Controladora, torna-se extremamente importante a reversão das reservas acumuladas a partir dos resultados positivos da própria Companhia em aumento do seu Capital Social, a fim de viabilizar a capacidade de investimentos necessária para fazer face às responsabilidades advindas do Plano de Negócios aprovado pela AGO, e do Contrato de Concessão.

Em 25 de abril de 2022, foi realizada a 21ª Assembleia Geral Ordinária do Acionista Único da CEB Geração S/A, onde foram aprovadas as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2021, convalidando, portanto, a Reserva Especial reclassificada no montante de R$ 6.971. A Assembleia também aprovou a proposta de destinação do resultado de 2021, conforme despacho SEI nº 81463554 e a 186ª Reunião do Conselho Fiscal de 07 de março de 2022. Quanto a intenção de aumento do capital, deverá ser aprovada em Assembleia Geral Extraordinária específica, conforme Lei nº 6.404/1976.

Brasília, 28 de fevereiro de 2023.

Luiz Eduardo Sá Roriz
Diretor-Geral

Priscila Paris Mendonça
Diretora

Renata Rosa Ribeiro
Contadora
CRC 021789/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
CEB Geração S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da CEB Geração S.A. ("CEB" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEB Geração S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação dos saldos comparativos

A CEB Geração S.A., em dezembro de 2016, celebrou contrato de concessão nº 001/2016, tornando-se Concessionária de Uso de Bem Público para geração de energia elétrica da Pequena Central Hidrelétrica Paranoá sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica. Após o término da concessão datado de 24/04/2020, a Companhia passou a ser designada como responsável pela Prestação do Serviço de Geração de Energia Elétrica o qual manteve-se até a assinatura do aditivo ao respectivo contrato de concessão. Em 10 de junho de 2022, foi assinado o primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2016, que celebram a União e a CEB Geração S.A., estabelecendo a prorrogação do prazo de concessão da PCH Paranoá pelo prazo de 30 anos, com término em 29 de abril de 2050. O termo aditivo, processo nº 48500.001613/1998-73, foi publicado no Diário Oficial da União em 21/06/2022.

De acordo com o contrato de concessão, a concessionária de energia é responsável por instalar, operar e manter a estrutura de Geração de Energia Elétrica. Para cumprir essa responsabilidade, a geradora possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir/reformar, e (ii) manter e operar a infraestrutura. Com a entrada em vigor, em 01 de janeiro de 2018 do CPC 47/IFRS 15, o direito à contraprestação por bens e serviços está condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente à passagem do tempo. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um "Ativo de Contrato". Em 01 de dezembro de 2020, de forma complementar, as áreas técnicas da CVM apresentaram esclarecimentos para as companhias do setor elétrico sobre determinadas disposições contidas nos Pronunciamentos Técnicos CPC n. 47 e n. 48, que espelham respectivamente no Brasil a IFRS n. 15 e a IFRS n. 9, a serem observados na elaboração das Demonstrações Financeiras voltada aos contratos de concessão.

Portanto, conforme nota explicativa 3.15, os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, a demonstração do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao saldo de abertura de 01 de janeiro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 (IAS 08) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e no CPC 26 (IAS 01) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Continuidade e Reservas de lucros

Conforme notas explicativas 1.1 e 15.b) das demonstrações financeiras, a Companhia obteve deferimento no pedido de prorrogação do contrato de concessão da PCH Paranoá em 13 de dezembro de 2021, pelo prazo de trinta anos, com término em 29 de abril de 2050.

Considerando o estado atual dos equipamentos e estruturas da PCH Paranoá, que datam do início da década de 1960 e, portanto, já se encontram em estado de elevada depreciação, vida útil comprometida, obsolescência tecnológica e risco operacional, torna-se essencial que a CEB Geração S/A elabore e implemente projeto de modernização e atualização tecnológica desses equipamentos e estruturas. Tais investimentos, inclusive, foram previstos no Plano de Negócios 2022/2026 aprovado pela Assembleia Geral em 21 de dezembro de 2021, na ordem de R$32 milhões.

Concomitante, observa-se que a parcela da reserva de lucros excedente ao valor do capital social, conforme art. 199 da Lei 6.404/76, devem ser aplicados na constituição de reserva de lucros a realizar ou no aumento do capital social, de modo a viabilizar a capacidade de investimentos necessária para fazer face às responsabilidades advindas da manutenção da Barragem do Paranoá, do Plano de Negócios aprovado pela AGO, bem como da prorrogação do contrato de concessão. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Cobertura de seguros

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da Companhia, conforme nota explicativa nº 22, a Companhia adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros, porém a Administração está impossibilitada em contratar o seguro patrimonial por falta de interesse das seguradoras em apresentar propostas, por se tratar de uma barragem do final da década de 50 e uma usina do início da década de 60, quase totalmente depreciada contabilmente, mas em boas condições operacionais. Portanto, em 31 de dezembro de 2022, os principais ativos, que incluem principalmente os ativos imobilizados da Companhia, não estão cobertos por seguros.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 28 de fevereiro de 2023.

Berkan Auditores Independentes S.S.
CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti
Sócio Responsável Técnico
Contador CRC SC-023618/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CEB Geração S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conheceu o Relatório Anual da Administração, examinou as Demonstrações Financeiras, além das informações complementares objeto das Demonstrações do Resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, levantados em 31 de dezembro de 2022, elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accouting Standards Board (IASB). Todas as peças foram apresentadas de forma comparativa àquelas encerradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Dessa forma, nos termos acima registrados, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, e manifesta-se favoravelmente no sentido de que as mesmas se encontram em condições de serem submetidas à deliberação final da Assembleia Geral Ordinária da CEB Geração S.A. considerando a manifestação da Direção da CEB Geração S.A., bem como a ênfase apontada pela Berkan Auditores Independentes S.S., em 02.03.2023, em seu Relatório de opinião. Ainda, a partir dos elementos constantes nas Demonstrações Financeiras e no Relatório de Administração, este Conselho Fiscal se manifesta favoravelmente às Propostas de Destinação do Resultado do Exercício de 2022.

Brasília, 09 de março de 2023.

CANDIDO TELES DE ARAÚJO

FRANCISCO ANTONIO SILVA DE ALMEIDA

JOÃO EMIGDIO DA COSTA E SILVA

As Demonstrações financeiras completas acompanhadas do Relatório, estão disponíveis no site https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/

A revolta das compras online

Governo mexe no vespeiro da injustiça tributária e em conflito social

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O governo Lula quer diminuir a sonegação de imposto no comércio eletrônico internacional. Se o plano der certo, limitará a atividade de muambeiros e sacoleiros digitais. Se funcionar, também muita gente comum não vai mais poder comprar importados pela internet, pois os produtos vão ficar mais caros ou as empresas vendedoras vão desaparecer.

O Ministério da Fazenda está certo. Mal comparando, é como se tentasse acabar com uma versão digital dos velhos sacoleiros que faziam negócios no Paraguai. Mas o governo mexeu em vários vespeiros, do pequeno consumismo à injustiça tributária. Vai afetar muito pequeno consumidor sem ter à mão o discurso de que está pegando os ricos também, por exemplo.

Quando se trata de imposto maior, ninguém quer saber de argumento econômico, ainda menos em país precário, informal, pobre e com carga tributária relativamente alta, caso do Brasil.

No fundo da revolta, sente-se também o aroma acre de outra crise mais fundamental, em parte relacionada à dita polarização política dos últimos anos. As pessoas não querem pagar mais impostos, mas parte grande do país quer um Estado que gaste. Por outro lado, parte da classe média ou das pessoas no miolo da distribuição de renda desgosta do que considera favores para mais pobres, se sente injustiçada pela tributação e acha que o Estado é um estorvo.

Muita gente simplesmente diz que a conta da tributação extra deve ficar com os mais ricos (é verdade) ou deve ser paga com o corte de privilégios para "políticos". Decerto Parlamentos e o Judiciário brasileiros custam caro. Ainda que custassem bem menos, porém, mal se arranharia o problema fiscal (gastos e dívida do governo).

Essa crise da muamba digital é um alerta para outras campanhas de aumento de impostos e receitas que virão. Para que a "Nova Regra Fiscal" funcione, o governo precisa aumentar a carga tributária. Isto é, fazer com que o total da arrecadação em relação ao tamanho da economia, do PIB, aumente em pelo menos 1,5% do PIB (R$ 150 bilhões).

Cerca de metade desse dinheiro extra de que deve precisar até 2026 viria do fim de uma isenção de impostos que beneficia em particular o varejo. Ainda que esse projeto passe incólume pelo Congresso, o caso pode acabar no STJ; se funcionar, pode provocar algum aumento de preços. Antes disso, parte das empresas maiores de varejo deve fazer barulho, em especial aquelas de propriedade de antipetistas. Quanto ao contrabando no comércio eletrônico, as pessoas em geral não fazem ideia de que pagam menos também porque não pagam impostos sobre os produtos que importam. Não sabem, não querem saber e têm raiva de quem saiba. Não levam em conta que o contrabando digital prejudica os negócios e os empregos dos varejistas, do pequeno ao grande, e provavelmente de certas indústrias também.

Como se não bastasse o sururu, não é fácil fazer a fiscalização e menos ainda designar responsáveis pela coleta do imposto. Muito centro de comércio eletrônico é um shopping virtual, um "marketplace", apenas intermediário para vários vendedores independentes. O dono do "marketplace" vai recolher o imposto? A empresa responsável pela transação financeira?

Como o governo argumenta, é preciso cobrar imposto de importados em nome de alguma justiça na concorrência. Se der certo, haveria benefícios indiretos e difusos para a economia, embora não lá muito grandes. O governo espera, de modo otimista, recolher R$ 8 bilhões de impostos por ano, nessa ofensiva. O estrago nas pequenas compras, porém, será grande e percebido mui concretamente pelo cidadão.

No meio do caminho do "arcabouço fiscal" tem uma pedreira de impostos.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Minha Casa, Minha Vida tem definidas faixas de subvenção

Governo bancará até 95% do imóvel, que terá valor limitado a R$ 170 mil e acréscimo para energia fotovoltaica

Renato Machado

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) definiu as faixas de subvenção econômica para o programa Minha Casa, Minha Vida, com limite máximo de R$ 170 mil e acréscimo para o uso de energia renovável.

O governo tem como meta atender 2 milhões de famílias até o fim do mandato de Lula, em dezembro de 2026.

A portaria com os limites de subvenção econômica foi publicada nesta quinta-feira (13) no Diário Oficial da União. O valor máximo para as unidades de R$ 170 mil havia sido confirmado no dia anterior pelo ministro Jader Filho (Cidades) em São Paulo, durante participação no 96º Enic, realizado pela Cbic (Câmara Brasileira da Industria da Construção).

Os limites da subvenção podem chegar a até 95% dos valores dos imóveis.

A portaria determina que o limite de R$ 170 mil será referente a unidades habitacionais novas em áreas urbanas e locação social de imóveis em áreas urbanas, operadas com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial ou do Fundo de Desenvolvimento Social.

A faixa seguinte, de R$ 75 mil, será relativa a unidades habitacionais novas em áreas rurais, que será operada com recursos da União. Haverá uma terceira faixa, de R$ 40 mil, para a linha de atendimento melhoria habitacional em áreas rurais, operada com recursos da União.

Esses limites poderão ainda ser aumentados quando houver a implantação de sistema de energia fotovoltaica ou quando houver a requalificação de imóvel para fins habitacionais.

Serão elegíveis para o programa famílias residentes em áreas urbanas com renda bruta familiar mensal de até R$ 8.000 e as residentes em áreas rurais com renda bruta familiar anual de até R$ 96 mil.

O retorno do programa Minha Casa, Minha Vida foi anunciado pelo presidente Lula em viagem a Santo Amaro (BA). A medida provisória com as linhas gerais do programa já foi assinada e enviada ao Congresso Nacional.

O governo afirma que vai investir R$ 590 milhões para entregar até maio deste ano 7.400 unidades habitacionais. Rio de Janeiro e São Paulo serão os estados com maior número de unidades entregues nos próximos meses. Serão 1.420 em território paulista e outras 1.432 no Rio de Janeiro.

+

O novo Minha Casa, Minha Vida

Três faixas de subvenção

- **Até R$ 170 mil** para novos imóveis em áreas urbanas e locação social, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial ou do Fundo de Desenvolvimento Social
- **Até R$ 75 mil** para novos imóveis em áreas rurais, com recursos da União
- **Até R$ 40 mil** para melhoria habitacional em áreas rurais, com recursos da União

2 milhões é a meta de famílias a serem beneficiadas até dezembro de 2026

85% a 95% é o subsídio do governo federal ao valor do imóvel

MERCEDES-BENZ VAI SUSPENDER CONTRATOS DE 1.200 TRABALHADORES
Caminhões na fábrica de São Bernardo do Campo; aprovado pelos metalúrgicos, layoff valerá por 3 meses, a partir de maio, em razão da parada da produção Rubens Cavallari - 8.set.22/Folhapress

O que de fato muda no marco do saneamento

OPINIÃO

Letícia Pimentel e Marcelo Miterhof
Economistas de carreira do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

Causaram forte repercussão os dois decretos presidenciais, publicados no dia 5, que mudam a regulamentação do novo marco legal do saneamento.

As principais mudanças foram: 1) estender prazos relativos a condicionantes para acesso a recursos da União; 2) permitir que distintas formas de prestação dos serviços convivam, inclusive retirando o limite para PPPs (parcerias público-privadas); e 3) abrir a possibilidade de as companhias estaduais de saneamento básico (Cesbs) regularizarem contratos de programas (estabelecidos sem licitação) com municípios de sua área de atuação.

Em especial o último ponto foi entendido como uma forma de dar sobrevida indevida às Cesbs e desestímulo ao setor privado. Porém, a medida visou a reforçar a segurança jurídica do setor.

O governo anterior vetou o artigo 16 da lei 14.026 (o novo marco) —crucial para sua aprovação no Congresso Nacional—, que permitia que as Cesbs estabelecessem pela última vez contratos de programa com municípios em que atuassem.

Seu veto, sem a previsão de mecanismos transição, criou insegurança jurídica para prestadores e municípios. Essa pode ser uma das explicações para a queda de investimentos em 2020 e 2021 (último dado disponível) em comparação (descontada a inflação) a 2019, ano anterior à promulgação do novo marco.

Agora as Cesbs poderão regularizar os contratos em que prestam os serviços. O tempo do contrato regularizado é limitado pelo prazo para o atingimento das metas fixadas na lei (2033). É uma transição de dez anos, bem inferior aos 30 anos originalmente negociados no artigo vetado.

Vale notar que os grandes projetos licitados (Rio de Janeiro, Alagoas, Amapá e Ceará) não decorreram da vedação aos contratos de programa, pois começaram a ser estruturados antes da lei 14.026. Mesmo a privatização da Corsan, iniciada após a edição da lei, não teve na situação de seus contratos de programa, em grande parte regulares, uma grande motivação.

A nova regulamentação não desestimula novos projetos de concessão e PPPs —até porque a vedação ao contrato de programa permanece—, mas permite que sejam combinados com a prestação pública, quando esta tiver capacidade e os entes federativos desejarem fazê-lo. O objetivo segue sendo universalizar, mas os modelos possíveis agora são diversos.

Outra crítica tem sido sobre os novos decretos extrapolarem as funções do Executivo. A fronteira entre as atribuições da lei e do decreto nem sempre é precisa e já vinha sendo testada desde as primeiras regulamentações, ainda no governo anterior.

Essas regulamentações também buscavam dirimir inseguranças jurídicas e preencher vazios do texto legal, principalmente em relação às concessões vindouras à época. Foram fixados prazos de transição e excepcionalidades que não estavam presentes na lei original.

Por fim, a esfera legal nunca foi e não será suficiente para promover o avanço necessário ao saneamento. Para buscar a universalização, é preciso estruturar novos projetos, privados ou públicos.

Também é preciso capacitar as agências reguladoras subnacionais, tanto para fiscalizar e punir prestadores públicos que há décadas prestam serviços ruins quanto para garantir que as concessões feitas recentemente entreguem as metas contratadas.

É urgente olhar para o saneamento rural e para as favelas, que não podem ficar de fora no atingimento das metas. Mais do que reabrir o debate legislativo, o setor precisa se concentrar nesses pontos de agora em diante.

Este artigo não reflete necessariamente a opinião do banco.

Desoneração da folha deve ser prorrogada até reforma sair, diz Tebet

BRASÍLIA | REUTERS A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse nesta quinta-feira (13) que a desoneração da folha de pagamento que beneficia atualmente 17 setores da economia deve ser mantida em vigor até que o país aprove uma reforma da tributação do emprego.

Segundo Tebet, essa seria a terceira etapa da reforma tributária do governo, que começará lidando com a taxação do consumo e, depois, da renda.

"Acredito que, enquanto a reforma sobre o emprego não vier, não vai haver reoneração desses 17 setores que estão desonerados em relação à folha em razão da quantidade de empregos que geram", disse Tebet durante evento promovido pela Prefeitura de Araraquara (SP).

"Por tudo o que eu conheço, haveria uma prorrogação até a reforma sobre o trabalho acontecer no Brasil", acrescentou a ministra, ressaltando que a decisão dependerá também do Ministério da Fazenda e da Casa Civil.

Indicados para Petrobras são inelegíveis, diz CVM

RIO DE JANEIRO A Petrobras afirmou que a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) considerou inelegíveis dois candidatos indicados pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao conselho de administração da estatal. A informação foi divulgada em comunicado nesta quinta-feira (13).

Mas a decisão final será tomada pela assembleia de acionistas, no dia 27 abril.

Foram considerados inelegíveis Pietro Adamo Sampaio Mendes, secretário de Petróleo e Gás do MME (Ministério de Minas e Energia), e o ex-ministro Sérgio Machado Rezende, do PSB.

Segundo a Petrobras, a decisão da CVM se alinha com as ações do próprio conselho e do comitê interno da companhia, que já tinham rejeitado essas indicações. Para ser aprovado, Mendes teria que deixar o MME. Já Rezende foi vetado por participar de diretório de partido político, contrariando regulamento da companhia.

Supremo publica decisão final sobre revisão da vida toda do INSS, e ações voltam a tramitar

Cristiane Gercina

SÃO PAULO O STF (Supremo Tribunal Federal) publicou, nesta quinta (13), a decisão final sobre a revisão da vida toda do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), aprovada em dezembro de 2022 por 6 votos a 5. No acórdão, prevaleceu a tese definida no julgamento, sem alterações.

"O segurado que implementou as condições para o benefício previdenciário após a vigência da lei 9.876, de 26.11.1999, e antes da vigência das novas regras constitucionais, introduzidas pela EC 103/2019, tem o direito de optar pela regra definitiva, caso esta lhe seja mais favorável."

A revisão da vida toda é uma ação judicial para corrigir distorção criada com a reforma da Previdência de 1999. No processo, aposentados pedem correção do benefício para incluir no cálculo de aposentadoria contribuições feitas antes de 1994, beneficiando quem tinha salários maiores antes do Plano Real.

A decisão do STF tem repercussão geral e vale para todas as ações do tipo na Justiça.

Com a publicação, processos que estavam parados podem voltar a tramitar. Desde fevereiro, o INSS tentava ampliar a suspensão das ações, solicitando que não houvesse julgamento em instâncias inferiores antes do acórdão.

No texto, o Supremo reforça o entendimento da maioria dos ministros garantindo que a regra de transição não pode prejudicar quem já estava no mercado de trabalho. Na época, a reforma da Previdência criou duas fórmulas de cálculo para a média salarial, que é a base do valor do benefício. Para quem se filiou ao INSS até 26 de novembro de 1999, a média era calculada sobre 80% das maiores contribuições feitas a partir de julho de 1994. Para quem entrou depois, a regra de cálculo levava em conta os 80% maiores recolhimentos de toda a vida previdenciária, beneficiando os mais novos.

A decisão final garante a correção a quem entrar com ação. Segundo o advogado João Badari, do Aith, Badari e Luchin Advogados, o segurado do que vai fazer o pedido precisa tomar cuidados, porque nem sempre a correção vale a pena. Além disso, há algumas regras que limitam o direito. Ele vê a revisão da vida toda como uma exceção.

Para entrar na Justiça, o aposentado precisa ter recebido o primeiro benefício há menos de dez anos, ter tido o cálculo da aposentadoria conforme a lei 9.876, de 1999, e se aposentado antes da reforma da Previdência de 2019, ou depois, mas com direito adquirido.

Para especialistas ouvidos pela **Folha**, a decisão corrige a distorção de 1999 e garante direito ao melhor benefício.

"O acórdão está dizendo que todo segurado tem direito de escolher o melhor benefício e, portanto, no caso, direito a escolher a regra definitiva em vez da regra de transição", afirma Tonia Galetti, coordenadora do departamento jurídico do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados).

O caso que chegou a STF foi de um segurado que se filiou ao INSS em 1976. Em 2003, pediu a aposentadoria e teve o benefício calculado conforme a regra de transição da reforma de 1999, resultando em um benefício de R$ 1.493,59. Com a revisão, a renda sobe para R$ 1.823, ganho de R$ 329,41 no mês e R$ 4.282,33 no ano, considerando o 13º.

Saiba como declarar bitcoin e outras criptomoedas no IR 2023

IR 2023

SÃO PAULO As criptomoedas e outros criptoativos são mais um item que o contribuinte obrigado a declarar o IR deve checar antes de enviar seus dados à Receita Federal.

Segundo o fisco, quem comprou R$ 5.000 ou mais em moedas virtuais, ou é dono (mesmo que esteja sob custódia de terceiro) de quantia semelhante, deve informar o investimento.

É necessário ter o informe de rendimentos enviado pela exchange (corretora).

O imposto é cobrado se a venda mensal superar R$ 35 mil, obedecendo à tabela progressiva de 15% a 22,5%. Porém, consultores ouvidos pela **Folha** recomendam que o contribuinte declare rendimentos de todas as operações, mesmo isentos. "É recomendável fazer isso para evitar problemas no cruzamento de dados", diz Leonardo Milanez Vilela, do Pinheiro Villela Advogados.

Os criptoativos devem ser declarados na ficha de Bens e Direitos, sendo que cada tipo precisa de uma ficha separada. O contribuinte deve clicar em Novo e selecionar o grupo 08 (criptoativos).

Na sequência, escolha o tipo de código, conforme o criptoativo. Bitcoin, por exemplo, é o código 01. Depois, diga se o ativo é do titular ou do dependente, informe o país onde está custodiado o bem e discrimine quantidade, tipo e o local da custódia, se por conta própria ou em empresa, especificando nome com CNPJ. Informe os valores nos campos Situação em 31/12/2021 e 31/12/2022. Se a compra foi feita no ano passado, deixe zerada a Situação em 2021. Se vendeu em 2022, deixe zerado o campo de 31/12/2022.

Fernando Narazaki

SAIBA MAIS SOBRE O IR folha.com.br/impostoderenda

WhatsApp passa a pedir autorização para acessar conta em outro celular

TEC

SÃO PAULO Para acessar a conta de WhatsApp em um novo aparelho, usuários precisarão aprovar o procedimento no celular antigo. A novidade visa alertar sobre tentativas não autorizadas de transferência do perfil a outro dispositivo e foi anunciada pela Meta nesta quinta-feira (13).

A transferência costuma ser a primeira etapa do golpe do WhatsApp clonado, em que terceiros conseguem entrar na conta da pessoa.

Atualmente, é preciso inserir um código de verificação enviado por SMS na hora de efetuar um novo login. No entanto, golpistas conseguem burlar o reconhecimento, entrando em contato com o alvo e simulando precisar dos caracteres informados pelo WhatsApp para prestar algum serviço.

A necessidade de autorização no celular anterior serve como mais uma etapa de proteção, de acordo com comunicado divulgado pelo aplicativo de mensagens.

O WhatsApp também diz ter reforçado a segurança contra programas maliciosos, que podem explorar o telefone sem autorização do dono. O aplicativo adicionou etapas de verificação automática para evitar acesso de desconhecidos além do dono do celular.

A empresa também vai passar a informar se uma conversa é protegida por criptografia. Basta selecionar o contato desejado e clicar no botão "Criptografia". Já era possível confirmar essa medida de segurança, mas o aplicativo requeria a leitura de um QR Code.

As medidas pretendem reforçar a proteção de contas no WhatsApp, segundo a Meta.

A empresa recomenda ainda que os usuários habilitem as opções de verificação em duas etapas e de backups protegidos com criptografia de ponta a ponta. A primeira se refere à habilitação de uma senha de seis caracteres para se conectar ao WhatsApp; a segunda, à proteção das conversas armazenadas na nuvem.

Nesta semana, o WhatsApp ainda anunciou outras novidades, como a liberação de um novo sistema de pagamento pelo aplicativo e a versão beta um novo modo que permite se conectar até quatro celulares a uma única conta.

Esta última, chamada modo companheiro, está disponível apenas em aparelhos Android. É possível, no entanto, usar um celular Android para se conectar a contas usadas em iPhones.

Mensagem sobre trasferência de conta de WhatsApp para outro celular
Divulgação

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS
COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO da SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2023, do tipo MENOR PREÇO – Processo ST Nº 2023/00111, objetivando a constituição de sistema de registro de preços para a prestação de serviços não contínuos de fornecimento de infraestrutura, incluindo montagem, desmontagem e apoio logístico, para atender as demandas dos diversos programas desenvolvidos pela pasta, conforme especificações constantes do Termo de Referência, como o anexo I do Edital. A sessão pública dar-se-á no dia 28/04/2023, às 10h00min, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra através da Oferta de Compra nº 500101000012023OC00003.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS a licitação na modalidade Concorrência nº 007/2023, Processo CEETEPS-PRC-2021/08670 cujo objeto refere-se à **OBRAS DE REFORMA GERAIS VISANDO A ACESSIBILIDADE, ADEQUAÇÃO DA COZINHA, DRENAGEM E RETENÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS DO TERRENO E CONSTRUÇÃO DA COBERTURA DA QUADRA E GUARITA NA ETEC ALBERTO SANTOS DUMONT - GUARUJÁ/SP.** Os interessados poderão consultar o edital e seus anexos no site do Diário Oficial do Estado de São Paulo, endereço eletrônico: www.imprensaoficial.com.br, no sítio do CEETEPS, endereço eletrônico - **www.cps.sp.gov.br – Licitações – Concorrência**, onde, inclusive, **todos os arquivos da pasta técnica estarão disponíveis para download**, ou consultá-lo na sede da Administração Central do CEETEPS - 4º Andar, Unidade de Infraestrutura, situada à Rua dos Andradas, nº 140, Santa Ifigênia, São Paulo/SP, em dias de expediente, no horário das 10h às 12h e das 14h às 18h, mediante agendamento prévio por intermédio do e-mail: atlicita@cps.sp.gov.br, até o dia **18 de maio de 2023.** Os envelopes PROPOSTA e HABILITAÇÃO, assim como as declarações e documentos pertinentes, que deverão vir FORA deles nos termos do item 3 do edital, deverão ser entregues no dia **23 de maio de 2023**, em sessão pública conduzida pela Comissão Julgadora de Licitação, das 10h às 11h30min, na **Portaria** da Administração Central do CEETEPS, situada à Rua dos Andradas, nº 140, Santa Ifigênia, São Paulo/SP, sendo que na sequência no Auditório Verde serão abertos os Envelopes 1 – Propostas, apresentados pelas empresas licitantes. A comissão receberá os documentos, conforme informações indicadas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
CONCORRÊNCIA Nº 006/2.023 - EDITAL Nº 007/2.023

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se acha aberta **CONCORRÊNCIA PÚBLICA** pelo critério de **menor preço global**, para a contratação de empresa especializada para execução de ampliação e adequação de sistemas elétricos para climatização de unidades escolares do município de Fernandópolis/SP., conforme termo de referência, com fornecimento de material e mão de obra; conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico – financeiro e projeto. **ABERTURA** às 09:00 horas do dia 16 (dezesseis) de maio de 2023. O **EDITAL COMPLETO** e maiores informações serão fornecidos no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Porto Alegre, nº 350, Jardim Santa Rita, em horários de expediente: das 08h00 às 17h00; pelo telefone 17-3465-0150, site: www.fernandopolis.sp.gov.br. ou pelo e-mail: compras@fernandopolis.sp.gov.br.
Fernandópolis-SP., 13 de abril de 2023.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Marília e Região. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores das categorias profissionais da nossa representação sindical, associados ou não ao sindicato, abaixo relacionados juntamente com data e horário das assembleias das categorias com data-base em 01 de agosto: 1 - Categoria Cobrança e Recuperação de Crédito: realizar-se-á no dia 15 de maio de 2023, às 17h30min., em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h00, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 2 - Categoria Contabilidade e Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas: realizar-se-á no dia 16 de maio de 2023, às 17h30min., em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h00, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 3 - Categoria Sociedades de Advogados: realizar-se-á no dia 17 de maio de 2023, às 17h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 17h30min., em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 4 - Categorias Administradoras de Consórcios: realizar-se-á no dia 18 de maio de 2023, às 17h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 17h30min., em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 5 - Categoria Locadoras de Máquinas e Equipamentos para Terraplenagem: realizar-se-á no dia 19 de maio de 2023, às 17h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 17h30min., em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente. Todas as assembleias se realizarão na Rua Paraíba, nº 577, bairro Banzato, na cidade de Marília/SP, com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovar, ou não, as pautas de reivindicações para negociação da convenção coletiva de trabalho, cuja data-base é 1º de agosto de 2023; 2) Aprovar, ou não, a continuidade da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da negociação de 2023, ficando autorizado a presidente da entidade a convocar através de boletins, sessões de assembleia extraordinária presenciais e virtuais; 3) Deliberar quanto à aprovação, ou não, da contribuição assistencial, a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores, revertida em favor da entidade sindical, como forma de solidariedade e retribuição ao grupo associativo, ou não, pela representação das negociações coletivas, e abrangência do instrumento normativo que delas resultarem; 4) Concessão de poderes à diretoria da Entidade para, em conjunto com os sindicatos da categoria ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar acordos, convenções coletivas de trabalho ou aditivos, para cidades e regiões onde não existam sindicatos organizados ou sob intervenção da Federação, bem como tomar as medidas que julgar necessárias na busca de solucionar as negociações coletivas. Marília/SP, 14 de abril de 2023. Rosangela Aparecida Rodrigues - Diretora - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
HOMOLOGAÇÃO

Pelo presente, e na melhor de direito, considerando a regularidade do presente processo, Ratifico todos os atos da Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio e HOMOLOGO o(a) presente PREGÃO ELETRÔNICO, nº07/2023, para que surta seus regulares efeitos de direito com os seguintes valores: VINCITA COMÉRCIO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS LTDA, com o valor de R$ 56.250,00 (cinquenta e seis mil, duzentos e cinquenta reais) - Item: 1, FOUTE INDUSTRIA AGRÍCOLA LTDA, com o valor de R$ 52.500,00 (cinquenta e dois mil, quinhentos reais) - Item: 2, 3. Valor Total da Licitação: 108.750,00 (Cento e oito mil, setecentos e cinquenta reais).
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO, 13 DE ABRIL DE 2023.
JORDÃO ANTONIO VIDOTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2023

Objeto: Pregão Presencial do tipo menor preço, tem por objetivo a **Contratação de empresa para prestação de serviços de transporte de passageiros do Distrito de Maristela, para Laranjal Paulista – SP**, conforme especificações constantes do Edital Pregão nº 009/2023 e seus anexos **- Entrega dos envelopes, credenciamento e abertura:** Os envelopes **PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02)**, juntamente com os credenciamentos deverão ser entregues e protocolados **até às 9:00 horas do dia 03.05.2023**, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital na íntegra, através do site **www.laranjalpaulista.sp.gov.br** (link: licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista-SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.8338 e 0xx15.3283.83.31- Laranjal Paulista, 13 de abril de 2.023-Alcides de Moura Campos Junior- Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
RATIFICAÇÃO DE PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N. 12/2023

Despacho do Prefeito, de 21/11/2022, ratificando, com fulcro no art. 26 da Lei federal n. 8.666/93, com suas alterações, para que produza os devidos efeitos legais, o ato que reconheceu a dispensa de licitação visando à contratação de empresa: **CENTRO AUDITIVO OESTE PAULISTA LTDA**, sediada na Rua: Al. Doutor Octavio Pinheiro Brisolla n° 11-09, Vila Nova Cidade Universitária na cidade de Bauru/SP, inscrita no CNPJ sob n. 09.662.836/0002-07. **OBJETO:** A presente licitação tem por objetivo a Contratação de empresa especializada para fornecimento de 01 (um) par de aparelhos auditivos da marca EVOKE 220 FS para audição à direita e Cross-FS à esquerda, para cumprimento de ordem judicial, afim de suprir necessidade de um paciente usuário da Unidade de Saúde de Óleo/SP. **FUNDAMENTO LEGAL:** Dispensa de Licitação n°12/2023- Proc-39/2023. **VALOR TOTAL:** R$ 14.104,00 (Quatorze mil, cento e quatro reais).
Prefeitura Municipal de Óleo, 13 de abril de 2023.
JORDÃO ANTONIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

LEILÃO DE 37 IMÓVEIS Online — bradesco
Data do Leilão: 27/04/2023 a partir das 14h00
ALAGOAS • BAHIA • CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO DO SUL • PARÁ • PARANÁ • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SANTA CATARINA • SÃO PAULO
À VISTA 10% DE DESCONTO
ÁREA RURAL • APARTAMENTOS • CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS • IMÓVEL INDUSTRIAL • TERRENOS

LOTE 25 - SÃO PAULO/SP VILA ROSÁRIA Rua Pedro Soares de Andrade, nº 664. Casa. Áreas totais: ter.: 290,00m² e constr.: 345,57m². Matr. 87693 do 12º RI local. **Lance Mínimo: R$ 382.000,00 Mínimo à Vista: R$ 343.800,00**

LOTE 28 - SÃO PAULO/SP SANTO AMARO Rua Padre José de Anchieta, nº 1250. Casa (Lote 09 Quadra G). Áreas totais: ter.: 450,00m² e constr. estimada: 240,00m². Matr. 96.813 do 11º RI local. **Lance Mínimo: R$ 1.098.000,00 Mínimo à Vista: R$ 988.200,00**

LOTE 31 - IGUAPE/SP - DO ROCIO Rua Rio Verde, nº 225. Casa 2 (Lote 12-B da Quadra 33). Áreas totais: ter.: 149,04m² e constr.: 54,90m². Matr. 165.124 do RI local. **Lance Mínimo: R$ 50.000,00 Mínimo à Vista: R$ 45.000,00**

LOTE 33 - NUPORANGA/SP - CENTRO Rua Evaristo Alves Pereira, nº 70. Casa (Lote 14). Áreas totais: ter.: 175,06m² e constr. estimada: 102,15m². Matr. 8.274 do RI local. **Lance Mínimo: R$ 73.000,00 Mínimo à Vista: R$ 65.700,00**

LOTE 34 - SÃO PAULO/SP BROOKLIN PAULISTA Avenida das Nações Unidas, nº 11633, Conjunto nº 192 (19º andar), Edifício Brasilinterpart, com direito a 03 vagas na garagem coletiva. Áreas totais: útil: 177,95m² e total: 369,670m². Matr. 120.644 do 15º RI local. **Lance Mínimo: R$ 745.000,00 Mínimo à Vista: R$ 670.500,00**

LOTE 35 - SÃO PAULO/SP BROOKLIN PAULISTA Avenida das Nações Unidas, nº 11633, Conj. nº 194 (19º andar), Edif. Brasilinterpart, 04 vagas na garagem coletiva. Áreas totais: útil: 188,32m² e total: 420,7690m². Matr. 120.646 do 15º RI local. **Lance Mínimo: R$ 787.000,00 Mínimo à Vista: R$ 708.300,00**

LOTE 36 - SÃO PAULO/SP PARQUE RESIDENCIAL ORATORIO Rua Alzira Fett Martins, nº 211. Casa. Áreas totais: ter.: 280,00m² e constr.: 287,23m². Matr. 203.084 do 6º RI local. **Lance Mínimo: R$ 585.000,00 Mínimo à Vista: R$ 526.500,00**

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 2.076.998 em 04/04/2023 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 228.286 em 06/04/2023. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES
PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2023

Encontra-se aberta na Prefeitura Municipal de Monções licitação na modalidade **Pregão Presencial**, para **AQUISIÇÃO DE MAQUINA FORRAGEIRA**, na forma do Edital. Fica determinado até o dia **28 de abril de 2023 às 10h20min** para recebimento dos envelopes da proposta e documentação, na forma do Edital e a abertura dos envelopes no dia **28 de abril de 2023 às 10h30min.** O Edital poderá ser retirado junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Paraná, nº 805 – Centro – Monções (SP). Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (17) 3484 1217 e-mail licitacao@moncoes.sp.gov.br. Monções (SP), 13 de abril de 2023. **VALTOLINO VALDIR MARIA ALVES – Prefeito Municipal**

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Comissão de Administração Pública convida o público interessado para participar da audiência pública presencial para debater a seguinte matéria:

2ª Audiência Pública sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.

Data 15/04/2023 (sábado)
Horário: 10h00
Local: UNIVERSIDADE BRASIL
Rua Carolina Fonseca, 584 - ITAQUERA

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através do Auditórios Online [**www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**], e pelos endereços da Câmara Municipal no Youtube [**www.youtube.com/camarasaopaulo**] e Facebook [**www.facebook.com/camarasaopaulo**]
Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em **www.saopaulo.sp.leg.br/revisaopde/participacao-por-videoconferencia** ou encaminhe sua manifestação por escrito em **www.saopaulo.sp.leg.br/revisaopde/participe**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Para maiores informações: **adm@saopaulo.sp.leg.br**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 26 de Abril de 2023 a partir das 09h00
2º Público Leilão: 02 de Maio de 2023 a partir das 15h30

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA**, inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do instrumento particular de empréstimo, com pacto adjeto de alienação fiduciária de imóvel em garantia, emissão de cédula de crédito imobiliário e outras avenças, nº 010135-4, datado em 16/04/2021, o seguinte imóvel em lote único: Um prédio residencial e respectivo terreno, situado nesta cidade de Rio Claro/SP, na Vila Alemã, com frente para a Rua 4-A, sob nº 352, medindo 13,00 metros de frente; 11,10 metros na face dos fundos, por 31,15 metros da frente aos fundos, pelo lado direito e 27,38 metros pelo lado esquerdo, encerrando a área total de 352,70m², confrontando a direita de quem do imóvel olha para a Rua com o prédio nº 366, de propriedade de Rivadavia Barbosa, a esquerda com o prédio nº 348, de propriedade de Jacomo Graciolli, e nos fundos com os prédios nºs 335 e 339 da Rua 5, também de propriedade de Rivadavia Barbosa. Conforme Av. 05, consta que o imóvel tem a precisão a seguinte descrição: Prédio residencial nº 352 da Rua 4-A e seu respectivo terreno situado nesta cidade de Rio Claro/SP, na Vila Alemã, entre a Avenida 30-A, (lado ímpar) e a Avenida Particular (lado ímpar), na quadra completada pela rua 5-A, cuja a descrição consta melhor descritor na matrícula do imóvel. Matrícula nº 9.392 do 1º Cartório de Ofício de Registro de Imóveis do Rio Claro/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 02.13.059.0216.001/002. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 544.966,60 (quinhentos e quarenta e quatro mil, novecentos e sessenta e seis reais e sessenta centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 227.246,53 (duzentos e vinte e sete mil, duzentos e quarenta e seis reais e cinquenta e três centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Ficam os **Devedores/Fiduciantes Anselmo Rodrigues**, RG nº 17.765.963-4-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 082.330.598-89 e sua mulher **Norma Aparecida da Silva Rodrigues**, RG nº 19.698.273-X-SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 114.338.208-03, intimados das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar- Brooklin Paulista, São Paulo - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
LICITAÇÕES PROGRAMADAS

Pregão (Eletrônico) nº 031/2023. Edital nº 036/2023. Processo nº 044/2023. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS. Abertura: 02/05/2023. O Edital na íntegra encontra-se disponível no endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Ptal, 13 de abril de 2023. Luis Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **GABRIELLY QUEIROZ FONSECA**, portador(a) da Carteira de Trabalho 049554, Série 000449 /SP, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** Av. Paulista, 2202 – 8º andar - Bela Vista, São Paulo - SP, CEP. 01310-300. Data: 14/04/2023

Encontra-se aberta na **Diretoria de Ensino da Região de Taboão da Serra, Pregão Eletrônico nº 03/2023, OC Nº 080288000012023OC00013, Processo SEDUC-PRC-2022/71577**, do tipo Menor Preço, destinado à Contratação de Empresa para Prestação de Serviços Contínuos de Limpeza em Ambiente Escolar, na Rede Pública Estadual, para atender as unidades escolares jurisdicionadas a esta Diretoria de Ensino, tipo MENOR PREÇO. A realização da Sessão Pública dar-se-á no dia **28/04/2023** às **10:00 hs**, através dos endereços eletrônicos **www.bec.sp.gov.br** e será conduzido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. As informações estarão disponíveis nos endereços eletrônicos ***www.bec.sp.gov.br*** opção ***"Em negociação"***.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS - ESTADO DE SÃO PAULO
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES
HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito da Estância Turística de Salesópolis, no uso de suas atribuições e com fundamento na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, atualizada e alterada pela Lei nº 5.883, de 08 de junho de 1994 e Dec. nº 3.555, de 08 de agosto de 2000, comunica que a Tomada de Preços Nº 001/2023, que cuida da CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE CENTRAL E REDE DE CAMERAS DE MONITORAMENTO, foi HOMOLOGADO e adjudicado sem ressalvas a empresa GAVE CONSTRUÇÕES LTDA , que negociou a melhor proposta, no valor de R$ 2.245.643,17 (dois milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e três reais e dezessete centavos). Vanderlon Oliveira Gomes - Prefeito.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0000263-88.2012.8.26.0009. A MM. Juíza de Direito da 1ªVara Cível do Foro Regional da Vila Prudente, São Paulo - SP, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a PEDRO CARIGNATOBASÍLIO LEAL, CPF n°. 338.798.088-48, RG n° 439406298, que a Fundação Santo André, em 13 de janeiro de 2012, lhe ajuizou Ação **MONITÓRIA** objetivando a cobrança de mensalidades atrasadas do ano letivo de 2007, especificamente dos meses de fevereiro a abril do citado ano, totalizando a quantia de R$ 2.147,11 (dois mil e cento e quarenta e sete reais e onze centavos).Encontrando-se o demandado em lugar ignorado, foi deferida sua citação editalícia para que, em quinze dias, a fluir após o lapso temporal deste edital, ofereça embargos monitórios ou pague a importância supra no mesmo período, acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando ciente, outrossim, de que neste último caso ficará isento de custas processuais. Quedando-se inerte, o requerido será considerado revel, caso em que será nomeado Curador Especial. Na hipótese de não oferecimento de embargos ou, ainda, no caso de julgamento improcedente destes, será iniciada a execução, conforme previsto no Título II do Livro I da Parte Especial. O presente será afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo - SP, 27 de outubro de 2021.

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO
PROCESSO N.º133/2022
TOMADA DE PREÇOS N°009/2022
EDITAL N°069/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA REALIZAR OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DE REDE DE ESGOTO DO BAIRRO TERRA PROMETIDA. MARCOS ROBERTO FRUGERI, Prefeito do Município de Guarantã/SP, usando das suas atribuições legais, e observadas os requisitos da Lei Federal Nº 8.666/93 e suas posteriores alterações e demais legislações pertinentes à espécie, tendo em vista a manifestação da Comissão Municipal de Licitação – COMUL, faço saber que nesta data HOMOLOGO o processo em epígrafe e ADJUDICO o objeto do Processo Licitatório n° 133/2022, referente a Tomada de Preços nº 009/2022, ao respectivo vencedor, como segue: TERRAPLAM PLANEJAMENTO E OBRAS DE MARILIA, CNPJ N° 46.353.696/0001-30, no valor total de R$ 183.614,82(cento e oitenta e três mil seiscentos e quatorze reais e oitenta e dois centavos).Determina a publicação no local de costume, conforme a modalidade da Licitação. Guarantã/SP, 25 de janeiro de 2023. MARCOS ROBERTO FRUGERI – Prefeito Municipal

ATLAS BRASIL COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

CNPJ/ME nº 24.337.192/0001-94 - NIRE 35.2.2975970-9
16ª Alteração do Contrato Social e Transformação da Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Pelo presente instrumento particular: **Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.**, sociedade por ações inscrita no CNPJ/ME sob o nº 44.272.364/0001-04, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.399, 1º andar, conjunto 13-A, parte 1, CEP 04.578-000, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.580.559, neste ato devidamente representada na forma do seu Estatuto Social, por seu Diretor, Sr. **Luis Maria Fernandez Pita Gonzalez**, espanhol, divorciado, economista, portador do passaporte espanhol nº XDC 786914, emitido em 21 de agosto de 2017, e inscrito no CPF/ME sob o nº 236.098.868-97, com endereço comercial na Avenida Das Nações Unidas, 12399, Conjunto 13-A, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04578-000 ("Atlas Holding 3" ou "Sócia"). A parte acima nomeada e qualificada, na qualidade de única sócia da **Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.**, sociedade empresária limitada com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 12.399, 1º andar, Conjunto 12-A, Brooklin Paulista, CEP 04578-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.337.192/0001-94 e com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado da São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.2.2975970-9, tendo a sua 15ª e última alteração do Contrato Social sido registrada sob o nº 33.009/22-3, em sessão realizada em 19 de janeiro de 2022 ("Sociedade"); têm entre si justo e acordado alterar e consolidar o Contrato Social da Sociedade ("Contrato Social"), de acordo com os seguintes termos e condições: **1. Da Alteração da Sede da Sociedade: 1.1.** A Sócia aprova, neste ato, a alteração da sede da Sociedade para Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Luiz Carlos Berrini, 105, 7o Andar, parte, Itaim Bibi, CEP 04571-010. **1.2.** Em decorrência da mudança da sede social, a Cláusula 2ª do Contrato Social passa a ter a seguinte redação: ***"CLÁUSULA 2ª*** *- A Sociedade tem sede e domicílio na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Luiz Carlos Berrini, 105, 7o Andar, conjunto 71, parte, Itaim Bibi, CEP 04571-010."* **2. Transformação do Tipo Societário: 2.1.** A Sócia ainda aprova a Transformação do tipo jurídico da Sociedade, **de** sociedade empresária **limitada para** sociedade por ações de capital fechado, regida pela Lei 6.404/76, conforme alterada, ("Lei das S.A."), com a consequente alteração do seu Contrato Social em Estatuto Social, anexo ao presente instrumento na forma do Anexo II, de forma a cumprir as exigências legais pertinentes ao seu novo tipo societário, entre elas, a alteração da denominação social da Sociedade, que passará a ser "Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A." **2.1.1.** Inexistindo quaisquer impedimentos legais e satisfeitos todos os requisitos da Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade manterá a mesma estrutura e integridade, operando com os mesmos ativos e passivos, mantendo a mesma escrituração, atendidas as exigências legais de natureza fiscal e contábil, não sofrendo qualquer solução de continuidade em seus negócios, sendo garantidos os direitos dos credores, situação essa que a acionista reconhece e aprova, sem quaisquer restrições, convertendo-se a sua participação na Sociedade ora transformada, em subscrição e integralização do seu novo capital social. **2.2. Do capital social.** O capital social é mantido no valor de R$ 16.444.273,00 (dezesseis milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, duzentos e setenta e três reais), totalmente subscrito e integralizado que, em virtude da transformação, passa a ser representado por 16.444.273 (dezesseis milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, duzentos e setenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuída entre o acionista conforme o Anexo I deste contrato. **2.3. Do objeto social.** O objeto social é mantido. Dessa forma, a Companhia terá por objeto social: (i) comercialização de energia elétrica; (ii) geração de energia elétrica; (iii) intermediação de negócios em geral relacionados à comercialização de energia elétrica; e (iv) prestação de serviços de consultoria relacionados a investimentos, planejamentos e comercialização de energia elétrica; (v) o desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes fotovoltaicas; e (vi) a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista, atuando como o holding de instituições não financeiras. **2.4. Da Administração.** A administração da Sociedade será formada por uma Diretoria composta por, no mínimo, 1(um) e, no máximo, 3 (três) membros, sem designação específica, os quais serão eleitos pela Assembleia Geral, por unanimidade de votos, para um mandato unificado de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. **2.4.1.** A única Sócia elege como diretores da Companhia, com mandato de 1 (um) ano a contar dessa data, os senhores: (i) **Manoel de Andrade Lira Neto, brasileiro,** casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 4270193 (SDS/PE) e inscrito no CPF/ME sob o nº 666.153.054-53 - denominado Diretor Presidente ("Diretor Presidente"), e (ii) **Luiz Maia de Gutierrez Ballester**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 1436764 SSP/SE, inscrito no CPF/ME sob o nº 832.797.505-63 - Diretor ("Diretor"), ambos com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04.578-000, ambos com endereço comercial na Avenida Luiz Carlos Berrini, nº 105, 7º andar, parte, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-010, conforme Termos de Posse constante do Anexo III deste instrumento (Diretor Presidente e Diretor são denominado sem conjunto como "Diretores"). **2.4.2.** Os Diretores eleitos assinaram os Termos de Posse no qual declararam, expressamente, não estarem impedidos, por qualquer lei especial, de administrar sociedade mercantil em virtude de condenação criminal de qualquer natureza, incluindo por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nos termos do artigo 146 e 146 da Lei das Sociedades por Ações. **2.4.3.** Em observância ao disposto no artigo 152 da Lei das S.A., a Assembleia Geral fixou no valor global anual de R$ 0,00 (zero reais) para remuneração do administrador. **2.5. Aprovação do Estatuto Social.** Aprovam o projeto do Estatuto Social da Sociedade nos termos da minuta constante do Anexo II deste instrumento. **2.6. Foro.** A Sócia elege o foro da comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer controvérsias ou litígios relativos ou decorrentes deste instrumento. São Paulo/SP, 11 de abril de 2023. **Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.** Nome: Luis Maria Fernandez Pita Gonzalez. Cargo: Diretor. **Testemunhas**: **1.** Nome: Caio de Lima Pereira Pessoa - R.G.: 22.274.843-6 - CPF/ME: 236.098.868-97; **2.** Nome: Arthur Tabachi Carrera Chaves - R.G.: 12.752.498-1 DETRAN/RJ - CPF/ME: 089.510.337-08.

Anexo II da 16ª Alteração do Contrato Social e Transformação do Tipo Societário da Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. que passa a adotar a denominação Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A. - Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A. NIRE em Constituição - CNPJ/ME 24.337.192/0001-94. **Estatuto Social Aprovado em 11 de Abril de 2023 - Capítulo I: Da Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º:** A Atlas Brasil Comercializadora Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações regida pelo presente Estatuto Social, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º:** A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na cidade de Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Luiz Carlos Berrini, 105, 7o Andar, conjunto 71, parte, Itaim Bibi, CEP 04571-010, e poderá instalar, alterar e encerrar filiais, depósitos e agências em outras praças do País e do exterior, mediante deliberação da Diretoria. **Artigo 3º:** A Companhia tem por objeto social: O objeto social é mantido. Dessa forma, a Companhia terá por objeto social: (i) comercialização de energia elétrica; (ii) geração de energia elétrica; (iii) intermediação de negócios em geral relacionados à comercialização de energia elétrica; e (iv) prestação de serviços de consultoria relacionados a investimentos, planejamentos e comercialização de energia elétrica; (v) o desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes fotovoltaicas; e (vi) a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista, atuando como o holding de instituições não financeiras. **Artigo 4º:** A Companhia tem prazo indeterminado de duração. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações: Artigo 5º:** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 16.444.273,00 (dezesseis milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, duzentos e setenta e três reais), dividido em 16.444.273 (dezesseis milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, duzentos e setenta e três) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo 1º:** A Companhia poderá adquirir suas próprias ações, com o objetivo de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria, para posterior alienação. **Parágrafo 2º:** A ação é indivisível em relação à Companhia. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Parágrafo 3º:** As ações são nominativas e a sua propriedade será presumida pela anotação nos livros sociais competentes. **Artigo 6º:** A Companhia poderá, nos aumentos de capital, emitir ações ordinárias ou ações preferenciais, ou somente de um tipo, sem guardar proporção entre as ações de cada espécie ou classe, observando-se, quanto às ações preferenciais, o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) do total das ações emitidas, de acordo com o disposto no artigo 15, §2º, da Lei das S.A. **Artigo 7º:** As ações representativas do capital social são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto nas Assembleias Gerais. **Artigo 8º:** As emissões de ações, bônus de subscrição e debêntures conversíveis em ações, deverão ser aprovadas pela Assembleia Geral. **Parágrafo Único.** É vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia, não podendo haver nenhum título desta natureza em circulação. **Artigo 9º:** É assegurado direito de preferência aos acionistas para subscrição dos aumentos de capital da Companhia, na proporção do número de ações que possuírem, regendo-se o exercício desse direito de acordo com a legislação aplicável. **Capítulo III - Da Assembleia Geral: Artigo 10:** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses após o encerramento do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º:** A Assembleia Geral será convocada e instalada em observância às disposições legais aplicáveis. A Assembleia Geral será presidida por qualquer acionista ou qualquer dos Diretores, conforme for escolhido pela maioria dos acionistas presentes à Assembleia. O Presidente da Assembleia Geral convidará, dentre os presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo 2º:** As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por acionistas representando a maioria do capital social votante da Companhia presentes à Assembleia Geral. **Parágrafo 3º:** O Presidente da Assembleia Geral deverá observar e fazer cumprir as disposições de Acordo de Acionistas arquivado na sede social, não permitindo que se computem os votos proferidos em contrariedade com o conteúdo de tal acordo. **Artigo 11:** Compete à Assembleia Geral, além das atribuições conferidas em Lei: **(i)** reformar este Estatuto Social; **(ii)** eleger e destituir, a qualquer tempo, os administradores (incluindo Diretores e membros do Conselho Fiscal) da Companhia; **(iii)** tomar, anualmente, as contas dos administradores, e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; **(iv)** autorizar a emissão de debêntures; **(v)** suspender o exercício dos direitos dos acionistas; **(vi)** deliberar sobre a avaliação de bens com que os acionistas concorrerem para a formação do capital social; **(vii)** deliberar sobre a transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia, sua dissolução e liquidação, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas; **(viii)** autorizar os administradores a confessar falência e pedir recuperação judicial ou extrajudicial; e **Parágrafo Único.** As deliberações da Assembleia Geral serão válidas somente se tomadas em conformidade com as disposições da Lei das S.A., conforme alterada de tempos em tempos. **Capítulo IV - Da Administração - Seção I - Da Diretoria: Artigo 12:** A Companhia é administrada por uma Diretoria, composta por, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) membros, com prazo de mandato unificado de 1 (um) ano, permitida a reeleição, sendo um deles, necessariamente, o Diretor Presidente e os demais designados simplesmente Diretores. **Parágrafo 1º:** A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos e quaisquer atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Parágrafo 2º:** Os Diretores são investidos em seus cargos mediante assinatura do termo de posse no livro correspondente e permanecem no exercício de suas funções até a eleição e posse de seus substitutos. **Parágrafo 3º:** No caso de ausência ou incapacidade temporária de qualquer Diretor, este deverá ser substituído interinamente por outro substituto designado pela Diretoria. No caso de vaga em decorrência de renúncia, falecimento ou incapacidade permanente de qualquer membro, ou de sua recusa em cumprir suas respectivas obrigações, o Diretor deverá ser substituído em caráter definitivo por um substituto a ser designado pela Diretoria, até o preenchimento do cargo pela primeira Assembleia Geral que vier a ser realizada, devendo o Diretor substituto completar o mandato do Diretor substituído. **Artigo 13:** Compete especificamente ao Diretor Presidente: **(i)** instalar e presidir as reuniões da Diretoria e executar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e da Diretoria; **(ii)** planejar, coordenar, dirigir e administrar todas as atividades da Companhia, exercendo as funções executivas e decisórias; e **(iii)** exercer a supervisão geral de todos os negócios da Companhia, coordenando e orientando suas atividades. **Artigo 14:** A Diretoria reunir-se-á sempre que os interesses sociais o exigirem, mediante convocação de qualquer um dos Diretores. **Parágrafo 1º:** As reuniões da Diretoria serão convocadas com antecedência mínima de 5 (cinco) dias da data marcada para a realização da reunião, por escrito e com aviso de recebimento encaminhado a todos os membros da Diretoria, e deverão conter a ordem do dia, bem como a data, hora e local para sua realização (caso não seja realizada na sede da Companhia). A convocação se reputará dispensada quando todos os membros da Diretoria estiverem presentes à reunião. **Parágrafo 2º:** As reuniões da Diretoria são instaladas com a presença de, pelo menos, a maioria de seus membros, devendo ser escolhido pelo Diretor Presidente um secretário da reunião, não havendo necessidade de que tal secretário seja membro da Diretoria. **Parágrafo 3º:** Os membros da Diretoria que participarem das reuniões por meio de conferência telefônica ou outro sistema de telecomunicação, serão considerados presentes à reunião. Será ainda considerada regular a reunião da qual todos os Diretores tenham participado por meio de conferência telefônica ou outro sistema de comunicação, desde que as deliberações tomadas sejam objeto de ata assinada por todos os presentes posteriormente, ou que o respectivo voto seja enviado à sociedade na forma do parágrafo quarto abaixo. **Parágrafo 4º:** Os membros da Diretoria poderão votar por e-mail, fax, carta ou telegrama, enviados à Companhia, em atenção do Diretor Presidente, e caberá, neste caso, ao secretário da reunião lavrar a respectiva ata, à qual o voto será anexado. **Parágrafo 5º:** Nas reuniões, a Diretoria delibera por maioria de votos dos presentes, cabendo a cada Diretor um voto e cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade, em caso de empate. **Parágrafo 6º:** As atas das reuniões da Diretoria serão lavradas em livro próprio, permitida a utilização de sistema mecanizado. **Parágrafo 7º:** O Presidente da reunião de Diretoria deverá observar e fazer cumprir as disposições de Acordo de Acionistas arquivado na sede social (se existente), não permitindo que se computem os votos proferidos em contrariedade com o conteúdo de tal Acordo. **Artigo 15:** A Companhia será representada da seguinte forma: **(i)** por 1 (um) Diretor individualmente; ou **(ii)** por um ou mais procuradores com poderes específicos, nos termos do Parágrafo 1º abaixo. **Parágrafo 1º:** As procurações serão sempre outorgadas em nome da Companhia por 1 (um) Diretor, isoladamente, e terão prazo de validade limitado ao máximo de um ano, exceto: **(i)** pelas procurações *ad judicia*, que podem ter prazo de duração superior a um ano ou mesmo indeterminado; e **(ii)** para fins de cumprimento de cláusula contratual, as quais poderão ser outorgadas pelo prazo de validade do contrato a que estiver vinculada. **Parágrafo 2º:** A Assembleia Geral poderá autorizar a adoção de critérios de limitação de competência e/ou restringir, em determinados casos, a representação da Companhia a 2 (dois) Diretores ou procuradores. **Artigo 16:** A remuneração dos Diretores será determinada pela Assembleia Geral, que pode fixá-la em montante anual ou mensal e global ou individual, obedecido o disposto no *caput* do artigo 152 da Lei das S.A., cabendo à Diretoria, em Reunião de Diretoria, promover a distribuição e individualização da remuneração, se fixada em montante global. **Seção II - Do Conselho Fiscal: Artigo 17:** O Conselho Fiscal da Companhia, com as atribuições estabelecidas em Lei, será composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros e igual número de suplentes. **Parágrafo 1º:** O Conselho Fiscal não funcionará em caráter permanente e somente será instalado mediante convocação dos acionistas, de acordo com as disposições legais. **Parágrafo 2º:** Os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes exercerão seus cargos até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se realizar após sua eleição, permitida a reeleição. **Parágrafo 3º:** O Conselho Fiscal terá um Presidente, eleito pela Assembleia Geral. **Parágrafo 4º:** Os membros do Conselho Fiscal serão investidos em seus cargos mediante a assinatura de termo de posse lavrado no respectivo livro de registro de atas das Reuniões do Conselho Fiscal. **Parágrafo 5º:** Em caso de vaga, renúncia, impedimento ou ausência injustificada a 2 (duas) reuniões consecutivas, será o membro do Conselho Fiscal substituído, até o término do mandato, pelo respectivo suplente. **Parágrafo 6º:** Em caso de impedimento ou vacância permanente no cargo de um membro do Conselho Fiscal, e sem que haja suplente a substituí-lo, caberá ao Presidente do Conselho Fiscal convocar imediatamente uma Assembleia Geral da Companhia para eleger um novo membro efetivo do Conselho Fiscal e respectivo suplente para preencher o cargo e completar o mandato do membro impedido ou vacante. **Parágrafo 7º:** O Conselho Fiscal terá as atribuições e poderes que lhe são conferidos por lei. **Parágrafo 8º:** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será determinada pela Assembleia Geral que os eleger, respeitando o limite legal. **Capítulo IV - Do Exercício Social e Demostrações Financeiras: Artigo 18:** O exercício social iniciar-se-á em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas na legislação aplicável. **Parágrafo 1º:** fim de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar, com observância dos preceitos legais pertinentes, as seguintes demonstrações financeiras, sem prejuízo de outras demonstrações exigidas por Lei: **(i)** balanço patrimonial; **(ii)** demonstração das mutações do patrimônio líquido; **(iii)** demonstração do resultado do exercício; e **(iv)** demonstração dos fluxos de caixa. **Parágrafo 2º:** As demonstrações financeiras da Companhia deverão ser auditadas, anualmente, por auditor independente, devidamente registrado na Comissão de Valores Mobiliários. **Parágrafo 3º:** Fará parte das demonstrações financeiras do exercício a proposta da administração sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido, em observância do disposto neste Estatuto Social e na legislação aplicável. **Parágrafo 4º:** A Diretoria poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores, e distribuir dividendos ou constituir reservas com base nos mesmos, observadas as disposições e limitações legais aplicáveis. **Artigo 19:** O lucro líquido do exercício terá obrigatoriamente a seguinte destinação: **(i)** 5% (cinco por cento) para a formação da reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito; **(ii)** constituição de reserva para contingências, se proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral; **(iii)** pagamento de dividendo obrigatório, nos termos do artigo 21 deste Estatuto Social; **(iv)** retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral; e **(v)** o saldo do lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela Administração e deliberação da Assembleia Geral. **Artigo 20:** Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendo obrigatório, 1% (um por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A. **Parágrafo 1º:** Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar. **Parágrafo 2º:** A Assembleia Geral poderá atribuir aos administradores uma participação nos lucros, observados os limites legais pertinentes. **Artigo 21:** A Diretoria poderá deliberar o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. **Capítulo V - Da Prática de Atos *Ultra Vires:*** **Artigo 22:** É expressamente vedado e será nulo de pleno direito o ato praticado por qualquer acionista, administrador, procurador ou funcionário da Companhia que a envolva em obrigações relativas a negócios e operações estranhos ao objeto social, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal, se for o caso, a que estará sujeito o infrator deste dispositivo. **Capítulo VI - Da Liquidação: Artigo 23:** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à Assembleia Geral eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração. **Capítulo VII - Das Disposições Gerais: Artigo 24:** Os casos omissos ou duvidosos deste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral, a eles aplicando-se as disposições legais vigentes. **Artigo 25:** A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem a ser administrada pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("Câmara"), todo e qualquer conflito societário que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das S.A., no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, de acordo com o regulamento de arbitragem da Câmara ("Regulamento") e o disposto na Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, conforme alterada ("Lei de Arbitragem"). **Parágrafo 1º:** O tribunal arbitral será composto de 3 (três) árbitros, 1 (um) dos quais será nomeado pela(s) parte(s) requerente(s) e 1 (um) pela(s) parte(s) requerida(s). A Companhia não nomeará árbitros, mas participará da arbitragem na medida estritamente necessária para que as decisões do tribunal arbitral possam ser implementadas e cumpridas. O terceiro árbitro, que atuará como presidente do tribunal arbitral, será escolhido pelos 2 (dois) árbitros então nomeados pelas partes. Caso, nos termos do Regulamento: **(i)** os árbitros já nomeados não escolham o 3º (terceiro) árbitro, por qualquer razão; ou **(ii)** qualquer das partes deixe de nomear o árbitro que lhe caberia indicar, os árbitros pendentes de nomeação serão indicados pelo presidente da Câmara, nos termos do Regulamento. Na hipótese de procedimentos envolvendo 3 (três) ou mais partes que não possam ser reunidas em blocos de requerentes e requeridos, todas as partes, em conjunto, nomearão 2 (dois) árbitros dentro de 15 (quinze) dias a partir do recebimento pelas partes da última notificação da Câmara. Nesse caso, o 3º (terceiro) árbitro, que atuará como presidente do tribunal arbitral será escolhido pelos árbitros nomeados pelas partes dentro de 15 (quinze) dias a partir da aceitação do encargo pelo último árbitro ou, caso isso não seja possível por qualquer motivo, pelo presidente da Câmara. Caso as partes não nomeiem conjuntamente os 02 (dois) árbitros, todos os membros do tribunal arbitral serão nomeados pelo presidente da Câmara, nos termos do Regulamento, que designará um deles para atuar como presidente. **Parágrafo 2º:** A sede da arbitragem será a cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na República Federativa do Brasil. O idioma da arbitragem será o português. A arbitragem será processada e julgada de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil. Toda sentença arbitral será final e vinculará as partes, conforme o caso, e seus cessionários e sucessores a qualquer título. **Parágrafo 3º:** Antes da constituição do tribunal arbitral, as partes poderão pleitear medidas cautelares e de urgência, quando aplicáveis, e ações de execução de sentença arbitral ao Poder Judiciário, as quais poderão ser poderão ser pleiteadas e propostas, à escolha do interessado, na comarca onde estejam o domicílio ou os bens de qualquer das partes, ou na comarca de São Paulo, Estado de São Paulo. **Parágrafo 4º:** A partir da constituição do tribunal arbitral, todas as medidas cautelares ou de urgência deverão ser pleiteadas diretamente ao tribunal arbitral, o qual deverá se pronunciar no sentido de manter, revogar ou modificar as medidas anteriormente requeridas ao Poder Judiciário. Para quaisquer outras medidas judiciais, inclusive as previstas na Lei de Arbitragem, fica eleita exclusivamente a comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sendo que o requerimento de qualquer medida judicial não será considerado uma renúncia aos direitos previstos nesta cláusula ou à arbitragem como o único método de solução de controvérsias entre as partes. **Parágrafo 5º:** Até a assinatura do termo de arbitragem, o presidente da Câmara poderá, a pedido das partes, determinar a consolidação de procedimentos arbitrais simultâneos em curso na própria Câmara, fundados neste ou em qualquer outro instrumento, desde que os procedimentos possuam mesmo objeto ou mesma causa de pedir. Após a assinatura do termo de arbitragem, essa competência será do tribunal arbitral, o qual poderá, se for o caso, manter, revogar ou modificar a decisão anteriormente tomada pelo presidente da Câmara. A competência para consolidação será do primeiro tribunal arbitral constituído, e sua decisão será vinculante a todas as partes. **Parágrafo 6º:** A sentença arbitral fixará os encargos da arbitragem e determinará qual das partes arcará com o seu pagamento, ou em que proporção serão repartidos tais encargos entre as partes da arbitragem, respeitado o princípio da sucumbência. **Artigo 26:** A qualquer tempo, o tipo jurídico da Companhia poderá ser transformado em outro, por decisão de acionistas representando, pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do capital social da Companhia, reunidos em Assembleia Geral. **Artigo 27:** É garantido a qualquer acionista o acesso a contratos celebrados pela Companhia com partes a ela relacionadas, incluindo seus acionistas e administradores, bem como a acordos de acionistas (se existentes) e programas de opção de aquisição de ações ou de outros títulos ou valores mobiliários de emissão da Companhia. **Artigo 28:** Em caso de abertura de seu capital e obtenção de registro de companhia aberta na categoria A, a Companhia obriga-se a aderir a segmento especial de bolsa de valores ou de entidade administradora de mercado de balcão organizado que assegure, no mínimo, práticas diferenciadas de governança corporativa previstas na Instrução CVM nº 578, de 30 de agosto de 2016, conforme alterada. **Artigo 29:** O presente Estatuto entra em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

TERMO DE RATIFICAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº. 02/2023 PROCESSO Nº. 446/2023. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DA PRAÇA JOSÉ FORTUNA E PITANGUEIRAS. Considerando que não houve apresentação de propostas para a licitação supramencionada, conforme ata de abertura datada de 11/04/2023, a Comissão Permanente de licitação desta Prefeitura declarou a licitação como DESERTA. Contudo, no uso das atribuições legais a mim conferidas e em conformidade com a Lei Federal n.º 8.666/93 atualizadas pelas Leis n.º 8.883/94 e 9.648/98, considero RATIFICADA como LICITAÇÃO DESERTA. VLADIMIR DO CARMO REGGIANI - PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 71/2023
PREGÃO PRESENCIAL Nº 24/2023

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE CAMINHÕES E MÁQUINAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS. ENCERRAMENTO: 28/04/2023 ÀS 09:00 HORAS. ABERTURA: 28/04/2023 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados, no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolim Telles nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 13 de abril de 2023

Maria Marta Justi
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

CSN MINERAÇÃO S.A.

CNPJ/ME 08.902.291/0001-15 - NIRE 31.300.025.144 - *Companhia Aberta*

Extrato da ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de março de 2023

A reunião do Conselho de Administração foi realizada em 08 de março de 2023, às 11h, na filial da CSN Mineração S.A. ("CMIN"), localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 20º andar, parte, Sala Congonhas, na Cidade e Estado de São Paulo, sendo aprovado por unanimidade: (i) as Demonstrações Financeiras 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração, com a proposta para a destinação do lucro líquido apurado no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2022, no montante de R$ 2.950.297.618,23, que será submetida à deliberação em Assembleia Geral; (ii) Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 28/04/2023. Registrada na JUCEMG sob o nº 101185691, em 20 de março de 2023, e sua versão na íntegra está disponível nos websites: https://ri.csnmineracao.com.br/ e https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público as seguintes licitações na Modalidade de Tomada de Preços: Rerratificação da TP nº 02/2023. Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução das obras de Recapeamento asfáltico de ruas no Jardim Alvorada neste Município de Cesário Lange, com recursos do Governo do Estado. Encerramento: **08/05/2023**. Protocolo dos envelopes de Habilitação e Propostas: às **09:30 hs**. Rerratificação TP nº 03/2023. Objeto: Contratação de empresa para a execução das obras de recuperação asfáltica da Rua Jurandyr Ricci, com recursos do Governo do Estado. Encerramento: **08/05/2023**. Protocolo dos envelopes: **14:30 hs**. Rerratificação da TP nº 04/2023. Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução das obras de revitalização da Praça Papa João XXIII, com recursos do Governo do Estado. Encerramento: **09/05/2023**. Protocolo dos envelopes de Habilitação e Propostas às **09:30 hs**; Rerratificação da TP nº 05/2023. Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução das obras de pavimentação asfáltica da Avenida São Paulo (2ª Etapa). Encerramento: **10/05/2023**. Protocolo dos envelopes de habilitação e Propostas às **09:30 hs**. Rerratificação da TP nº 06/2023. Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução das obras de revitalização da área de lazer do Bairro Jardim Europa, com recursos do Governo do Estado. Encerramento: **11/05/2023**. Protocolo dos envelopes de Habilitação de Propostas às **09:30hs**. Os editais estarão disponíveis no sitio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO -
PREGÃO PRESENCIAL Nº 27/2023

Objeto: Registro de Preços de aquisição de 2.000 (dois mil) kits de higiene pessoal, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital - P.A 13.012/2022

Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por Lote

Recebimento e Abertura dos Envelopes: 28/04/2023 às 09:00 Horas.

Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.

Esclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas e/ou através do e-mail disposto no Edital.

Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 13 de abril de 2023
Niedson Silva de Souza Filho
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
TOMADA DE PREÇO Nº 06/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 11963/2022

Encontra-se aberta licitação destinado a contratação de pessoa jurídica para execução de obras de recapeamento asfáltico destinado as ruas Felipe Camarão e André Vidal de Negreiros, no jardim Santa Cruz, no município de Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários para os serviços, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentaria e os Projetos anexos ao edital, a cargo da Secretaria de Turismo. Entrega dos envelopes: **Habilitação e Proposta Comercial** – até as **09horas do dia 03 de maio de 2023**, no setor de licitação – Secretaria de Administração, 4º andar, da Prefeitura, sendo que a sessão de abertura ocorrerá a **partir das 09h15min**, no mesmo dia, na sala de licitação 3, térreo, em sessão pública. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br. - Licitação. Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 13 de abril de 2023.
Michel Hulmann - Secretário de Administração e Governo Digital

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 111/2023 - UASG Nº 926703
Processo nº: 6700.125715/2022.

Objeto: Registro de Preços de Material Pedagógico

Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 17/04/2023 das 08h00 às 12h00 e das 13h às 17h30.

Endereços: Av. da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**

Entrega das Propostas: A partir de 17/04/2023 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**

Abertura das Propostas: 02/05/2023 às 08h30 (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**

Maceió/AL, 13 de abril de 2023.
Sammara Cardoso Lira de Almeida
Pregoeira – CPL/ARSER

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 015/2023

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra reaberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA nº 015/2023, cujo objeto é a Construção de nova unidade da escola das artes nas dependências do Parque dos Lagos, conforme Memorial Técnico, Projeto, Planilha Orçamentária, Cronograma e demais especificações contidas no Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 18 de maio de 2023 às 09:00 horas. O Edital completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Alfredo Bueno, 1235 – Centro – Jaguariúna/SP, no horário das 08:00 às 16:00 horas, através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 14 de abril de 2023. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Luciano, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Carla, (19) 3867-9825 com Renato ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 13 de abril de 2023.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ANULAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 004/2023

A Prefeitura do Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que fica anulada a Concorrência acima mencionada, que tem como objeto a "Ampliação da creche Boa Vista (CEI Professora Ana Lucia Marion) – Convênio Estadual nº 102515/2022 – celebrado entre o Município e Secretaria de Desenvolvimento Regional, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários", por motivos inseridos no procedimento licitatório.

Jaguariúna, 13 de abril de 2023.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

EXTRATO DE CONTRATO
Concorrência nº 001/2023
Contrato nº 065/2023

Contratante: Prefeitura do Município de Jaguariúna
Contratada: CONVERD CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA – CNPJ 02.647.165/0001-85
Objeto: Prestação de serviços de recapeamento asfáltico e implantação de sinalização horizontal e vertical, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para o recapeamento de trecho da Rua Souza, entre a Avenida Alexandre Marion e a Praça Colombini, na zona urbana do Município de Jaguariúna – conforme Convênio Estadual nº 1219428/2021, celebrado entre o Município e Secretaria de Habitação. Vigência do Contrato: 09 meses contados da assinatura do Contrato. Valor global: R$ 296.260,19.

Secretaria de Gabinete, 13 de abril de 2023.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

Extrato de Aviso de Licitação

O Município de Sandovalina, torna público, para o conhecimento dos interessados, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 14/2023, do tipo Menor Preço, objetivando o Registro de Preços para futura e provável Contratação de Empresa Especializada em Prestação de Serviços de Segurança Privada Desarmada, Bombeiro Civil e Controlador de Acesso para os eventuais eventos e Festividades a serem realizados no município de Sandovalina – SP, conforme Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 28/04/2023 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado pelos interessados diretamente no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e também através de solicitação enviada para o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 13 de abril de 2023. Marcos Mendes da Silva - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1743/2023
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de lanches, bolos, refrigerantes, sucos, bolachas e achocolatados para atender a eventos na área de saúde, conforme especificações e quantidades anexas ao edital, a cargo da Secretaria de Saúde, à empresa Elaine dos Santos Camargo 29444937879, para os itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, no valor global da contratação de R$ 47.551,10 (quarenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e um reais e dez centavos).

Salto/SP, 13 de abril de 2023.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE RATIFICAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
DISPENSA ELETRÔNICA N.º 014/2023

O Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais, RATIFICA, ADJUDICA E HOMOLOGA a Dispensa Eletrônica n.º 014/2023, realizada no Comprasnet para "AQUISIÇÃO DE FILTROS DE PURIFICAÇÃO DE ÁGUA QUE SERÃO UTILIZADOS NOS BEBEDOUROS INDUSTRIAIS ESPALHADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE" no valor de R$ 465,00 (quatorze reais e sessenta e cinco), para A C P DA SILVA QUINOY COMERCIO E SERVICOS, de acordo com o art. 75, inciso II, nos termos da Lei 14.133 de 1º de abril de 2021.

Fernandópolis/SP, 13 de abril de 2023.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2023 – NOVA DATA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE ACESSO NAS DEPENDÊNCIAS DO SAAE-JACAREÍ.
Valor estimado: R$ 1.234.510,44
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 28/04/2023
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620 / 1637 / 1655 / 1666 e 1670.
Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 13 de abril de 2023.
Nelson Gonçalves Prianti Junior – Presidente do SAAE Jacareí.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 057/2023
Proc. Adm. nº. 230308012416200/2023

Objeto: Registro de preços para a eventual aquisição de **MADEIRAS DIVERSAS**, em atendimento à Secretaria Municipal de Serviços Municipais, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 14/04/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site deste município no link https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 27/04/2023, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 13 de Abril de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD

PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 07/2023
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Rafard torna público que se encontra ABERTO o PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 07/2023, tendo por objeto a "AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS". O certame ocorrerá pela plataforma eletrônica Bolsa de Licitações do Brasil - BLL, no site https://bll.org.br/. O horário e data limite para o fim do recebimento das propostas é até as 09h00min do dia 02/05/2023. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09h30min, nessa mesma data. O edital poderá ser baixado, pelos interessados, nos endereços https://rafard.sp.gov.br/licitacoes/ ou https://bll.org.br/ a partir de 17/04/2023. Outras informações, através do telefone 0(19) 3496-7520. Rafard/SP, 14 de abril de 2023. Fábio dos Santos, Prefeito.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

PREGÃO ELETRÔNICO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 022/2023 - PROCESSO IAMSPE N.º 2022/08185. Tendo em vista as informações prestadas pelo Departamento de Administração, **RATIFICO** os atos da Pregoeira, conforme documentos constantes dos autos do processo eletrônico e Ata **MANTENDO** o resultado da Sessão Pública e assim sendo, **HOMOLOGO o PREGÃO ELETRÔNICO nº 022/2023**, referente à contratação de prestação de serviços de limpeza hospitalar para os Centros de Atendimento Médico Ambulatorial – CEAMA's dos municípios de Assis-SP e Santos-SP, sendo o LOTE 1 – CEAMA DE ASSIS-SP para a empresa VS2 Saneamento e Serviços Ltda – CNPJ nº22.439.760/0001-32 com valor mensal estimado de R$1.880,70 (um mil, oitocentos e oitenta reais e setenta centavos) e valor global estimado de R$56.421,00 (cinqüenta e seis mil e quatrocentos e vinte e um reais) para 30 meses e o LOTE 3 – CEAMA DE SANTOS-SP para a empresa Ambiental Sistemas de Limpeza e Conservação Eireli – CNPJ nº00.550.733/0001-08 com valor mensal estimado de R$3.599,98 (três mil, quinhentos e noventa e nove reais e noventa e oito centavos) e valor global estimado de R$107.999,40 (cento e sete mil, novecentos e noventa e nove reais e quarenta centavos) para 30 meses. **AUTORIZO** a Gerência de Finanças a emitir respectiva Nota de Empenho, bem como Gestão de Contratos a emitir o contrato de prestação de serviços. **DESIGNO** a servidora Juliana Gonçalves de Oliveira Lopes da Gerência dos CEAMAS do DECAM para acompanhar e fiscalizar a execução do respectivo contrato.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 11310/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica, para fornecimento de materiais, insumos e medicamentos para uso odontológico da rede municipal de saúde, conforme descritivo e quantitativo constante no anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde às empresas:

- **Athena Comércio de Produtos Odontológicos Médicos e Hospitalares - Eireli**, para os lotes 1, 18, 19 e 48, no valor global da contratação de R$ 40.722,12 (quarenta mil, setecentos e vinte e dois reais e doze centavos);
- **Distribuidora Água Boa Ltda.**, para o lote 37, no valor global da contratação de R$ 1.584,00 (um mil, quinhentos e oitenta e quatro reais);
- **Emigê Materiais Odontológicos Ltda.**, para os lotes 4, 7, 14, 16 e 39, no valor global da contratação de R$ 8.493,84 (oito mil, quatrocentos e noventa e três reais e oitenta e quatro centavos);
- **Giometti & Giometti Ltda.**, para o lote 2, no valor global da contratação de R$ 14.799,60 (quatorze mil, setecentos e noventa e nove reais e sessenta centavos);
- **Gustavo Nicolino**, para os lotes 21, 30, 31, 32, 33, 34, 36 e 54, no valor global da contratação de R$ 22.788,00 (vinte e dois mil, setecentos e oitenta e oito reais);
- **Odontosul Ltda.**, para os lotes 3, 8, 10, 11, 23, 29, 38, 41 e 43, no valor global da contratação de R$ 45.208,80 (quarenta e cinco mil, duzentos e oito reais e oitenta centavos);
- **Suprema Dental Importação, Exportação e Comércio de Produtos Odontológicos Ltda.**, para os lotes 5, 6, 9, 12, 17, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 35, 40, 42, 45, 46, 47, 50, 52 e 53, no valor global da contratação de R$ 108.358,60 (cento e oito mil, trezentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos).

Salto/SP, 13 de abril de 2023.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

UGA-I-HOSPITAL HELIÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO

Encontra-se aberto à partir de 14/04/2023 no Hospital Heliópolis, sito à Rua Cônego Xavier, 276 – Cidade Nova Heliópolis – São Paulo/SP - Sala 09 – Térreo - Telefone: 11- 2067-0602, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 44/2023 - Processo SES-PRC-2021/45558 - Contratação de Empresa para Prestação de Serviços Médicos de Anestesiologia. Encerramento: **28/04/2023** às 09:00 horas. Início para recebimento das propostas: **17/04/2023**. Site: www.bec.sp.gov.br - 090160000012023OC00060 - Vistoria agendada pelo telefone: 11 - 2067-0536 –Diretoria da Divisão Mèdica. email:ddmedica.hh@gmail.com. Ficam dispensadas de nova vistoria as empresas que realizaram.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA 03/2023, PROCESSO: 207/2023, OBJETO RESUMIDO: CONCESSÃO ADMINISTRATIVA DE USO, A TÍTULO ONEROSO, DE IMÓVEL PÚBLICO MUNICIPAL, PARA FINS DE EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 17/05/2023 as 9h00. LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. Os interessados poderão obter o Edital na Diretoria de Gestão de Controle de Suprimentos, devendo a licitante trazer mídia removível gravável, preferencialmente CD ou "pen drive", para gravação, ou ainda, poderá solicitá-lo através do e-mail licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8013. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE. Prefeito Municipal.

AVISO DE EXTRAVIO DE LIVROS SOCIETÁRIOS

Sifco S.A., sociedade anônima fechada, com sede na Cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, na Avenida Major Sylvio de Magalhães Padilha, nº 5.200, Condomínio América B. Park Edifício Montreal, Andar nº 4, Conjunto 404, bairro Jardim Morumbi, CEP 05693-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ/MF") sob o nº 60.499.605/0001-09 e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.300.034.988, comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins, o extravio: (i) do **Livro de Registro de Ações Nominativas,** aberto em 30 de abril de 2004, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n° de ordem 01, em 02 de junho de 2004, tendo sido autenticado sob o nº 86987; (ii) do **Livro de Registro de Transferência de Ações Nominativas,** aberto em 30 de abril de 2004, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n° de ordem 05, em 02 de junho de 2004, tendo sido autenticado sob o nº 86988; (iii) do **Livro de Atas das Assembleias Gerais,** registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n° de ordem 05, em 08 de novembro de 2005, tendo sido autenticado sob o nº 193497; (iv) dos 2 (dois) **Livros de Atas das Reuniões do Conselho de Administração,** registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n° de ordem 07 e 08, em 06 de dezembro de 2001 e 11 de abril de 2015, respectivamente, tendo sido autenticados sob o nºs 189852 e 45956, respectivamente.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CNPJ/ME nº 33.042.730/0001-04 - NIRE 35.300.396.090 - *Companhia Aberta*

Extrato da Ata da Reuniao Ordinaria do Conselho de Administração da Companhia Siderúrgica Nacional realizada em 8 de março de 2023, lavrada em forma de sumário.

A reunião do Conselho de Administração foi realizada em 08 de março de 2023, às 11h, na sede da Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN"), localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 20º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, sendo aprovado: (i) o Relatório da Administração, as contas da Diretoria Executiva, o balanço consolidado as Demonstrações Financeiras completas referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2022 e a proposta de destinação do lucro líquido apurado, no montante de R$ 1.554.059.746,09, que será submetida à deliberação em Assembleia Geral Ordinária; (ii) Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 28/04/2023; (iii) Aprovação do Novo Código de Conduta; e (iv) Aprovação da alteração da Política de Sustentabilidade. Registrada na JUCESP sob o nº 132.238/23-8, em 31 de março de 2023, e sua versão na íntegra está disponível nos websites: https://ri.csnmineracao.com.br/ e https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL DO LEILÃO Nº 11 – CONTRATO Nº 23/2022/SP
ALIENAÇÕES DEFINITIVAS/ ALIENAÇÃO ANTECIPADA – POLÍCIA FEDERAL
TRÁFICO DE DROGAS/OUTROS CRIMES – BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **Leilão, dia 02/05/23, horário: Bens Anexo I** (outros crimes): **c/ 1º encerr. a partir das 09h** (lances iguais/sup. a avaliação) e **2º encerr. a partir das 10h** (lances não inf. a 80% da avaliação); **Bens Anexo II e III** (tráfico de drogas): **c/ encerr. a partir das 10h**, p/ site **www.rigolonleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo 08129.001533/2022-98**. Leiloeiro: **RODRIGO APARECIDO RIGOLON DA SILVA**, p/ força do **contrato nº 23/2022/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, a SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, será enviado informações por e-mail p/ pgto do valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@rigolonleiloes.com.br e tel.: 0800-707-9339. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Em, 10/04/23.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Portaria nº 2383 de 19/04/2022
Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão da Polícia Federal

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL DO LEILÃO Nº 10 – CONTRATO Nº 23/2022/SP – BENS MÓVEIS
ALIENAÇÃO DEFINITIVA – TRÁFICO DE DROGAS/OUTROS CRIMES – POLÍCIA CIVIL

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **Leilão, dia 05/05/23, horário: Bens Anexo I** (outros crimes): **c/ 1º encerr. a partir das 09h** (lances iguais/sup. a avaliação) e **2º encerr. a partir das 10h** (lances não inf. a 80% da avaliação); **Bens Anexo II** (tráfico de drogas): **c/ encerr. a partir das 10h,** p/ site **www.rigolonleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo: 08129.001533/2022-98**. Leiloeiro: **RODRIGO APARECIDO RIGOLON DA SILVA**, p/ força do **contrato nº 23/2022/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, será enviado informações por e-mail p/ pgto do valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@rigolonleiloes.com.br e tel.: 0800-707-9339. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Em, 30/03/23.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Resolução SSP nº 72/2019, alterada pelas Resoluções SSP nº 063/2020 e nº 77/2020
Antônio Carlos Helb – Presidente da Comissão da Polícia Civil

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS E GESTÃO DE ATIVOS – SENAD
EDITAL DO LEILÃO Nº 08 – CONTRATO Nº 74/2022/SP – BENS MÓVEIS
ALIENAÇÕES DEFINITIVAS/ANTECIPADAS – TRÁFICO DE DROGAS/OUTROS CRIMES

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público, **1º Leilão, dia 04/05/23, horário: 01) Bens Anexo III e IV** (tráfico de drogas) **c/ encerram. a partir das 10h | 02) Bens Anexo I e II** (outros crimes): **1º encerram. a partir das 09h**, p/ lances iguais/sup. à avaliação, **e 2º encerram. a partir das 10h**, p/ lances não inf. a 80% da avaliação. P/ site **www.gilsonleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo: 08129.010911/2021-43**. Leiloeiro: **GILSON KENITI INUMARU**, p/ força do **contrato nº 74/2022/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, será enviado informações por e-mail p/ pgto do valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@gilsonleiloes.com.br e tel.: 0800-707-9339. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Em, 11/04/23.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Portaria nº 2383, de 19 de abril de 2022
Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão da Polícia Federal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RATIFICAÇÃO DE PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N. 11/2023

Despacho do Prefeito, de 21/11/2022, ratificando, com fulcro no art. 26 da Lei federal n. 8.666/93, com suas alterações, para que produza os devidos efeitos legais, o ato que reconheceu a dispensa de licitação visando à contratação da empresa: CAROLINE ISABELY NAPOLI DA SILVA 46178502877, com sede na Rua das Margaridas, n°129, Bairro: Cecap na cidade de Presidente Prudente/SP, cep 19065-350 inscrita no CNPJ n 28.058.422/0001-37. **OBJETO:** Eventual Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção e instalação elétrica, para realização da festa do peão de boiadeiro, em comemoração as festividades alusivas de 105 anos de emancipação política administrativa do município de óleo, a realizar-se nos dias 13,14 e 15 de abril e Baile de escolha da Rainha do Rodeio, QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO-SP. **FUNDAMENTO LEGAL:** Dispensa de Licitação n°11/2023-Proc-37/2023. **VALOR TOTAL:** R$ 17.300,00 (Dezessete mil e trezentos reais).

Prefeitura Municipal de Óleo, 13 de abril de 2023.
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

AVISO DE EXTRAVIO DE LIVROS SOCIETÁRIOS

Sifco Metals Participações S.A., sociedade anônima fechada, com sede na Cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, na Avenida Major Sylvio de Magalhães Padilha nº 5.200, Condomínio América B. Park Edifício Montreal, andar nº 4, Conjunto 404, bairro Jardim Morumbi, CEP 05693-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ/MF") sob o nº 14.702.145/0001-49 e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.300.413.377, comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins, o extravio: (i) do **Livro de Registro de Ações Nominativas**, aberto em 20 de setembro de 2011, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº de ordem 01, em 09 de fevereiro de 2012, tendo sido autenticado sob o nº 7641; (ii) do **Livro de Registro de Transferência de Ações Nominativas**, aberto em 20 de setembro de 2011, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº de ordem 01, em 09 de fevereiro de 2012, tendo sido autenticado sob o nº 7639; (iii) do **Livro de Registro de Atas das Assembleias Gerais**, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº de ordem 01, em 09 de fevereiro de 2012, tendo sido autenticado sob o nº 257; (iv) do **Livro de Registro de Atas das Reuniões da Diretoria**, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº de ordem 01, em 09 de fevereiro de 2012, tendo sido autenticado sob o nº 256; e (v) do **Livro de Registro de Presença de Acionistas**, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº de ordem 01, em 09 de fevereiro de 2012, tendo sido autenticado sob o nº 7640.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **Licitações Agendadas: PE180/23 DLC PA11148/23** menor preço visando aquisição de vídeo tipo passeio sedan e hatch Abertura: 03/05/23 8:30 Disputa 9:30.**PE182/23 DLC PA45747/22** menor preço com reserva para ME/EPP/MEI visando RP de indicador biológico para controle de esterilização, incubadora e outros Abertura: 02/05/23 8:30 Disputa: 9:30. **PE187/23 DLC PA9926/23** menor preço com reserva para ME/EPP/MEI visando RP de clorpromazina, diazepam, haloperidol e outros Abertura: 04/05/23 8:30 Disputa: 9:30. Repetição de Certame: **PE195/23 DLC PA26465/22** menor preço visando RP de tenecteplase Abertura: 05/05/23 8:30 Disputa: 9:30. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link:Licit.Ag.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — **1º Leilão: 24/04/2023 às 10h00 | 2º Leilão: 25/04/2023 às 10h00**

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária ***GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.***, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular, com Força de Escritura Pública, datado de 14/04/2018, conforme averbações nºs 01 e 02 da matrícula abaixo descrita, na qual figuram como Fiduciantes ***GIVANILDO DA SILVA EVANGELISTA***, brasileiro, microempresário, portador do RG nº 23.314.757-3-SSP/PB, inscrito no CPF/MF nº 185.511.978-19, e sua mulher ***EDJANNE LENIEDIA DE LIMA EVANGELISTA***, brasileira, microempresária, portadora do RG nº 28.395.527-2-SSP/SP, inscrita no CPF nº 185.512.988-44, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na cidade de Osasco/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário *on-line*, de modo somente *On-line*, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site ***www.portalzuk.com.br***. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano**, designado Lote nº 28, da quadra "A", situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: O perímetro inicia-se no ponto de alinhamento da Rua 17 (Dezessete) com o lote nº 27; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 17 (Dezessete) por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 29, por uma distância de 25,95 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com a Propriedade de Shigueru Shimomoto e Outros, por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 27 por uma distância de 25,96 metros até encontrar o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 129,76 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 125.596 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 24/04/2023, às 10:00 h.** Lance mínimo: **R$ 169.571,99. >2º Leilão: 25/04/2023, às 10:00 h.** Lance mínimo: **R$ 166.325,22. 4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.1. À vista**, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.2. Financiamento**, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor de arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. A compra e venda se dará de acordo com minuta à disposição de todos interessados na sede da corretora. **4.2.1.** Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloeira.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE**
DATA: 1º Público Leilão – 24/04/2023 às 10h00 | 2º Público Leilão – 24/04/2023 às 11h00 — PATRIANI

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Matrícula Jucesp nº 715, autorizada pelas comitentes abaixo descritas, venderá em 1º ou 2º Público Leilão, em consonância com o Art. 63, § 1º ao 5º da Lei nº 4.591/64, c/c incisos VI e VII do art. 1º da Lei nº 4.864/65, os direitos decorrentes dos Instrumentos Particulares de Promessa de Venda e Compra, com embasamento na Lei Federal nº 4.591/64 – Das Incorporações Imobiliárias, que corresponderão as seguintes Unidades Autônomas Condominiais: **01- APTO Nº 61, 6º PAV. DO CONDOMÍNIO MANDARIM CAMPOLIM PATRIANI**, Rua Antônio Perez Hernandez nº 120, Sorocaba/SP. Áreas: Real Priv. Principal: 44,1800m²; Real Priv. Acessória: 15,2500m² (correspondente à vaga de garagem nº 162 e ao depósito nº 146, localizados no subsolo G2); Real Priv. Total: 59,4300m²; Real de Uso Comum: 46,0414m²; Real Total: 105,4714m²; Coef. de Proporcionalidade: 0,00442979. Mat. 110.286 – 2º CRI de Sorocaba/SP. **1º LEILÃO: R$ 438.047,48. 2º LEILÃO: R$ 411.004,43. PATRIANI INCORPORAÇÃO 08 SPE LTDA.** – CNPJ: 20.795.105/0001-91.**02- APTO Nº 101, 10º PAV. DO CONDOMÍNIO MORIAH IPIRANGA**, Rua Lucinda Ferreira nºs 173, 181, 187, 193, 199, 205 e 2013, Vila Firminiano, 21º Subdistrito – Saúde, São Paulo/SP. Áreas: Priv. Principal: 80,0300m²; Priv. Acessória: 11,7700m² (sendo 10,3500m² correspondente à vaga nº 80, localizada no 2º subsolo e 1,4200m² correspondente ao depósito nº 07, localizado no 1º subsolo); Priv. Total: 91,8000m²; Uso Comum: 40,9953m²; Real Total: 132,7953m²; FIT: 0,00878260. Mat. 238.689 – 14º CRI de São Paulo/SP. **1º LEILÃO: R$ 882.035,11. 2º LEILÃO: R$ 822.035,11. PATRIANI INCORPORAÇÃO 73 SPE LTDA.** – CNPJ: 36.238.928/0001-56.**03- APTO Nº 152, 15º PAV. DO CONDOMÍNIO MORIAH IPIRANGA**, Rua Lucinda Ferreira nºs 173, 181, 187, 193, 199, 205 e 2013, Vila Firminiano, 21º Subdistrito – Saúde, São Paulo/SP. Áreas: Priv. Principal: 80,0300m²; Priv. Acessória: 12,6700m² (sendo 11,2500m² correspondente à vaga nº 101 e 1,4200m² correspondente ao depósito nº 60, ambos localizados no 3º subsolo); Priv. Total: 92,7000m²; Uso Comum: 41,2487m²; Real Total: 133,9487m²; FIT: 0,00883688. Mat. 238.689 – 14º CRI de São Paulo/SP. **1º LEILÃO: R$ 874.024,40. 2º LEILÃO: R$ 859.442,88. PATRIANI INCORPORAÇÃO 73 SPE LTDA.** – CNPJ: 36.238.928/0001-56.**04- APTO Nº 223, 22º PAV. DO CONDOMÍNIO MORIAH PROENÇA PATRIANI**, Rua Hermínio César nº 57, Jardim Proença, Campinas/SP. Áreas: Priv. Principal: 81,5500m²; Priv. Acessória: 25,0000m², correspondente às vagas nºs 84/85 e ao depósito nº D42); Priv. Total: 106,5500m²; Comum: 65,1598m²; Total: 171,7098m²; FIT: 0,765001%. Mat. 147.486 – 1º CRI de Campinas/SP. **1º LEILÃO: R$ 790.317,79. 2º LEILÃO: R$ 727.765,46. PATRIANI INCORPORAÇÃO 35 SPE EIRELI.** – CNPJ: 39.844.898/0001-10.**05- APTO Nº 181, 18º PAV. DO CONDOMÍNIO EPIC CAMBUÍ PATRIANI**, Rua Padre Almeida nº 658, Campinas/SP. Áreas: Priv. Principal: 158,9800m²; Priv. Acessória: 40,1700m² (correspondente às vagas de garagem nºs 2 e 36/38 e ao depósito nº D02); Priv. Total: 199,1500m²; Comum: 113,8465m²; Total: 312,9965m²; FIT: 1,727540%. Mat. 146.052 – 1º CRI de Campinas/SP. **1º LEILÃO: R$ 2.091.867,66. 2º LEILÃO: R$ 1.991.867,66. PATRIANI INCORPORAÇÃO 44 SPE LTDA.** – CNPJ: 41.592.082/0001-98. **UNIDADES EM CONSTRUÇÃO. Encargos do interessado e arrematante: i)** pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão à leiloeira; **ii)** despesas a partir da data da arrematação; **iii)** custas e impostos de transmissão para a lavratura e o registro da escritura; **iv)** sub-rogação nos direitos e obrigações do título originário; **v)** Venda "*ad corpus*"; **vi)** termo de quitação de hipoteca será entregue em até 180 dias da data do habite-se averbado na matrícula; **vii)** as Comitentes terão preferência na forma das legislações vigentes que fundamentam os leilões. **Os interessados deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento do Edital completo disponível no portal da Pecini Leilões, do qual não poderão alegar desconhecimento. www.pecinileiloes.com.br. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA
EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SANDOVALINA, torna público, para o conhecimento dos interessados, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2023, do tipo MENOR PREÇO, objetivando o Registro de Preços para futura e provável aquisição de Pneus Novos, sem uso, não recapados, não remoldes, não recauchutados, para Suprimento da Frota de Veículos, Tratores e Máquinas do Município de Sandovalina, conforme Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 27/04/2023 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado pelos interessados diretamente no prédio do Paço Municipal na Av. Jobe Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e também através de solicitação enviada para o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 12 de abril de 2023. Marcos Mendes da Silva Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO Nº 14/2023

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 14/2023, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço por Item, cujo objeto da presente licitação é o registro de preços para eventual aquisição de tubos de concreto, conforme especificações e quantidades constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Recebimento de Propostas até 27/04/2023 as 9:00:00 horas. Início da Sessão de Disputa de Preços: 27/04/2023 as 9:15:00 horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.bll.org.br site oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br. Guareí, 13 de abril de 2023. José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ
AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N. 01/2023

OBJETO: Contratação de empresa especializada para substituição de iluminação pública para implantação de luminárias com tecnologia em LED – Convênio nº102381/2022. **Valor Orçado:** R$ 801.272,76 – (Oitocentos e um mil, duzentos e setenta e dois reais e setenta e seis centavos. **Vencimento:** 19 DE MAIO DE 2023 ÀS 11H00; **Abertura:** 19 de Maio de 2023 às 13h00. Edital disponível no sítio eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com.**Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Maiores informações: Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br.
Sarutaia, 08 de Março de 2023. **Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL**

Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura
AVISO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

A FUNPEC torna público para conhecimento dos interessados, que até o dia 20/04/2023, às 17h (Horário de Brasília), estaremos recebendo propostas de preços para contratação de empresa especializada para execução de Auditoria Operacional Externa. O Termo de Referência com as demais especificações e detalhes encontra-se à disposição dos interessados, na sede e site da FUNPEC, Campus Universitário, s/n, Lagoa Nova, Natal/RN, em horário comercial e no site: www.funpec.br. Natal, 13 de abril de 2023. **Josélia Maria Rodrigues de Andrade** - Controle Interno

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TERMO DE RATIFICAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
DISPENSA ELETRÔNICA N.º 013/2023

O Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais, RATIFICA, ADJUDICA E HOMOLOGA a Dispensa Eletrônica n.º 013/2023, realizada no Comprasnet para "AQUISIÇÃO DE LIXEIRAS PARA CÂMBIO DE CARRO, QUE SERÃO UTILIZADOS NA AÇÃO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS REALIZADO PELO CADIP" no valor de R$ 640,00 (seiscentos e quarenta reais), para BILG COMERCIO DE BRINDES E SERVIÇOS DE TECNOLOGIA LTDA, de acordo com o art. 75, inciso II, nos termos da Lei 14.133 de 1º de abril de 2021.
Fernandópolis/SP, 13 de abril de 2023.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE CONTINUAÇÃO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2023
PROCESSO Nº 24/2023

A Prefeitura Municipal de Fartura torna público, para conhecimento de todos e para conhecimento da empresa participante da Tomada de Preços nº 07/2023 - Processo nº 24/2023, cujo objeto é a **"Contratação de empresa para execução de obras de construção da Casa da Juventude, neste município, a serem executadas com recursos do Estado e Município, de acordo com as especificações do Termo de Convênio 101361/2021, Projetos, Memoriais, Cronograma, Planilha Orçamentária e Termo de Referência"**, que a sessão de continuação será realizada no dia 19/04/2023, às 09h00min, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Fartura/SP. Informações: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Deocleciano Ribeiro 444, Fartura/SP. Telefone (14) 3308-9332 / 3308-9303 - Site: www.fartura.sp.gov.br - E-mails: setordelicitacao@fartura.sp.gov.br / contratos@fartura.sp.gov.br.
Prefeitura Municipal de Fartura, 12 de Abril de 2023.
LUCIANO PERES - PREFEITO MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230446

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230446, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Equipamento Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 4462023, até o dia 28/04/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Abril de 2023.
CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Celulose, Pasta de Madeira, Papelão e de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de Bragança Paulista, Região e Sul de Minas Gerais - Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel, Papelão e de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de Bragança Paulista, Região e Sul de Minas Gerais, com sede a Av. Euzébio Savaio, 730 - Vila Flora - Bragança Paulista - SP, com base territorial sindical nos municípios de Camanducaia, Cambuí, Extrema, Itapeva, Munhoz, Estiva e Pouso Alegre - no estado de Minas Gerais, por seu Presidente, convoca todos Trabalhadores integrantes da categoria profissional a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19 e 26 de Abril de 2023, em nossa Sub-Sede Social do Sindicato do Papel, localizada a Rua Dr. Bueno de Paiva, nº 97 - Sala 02 - Centro - Camanducaia - MG e nas dependências das empresas do segmento de Papel, Papelão e Artefatos do estado de Minas Gerais - MG, em primeira convocação às 11h00, e não havendo número legal em segunda convocação às 18h00 com qualquer número de pessoas, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia: A-) leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; B-) elaboração do elenco de reivindicações sociais e econômicas da categoria profissional; C-) Fixação da Contribuição confederativa, a contribuição será descontada em folha de pagamento, conforme determina expressamente o art. 8º, inciso IV da Constituição Federal (IV- "A assembleia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independentemente da contribuição prevista em lei."); D-) autorização à diretoria para, promover as negociações coletivas, firmar acordos ou convenção coletiva de trabalho, e se preciso instaurar dissídio coletivo; E-) deflagração de greve nos termos da lei, em caso de fracasso nas negociações e desatendimento às novas reivindicações. Bragança Paulista, 12 de Abril de 2023. **Antonio Carlos Nunes de Mattos -** Presidente do Sindicato

PBG S.A.
Portobello Grupo — PTBL B3 LISTED NM

CNPJ 83.475.913/0001-91 - NIRE nº 42300030201
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convidados os Senhores Acionistas da PBG S.A. para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 28 de abril de 2023, às 10h00, na sede social da Companhia, na Rodovia BR 101, Km 163, Tijucas, Santa Catarina, para deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia: **Assembleia Geral Ordinária:** 1. Apreciar o Relatório e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022. 2. Deliberar sobre a proposta da Administração de destinação do resultado do exercício. 3. Fixação do número de cargos (membros) do Conselho de Administração da Companhia. 4. Eleição dos integrantes do Conselho de Administração (mandato de 1 ano). 5. Eleição dos integrantes do Conselho Fiscal (mandato de 1 ano). 6. Fixar os valores destinados à remuneração dos órgãos da Administração. O Acionista presente à Assembleia deverá apresentar documento de identidade (pessoa física) ou atos constitutivos (pessoa jurídica), podendo ser representado por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira. As procurações poderão prescindir de firma reconhecida em cartório e poderão ser outorgadas por meio eletrônico, desde que comprovada a autoria e integridade do documento. As procurações, que foram objeto de pedido público, deverão observar o disposto no artigo 52 da Instrução CVM nº 81, de 29 de março de 2022. Na forma do disposto no artigo 7º e seguintes da Resolução CVM 81/2022, todos os documentos pertinentes à ordem do dia a ser apreciada na Assembleia, incluindo a Proposta da Administração, encontram-se disponíveis aos Senhores Acionistas, a partir desta data, para consulta, na sede social da Companhia, localizada na RodoviaBR 101, Km 163, Tijucas, Santa Catarina, bem como no sistema IPE mantido pela CVM (www.cvm.gov.br) e no website da B3 (https://www.b3.com.br/pt br/).
Tijucas/SC, 29 de março de 2023.
Cesar Gomes Júnior
Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 00000028/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00028/2023
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2023

O **Pregão Eletrônico nº 012/2023** de que trata este processo objetivou a **Aquisição de EQUIPAMENTOS HOSPITALARES** para atendimento do Pronto Socorro Municipal.
Foi em toda a sua tramitação atendida a legislação pertinente, consoante o bem-elaborado parecer jurídico da Assessoria Jurídica.
Desse modo, satisfazendo à lei e o mérito, **HOMOLOGO** o **Pregão Eletrônico nº 012/2023**, e **ADJUDICO** à proponente abaixo relacionada, vencedora deste certame nos termos da Ata de Abertura, Habilitação e Julgamento o seu objeto:
OLIMPIO EQUIPAMENTOS HOSPITALARES EIRELI (33583026000169) com o lote: 3 no valor total de R$47.450,00 (quarenta e sete mil e quatrocentos e cinquenta reais). **ZAFALON SOLUÇÕES HOSPITALARES LTDA** (08091417000119) com o lote: 4 no valor total de R$18.031,00 (dezoito mil e trinta e um reais). **216 MATERIAL HOSPITALAR LTDA. - ME** (15631700000151) com o lote: 9 no valor total de R$7.716,00 (sete mil e setecentos e dezesseis reais). **LOGGEN PRODUTOS PARA SAUDE LTDA** (24980102000189) com o lote: 5 no valor total de R$1.667,50 (um mil e seiscentos e sessenta e sete reais e cinquenta centavos). **CIRURGICA AURORA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA** (37721018000192) com os lotes: 1, 2, 6 e 7 no valor total de R$8.871,00 (oito mil e oitocentos e setenta e um reais). **LONDRIHOSP IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES EIRELI** (42650279000107) com os lotes: 8 e 10 no valor total de R$13.389,90 (treze mil e trezentos e oitenta e nove reais e noventa centavos).
Encaminhe-se ao Setor de Contratos para as providências de praxe.
Severínia-SP, 13 de abril de 2023.
GLÁUCIA EMILIA SCATOLIN
Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 008/2023; Aberto em 13/04/2023; Encerramento: Até as 10:00 horas do dia 27/04/2023; Resumo do objeto: REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição parcelada de materiais escolares. O edital está disponível, podendo ser retirado no Setor de Compras e Licitações da Prefeitura, sito na Rua Antonio Bruno, 466, Centro; Informações pelo Tel. (17) 3347-9999. Jaborandi, 13 de Abril de 2023. SILVIO VAZ DE ALMEIDA - Prefeito Municipal. FERNANDO HENRIQUE SALES – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 29/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 37/2023 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 29/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 19/2023 – S.R.P. Nº. 14/2023 - EDITAL Nº. 29/2023 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço para REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE CONCRETO FCK = 15mpa, 20mpa e 25mpa PARA A SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTE, AGRICULTURA, PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE., conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 03 de maio de 2023, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 13 de abril de 2023. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

Departamento Autônomo de Água e Esgotos
daae araraquara

Aviso de Licitação
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023
PROCESSO DAAE Nº 729 DE 24/03/2023

OBJETO: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DE CAÇAMBAS NOS PEV'S E TRANSPORTE/TRITURAÇÃO DOS RESÍDUOS DE MADEIRAS ARMAZENADAS NA ATT DA ETRCC. DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: dia 15/05/2023, às 10h00min (dez horas). Local: Departamento Autônomo de Água e Esgotos, situado na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araraquara-SP. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.daaearaquara.com.br – link: painel de licitações. Araraquara, 12 de Abril de 2023.
Delorges Mano - **Superintendente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

JAIR CESAR NATTES, Prefeito Municipal de Cardoso/SP, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, etc. ADJUDICA E HOMOLOGA o Processo nº 084/2022 – Tomada de Preços nº 006/2022, que objetiva a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA TIPO "CBUQ" E SINALIZAÇÃO VIÁRIA LOCALIZADO EM TRECHOS DO BAIRRO JARDIM DO LAGO, MUNICÍPIO DE CARDOSO/SP, em favor da empresa MOURA JUNIOR CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA LTDA, que apresentou o menor valor global de R$ 279.762,77.
Cardoso, 13/04/2023
JAIR CESAR NATTES - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TERMO DE RATIFICAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO N. º 012/2023

O Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais, RATIFICA, ADJUDICA E HOMOLOGA o Termo de Dispensa Eletrônica Emergencial n. º 012/2023, para que surta os seus efeitos jurídicos e legais, para a AQUISIÇÃO EMERGENCIAL DE MEDICAMENTOS PARA CUMPRIMENTO DE AÇÃO JUDICIAL DE JOÃO PEDRO OLIVEIRA BORGES, POR UM PERÍODO DE 90 (NOVENTA) DIAS, no valor de R$ 8.520,00 (oito mil quinhentos e vinte reais), para FARMAUSA PHARMACEUTICAL LTDA de acordo com Art. 75, VIII, da Lei 14.133/21.
Fernandópolis/SP, 13 de abril de 2023.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TERMO DE RATIFICAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO N. º 007/2023

O Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais, **RATIFICA, ADJUDICA E HOMOLOGA** o Termo de Dispensa Eletrônica Emergencial n. º 007/2023, para que surta os seus efeitos jurídicos e legais, para a **AQUISIÇÃO EMERGENCIAL DE MEDICAMENTOS PARA CUMPRIMENTO DE AÇÃO JUDICIAL DE TIMOTEO SOARES CUSTODIO DA SILVA, POR UM PERÍODO DE 90 (NOVENTA) DIAS**, no valor de **R$ 41.283,00 (quarenta e um mil duzentos e oitenta e três reais), para ONCO PROD DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES E ONCOLÓGICOS LTDA** de acordo com Art. 75, VIII, da Lei 14.133/21.
Fernandópolis/SP, 13 de abril de 2023.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230338

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230338, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 3382023, até o dia 28/04/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Abril de 2023.
RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO ELETRONICO Nº 023/2023 (MODO DE DISPUTA ABERTA) – Objeto: Aquisição de diversos materiais dentre lupas, trenas, kit de necropsia de animais, lanternas, decibelímetros, morsa, mesa de inox, materiais de segurança do trabalho, materiais veterinários, dentre outros, para uso da Vigilância Sanitária do Município de Águas de Lindoia, nos termos do ANEXO I – DESCRIÇÃO DO OBJETO do presente Edital (Lei n° 8.666/93 – Lei n° 10.520/02).** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **19/04/2023 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **03/05/2023 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **03/05/2023 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **19/04/2023 à 02/05/2023** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRONICO Nº 024/2023 (MODO DE DISPUTA ABERTA) – Objeto: Aquisição de diversos materiais de papelaria e artesanato para uso do CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial de Águas de Lindoia, nos termos do ANEXO I – DESCRIÇÃO DO OBJETO do presente Edital (Lei n° 8.666/93 – Lei n° 10.520/02).** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **20/04/2023 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **04/05/2023 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **04/05/2023 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **20/04/2023 à 03/05/2023** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos **– Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração**.

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TONINPAR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 05.888.545/0001-08, com sede na Travessa Dona Paula, n.º 13, Higienópolis, em São Paulo/SP, Cep. 01.239-050, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelo fiduciante, **MARIANA FERREIRA ROZA**, inscrita no CPF/MF sob n.º 423.357.928-57, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 27 de abril de 2023, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 03 de maio de 2023, às 9:30 horas. Local:** Santa Rita do Passa Quatro/SP, na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica o fiduciante, intimado das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **28 (vinte e oito)**, **da Quadra G**, do loteamento denominado **"JARDIM TERRAZUL CG"**, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 15; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 29; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 27; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com o lote 05; encerrando assim uma área total de **140,00 metros quadrados**. **Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 253.832**, com **cadastro municipal** sob **n.º 3341.33.23.0001.00000 (área maior)**. **Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta a forma de pagamento escolhida pelo devedor/fiduciante, acrescida das despesas, motivo pelo qual a avalição do lote em questão é de **R$ 183.529,26** (cento e oitenta e três mil, quinhentos e vinte e nove reais e vinte e seis centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5%(cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. º 24/2023
PROCESSO Nº 59/2023

DATA DE REALIZAÇÃO: 27 de abril de 2023. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal -www.comprasgovernamentais.gov.br. TIPO: Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS QUE SERÃO NECESSÁRIOS PARA ATENDER AOS PACIENTES DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP COM DETERMINAÇÃO JUDICIAL (MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE RECEITA MÉDICA), COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes do Anexo V do Edital do Pregão Eletrônico n. º 024/2023. LEGISLAÇÃO: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto n° 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.
Fernandópolis/SP, 13 de abril de 2023.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Presencial nº 08/2023

OBJETO: Contratação de Serviços de Transporte de Alunos da Zona Rural para Santo Anastácio.
ABERTURA/SESSÃO: 27/04/2023 às 08h30min.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.
Santo Anastácio, 13 de abril de 2023.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2023
PROCESSO Nº 055/2023 – D.A. – D.C.L.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
OBJETO: Registro de preços para eventual e futura contratação de serviços de instalação, desinstalação, higienização e manutenção de ar condicionado, conforme necessidade de todos os órgãos vinculados do Município de Mirassol/SP.
TIPO: "MENOR PREÇO GLOBAL".
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:
Lote 01: Do dia 13/04/2023 até o dia 02/05/2023 às 09:00 horas.
Abertura das "Propostas" do Lote 01: Dia 02/05/2023 às 09:00 horas.
Início da Disputa de Preço do Lote 01: Dia 02/05/2023 a partir das 09:05 horas.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br - www.mirassol.sp.gov.br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, CEP nº 15130-065, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 13 de abril de 2023.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
CHAMADA PÚBLICA Nº 0001/2023

O Prefeito Municipal da Estância Turística de Paraibuna, no uso de suas prerrogativas legais, convoca agricultores e empreendedores rurais ou suas organizações a comparecer ao Departamento Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, com a finalidade de apresentar proposta e habilitação para fornecimento de gêneros alimentícios que serão utilizados na Alimentação Escolar durante o exercício de 2023.
As quantidades anuais dos hortifrutis podem sofrer variação de acordo com a sazonalidade. Os documentos relativos à HABILITAÇÃO e à PROPOSTA DE FORNECIMENTO deverão ser entregues do dia 17 de abril até o dia 08 de maio até às 17:00 horas no Departamento Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, localizado na Rua Coronel Camargo, nº 112 – Centro. Telefone: (12) 3974-2100.
Obs.: O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto a quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no site www.paraibuna.sp.gov.br. Maiores informações na Secretaria da Educação – Setor de Merenda Escolar na Rua Coronel Camargo, nº 112 – Centro. Telefone: (12) 3974-2100.
Paraibuna/SP, 14 de abril de 2023.
Victor de Cassio Miranda. Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AVISO DE ERRATA AO EDITAL DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 05/2023

A CEL/SUDES, torna público para conhecimento de interessados na CONCORRÊNCIA Nº 05/2023, publicada no DOU em 10 de fevereiro de 2023, Seção 3, pág. 169, que procedeu retificações nos subitens: 22.1; 22.3; 22.4 23.11.e 23.19 no edital de convocação devido a um lapso ocorrido quando da digitação do edital.
Subitens: 22.1; 22.3; 22.4 e 23.11 ONDE SE LÊ "...no nosso sítio eletrônico. " LEIA-SE: "...através do e-mail: cel.sudes@sudes.maceio.al.gov.br."
Subitem 29.11 ONDE SE LÊ "Os documentos de Habilitação e Proposta dos licitantes poderão ser encaminhados à Comissão Especial de Licitação – CEL até o dia e horário da abertura do certame no endereço Avenida da Paz, 900 – Jaraguá. Maceió – Alagoas. Para maiores informações pelo telefone: (82) 3312-5380." LEIA-SE: "Os documentos de Habilitação e as Propostas de Preços, deverão ser entregues na Comissão de Licitação, até o horário determinado nos itens 1.1 e 2.2 do Edital. Para quaisquer outras informações utilizar o e-mail: cel.sudes@sudes.maceio.al.gov.br."
A presente errata ao instrumento convocatório não afeta a formulação das propostas, uma vez que não houve alteração no objeto e muito menos em seus quantitativos, permanecendo inalteradas as demais condições do Edital, fica mantida a data do certame o qual ocorrerá no dia 02 de maio de 2023 às 09horas localizada na sede da Agência Municipal de Regulação de Serviços Delegados - ARSER, situada na Avenida Da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL.
13 de abril de 2023.
Elder Damasceno Lima
Comissão Especial de Licitação
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 109/2023 UASG Nº 926703 - Processo nº: 3000.098058/2021

Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada em fornecimento de refeições, sendo 3.000 (Três mil) almoço/dia, 3.000 (Três mil) café da manhã/dia, 3.000 (Três mil) Jantar/dia e 3.000 (Três mil) marmitas/dia, distribuídas nos pontos de apoio, cujo transporte deverá ser realizado em caixas hotbox, em 08 (oito) pontos de distribuição das marmitas, e operacionalização, (compra de materiais, equipamentos e utensílios, preparo, fornecimento e distribuição de alimentação a preços populares, além do fornecimento de todos os gêneros alimentícios e demais insumos), nas dependências do Restaurante Popular de Maceió.
Total de itens Licitado: 04.
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 17/04/2023 de 08h às 12h e de 13h às 17h30.
Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL, CEP 57.022-050, ou **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 17/04/2023 às 08h no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 28/04/2023 às 08h30 (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**
Maceió/AL, 13 de abril de 2023.
Jorge Luiz Sandes Bandeira
Pregoeira – CPL/ARSER

Contrabando digital e o fogo amigo

Subsidiar estrangeiras que praticam fraude fiscal é tudo menos política de desenvolvimento

André Roncaglia
Professor de economia da Unifesp e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

Costuma-se dizer que governo de esquerda não precisa de oposição da direita. A própria esquerda assume essa tarefa.

Depois da reação negativa ao Novo Arcabouço Fiscal, o fogo amigo mira agora a aplicação do tributo da importação sobre compras online. A portaria do Ministério da Fazenda nº 156, de 24 de junho de 1999, estabeleceu isenção de Imposto de Importação a remessa postal internacional no valor de até US$ 50 (ou equivalente em outra moeda), desde que o remetente e o destinatário sejam pessoas físicas. Ou seja, nenhum imposto novo foi criado.

Aproveitando-se da regulação, empresas estrangeiras de ecommerce subfaturam e fracionam as compras em pacotes menores e usam o nome fictício de pessoas físicas para sonegar imposto.

Fechar brechas tributárias é obrigação de qualquer governo. Premido pela necessidade de entregar um ajuste fiscal apoiado em maior equidade tributária, Haddad vem atacando outras frentes de elisão e sonegação tributárias, como mencionei em artigo anterior (8/4). Mais de 90% do esforço de ampliação da base fiscal se concentra em grandes empresas.

A principal crítica à medida é: ao atacar a sonegação de empresas estrangeiras, o governo estaria reduzindo o poder de compra da classe média e dos mais pobres. Contudo, é preciso considerar que subsidiar concorrentes estrangeiras de varejo que praticam fraude fiscal é tudo menos política de desenvolvimento. Segundo: a apreciação cambial em curso e a valorização real do salário mínimo compensarão essa perda ao longo do tempo.

A prática desleal de concorrência tem implicações fiscais, sociais e econômicas. Como nos casos da isenção de tributos sobre a cesta básica e da desoneração dos combustíveis, os ricos também se beneficiam.

A regressividade dessa "sonegação do bem" aparece em outros efeitos indiretos. Em face da precarização do emprego e dos baixos salários de 60 milhões de trabalhadores informais no Brasil, os mais afetados são aqueles que atuam no varejo. Para defender suas margens de lucro mediante a concorrência predatória, empresários cortam empregos, fecham lojas e aumentam a pressão por desempenho de vendedores.

A longo prazo, a economia fica mais dependente de importações e perde densidade industrial. No Brasil, com sua desindustrialização precoce e acelerada, o que é barato para o consumidor pode custar caro para a sociedade.

Não é de hoje que a ascensão chinesa mundo afora desarticula cadeias produtivas nacionais. Esse modelo de "manufatura do mundo" transformou o país em uma potência econômica. No entanto, o plano de disputar a liderança em setores de tecnologia de ponta, como semicondutores e computação quântica, reduziu o espaço da manufatura de baixa sofisticação na economia chinesa.

Com o cerco do Partido Comunista Chinês sobre as empresas de aplicativo, a saída foi expandir sua atuação no exterior, explorando brechas na legislação aduaneira de diversos países. Os EUA deflagraram recentemente uma força-tarefa para impor limites à prática de comércio desleal por empresas chinesas.

Nesse sentido, a viagem de Lula à China pode promover parcerias estratégicas com os setores de ponta da China, para alavancar investimentos em infraestrutura e tecnologia, gerando melhores empregos no Brasil, com ganhos de produtividade de longo prazo.

O caminho do desenvolvimento é longo e incômodo. Exige união, esforço e muito sacrifício para fugir de tentações que prometem prazeres rápidos, mas geram dependência duradoura.

O alarido criado por essa medida secundária revela a instabilidade da base de apoio do governo em face de múltiplos desafios e das obstruções da oposição. Se o governo não transmitir à sua base uma visão integrada de desenvolvimento, as tensões internas o corroerão por dentro.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | **SÁB.** Marcos Mendes, **Rodrigo Zeidan**

Risco de falência não assusta vendedor de Tupperware no país

Ações despencaram nos EUA; no Brasil, aposta é no afeto ligado à marca

Patrick Fuentes

SÃO PAULO Mesmo com o anúncio de que a Tupperware corre risco de falir, revendedores da marca no Brasil estão otimistas com a venda dos tradicionais potes no mercado nacional. Além da mudança no modelo dos negócios, o otimismo está ligado principalmente ao afeto que consumidores têm com a marca.

Na segunda-feira (10), o anúncio de que a empresa poderia fechar sua operação fez as ações despencarem na Bolsa de Nova York. O mais recente relatório de resultados da marca registrou uma queda de 18% tanto nas vendas mundiais quanto no total de revendedores e distribuidores.

Potes da marca Tupperware; empresa perde receita e revendedores Cristiane Gercina/Folhapress

Para consultores em posição de liderança ouvidos pela **Folha**, apesar de o alerta feito pela empresa ser preocupante, o mercado nacional de Tupperware não está sendo afetado pela declaração. Os profissionais tratam a operação do conglomerado de potes no Brasil como uma entidade separada da matriz.

"Nos Estados Unidos, por exemplo, há uma cultura de fast food, então não tem por que eles terem potes [do tipo Tupperware] em casa. O Brasil tem a cultura de cozinha, de ter sobras", disse Flávia Maciel, liderança de consultores da Tupperware.

Mesmo que a paixão do brasileiro por potes do tipo tenha nascido do hábito de cozinhar além da conta, o modelo de vendas no Brasil continua com a tradição americana de fazer reuniões com clientes —agora no modelo online, graças às redes sociais.

Grupos no Facebook especializados na venda dos produtos da marca chegam a ter 80 mil membros entre revendedores e consumidores. Para os consultores, as redes sociais e aplicativos de mensagens, como WhatsApp, aumentam o alcance e facilidade das vendas.

Mônica Landim, consultora da marca desde 2005, diz que hoje suas vendas vêm 97% das redes sociais. Para ela, isso permite uma dedicação maior com o modelo de negócios.

Com a declaração da empresa americana, muitos usuários no Twitter disseram que aguardam as promoções começarem e que não estão surpresos com o risco de falência devido ao preço dos produtos.

"Tupperware vicia", afirma Eliana Amaral, revendedora da marca há dez anos. Segundo ela, trabalhar com a revenda dos potes é estável porque o produto possui uma clientela fiel, que compra ao menos um a cada novo catálogo que ela recebe.

Vanusa Oliveira tem uma herança afetiva pelos potes. Seu primeiro contato com a Tupperware foi pela mãe, ainda na infância. Ela procurou se tornar uma representante para atender sua vontade de ter os produtos depois de aposentar-se como professora.

Maria Feitosa dos Santos é outra cliente fiel. Ela guarda potes que comprou há 35 anos. A irmã se tornou revendedora e apresentou a ela os produtos da marca. Desde então, virou cliente fiel.

Em média, ela gasta de R$ 150 a R$ 250 por mês com "tupperwares", que virou sinônimo dos potes de plástico.

Bruna Feitosa dos Santos, filha de Maria, também tem gosto pelos potes. Diferentemente da mãe, ela virou cliente da marca há seis anos e já tem uma coleção de cerca de 30 unidades.

"Quando minha filha casou, a gente dividiu os meus potes e até falou que era a herança da família", conta Maria.

Guerra Fria 2.0 abre mercados para o KC-390, da Embraer

Igor Gielow

RIO DE JANEIRO Principal produto da divisão de defesa da Embraer, o avião de transporte tático e reabastecimento aéreo KC-390 Millennium tem sido beneficiado pelas tensões mundiais decorrentes da invasão russa da Ucrânia e do acirramento da Guerra Fria 2.0 entre EUA e China.

A empresa brasileira está perto de conquistar mais dois clientes na Otan, a aliança militar ocidental, e mira uma expansão no maior mercado de defesa do mundo, o dos EUA.

Durante a LAAD, a principal feira militar da América Latina, que termina nesta sexta (14), no Rio, delegações da Eslováquia e da Áustria aprofundaram conversas para adquirir um número incerto de aviões. Antes, a Embraer e Saab sueca haviam anunciado uma parceria para vender o KC-390 para o país nórdico.

As delegações eslovaca e austríaca trataram do assunto também em nível governamental —como ocorre no mundo todo, vendas militares passam pela bênção de governos, quando não são negócios firmados entre Estados, como no caso do acordo Brasil-França de 2009.

O caso europeu é autoexplicativo. O ataque de Vladimir Putin à Ucrânia levou a uma reorganização das prioridades de defesa da Europa, com cerca de 20 países anunciando aumento de gasto militar e o fim da neutralidade da Finlândia, que aderiu à Otan, e da Suécia, que está na fila.

O avião de transporte tático e reabastecimento aéreo KC-390 Millennium Evaristo Sá - 19.dez.22/AFP

No caso da aviação de transporte, o continente tem 160 cargueiros médios, 140 deles do venerado modelo americano C-130 Hércules, que voa desde os anos 1950. Viena opera três deles, enquanto Bratislava tem dois C-27 Spartan, de fabricação italiana.

No âmbito da Otan, a Embraer já vendeu cinco KC-390 para Portugal, outros cinco para a Holanda, e dois, para a Hungria. Não há um preço fixo por aeronave, pois cada negócio envolve pacotes diferentes de apoio, pós-venda e afins, mas Budapeste vai pagar US$ 300 milhões (R$ 1,5 bilhão) por dois aviões, por exemplo.

Em relação aos EUA, o desafio e a oportunidade são maiores. O óbice evidente é que Washington quer ver o C-130 voando por mais tempo, com atualizações constantes da fabricante Lockheed Martin. Talvez o mais famoso avião de transporte do mundo, o quadrimotor turboélice Hércules é, contudo, um projeto dos anos 1950, com desempenho inferior ao do bimotor a jato KC-390.

Isso dito, a Embraer associou-se à L3Harris americana em 2022, primeiro passo para ofertar o produto nos EUA: o governo exige um parceiro local, como a Sierra Nevada é no caso do caça de ataque leve Super Tucano que vendeu ao país.

Em setembro, vai enviar o KC-390 pela segunda vez a um exercício militar nos EUA, ocasião que serve de "test-drive" do modelo para os potenciais clientes. O foco aqui é menos a capacidade de transporte e sim a de reabastecimento aéreo do modelo —o K em sua sigla indica essa função, e sua versão só de carga se chama C-390.

O motivo é o Indo-Pacífico, o teatro de operações central da Guerra Fria 2.0 entre EUA e China. Toda a região é coalhada de pistas de pouso menores e mais rústicas, que em um caso de conflito não teriam como receber os grandes aviões de reabastecimento estratégicos dos EUA, baseados em jatos comerciais como o Boeing-767 e outros.

O KC-390, por sua vez, é menor e mais ágil nesse ambiente, ainda que tenha menor autonomia. Esse ponto de venda tem sido feito nos EUA, que de todo modo não tem uma concorrência aberta para esse tipo de avião no momento.

O cargueiro pode também, a exemplo do que ocorreu quando os Super Tucano vendidos foram parar na Força Aérea do Afeganistão antes da volta do Talibã ao poder, em 2021, equipar aliados regionais dos Estados Unidos.

Presidente da Embraer Defesa e Segurança desde dezembro, o executivo Bosco da Costa Junior não quis comentar nenhuma das propostas europeias. Sobre o mercado americano, afirma que entrar nele seria um ponto de inflexão na carreira do avião.

"Estamos em todo o mundo", disse à **Folha**.

O cliente primário do KC-390 é a FAB (Força Aérea Brasileira), que participou do desenvolvimento do projeto e depois, em 2009, anunciou a compra de 28 aviões. No ano passado, após uma dura negociação que se tornou a crise mais aguda entre a fabricante privatizada em 1994 e a Aeronáutica que a criou, em 1969, o negócio foi revisto e agora serão adquiridos 19 unidades, a sexta das quais será entregue em breve.

Em uma fala pública na LAAD, ele afirmou que a Embraer e a FAB "estão totalmente alinhadas", comentando a associação com a Saab sobre o cargueiro, que envolve também a promoção da linha de montagem do caça Gripen na fábrica da Embraer em Gavião Peixoto (SP) a centro exportador regional —os suecos disputam o fornecimento de aviões no Peru e na Colômbia.

Ataques causam corrida de escolas por protocolos de saúde mental

Iniciativas ocorrem em meio à falta de políticas públicas para enfrentar escalada de violência

Cláudia Collucci

Agente da Guarda Civil Metropolitana faz segurança em escola municipal de Cajamar, em São Paulo Rubens Cavallari - 12.abr.23/Folhapress

SÃO PAULO Os recentes ataques em escolas e o aumento da apreensão entre pais, alunos e educadores diante de ameaças de novos atentados têm causado uma corrida de instituições de ensino públicas e privadas em busca de protocolos e de outras ações de saúde mental e de prevenção à violência.

Empresas que oferecem consultorias em educação e programas socioemocionais viram, nos últimos dias, a demanda por atendimentos explodir. Só na última segunda-feira (10), a consultoria Vozes da Educação foi procurada por dez redes de ensino e cinco escolas particulares em busca de protocolos — em 2022, deu apoio a quatro redes estaduais e, até o início deste mês, a uma.

Já o programa LIV (Laboratório Inteligência de Vida), que está hoje em 500 escolas do país, recebeu em três dias mais de 30 novas solicitações de atendimentos, número dez vezes superior a dias "normais". Nas escolas que já atende, tem feito rodas de acolhimento sobre o medo gerado pelo ataque.

Ao mesmo tempo, a Câmara dos Deputados e o Senado anunciaram nesta semana audiências públicas para discutir a criação de equipes de psicólogos e assistentes sociais nas redes públicas de ensino e as fontes de pagamento. O governo federal instituiu um grupo interministerial para prevenção de violência escolar.

As iniciativas ocorrem em meio a uma ausência de políticas públicas de enfrentamento da escalada do sofrimento mental e da violência no ambiente escolar, situação que já era percebida antes da pandemia, piorou após a crise sanitária e que tem se agravado ainda mais nos últimos dias, após a onda de ataques a unidades de ensino.

Um relatório de 2022 de uma comissão externa da Câmara dos Deputados elencou várias lacunas na atuação do Ministério da Educação em relação ao tema da saúde mental nas escolas, entre as quais a inexistência de diagnóstico sobre a situação da saúde mental dos professores e estudantes brasileiros.

O documento mostra que, por falta de fiscalização do MEC (Ministério da Educação), uma lei de 2019, que trata da atuação de psicólogos e assistentes sociais nas escolas, pouco avançou. Apenas 6,5% das 137.828 escolas públicas de educação básica no país contam com psicólogos e somente 3,7%, com assistentes sociais.

O assunto é complexo e está longe de ser resolvido apenas com a oferta desses profissionais. Um relatório da Vozes da Educação, em parceria com a Fundação Lemann, de 2021, mapeou 23 boas práticas de saúde mental nas escolas em oito países e aponta que a maioria dessas iniciativas não envolve atendimento clínico, mas sim encaminhamento aos profissionais da saúde e da assistência social.

Segundo a advogada e professora Carolina de Oliveira Campos, diretora-executiva da Vozes da Educação, o psicólogo não deve ter a função de fazer terapia no ambiente escolar. "Ele está ali para identificar os casos e encaminhá-los a uma rede de apoio. A escola não é uma ilha. Se a gente está falando de Caps [centros de atenção psicossocial], por exemplo."

O envolvimento de redes de apoio já existentes consta como proposta de um outro relatório que o Instituto Cactus e o Ieps (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde) entregaram a representantes do Executivo e do Legislativo com a recomendação de dez ações para políticas de saúde mental nas escolas.

> Precisamos de espaços de fala e escuta, de desenvolver o respeito e convivência com as diferenças dentro e fora das escolas
>
> **Renata Ishida**
> psicóloga

"Tem o papel da APS [atenção primária à saúde], com enfermeiros, assistentes sociais, agentes comunitários de saúde, que podem se engajar e levar esse cuidado para os adolescentes", afirma Luciana Barrancos, gerente-executiva do Cactus, entidade filantrópica que atua na promoção de saúde mental.

De acordo com Carolina Campos, as iniciativas exitosas, inclusive no Brasil, têm algo em comum: protocolos de saúde mental de encaminhamento em casos de emergência e não emergenciais.

"O menino se cortou no banheiro, está sangrando, mas ele já estava dizendo o tempo todo que a vida dele não vale nada. Ele está emagrecendo, não fala com os amigos, não escova os dentes para ir à escola, fica isolado no recreio. Opa! Olha o tanto de sinais que estou vendo aqui!"

Mas, segundo ela, não basta ter um papel com essas orientações. "Eu preciso formar educadores para trabalhar com esses protocolos, criar uma rede de apoio, uma equipe multidisciplinar para fazer esse encaminhamento. E isso tudo com registro e com a família ciente. Amanhã ou depois acontece alguma coisa, e a escola será chamada nos processos."

O município de Joinville, em Santa Catarina, é um dos que tem investido nesse caminho. No último dia 5, data em que ocorreu o ataque a uma creche em Blumenau (SC) que deixou quatro crianças mortas, a Secretaria da Educação lançou um conjunto de protocolos de prevenção à violência escolar envolvendo outras secretarias, como a da Saúde e a da Assistência Social.

"O objetivo é dar guias muito claros de como agir e encaminhar casos de ameaças, de agressões, de automutilação, ou de uma criança que está dando sinais de comportamento atípicos", explica o secretário da Educação, Diego Calegari.

O documento trata, por exemplo, de todos os tipos de violência (física, psicológica, sexual, institucional e patrimonial), de bullying, de racismo, e o que a escola deve fazer em cada caso. Aborda também como registrar todas as ações em um relatório detalhado, sem emitir opinião pessoal ou juízo de valor.

"Não podemos ter cada indivíduo, em cada momento, tomando decisões arbitrárias sobre o que fazer sendo que a ciência já nos mostra o que é mais correto e o que dá mais garantia de eficácia."

Para Luciana Barrancos, do Cactus, é preciso que o país aproveite a urgência deste momento não só para "apagar incêndios" mas para construir, de fato, uma estrutura de promoção da saúde mental e prevenção da violência em ambiente escolar.

Ela diz que as discussões sobre o tema já aconteciam antes dos ataques, porém, com a urgência do momento, a busca tem sido por soluções imediatas. "Mas sabemos que a saúde mental é multifatorial, não é uma bala de prata, uma receita de bolo que vai endereçar isso. Tem que olhar para as raízes do problema."

Na opinião da psicóloga clínica Renata Ishida, gerente pedagógica do LIV, são várias situações de violência acontecendo ao mesmo tempo, e a sociedade precisa se organizar para enfrentá-las, e não deixar só nas mãos das escolas. "Precisamos de espaços de fala e escuta, de desenvolver o respeito e convivência com as diferenças dentro e fora das escolas."

Ela afirma que é importante trazer o protagonismo dos alunos para que as decisões não sejam tomadas apenas por adultos. "A gente só se envolve realmente nas coisas quando entende que faz parte construtora daquilo. Os alunos precisam estar em conjunto, pensando de forma colaborativa."

O Unicef estima que a perda anual de capital humano para a população entre zero e 19 anos, devido a questões relacionadas à saúde mental, represente um custo de US$ 340 bilhões em todo o mundo. A ansiedade representa 27% do total do custo, e a depressão, 22%. Apenas a perda causada por automutilação juvenil é da ordem de US$ 47 bilhões por ano.

Segundo Guilherme Polanczyk, professor titular de psiquiatria de infância e adolescência no Hospital das Clínicas da USP, os recentes ataques e as fake news geradas a partir deles têm sido um fator importante de aumento de ansiedade e de medo entre crianças e adolescentes. "Tenho pacientes relatando que não querem ir para a escola. Se nada for feito, o ciclo de violências e traumas continuará", afirma.

Em SP, Tarcísio e Nunes ampliam contratação de psicólogos

Tulio Kruse e Leonardo Vieceli

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO O governo estadual e a prefeitura de São Paulo lançaram nesta quinta (13) medidas para tentar conter a onda de ameaças e ataques a escolas com ênfase na saúde mental e no aumento da vigilância sem armas.

Da parte da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi anunciada a contratação de 550 psicólogos para atender escolas estaduais e de até mil vigilantes particulares desarmados, além do treinamento de professores para acolher alunos em crise.

"A gente não quer tornar o ambiente pesado", disse Tarcísio, ao refutar medidas como a instalação de detectores de metais. "O ambiente da escola tem de ser um ambiente de paz, de alegria."

Segundo o secretário da Educação, Renato Feder, a contratação vigilantes foi uma demanda levantada pelos próprios professores e diretores, em uma pesquisa que ouviu cerca de 25 mil pessoas. O governo afirmou considerar desnecessário que eles estivessem armados.

"A decisão de [os vigilantes estarem] desarmados é, na nossa cabeça, muito clara. O segurança tem uma imposição forte, não precisa da arma", disse Feder.

Tarcísio, Feder e o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, foram na manhã desta quinta à escola estadual Thomazia Montoro, onde uma professora foi morta a facadas no último dia 27.

"O vigilante vai estar lá todo dia, não é o cara que vai estar lá num dia de serviço, no outro dia não vai estar", disse o governador. "A gente quer que ele conheça o aluno pelo nome, que esteja lá para receber, na saída, no pátio, e que ele de repente perceba 'poxa, esse aluno está com problemas, esse aluno hoje veio diferente'", declarou.

Derrite disse que, desde o dia do ataque na escola, todo tipo de unidade policial tem reforçado o patrulhamento das rondas escolares. Ele anunciou que foram multiplicadas por quatro as vagas para policiais em folga trabalharem na segurança remunerada de escola —foram de 200 para 800.

Além disso, um aplicativo de celular focado na segurança escolar está em fase de homologação e deve estar disponível em breve. Por ele, segundo o governo, será possível reportar suspeitas que devem ser encaminhadas para investigação. O aplicativo 190 SP, ressaltou, já conta com uma função que permite alertar para emergências em escolas.

> O vigilante vai estar lá todo dia, não é o cara que vai estar lá num dia de serviço, no outro dia não vai estar
>
> **Tarcísio de Freitas**
> governador de São Paulo

Já o pacote de ações anunciado pela prefeitura da capital inclui a contratação de 24 novos psicólogos e psicopedagogos. É um aumento de cerca de 25% na equipe do Naapa (Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem), enquanto o número de atendimentos do serviço, em um ano, mais do que dobrou.

De 2021 a 2022, a quantidade de atendimentos feitos pela equipe foi de 14,2 mil para 30 mil, segundo dados da gestão Ricardo Nunes (MDB). Usando como base o tamanho atual do Naapa, de 93 profissionais, cada psicólogo ou psicopedagogo atendeu em média 323 casos no ano passado.

"O Naapa já atua na rede [municipal] há muitos anos, o que nos fizemos nesta gestão foi o primeiro aumento de profissionais e agora vamos fazer o segundo", disse o secretário municipal de Educação, Fernando Padula.

A Secretaria Municipal de Educação diz que o número atual de profissionais é suficiente para a demanda e que a decisão por ampliar a equipe visa dar mais qualidade aos atendimentos.

Também foi anunciado o pagamento de aplicativo com um "botão do pânico" virtual para as escolas, o aumento em 50% da ronda escolar municipal e a contratação de mais 2.000 mães guardiãs (mulheres da comunidade escolar treinadas para auxiliar alunos e acompanhar a frequência nas aulas). O pacote todo custará R$ 35,4 milhões.

O botão do pânico deve estar disponível a partir da próxima quarta (19) para todas as escolas do município, inclusive particulares e estaduais. Inicialmente, o aplicativo poderá ser acessado por membros da direção, mas, segundo a gestão Nunes, a ideia é que em breve todos os professores também possam utilizá-lo.

Os anúncios do estado e da prefeitura vão em direção diferente da de municípios da região metropolitana de São Paulo, como Cajamar e São Bernardo do Campo, e de governos de estados como Santa Catarina, que anunciaram a presença de guardas-civis e policiais militares portando armas nas portarias e corredores de unidade de ensino.

Em evento no Rio de Janeiro, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, declarou que a decisão sobre a presença de policiais e outros vigilantes armados em escolas cabe a estados e prefeituras, responsáveis por policiais militares e guardas municipais.

Na visão de Dino, a presença dos vigilantes armados deve ser avaliada "caso a caso". Para ele, a medida pode ser adotada, mas deve ter caráter excepcional.

"Fui governador [do Maranhão]. Tomava conta de 1.200 escolas. Tínhamos escolas com vigilantes armados, como tínhamos escolas com vigilantes desarmados", disse.

Ele acrescentou que as armas precisam ficar restritas às "mãos certas", de agentes de segurança capacitados.

Quirino Cordeiro Júnior, à direita do ex-presidente Jair Bolsonaro, vai comandar o Cratod Quirino Cordeiro Júnior no Instagram

Aliado de Bolsonaro assume centro para usuários de drogas

Quirino Cordeiro Júnior vai gerir o Cratod, na região central de São Paulo

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Um ex-integrante do governo de Jair Bolsonaro (PL) e defensor do uso de comunidades terapêuticas no tratamento de usuários de drogas assumiu a direção do principal centro de referência para dependentes químicos do estado de São Paulo, o Cratod.

Na terça-feira (12), foi inaugurado dentro da unidade o Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, principal aposta do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para a cracolândia.

A nova estrutura estadual fica no Bom Retiro, região central de São Paulo, e será comandada por Quirino Cordeiro Júnior, ex-titular da Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas do Ministério da Cidadania na gestão Bolsonaro.

Com a mudança, o Cratod deixou de ser gerido por servidores estaduais e foi assumido pela organização social SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) que tem como diretor-presidente o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, ligado à Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

No texto de apresentação de Cordeiro Júnior publicado no site oficial da SPDM, porém, não há menção ao cargo no governo Bolsonaro. A secretaria que ele liderou foi extinta no início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A secretaria estadual de Saúde diz que a escolha de Cordeiro Júnior foi baseada em critérios técnicos e que o profissional tem mais de 20 anos de experiência em tratamento de dependência química.

As comunidades terapêuticas têm como pilares de tratamento a abstinência e práticas religiosas para tratar o vício. A maior parte das unidades fica em áreas rurais e é administrada por entidades cristãs.

De acordo com o CNS (Conselho Nacional de Saúde), não há comprovações científicas sobre a eficácia do modelo de assistência. O órgão se posicionou de forma contrária à criação do Departamento de Apoio às Comunidades Terapêuticas pelo governo Lula. A medida foi aprovada após pressão de entidades religiosas.

Entre 2019 e 2022, o novo diretor do centro paulista atuou ao lado do então ministro da Cidadania, Osmar Terra (MDB), para ampliar os repasses do governo federal às comunidades terapêuticas. Antes, Cordeiro Júnior atuou como coordenador de Saúde Mental no Ministério da Saúde entre 2017 e 2018.

No período, a verba federal para as comunidades terapêuticas passou de R$ 50,3 milhões, em 2017, para R$ 105,2 milhões, em 2020, segundo levantamento feito pela ONG Conectas em parceria com o Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) — em valores de 2020.

Cordeiro Júnior participou, em 2019, da aprovação da Pnad (Política Nacional sobre Drogas) que instituiu a abstinência, em detrimento à redução de danos, como abordagem principal no tratamento contra o uso abusivo de drogas.

Outra mudança significativa foi a escolha das comunidades terapêuticas como destino preferencial dos pacientes em busca de tratamento, e não mais os Caps (Centros de Assistência Psicossocial), como ocorria anteriormente.

Na primeira declaração como governador eleito, no início de janeiro, Tarcísio enalteceu a ampliação das vagas em comunidades terapêuticas como diretriz principal do tratamento de usuários de drogas da cracolândia.

Uma das reclamações do vice-governador Felício Ramuth (PSD) a integrantes do governo é justamente o baixo número de dependentes químicos encaminhados a comunidades terapêuticas no estado de São Paulo. Ramuth foi nomeado pelo governador para liderar as ações do governo em relação à cracolândia.

De acordo com dados da Prefeitura de São Paulo, em 2022, quatro pessoas foram destinadas a esse tipo de tratamento e o prazo médio de permanência foi 66 dias. Convênio do município com o governo estadual disponibiliza desde o ano passado 1.400 vagas em comunidades terapêuticas.

O psiquiatra Ronaldo Laranjeira, diretor-presidente da SPDM e, agora, responsável, pela gestão do Cratod, também apoia o tipo de tratamento despendido pelas comunidades terapêuticas.

Laranjeira era coordenador do programa Recomeço, na gestão do governador Geraldo Alckmin (PSB), quando Cordeiro Júnior ocupou a diretoria do Hospital Psiquiátrico Cantareira, na zona norte de São Paulo, entre 2016 e 2017. Era para lá que os usuários de drogas da cracolândia eram encaminhados.

Morador grava série de roubos e furtos de celular em SP e posta vídeos no TikTok

Leonardo Zvarick

SÃO PAULO Os roubos e furtos a motoristas na pequena rua Glicério, no centro de São Paulo, acontecem em plena luz do dia e com tamanha frequência que passaram a fazer parte da rotina de moradores de prédios ao redor acompanhar, da janela de casa, a ação dos bandidos. Um dos vizinhos, porém, resolveu agir: começou a gravar os ataques.

Os vídeos têm sido publicados na rede social TikTok. O perfil já tem mais de 20 milhões de visualizações, e o objetivo, segundo o criador, é alertar motoristas.

As cenas são sempre parecidas. Ladrões, normalmente em duplas, caminham pela calçada olhando para dentro dos carros. Escolhem uma vítima e, quando o trânsito trava, quebram o vidro do veículo, tomam o celular de motoristas e passageiros e correm na contramão da via.

O morador responsável pelo perfil diz que são sempre as mesmas pessoas que ficam rondando de um lado para o outro à espreita. Segundo ele, quando escolhem a vítima, atacam rápido e fogem correndo. Ele pediu para não ser identificado na reportagem.

Segundo o morador, que vive no local há três anos, o problema piorou muito do meio do ano passado para cá.

Foi no último mês de agosto que o homem começou a gravar as cenas da janela. O primeiro vídeo publicado na rede tem mais de 4,5 milhões de reproduções e mostra que os criminosos não dão trégua aos motoristas nem nos dias de chuva. Na imagem, três homens dão pancadas na janela de um carro, do lado do passageiro, e depois fogem com pertences da vítima.

Os crimes acontecem ao lado de um posto de combustíveis e de outros comércios, mas funcionários observam sem interferir, intimidados pelos bandidos. Em uma das cenas, o trio de ladrões é perseguido por um homem armado após uma tentativa de furto. Os três conseguiram escapar correndo pela calçada e entre os carros, sempre no sentido oposto ao dos veículos. Em outro dia, quando percebe a aproximação da polícia, o grupo foge na direção oposta, onde fica um viaduto.

Ladrões fogem correndo depois de furtar celular de motorista na rua Glicério, no centro de São Paulo jws088 no TikTok

Segundo dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública), no primeiro bimestre deste ano, foram registrados 105 boletins de ocorrência por furtos ocorridos na rua Glicério —praticamente dois por dia, de acordo com o dado oficial. A via, com apenas 1 km de extensão, concentra mais crimes desse tipo que a praça da Sé, a rua 25 de Março e o trecho da avenida do Estado que passa pelo centro.

O dono do perfil do TikTok diz que começou a colocar os vídeos como forma de alerta para quem passa na rua. A via, segundo ele, é movimentada, e quem anda distraído está correndo risco. A rua Glicério dá acesso ao viaduto de mesmo nome, importante via de ligação entre as regiões leste e oeste da cidade.

Procurada, a SSP disse que intensificou o patrulhamento da Polícia Militar na área. A maior presença policial, entretanto, não é suficiente para inibir completamente a ação dos criminosos. Em um dos vídeos publicados na internet, uma mulher é furtada a poucos metros de uma viatura estacionada. No momento, os policiais estavam distantes do veículo.

Os casos ocorridos na rua Glicério compõem uma estatística que tira a tranquilidade de quem mora ou frequenta o centro da cidade. Nos dois primeiros meses desse ano, o 1º DP (Sé) registrou 1.967 casos de furto, número que supera em 41% as ocorrências do mesmo período de 2022. Outra modalidade criminosa que preocupa as autoridades policiais da região é o roubo, que atingiu patamar recorde no bimestre, com 956 ocorrências reportadas à Polícia Civil.

A SSP diz que "no primeiro trimestre deste ano foram presos na região central 1.861 suspeitos, o que representa um aumento de 53% comparado ao mesmo período do ano passado". A pasta afirma que, nos dois primeiros meses do ano, a ação investigativa contra receptadores levou à fiscalização de 187 estabelecimentos de manutenção de celulares, o que resultou na prisão em flagrante de 63 suspeitos.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Lumumba foi mestre dos saberes afro-brasileiros

BENEDITO LUIZ AMAURO (1946 - 2023)

Nadine Nascimento

SÃO PAULO Benedito Luiz Amauro, homem preto retinto com barba e cabelos brancos e alguns dreads atrás da cabeça, ensina seu discípulo, Zé Coêio, um jovem branco, sobre memória e tradição quilombola. Na cena do curta "Mestre Lumumba - Terra, Cultura e Liberdade", da Fábrica de Cultura, o mestre inverte a lógica colonial e fala sobre resistência negra.

Esse é um retrato do que foi a vida do mestre Lumumba, que morreu no dia 8 de abril na cidade de Taubaté, no Vale do Paraíba. Ele foi luthier (construtor de tambores africanos), poeta, cantor, ativista e propagandista da cultura afro-brasileira.

O mestre, que era natural de Campinas (SP), foi criado em um lar matriarcal e cresceu em meio ao samba. Lazinha, sua mãe, foi porta-bandeira 13 vezes campeã do Carnaval de Campinas pela escola Estrela D'Alva. Lumumba era ninado pelos componentes enquanto ela ensaiava.

O multiartista, no início dos anos 1970, formou o Grupo Teatro Evolução e tornou-se referência na produção de arte negra. Ele utilizava suas criações como manifesto antirracista, em busca de expandir o movimento negro no país, e teve papel importante na fundação do MNU (Movimento Negro Unificado).

Em meados da década de 1980, o músico fez uma passagem importante pela banda Arembepe, que chegara a São Paulo vinda da Bahia, e foi uma das pioneiras a introduzir o reggae no Brasil. Logo a carreira solo de Lumumba ganhou reconhecimento e ele se tornou um dos grandes expoentes desse estilo.

Em São Luiz do Paraitinga (SP), local onde viveu por mais de 40 anos, Lumumba era mestre de congada, reconhecido pelo seu comprometimento com a preservação da memória negra cultural de São Paulo.

"Ele me deu o título de mestre de congada, ele foi meu parceiro na vida, nos sonhos. Eu não tenho a pretensão de ser seu sucessor, mas vou dar continuidade ao seu legado", disse Quintino Brotero de Assis Neto (mestre Quintino), amigo de Lumumba por mais de 30 anos.

O artista foi internado com insuficiência renal no dia 15 de fevereiro no Hospital Municipal Universitário de Taubaté. Ele permaneceu hospitalizado até sofrer uma parada cardíaca de 39 minutos no dia 6 de março e ficou na UTI. No último sábado (8), morreu por falência de múltiplos órgãos.

O mestre deixou quatro filhos e uma esposa. Ao lado de sua companheira, ialorixá Nadya Sant'Anna, ele era babalorixá do Ilê Asè Omò Ayé, terreiro de candomblé situado na zona rural de São Luiz do Paraitinga (SP).

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Boy dodói

Faço qualquer loucura por amor, desde que seja o amor-próprio

Tati Bernardi
Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Vi no Instagram da ilustradora e quadrinista Helô D'Angelo que ela, em parceria com a editora Bebel Books, está procurando histórias de mulheres ou pessoas não binárias que já sofreram com o comportamento machista de homens cis. Na mesma hora tive 632 gatilhos. E agora serei obrigada a escrever sobre cada um deles ou não conseguirei dormir.

Uma mulher da minha idade, ao olhar para trás (muitas, infelizmente, ao olhar para o lado), pode muito bem dividir 80% do seu périplo amoroso em clássicas cenas de alto grau de masculinidade tóxica. Só para aquecer a conversa, pensei aqui em alguns personagens típicos que se encaixariam muito bem no livro.

Vamos começar com o tradicional "não sobe que eu te derrubo", que aparece quando você teve uma semana boa no trabalho, recebeu aumento, foi elogiada pela equipe, ganhou um prêmio, vai fazer uma viagem importante para a carreira. O que o fofo invejoso e inseguro faz com você naquela exata semana? Maltrata, ignora, coloca defeitos no seu cabelo, aperta o gordinho do seu braço, te lembra, do nada, de algum momento em que sua autoestima estava no chão e pergunta como assim você deixou acabar o queijo preferido dele.

Tem também o insuportável "você precisa aprender a se divertir mais". É quando o cara é o rei das festas, da socialização, dos encontros, do "só mais um copo e já vamos". E ele, sempre quimicamente alterado, nunca quer ir embora de nenhum evento, por pior que seja. E você até iria sozinha, dane-se, largando o mala na festa, mas ele te segura: "Fica, a gente precisa se divertir mais!".

E você está exausta porque trabalha muito e ainda cuida da casa, dos cachorros, dos filhos, dos boletos. Tudo isso em proporções —não à toa o feminismo fala tanto sobre carga mental na vida das mulheres— muito superiores às dele.

Mas o entretenimento em forma humana te abraça, simula um air-forrozinho com as ancas e dá aquele sorriso guerreirão de quem se considera um santo por aguentar a sua carinha de adulta cansada: "Você já foi tão legal!".

Quando era mais nova, cheguei a namorar algumas vezes com o tipo "não sou violento, sou enfático". Teve socos em volantes, janelas, mesas. Celulares atirados em paredes e no chão. Carros dirigidos em alta velocidade em marginais e rodovias. Gritos e interrupções. Mas ficava tudo na conta da personalidade forte de um homem vigoroso, nunca na do descontrole de um infrator.

Passemos agora para o pavoroso "faço qualquer loucura por amor, desde que seja o amor-próprio". Nós, mulheres, com a ajuda de terapia, amigos e uns comprimidos de venlafaxina quando a coisa complica, aceitamos com alguma dignidade os 5.279 foras que levamos ao longo da nossa história. Mas tente vazar da vida de um único mimado criado para jamais tirar sua bunda da poltrona de ouro do topo da cadeia alimentar.

Uma vez aturei, durante meses, um maluco me ameaçar e deixar recados no meu celular dizendo que eu era uma vaca manipuladora desgraçada nojenta puta que usava as pessoas para exercer o poder da conquista. Eu só tinha deixado de gostar dele.

Por fim, chegamos ao "cafajeste bacanão e desconstruído pois honesto com suas limitações afetivas".

É muito difícil categorizá-lo como manipulador ou afetivamente irresponsável, porque ele é o cara que TE AVISA, pelado e no seu colo, que não quer nada com você. E avisa outras 78 pessoas, ao mesmo tempo, que também não quer nada com elas. Avisa inclusive que também não quer nada com todas as suas amigas, das quais ele vai dar em cima na primeira oportunidade, já que te avisou antes.

Mas vamos pensar como seria se o "boa alma indisponível" fosse um batedor de carteira. Ele entra no restaurante e grita "eu gostaria de avisar a todos, porque meu lance é o olho no olho, que a qualquer momento eu posso levar a bolsa de todo mundo e, como estou armado, talvez até matar uns dois ou três".

Você acharia esse cara menos bandido só porque ele te deu a chance precária e duvidosa de ir embora no meio de um assalto?

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

João Jorge Rodrigues

Quilombismo é o principal movimento negro do Brasil

Novo presidente da Fundação Palmares diz que a instituição precisa se inovar e trabalhar com a cultura atual, como funk e rap

QUILOMBOS DO BRASIL
ENTREVISTA

Tayguara Ribeiro e Marina Lourenço

SÃO PAULO Principal órgão de preservação e fomento da cultura negra no país, a Fundação Cultural Palmares pretende estabelecer uma nova relação com os povos quilombolas do país —a instituição é a única responsável pela certificação das comunidades.

"O quilombismo é o principal movimento negro desta nação depois da luta indígena. Nenhum outro movimento social existiu em 1600, 1700, 1800, 1900 a 2000, 2020 que não fora esse, o quilombismo", afirma em entrevista à **Folha** o novo presidente da fundação, João Jorge Rodrigues. "Não há desenvolvimento no país sem que os 104 milhões de afro-brasileiros se desenvolvam."

Conhecido por fundar o Olodum, ele assume o órgão em meio a uma crise. Durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL) —sobretudo no período na qual foi comandada por Sérgio Camargo—, a fundação se envolveu em polêmicas como censura de livros, denúncias de assédio moral e embates com lideranças do movimento negro.

O novo chefe da Palmares afirma estar, aos poucos, recuperando a credibilidade da instituição e diz que pretende investir em temas abandonados pela gestão anterior —cita como exemplos o funk e o rap.

*

Pedro Ladeira/Folhapress

João Jorge Rodrigues, 67
É um dos fundadores do Olodum. Advogado, mestre em direito Constitucional pela Universidade de Brasília e gestor cultural. Foi membro do conselho da Empresa Brasileira de Comunicação e integrante da Comissão Nacional da Verdade da Escravidão Negra no Brasil

Em qual situação encontrou a Fundação Palmares, ao assumir o cargo? Devastação do ponto de vista físico e contentamento dos funcionários. E estrutura geral muito ruim. A respeitabilidade estava na lona.

Logo após sua posse, o senhor cancelou algumas ações da gestão anterior. Há ainda outras medidas que serão revogadas? Durante a gestão anterior, foram cometidas várias barbaridades. Por exemplo, nós tínhamos aqui o nome de personagens importantes, vivos e falecidos, e foi feita uma portaria para retirar o nome dessas personalidades vivas, como se não tivessem nenhuma importância para o Brasil contemporâneo. Nós revogamos essa portaria.

Vamos fazer também o retorno da marca original da Fundação Palmares, um machado de dois lados, insígnia do orixá Xangô. As coisas simbólicas já estamos fazendo nestes cem dias do governo Lula [PT] e da ministra Margareth Menezes. Já vimos um prédio novo para a Palmares.

Qual é a prioridade deste início de gestão? Estamos organizando a casa, avaliando os recursos, buscando parcerias e dialogando com deputados e outros setores dos ministérios para construir uma forma de agir de maio em diante. Estamos conseguindo retomar a credibilidade da Palmares como instituição ligada à cultura brasileira.

Ou seja, cabe à Palmares juntar esses pedaços, do ponto de vista cultural e simbólico, e caminhar pensando no presente e no futuro. Por que o machado de Xangô foi retirado como símbolo da Palmares? Por conta de preconceito, de intolerância religiosa. Isso tem a ver com aquilo que temos de melhor, que são as diferentes formas de ser brasileiro.

Desde que foi trazida para Salvador, a população africana escravizada deu comida, mineração, agricultura, candomblé, samba, maculelê, capoeira [ao Brasil]. Demos tudo a esse país durante mais de 300 anos. E depois da abolição, ainda estamos lutando por lugares de igualdade.

O quilombismo é o principal movimento negro desta nação depois da luta indígena. Nenhum outro movimento social existiu em 1600, 1700, 1800, 1900 a 2000, 2020 que não fora esse, o quilombismo.

Se você ouvir Silvio Almeida, Anielle Franco, Margareth Menezes e o João Jorge falando, em momento nenhum existe ódio. Ao contrário, estamos fazendo um encontro entre o Brasil e o Brasil profundo. Não há desenvolvimento no país sem que os 104 milhões de afro-brasileiros se desenvolvam.

No Brasil, existem mais de 6.000 comunidades autodeclaradas quilombolas, mas apenas 322 possuem títulos de terra. Como a Palmares pode ajudar no processo? A questão quilombola, de posse da terra, parece simples ao falar, mas não é. A pesquisa, o laudo, a certificação e a ação do Incra [Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária] são um caminho demorado.

Precisa ser mais rápido e desburocratizado. Mas há uma série de percalços. Mesmo com a Constituição de 1988, demora —e não porque a Palmares ou o Ministério Público Federal não faz. É que exige paciência. Há possibilidade de acertos e erros.

A ideia é providenciar maior rapidez. Para isso, é importante convencer os governos federal, estaduais e municipais a agilizarem a posse da terra das comunidades. É incrível que o Brasil de 2023 ainda tenha disputa de terras quilombolas e indígenas. Se pensarmos no processo civilizatório, não deveria ser assim. Estes territórios não são de garimpeiros.

Além de acelerar a certificação de terras, o senhor tem outros planos para os quilombolas? Estamos construindo políticas públicas, pleiteando um programa de qualificação. Também queremos lotar os quilombos de infraestrutura para conectá-los digitalmente, no sentido de dar acesso à informação e uma relação com a Palmares que seja full time.

O senhor criou um grupo de trabalho para avaliar e discutir mudanças no cadastro geral dos remanescentes dos quilombos. De que forma isso pode ajudar as comunidades? Esse cadastro pode ajudar a localizar quilombos e seus problemas. Vai nos dar a estimativa precisa de quantos são, como são, quem são e o que querem. É uma visão geral de como vivem os quilombos no Brasil e o que podemos fazer a respeito.

Para além dos povos quilombolas, a Palmares tem compromisso com a preservação e fomento da história e cultura negra no país. Quais são seus planos para esta atribuição? Nós temos muito o que fazer, mas acima de tudo precisamos inovar.

> Desde que foi trazida para Salvador, a população africana escravizada deu comida, mineração, agricultura, candomblé, samba, maculelê, capoeira [ao Brasil]. Demos tudo a esse país durante mais de 300 anos. E depois da abolição, ainda estamos lutando por lugares de igualdade

A Palmares de 1988 tinha como foco poucas coisas, como o quilombismo e o Quilombo dos Palmares. Agora, continuaremos a dar foco nisso, mas também à arte, à cultura, à ciência e à pesquisa. Lidar com novos beneficiários da Palmares e economia criativa.

Na gestão anterior, foi dito que a instituição não ia trabalhar com funk e rap. Ora, vamos trabalhar com o Brasil moderno. Se ele se expressa com funk e rap, vamos trabalhar com funk e rap.

A verba atual da Fundação Palmares é suficiente? A verba é pouca, pequena. O governo Lula se antecipou antes de iniciar o mandato e ajudou a destinar um valor um pouco maior para o orçamento [que aumentou de R$ 19,8 milhões para R$ 37,2 milhões]. Mas ainda assim vamos precisar muito do apoio de empresa privada, de fundação privada, de parlamentares, de emendas. A Palmares precisa de mais funcionários, recursos públicos, leitura jovem. Ser mais eficaz e tecnológica.

Embora a gestão de Sérgio Camargo tenha gerado uma crise na instituição e sido criticada por movimentos sociais, ele conquistou muitos apoiadores durante o mandato. Como o senhor avalia essa situação? Ele conquistou apoio do Brasil que gosta da violência, que é contra mulheres, negros, índios. Agora, vamos trabalhar com o que é concreto, a partir da noção de que populações africanas foram escravizadas no Brasil, de que quilombos surgiram como lugares de sobrevivência física e ideológica.

O projeto Quilombos do Brasil é uma parceria com a Fundação Ford

saúde

Países discutem definição e respostas a pandemias

Objetivo é concluir os debates no ano que vem, mas as nações ainda discordam sobre princípios básicos

Donato Paolo Mancini

LONDRES | FINANCIAL TIMES Países que negociam um tratado crucial destinado a moldar a resposta mundial a futuras pandemias têm lutado para chegar a um consenso sobre pontos-chave, incluindo a definição básica de "pandemia", mas mantêm a ideia de fechar um acordo em 2024.

O rascunho "zero", ou inicial, do grupo intergovernamental que desenvolve o tratado na OMS (Organização Mundial da Saúde), obtido pelo Financial Times, mostra um complexo debate entre países sobre se um surto considerado "pandemia" teria que ser viral, transmitido de humano para humano, ou afetar populações com baixa imunidade, entre outros pontos.

O rascunho data do mês passado, mas pessoas próximas ao processo disseram que não houve progresso significativo desde então, embora as negociações continuem. A OMS não respondeu a um pedido de comentário.

Um diplomata que trabalha de perto no processo, relacionado à pandemia de Covid-19, disse: "Está claro que não há acordo sobre nada". E acrescentou que os processos da ONU geralmente tendem a ser longos.

Outro diplomata também envolvido nas negociações disse ao Financial Times: "O que está ficando muito claro é que há expectativas e prioridades muito diferentes" entre os países. Houve uma "grande divisão crescente entre o norte global e o sul global", acrescentou o diplomata.

A meta de concluir as negociações em 2024 é "muito ambiciosa", disse o segundo diplomata. "Seria sem precedentes chegar a um tratado global de saúde nesse prazo", afirmou, observando que um calendário normal seria de aproximadamente dez anos.

Embora as divergências sejam comuns nas negociações multilaterais, especialmente nos estágios iniciais, elas destacam o grande desafio enfrentado pelos países negociadores no desenvolvimento de um acordo para ser votado pelos países membros da OMS na Assembleia Mundial de Saúde, em maio de 2024.

Quando o projeto foi anunciado, em 2021, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que a mudança representava uma oportunidade única em uma geração para abordar "as muitas falhas do sistema global para proteger as populações de pandemias", como o acesso desigual a vacinas, medicamentos e testes.

Ellen 't Hoen, diretora de leis e políticas de medicamentos, diz que o documento mostra "discordância entre países".

Um grupo de países liderados pelo Brasil e pela África do Sul está pressionando por obrigações juridicamente vinculativas sobre o fornecimento de recursos aos países em desenvolvimento. Esse impulso está encontrando certa resistência, disse um dos diplomatas. No auge da pandemia, a África do Sul liderou uma campanha para remover restrições de propriedade intelectual de testes, medicamentos e vacinas para a Covid-19. "As nações estão jogando jogos diferentes, dependendo do que desejam, mas [é um] processo de tratado curto", acrescentaram. "Nesse contexto, parece que não estamos nos movendo rápido o suficiente."

Os países estão indecisos sobre se o diretor-geral da OMS teria o poder de "acionar" uma declaração de pandemia, disseram os diplomatas.

Uma proposta da União Europeia de limitar os preços de vacinas, medicamentos e testes em níveis sem fins lucrativos e de aplicar preços diferenciados para países pobres e de média renda, respectivamente, recebeu até agora uma "recepção morna" do sul global, disse uma das fontes.

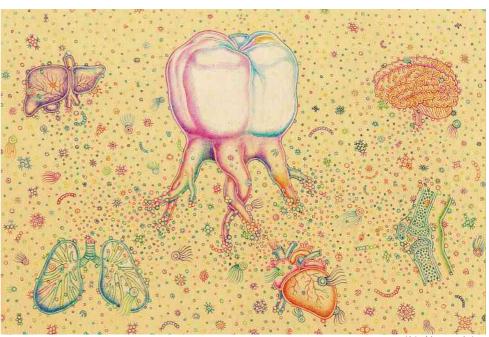
Thiru Balasubramaniam, representante em Genebra do Knowledge Ecology International, grupo que defende a reforma das patentes, afirmou que o "relógio está correndo".

"Divisões rígidas sobre a definição de [uma] pandemia e a linguagem dos princípios sobre equidade e transparência fornecem um barômetro para discussões difíceis sobre propriedade intelectual, acesso a contramedidas pandêmicas, transferência de tecnologia e know-how e financiamento de pesquisa e desenvolvimento."

Outros pontos de discórdia incluem como regular o acesso de autoridades de grupos como a OMS a áreas de surto, disseram os diplomatas, com o Irã e a China se opondo a medidas mais liberais.

Isto se segue a repreensões públicas da OMS dirigidas à China sobre o que o órgão da ONU disse ser uma abordagem lenta e pouco transparente para permitir que investigadores internacionais busquem as origens da Covid.

Passageiros usam máscaras de proteção em estação de trem de Xangai, na China Aly Song - 18.jan.23/Reuters

equilíbrio

David Jien/The New York Times

Má higiene bucal é relacionada com diabetes, demência e pneumonia

Bactérias presentes na boca podem viajar pelo corpo por meio da corrente sanguínea e aumentar riscos de problemas de saúde

Hannah Seo

THE NEW YORK TIMES O interior da boca é o local perfeito para o desenvolvimento de bactérias: é escuro, quente e úmido, e os alimentos e bebidas que consumimos fornecem nutrientes para elas se alimentarem.

Entretanto, quando as bactérias nocivas se acumulam em torno dos dentes e gengivas, as pessoas correm o risco de desenvolver doença periodontal (ou gengival), que é uma infecção e inflamação nas gengivas e nos ossos que cercam os dentes.

Tais condições na boca podem influenciar o resto do corpo, diz Kimberly Bray, professora de higiene dental na Universidade de Missouri-Kansas City.

Um crescente, embora limitado, corpo de pesquisa, por exemplo, descobriu que a doença periodontal está associada a uma série de condições de saúde, incluindo diabetes, doenças cardíacas, infecções respiratórias e demência.

O modo exato como as bactérias orais afetam sua saúde geral ainda é pouco compreendido, aponta Bray, uma vez que a pesquisa existente é limitada e nenhum estudo estabeleceu causa e efeito.

Cerca de 47% das pessoas com 30 anos ou mais nos Estados Unidos têm algum tipo de doença periodontal, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças do governo americano.

Em seus estágios iniciais, chamados de gengivite, as gengivas podem ficar inchadas, vermelhas ou sensíveis e podem sangrar facilmente. Se não for tratada, a gengivite pode se transformar em periodontite, uma forma mais grave da doença em que as gengivas podem regredir, o osso pode ser perdido e os dentes podem se soltar ou até cair.

Com a periodontite, as bactérias e seus subprodutos tóxicos podem se mover da superfície das gengivas e dos dentes para a corrente sanguínea, onde podem se espalhar para diferentes órgãos, indica Ananda P. Dasanayake, professor de epidemiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Nova York. Isso pode acontecer durante uma limpeza dental ou uso do fio dental, ou se você tiver um corte ou ferida na boca.

Se você tiver uma inflamação na boca que não seja tratada, algumas proteínas responsáveis por essa inflamação podem se espalhar por todo o corpo, aponta Bray, e danificar outros órgãos.

De todas as associações entre saúde bucal e doença, aquela com mais evidências é entre doença periodontal e diabetes, diz Bray. E as duas condições parecem ter uma relação de mão dupla, ela acrescentou: a doença periodontal parece aumentar o risco de diabetes e vice-versa.

Os pesquisadores ainda precisam entender exatamente como isso funciona, mas em uma revisão publicada em 2017 pesquisadores escreveram que a inflamação sistêmica causada pela doença periodontal pode piorar a capacidade do corpo de sinalizar a necessidade de insulina e responder a ela.

Em outro estudo, publicado em abril, cientistas descobriram que os diabéticos que foram tratados de doença periodontal viram seus custos gerais de saúde diminuírem de 12% para 14%. "Você trata a doença periodontal, melhora o diabetes", afirma Dasanayake.

Se grandes quantidades de bactérias da boca forem inaladas e se instalarem nos pulmões, a pessoa pode contrair pneumonia por aspiração bacteriana, pontua Frank Scannapieco, professor de biologia oral na Escola de Medicina Dentária da Universidade de Buffalo.

Esse fenômeno tem sido observado principalmente em pacientes hospitalizados ou idosos em abrigos, e é uma preocupação para aqueles que não podem usar fio dental ou escovar os dentes por conta própria, diz Martinna Bertolini, professora assistente de medicina dentária da Escola de Medicina Dentária da Universidade de Pittsburgh.

O atendimento odontológico preventivo, como limpeza profissional dos dentes ou tratamentos periodontais, como terapia com antibióticos, pode reduzir o risco de desenvolver esse tipo de pneumonia.

Em um relatório publicado em 2020, uma equipe internacional de especialistas concluiu que existe uma ligação significativa entre periodontite e infarto, derrame, acúmulo de placa nas artérias e outras condições cardiovasculares.

Embora os pesquisadores não tenham determinado como a má saúde bucal pode levar a uma saúde cardíaca pior, algumas evidências sugerem que as bactérias periodontais da boca podem viajar para as artérias em pacientes com doenças vasculares, desempenhando um papel no desenvolvimento da doença.

E uma declaração de 2012 da Associação Cardíaca Americana observou que a inflamação nas gengivas foi associada a níveis mais altos de proteínas inflamatórias no sangue, que foram associadas a problemas de saúde do coração.

Pesquisas sugerem que melhores práticas de higiene bucal estão ligadas a taxas mais baixas de doenças cardíacas.

Vários estudos e revisões encontraram associações entre doença periodontal grave e bebês prematuros com baixo peso ao nascer, afirma Dasanayake. Mas há necessidade de mais pesquisas para confirmar a relação.

Em uma revisão de 2019, pesquisadores descobriram que o tratamento da doença periodontal durante a gravidez melhorou o peso ao nascer e reduziu o risco de parto prematuro e morte do feto ou recém-nascido.

Os pesquisadores estão cada vez mais interessados no papel da saúde bucal na demência, particularmente na doença de Alzheimer, diz Scannapieco. "As bactérias que são encontradas na boca, na verdade, foram identificadas no tecido cerebral de pacientes com Alzheimer", afirma.

> **As bactérias que são encontradas na boca, na verdade, foram identificadas no tecido cerebral de pacientes com Alzheimer**
>
> **Frank Scannapieco** professor de biologia oral na Escola de Medicina Dentária da Universidade de Buffalo.

Em uma revisão recente, os cientistas observaram que as bactérias orais —especialmente aquelas relacionadas à periodontite— podem afetar o cérebro diretamente por meio de "infecção do sistema nervoso central" ou indiretamente, induzindo "inflamação sistêmica crônica".

No entanto, não há evidências de que as bactérias orais sozinhas possam causar a doença de Alzheimer, escreveram os autores da revisão. Em vez disso, a doença periodontal é apenas um "fator de risco" entre muitos para pessoas com predisposição ao Alzheimer ou outras formas de demência.

Bactérias orais também têm sido fortemente associadas a uma série de outras condições, como artrite reumatoide e osteoporose, diz Bray. E pesquisas emergentes começam a vincular bactérias orais a doenças renais e hepáticas, bem como a câncer colorretal e de mama.

Tradução por Luiz Roberto M. Gonçalves

ambiente

Greta denuncia em livro encenação de enfrentamento à crise do clima

Obra de ativista escrita com autores convidados incentiva reação contra aquecimento global

CRÍTICA
The Climate Book - The Facts And The Solutions
★★★★★
Greta Thunberg, Penguin Press, US$ 18 (cerca de R$ 88; ebook; 464 págs.)

Marcelo Leite

A ativista Greta Thunberg em evento paralelo ao Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça Arnd Wiegmann - 19.jan.2023/Reuters

SÃO PAULO Pense num cubo com 10 km de aresta, mais alto que o monte Everest (8.849 m). Em seguida, empilhe 13 desses cubos na imaginação: eis a quantidade de gelo que desapareceu da face da Terra só de 1994 para cá. Preocupante?

Pelo visto, não. A reação diante do aquecimento global nem chega a ser de perplexidade, quanto mais da urgência necessária para tentar recompor a relativa estabilidade da atmosfera e do clima, nos últimos 10 mil anos, que trouxe a espécie humana até aqui.

"A verdade inconveniente é que estamos fazendo basicamente nada", denunciam Greta Thunberg e uma penca de coautores que ela mobilizou para compor "The Climate Book – The Facts and the Solutions", que vai ser lançado em julho no Brasil como "O Livro do Clima".

A jovem se fez acompanhar de militantes como ela, de lideranças indígenas como Sônia Guajajara e de especialistas como Carlos Nobre, para citar dois nomes do Brasil.

Não faltam celebridades nas 446 páginas. De Nicholas Stern a Michael Mann, de David Wallace-Wells a George Monbiot, de Thomas Piketty a Elizabeth Kolbert e de Margaret Atwood a Bill McKibben, sucedem-se os nomes reconhecíveis para quem não esteve cego para os rios de tinta que a injustiça climática tem feito escorrer.

Estão representados nomes hoje menos conhecidos, mas que vão ganhando a devida atenção: Naomi Oreskes, Katharine Hayhoe, Zeke Hausfather, Stefan Rahmstorf, Saleemul Huq, Ayisha Siddiqa, Olúfémi O. Táíwò...

O volume está dividido em cinco grupos de artigos curtos: Como o Clima Funciona; Como Nosso Planeta Está Mudando; Como Isso nos Afeta; O que Fizemos a Respeito; e O que Precisamos Fazer Agora.

A obra surge copiosa em dados para desanimar o mais incansável militante. A adolescente sueca que deu início em 2018 à greve de secundaristas pelo clima, movimento que se espalhou pelo mundo, teima que ainda há motivação para reagir.

"Não há tempo para desespero", prega o livro. "Nunca é tarde demais para começar a salvar tanto quanto for possível salvar." As evidências reunidas na obra, entretanto, parecem apontar no sentido oposto.

O volume capricha no esforço didático de convencer que a situação está feia. Um dos pontos que não conta com a devida atenção do público é a noção de orçamento de carbono, quantidade máxima de CO_2 que atmosfera e oceanos podem receber sem sucumbirem a uma espiral de aquecimento que pode durar milênios.

Pois bem, 90% desse orçamento já foi gasto. Restam apenas 10% na poupança. Para ter uma chance em três de não ultrapassar 1,5°C de aquecimento, como previsto oito anos atrás no Acordo de Paris, cada habitante da Terra poderia emitir no máximo 1 tonelada de CO_2 por ano.

Cada brasileiro responde hoje por cerca de 2 t/ano. Não seria difícil cumprir a meta aqui, porque a maior parte das emissões nacionais vem do desmatamento, Amazônia e cerrado à frente. Em países ricos, porém, só uma mudança radical de estilo de vida permitiria isso, e não há sinal de reviravolta em vista.

Tente convencer um norte-americano médio a abrir mão de seus SUVs, os mais vendidos. Ou a aceitar um imposto sobre o carbono alto o bastante para que adotem carros elétricos e energia fotovoltaica em suas casas, deixem de viajar de avião e parem de comprar bugigangas fabricadas do outro lado do mundo.

Não haveria outra maneira de reduzir a emissão per capita nos EUA de 17 t/ano para 1 t/ano. O mesmo vale para o Canadá (15,4), a Austrália (14,9) e até a Suécia (9), pátria de Greta. Não haverá combate eficaz à crise climática sem virar de pernas para o ar o capitalismo fundado nos mitos de crescimento contínuo, consumismo desenfreado e recursos naturais infinitos.

O trunfo do livro liderado por Greta está em apontar a incongruência do discurso sobre contenção do aquecimento com a realidade pífia das medidas para mitigá-lo. Basta dizer que metade do orçamento de carbono foi despendido após a Rio-92, a Cúpula da Terra que deu a largada na encenação internacional ao adotar a Convenção da ONU sobre Mudança do Clima. E as emissões continuaram crescendo.

Três décadas e 27 COPs depois, governos nacionais e setores dependentes de carbono (petróleo, indústria automobilística, aviação, agropecuária, navegação etc.) seguem empenhados em plantar exceções e brechas nos acordos internacionais. Defendem seu pirão imaginário enquanto a atmosfera vira farinha azeda.

Isso, claro, depois que os mal-denominados céticos (negacionistas) investiram décadas nas piores táticas da indústria do tabaco para plantar dúvidas sobre a ciência do clima. Quando a farsa ficou clara, mudaram de tática e passaram a transferir o ônus a indivíduos, como se reciclar materiais, andar de bicicleta e tornar-se vegetariano pudessem dar conta de tudo. Não darão.

A leitura da obra deixa evidente a enorme inércia do que Greta e seus colaboradores chamam de Grande Aceleração, no pós-guerra. "Entre 1945 e 2000, triplicou o número de pessoas no mundo", assinalam.

"No mesmo período o uso de água quadruplicou, a pesca marinha cresceu sete vezes e o consumo de fertilizantes, dez vezes." O progresso, como o conhecemos, é insustentável.

Mais até do que as chuvas torrenciais, secas severas e canículas mortíferas mais frequentes, preocupa a desestabilização de sistemas planetários como a camada de gelo sobre os oceanos Ártico e Antártico, a calota de gelo sobre a Groenlândia, o metano retido no permafrost (solo congelado) e no fundo do mar, o circuito de correntes marinhas no Atlântico e o colapso da floresta amazônica.

A deflagração desses feedbacks positivos, mecanismos que deslanchariam uma reação em cadeia de aquecimento, nem precisa acontecer para muita gente sofrer. Enquanto uma pessoa nascida em 1960 corria o risco de enfrentar quatro ondas de calor insuportável na vida, seus netos nascidos a partir de 2020 podem contar com no mínimo 18 delas —mesmo que se cumpra a meta parisiense de 1,5°C.

Não está fácil manter o otimismo diante do panorama traçado no livro de Greta & cia. Sua leitura equivale a mergulhar num caldeirão de água já fervendo, sem passar pela tepidez que deu ao lendário batráquio a chance de se acostumar —nossa única opção é fazer algo para tentar escapar, começando por buscar informação fora dos grupos de zap.

Polícia investiga decapitação de onças no Pantanal

Silvia Frias

CAMPO GRANDE A Polícia Civil de Mato Grosso investiga a decapitação de pelo menos duas onças-pintadas que teria ocorrido em Cáceres, na região do Pantanal. Um vídeo que mostra duas cabeças no chão e um terceiro felino amarrado viralizou e gerou a investigação.

A origem da gravação, porém, ainda é uma incógnita, já que não se tem certeza de onde possa ter sido realizada.

Um vaqueiro de 59 anos, de Várzea Grande (MT), é investigado pela Polícia Civil. O celular dele e os de outras duas pessoas foram apreendidos para apurar se há ligação com a caça e se podem levar à autoria da gravação.

O vídeo começou a circular pelo WhatsApp a partir do dia 27 de março no estado. As imagens são fortes e mostram as cabeças das duas onças próximas de um felino amarrado. Perto deles, há três cachorros latindo e uivando. A polícia pediu ajuda da população, para que enviasse denúncias.

Segundo a delegada Liliane Murata, titular da Delegacia de Meio Ambiente, a principal denúncia foi feita por um freteiro, que disse ter sido contratado pelo vaqueiro, em março, para fazer uma viagem de Cuiabá a Cáceres (MT). O homem afirmou que os cachorros levados pelo vaqueiro eram muito parecidos com os que aparecem nas imagens.

De acordo com a delegada, o freteiro também relatou a conversa que tiveram durante a viagem. O suspeito teria dito que foi contratado como vaqueiro para trabalhar em uma fazenda de Cáceres, mas também ganharia R$ 5.000 por cada onça que matasse.

No dia 31 de março, o vaqueiro foi preso na BR-070, em Cáceres, inicialmente, por maus-tratos aos quatro cachorros da raça americano que estavam sendo levados na carroceria da caminhonete.

Com base nas características dos animais, também foi interrogado na investigação sobre as onças. Ele negou qualquer envolvimento com a decapitação de felinos.

No dia 2 de abril, a Polícia Civil deflagrou a operação Marco Negro, cumprindo mandados de busca e apreensão em endereços de Cáceres e Várzea Grande, entre eles, a casa do vaqueiro.

Na casa dele, a polícia encontrou chifres de cervo e munição. Porém, não foram detectados indícios de que o suspeito teria ligação com a decapitação das onças-pintadas.

Também no dia 2, o vaqueiro passou por audiência de custódia e, novamente, negou ser o autor do episódio com as onças. Indiciado pelos maus-tratos aos cachorros, ele foi liberado, por decisão da Justiça de Cáceres.

A investigação agora depende do que pode ser encontrado nos telefones celulares apreendidos na operação. Além do aparelho do suspeito, foram confiscados o da esposa dele e de um ex-colega de trabalho na fazenda de Cáceres. Alguns arquivos foram apagados e foi pedida urgência à perícia para a checagem dos dados.

Del Rey Empreendimentos e Participações S/A

CNPJ/MF 59.227.819/0001-39 - NIRE 35300120035

Edital de Convocação - Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas da **Del Rey Empreendimentos e Participações S/A**, convocados para se reunirem em Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária, em primeira convocação, que se realizarão às 9:00 horas, no dia 29 de abril de 2023, em sua sede social, na Avenida Antônio Cônsulo Duarte da Costa nº 1.234 (antiga Avenida Marginal), Cidade Ariston, Carapicuíba, SP, para deliberarem sobre os seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **Assembleia Geral Ordinária:** a) Apreciação do relatório da administração e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022; b) Proposta para a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o período 2022 a 2023, e fixação de sua remuneração; **Assembleia Geral Extraordinária:** a) Aumento do capital social. Carapicuíba, 12 de abril de 2023. **João Batista Costa** - Presidente.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 103/2023
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CAÇAMBA ESTACIONÁRIA"
Processo Administrativo: 15.995/2022
Data e Hora do Pregão: 09/05/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
Número da Oferta de Compra: 855800801002023OC00166
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR UNITÁRIO.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 13 de abril de 2023.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico nº 082/2023

Processo Administrativo nº 13.922/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ELÉTRICA III"
Critério de Julgamento: Menor valor por lote
Tipo de Licitação: Licitação com reserva de cota para ME/EPP
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Números das Ofertas de Compras:
855800801002023OC00137 (Ampla concorrência)
855800801002023OC00138 (Cota reservada)
Comunicado de Adiamento da Sessão Pública
Considerando a necessidade de revisão do Anexo I do Edital supramencionado, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Eletrônico, designada para o dia 25/04/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), ficando adiada "sine die".
Informamos ainda que após revisão, será agendada nova data. O Edital alterado poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Este comunicado estará disponível nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 12 de abril de 2023.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

INSTITUTO CECRES

instituto cecres

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CUMULATIVAS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Instituto CECRES, no pleno gozo de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** os 14 associados do Instituto a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Cumulativas, a ser realizada no dia 26 de abril de 2023, **às 09 horas, em primeira convocação** com a presença da metade mais um dos associados; ou **às 10 horas em segunda e última convocação** com a presença de qualquer número de associados, através do aplicativo Zoom cujo link de acesso será oportunamente disponibilizado, e que também será utilizado para a apuração dos votos sobre as deliberações sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) deliberar sobre a prestação de contas do exercício 2022, compreendendo o relatório da Diretoria referente àquele exercício, com balanço geral, demonstrativo da conta de resultados e parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição de membros da Diretoria e Conselho Fiscal;
c) aprovação de orçamento para o exercício 2023;
d) alteração de: enunciado e dos artigos 1º, 5º, 18º, 19º, 28º, 32º, 34º, 37º, do estatuto social;
e) outros assuntos de interesse, sem caráter deliberativo.

São Paulo, 12 de abril de 2023
JOÃO CARLOS GONÇALVES BIBBO
Presidente

Companhia Paulista de Parcerias - CPP

CNPJ nº 06.995.362/0001-46 - NIRE nº 35 300 317 220

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 26 de abril de 2023 às 16h00min, na sede social à Av. Rangel Pestana, 300 - 6º andar, São Paulo - SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Assembleia Geral Ordinária: a)** Aprovação das Demonstrações Financeiras do Exercício Encerrado em 31/12/2022; **b)** Proposta de Pagamento e Destinação do Lucro Líquido apurado em 31/12/2022; **c)** Eleição dos membros do Conselho Fiscal; **d)** Eleição dos membros do Conselho de Administração (ratificação). **Assembleia Geral Extraordinária: a)** Alterações do Estatuto Social da Companhia: **(i)** Alteração no Art. 3º (caput): Aumento do Capital Social por meio de capitalização de Juros sobre Capital Próprio. São garantidos aos Srs. Acionistas a participação e o voto a distância na assembleia geral, nos termos da Lei nº 14.030, de 28/07/2020. São Paulo, 13, 14 e 15 de abril de 2023. Arthur Luís Pinho de Lima - Presidente do Conselho de Administração.

CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 01 DE MARÇO DE 2023

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 01 de março de 2023, às 10 horas, na sede social da **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rócio, 109 – 2º andar – Sala 01 – Parte – CEP: 04552-000. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensadas as formalidades de convocação, em razão da presença da totalidade dos conselheiros. **3. MESA:** Presidente – Rogério Frota Melzi; Secretário – Miguel Maia Mickelberg. **4. ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para deliberar sobre: **(i)** a destituição de membro do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos Estatutário ("Comitê de Auditoria Estatutário"); **(ii)** a nomeação de novo membro do Comitê de Auditoria Estatutário; **(iii)** alteração do atual prazo de mandato dos membros do (a) Comitê de Auditoria Estatutário; (b) Comitê de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional ("Comitê de Pessoas"); (c) Comitê de Governança e Sustentabilidade Socioambiental ("Comitê de Governança"); e (d) Comitê de Estratégia, Inovação e Investimentos da Companhia ("Comitê de Inovação") ("Comitês"); e **(iv)** autorização para o diretores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores. **5. DELIBERAÇÕES:** Após análise das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade de votos e sem ressalvas ou restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1** Aprovar a destituição do Sr. Ricardo Cunha Sales ao cargo de membro do Comitê de Auditoria Estatutário. **5.2** Aprovar, em razão da destituição do Sr. Ricardo Cunha Sales, a nomeação do seguinte membro para compor o Comitê de Auditoria Estatutário, para completar o prazo de gestão atualmente em curso, que se encerrará na primeira reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a assembleia geral ordinária que examinar as contas relativas ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023. (i) Sr. **Rafael Novellino**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade RG nº 2.455.760-2, emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 024.359.633-2, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua do Rócio, 109 – 3º andar – Sala 01 – Parte – CEP: 04552-000, como Membro do Comitê de Auditoria Estatutário. **5.2.1.** Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado que o membro do Comitê de Auditoria Estatutário ora eleito atende, sem qualquer ressalva, o disposto no artigo 147, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. **5.2.2.** Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, o membro ora eleito atende ao requisito de reconhecida experiência de contabilidade societária, nos termos do art. 31-C, §6º, da Resolução CVM n.º 23, de 25 de fevereiro de 2021, e do art. 22, inciso V, alínea "b" do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. **5.2.3.** Consignar que que o membro ora eleito está em condições de firmar, sem qualquer ressalva, o respectivo termo de posse acompanhado da declaração de desimpedimento para exercício do cargo, cuja minuta integra a presente ata na forma do **Anexo I**. **5.3** Aprovar a alteração do atual prazo de mandato dos membros dos Comitês, para unificação dos mandatos, consignando que os mandatos atuais dos Comitês se encerrarão na primeira reunião Conselho de Administração a ser realizada após a assembleia geral ordinária que examinar as contas relativas ao exercício social de 2023. **5.3.1.** Consignar que, em razão das deliberações anteriores, os Comitês passarão a ter a seguinte composição, todos com mandato unificado até a primeira reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a assembleia geral ordinária que examinar as contas relativas ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023: a. **Comitê de Auditoria Estatutário**: (a.1) Sr. **João Cesar de Queiroz Tourinho**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº3.544.377, emitida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 599.911.947-20, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fernandes de Abreu, n.º 151, apto. 501 – Chácara Itaim, CEP 04.543-070, Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário; (a.2) Sra. **Rosangela dos Santos**, brasileira, convivente em união estável, administradora de empresas, portadora da carteira de identidade RG nº 20.074707-1, emitida pela SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 132.346.298-89, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Hélio Pellegrino, n.º 720, apto. 121 – Vila Nova Conceição, CEP 04543-000, Membro do Comitê de Auditoria Estatutário; (a.3) Sr. **Rafael Novellino**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade RG nº 2.455.760-2, emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 024.359.633-2, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua do Rócio, 109 – 3º andar – Sala 01 – Parte – CEP: 04552-000, como Membro do Comitê de Auditoria Estatutário. **b. Comitê de Pessoas:** (b.1) Sr. **Rogério Frota Melzi**, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 01.438.423.784, emitida pelo DETRAN/SP, inscrito no CPF sob o nº 181.390.288-78, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 199, 6º andar, bairro Jacarepaguá, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP:22.775-022, Coordenador do Comitê de Pessoas; (b.2) Sr. **Rafael Novellino**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade RG nº 2.455.760-2, emitida pelo SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 021.174.018-72, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 12º andar, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP:04.538-132, Membro do Comitê de Pessoas; (b.3) Sr. **Celso Antonio Alves**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº. 18.915.800-1, inscrito no CPF sob o nº. 094.422.628-07, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua do Rócio, nº. 109 3º andar, Sala 01 - parte, Vila Olímpia, CEP 04552-000, Membro do Comitê de Pessoas. **c. Comitê de Governança:** (c.1) Sra. **Marcela Dutra Drigo**, brasileira, casada, engenheira, portadora da carteira de identidade RG n.º 17.450.792-6, inscrita no CPF sob o n.º 143.017.838-81, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Andrade Fernandes, n.º 239, apto. 22, CEP 05449-050, Coordenadora do Comitê de Governança; (c.2) Sr. **Aron Zylberman**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 3.508.240-9, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 443.977.558-68, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua do Rócio, nº. 109, 3º andar, Sala 01 - parte, Vila Olímpia, CEP 04552-000, Membro do Comitê de Governança; (c.3) Sr. **Fernando Goldsztein**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade RG nº 4.009.051.147, emitido pela SSP/RS, inscrito no CPF sob o nº 502.126.210-68, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com endereço comercial na Rua Mostardeiro, 800, 4º andar, bairro Moinhos de Vento, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, CEP:90.430- 000, Membro do Comitê de Governança. **d. Comitê de Inovação.** (d.1) Sr. **Ricardo Cunha Sales**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG n.º 98002303389, expedida pela SSP/CE, inscrito no CPF/ME sob o n.º 024.359.633-2, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Jesuíno Arruda, nº 657, apto. 13 – Itaim Bibi – CEP: 04532-082, Coordenador do Comitê de Inovação; (d.2) Sr. **João Cesar de Queiroz Tourinho**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG n.º 3.544.377, emitida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o n.º 599.911.947-20, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fernandes de Abreu, 151, apto. 501 – bairro Chácara Itaim – CEP: 04.543-070, Membro efetivo do Comitê; (d.3) Sra. **Marcela Drigo**, brasileira, casada, engenheira, portadora da carteira de identidade RG n.º 17.450.792-6, inscrita no CPF/ME sob o n.º 143.017.838-81, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Andrade Fernandes, n.º 239, apto. 22, CEP 05449- 050, Membro efetivo do Comitê; **5.4** Autorizar os diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores. **6. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida e aprovada por todos os presentes. São Paulo, 01 de março de 2023. Mesa**:** Rogério Frota Melzi **- Presidente da Mesa,** Miguel Maia Mickelberg **- Secretário da Mesa.** Membros do Conselho de Administração Presentes: **Elie Horn, Rogério Frota Melzi, Fernando Goldsztein, George Zausner, Rafael Novellino, João Cesar de Queiroz Tourinho, Rogério Chor, Marcela Dutra Drigo, Ricardo Cunha Sales.** JUCESP nº 120.369/23-0 em 22.03.2023, Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº **005/SMDHC/2023** - Processo Eletrônico nº **6074.2023/0001611-4** Objeto: **Registro de Preços para o Fornecimento de agasalhos, roupas e vestuários de inverno, por meio de Ata de Registro de Preços, visando atender às necessidades da Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua e Coordenação de Políticas para Mulheres da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC).** Data de abertura da sessão pública: **27/04/2023 às 10:00h**. - Retirada do edital: **https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio (opção negócios) - UASG nº 925062** ou pelos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e www.compras.gov.br - Local: www.compras.gov.br

BANCO SAFRA S.A.

CNPJ 58.160.789/0001-28 - NIRE 35.300.010.990

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas do **Banco Safra S.A.** ("Sociedade") com sede na Avenida Paulista, 2.100, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01310-930, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada, de forma presencial, na sede da Sociedade, no dia 27 de abril de 2023, às 11h, a fim de: 1) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2022; 2) deliberar sobre destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31.12.2022; 3) deliberar sobre a remuneração global anual dos Administradores da Sociedade para o ano de 2023; 4) destituir membro do conselho de administração; 5) eleger membro do conselho de administração; e 6) instalar o conselho fiscal e eleger seus membros.

São Paulo, 13 de abril de 2023.
José Luiz Acar Pedro
Presidente do Conselho de Administração do Banco Safra S.A.

BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.

CNPJ 59.118.133/0001-00 - NIRE 35300119894

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26 de abril de 2023, às 10h, em sua sede social, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Pascoal Pais, 525, 14º andar, Vila Cordeiro, CEP 04581-060, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Em **Assembleia Geral Ordinária**: (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, o Relatório da Administração, referentes ao exercício social findo em 31/12/2022; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31/12/2022 e a distribuição dos dividendos; (c) eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; e (d) fixar a remuneração global dos administradores para o exercício de 2023. Em **Assembleia Geral Extraordinária**: (a) deliberar sobre o aumento do capital social, mediante a capitalização de Juros sobre Capital Próprio, conforme proposta do Conselho de Administração; (b) alterar a redação do artigo 5º do Estatuto Social, em caso de aprovação do aumento de capital; e (c) consolidar o estatuto social da Companhia. São Paulo (SP), 12 de abril 2023. O Conselho de Administração.

Guapeva S.A. Indústria, Comércio e Agropecuária

CNPJ Nº 50.933.555/0001-64 - NIRE Nº 35.300.064.488

Edital de Convocação - Assembléia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da companhia Guapeva S.A Indústria e Comércio e Agropecuária para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar às 10h do dia 05 de maio de 2023, que será realizada por modo digital, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: a) apreciar as contas da diretoria relativas ao último exercício social findo em 31/12/2022; e b) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31/12/2022, deliberar sobre o resultado do exercício c) eleição da diretoria pelo prazo de 3 (três) anos. A Assembleia Geral Ordinária será realizada de forma digital, através do software **Zoom Cloud Meeting** para reuniões online que deverá ser instalado previamente. Para participar, o acionista deve solicitar o link de acesso para a participação através do e-mail guapevamh@hotmail.com até 24 horas antes da hora marcada para a realização da Assembleia Geral. Nos termos do artigo 23º do estatuto social, o acionista poderá fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurado, constituído na forma do 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76, desde que o instrumento de procuração tenha sido enviado para o e-mail, guapevamh@hotmail.com, juntamente com o e-mail do procurador para receber o link, até 24 horas antes da hora marcada para a realização da Assembleia Geral. São Paulo, 07 de abril de 2023. companhia Guapeva S.A Indústria e Comércio e Agropecuária – **Kátia Zancopé Homem de Mello** - Administradora. (07 - 14 - 21)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – DATA-BASE 2023

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Promotores, Repositores e Demonstradores de Merchandising do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela CLT, Estatuto Social da Entidade (Art. 43) e demais Legislações pertinente à espécie, **CONVOCA** todos os trabalhadores Promotores, Repositores, Demonstradores de Merchandising - promotor(a) de vendas, promotor(a) de crédito, promotor(a) de merchandising, orientador(a) de crédito, orientador(a) de vendas, demonstrador(a) de vendas, degustador(a), democonsultor(a), consultor(a) de vendas, agente de vendas, agente de crédito, agente de microcrédito, administrador(a) de Ponto de Vendas, do Estado de São Paulo, ligados a atividade específica, promovendo produtos específicos, não vinculados diretamente a supermercados, lojas ou boutiques.em contratos determinados, indeterminados ou temporários, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada no próximo dia 20 de abril de 2023 às 16h30min, em primeira convocação, se atingido o quórum estatutário, ou às 17h00min, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, à Rua Largo São Francisco, 181, 4º andar, Sala 42, Centro, São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações referente às negociações Coletivas de Trabalho 2023, que será encaminhada ao **SIMPI, SINDEPRESTEM, FIESP, FECOMERCIO, ANESP** e outros sindicatos e federações patronais. 2. Autorização à Diretoria do Sindicato para celebrar Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho com Entidade Patronal e/ou com as empresas ou, na hipótese de insucesso das negociações, instaurar o Dissídio Coletivo de Trabalho, com base na Legislação Consolidada; 3. Autorização prévia e expressa do desconto da Taxa Assistencial no percentual de 1% (Um por cento ao mês) da remuneração, e Taxa Negocial no percentual de 1% (Um por cento no mês de novembro) da remuneração para desconto de todos os trabalhadores abrangidos pela Convenção Coletiva, e revertida ao sindicato profissional; 4. Aprovação para que a assembleia geral se torne permanente até o final das negociações e realização de sessões de assembleias específicas de modo a atender diversos horários e locais, a fim de facilitar a participação dos trabalhadores interessados. 5. Assuntos Gerais.São Paulo, SP, 14 de abril de 2023. **Luiz Santos Souza - Presidente.**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3065/0223-CPA/RE - 1° Leilão e nº 3066/0223 CPA/RE - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 20/04/2023 até 22/05/2023, no primeiro leilão, e de 02/06/2023 até 06/06/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório da leiloeira Sra. JOHENN BRASIL BALDUINO, Rodovia BR 153, KM 17 - Aparecida de Goiânia/GO, CEP: 74993-405, Fones (62) 98484-6856 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: www.leiloesbrasil.com.br O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1° Leilão realizar-se-á no dia 23/05/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 07/06/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.leiloesbrasil.com.br

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
INICIADA EM 09 DE MARÇO DE 2023 E FINALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2023

1. DATA, HORA E LOCAL: Iniciada em 09 de março de 2023, às 09h00, a reunião foi suspensa em tal data às 10h00, e retomada e finalizada em 13 de março de 2023, às 18h30 horas, na sede social da **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rócio, nº 109 - 2º andar, Sala 01 (Parte), CEP 04552-000. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensadas as formalidades de convocação, em razão da presença da totalidade dos conselheiros. Presentes, também, os seguintes membros do Conselho Fiscal **(i)** Sr. Luiz Augusto Marques Paes; **(ii)** Sr. Luciano Douglas Colauto; e **(iii)** Sr. Luciano Almeida Prado Neto. **3. MESA:** Presidente - Rogério Frota Melzi; Secretário - Miguel Maia Mickelberg. **4. ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** alteração da Política de Negociação de Valores Mobiliários da Companhia ("Política de Negociação"); **(ii)** alteração da Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia ("Política de Transações com Partes Relacionadas"); **(iii)** alteração da Política de Gestão de Riscos da Companhia ("Política de Gestão de Riscos"); **(iv)** alteração do Código de Conduta da Companhia ("Código de Conduta"); **(v)** alteração do Regimento Interno da Diretoria Estatutária ("Regimento Interno Diretoria Estatutária"); **(vi)** apreciar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes e do relatório anual resumido e do parecer do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos Estatutário da Companhia ("CAE"), bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da assembleia geral ordinária ("AGO"); **(viii)** deliberar sobre o relatório da administração e as contas dos administradores, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO; **(ix)** deliberar sobre a proposta, a ser oportunamente submetida à AGO, da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e **(x)** deliberar sobre a convocação da AGO. **5. DELIBERAÇÕES:** Após análise das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade de votos e sem ressalvas ou restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1.** Aprovar a alteração da Política de Negociação da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia e que será oportuna e devidamente divulgada por meio do Sistema Empresas.NET da Comissão de Valores Mobiliários e na página relações com investidores da Companhia. **5.2.** Aprovar a alteração da Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia e que será oportuna e devidamente divulgada por meio do Sistema Empresas.NET da Comissão de Valores Mobiliários e na página relações com investidores da Companhia. **5.3.** Aprovar a alteração da Política de Gestão de Riscos da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia e que será oportuna e devidamente divulgada por meio do Sistema Empresas.NET da Comissão de Valores Mobiliários e na página relações com investidores da Companhia. **5.4.** Aprovar a alteração do Código de Conduta da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia e que será oportuna e devidamente divulgada por meio do Sistema Empresas.NET da Comissão de Valores Mobiliários e na página relações com investidores da Companhia. **5.5.** Aprovar a alteração do Regimento Interno Diretoria Estatutária da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia e que será oportuna e devidamente divulgada por meio do Sistema Empresas.NET da Comissão de Valores Mobiliários e na página relações com investidores da Companhia. **5.6.** Aprovar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, e do relatório anual resumido e do parecer do CAE, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **5.6.1.** Consignar que a manifestação do Conselho de Administração considera o parecer do CAE, que recomendou a integral aprovação das demonstrações financeiras. **5.7.** Aprovar o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **5.8.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **5.9.** Aprovar, com fundamento no art. 12, §1º do Estatuto Social, a convocação da AGO a ser realizada, em primeira convocação, no dia 27 de abril de 2023. **5.9.1.** Consignar que a AGO irá examinar, discutir e votar a seguinte ordem do dia: **(i)** as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respetivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do conselho fiscal, do relatório anual resumido e do parecer do CAE; **(ii)** o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(iii)** a proposta da administração para destinação dos resultados da Companhia relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; e **(iv)** a fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2023. **5.9.2.** Consignar que, nos termos e prazos da legislação e regulamentação aplicáveis, a Companhia irá providenciar oportuna e tempestivamente a convocação da AGO e a divulgação da respectiva proposta da administração, contendo as informações e os documentos relacionados às matérias constantes de sua ordem do dia. **6. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida e aprovada por todos os presentes. São Paulo, 13 de março de 2023. Mesa**: Rogério Frota Melzi -** Presidente da Mesa; **Miguel Maia Mickelberg -** Secretário da Mesa. Membros do Conselho de Administração Presentes: **Elie Horn, Rogério Frota Melzi, Fernando Goldsztein, George Zausner, Rafael Novellino, João Cesar de Queiroz Tourinho, Rogério Chor, Marcela Dutra Drigo, Ricardo Cunha Sales.** JUCESP nº 132.658/23-9 em 04.04.2023, Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS E DAS EMPRESAS DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SIRCESP

CNPJ 60.748.332/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de São Paulo – SIRCESP-SP, no exercício da atribuição prevista no Estatuto Social, **CONVOCA** as empresas integrantes da categoria econômica para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que será realizada de forma presencial no dia **28 de abril de 2023**, na sede do sindicato, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, nº 613, 1º andar, nesta cidade de São Paulo - SP, às **11:00 horas** em primeira convocação, e às 12:00 horas em segunda convocação, se assim for necessário, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional, em toda base representada por este sindicato, preponderantes e diferenciadas, nas respectivas datas-bases; **2)** Discussão e aprovação de contribuição assistencial patronal de representação da categoria econômica; **3)** Atualização do valor da Contribuição Confederativa praticada pelo SIRCESP; **4)** Autorização para negociação de cláusulas sociais aos representantes comerciais. **5)** Outros assuntos de interesse da categoria econômica.

São Paulo, 12 de abril de 2023. Siram Cordovil Teixeira – Presidente do Sindicato

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA 03/2023, PROCESSO: 207/2023, OBJETO RESUMIDO: CONCESSÃO ADMINISTRATIVA DE USO, A TÍTULO ONEROSO, DE IMÓVEL PÚBLICO MUNICIPAL, PARA FINS DE EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 17/05/2023 as 9h00. LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. Os interessados poderão obter o Edital na Diretoria de Gestão de Controle de Suprimentos, devendo a licitante trazer mídia removível gravável, preferencialmente CD ou "pen drive", para gravação, ou ainda, poderá solicitá-lo através do e-mail licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8013. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE. Prefeito Municipal.

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** UNIFISA – Administradora Nacional de Consórcios Ltda, CNPJ n° 60.732.997/0001-04. **DEVEDOR FIDUCIANTE:** Rodrigo Mitchell Pereira da Silva, CPF n° 035.403.997-04. O Sr. Leonardo Vieira Amaral, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1010, neste ato, autorizado pelo Credor Fiduciário, FAZ SABER que levará a público leilão de modo *on-line* pelo website hospedado em **https://www.leilaonet.com.br**, nos termos da Lei nº 9.514/97, o seguinte **BEM:** O IMÓVEL matriculado sob nº 150.784 do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, constituído por: o apartamento do tipo A nº 503, localizado no 5º pavimento do Edifício Meliá Confort Moema, situado na Av. Rouxinol nº 57, Indianópolis – 24º Subdistrito de São Paulo, com a área privativa de 26,70m², área comum de 42,15m², área total de 68,85m², e a fração ideal do terreno de 0,6190526%. Contribuinte municipal nº 041.094.0008-2/0011-2/0012-0/0069-4. Imóvel ocupado, desocupação por conta do arrematante. CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE em AV.22/150.784, em 14 de dezembro de 2022. **DATAS:** 1º LEILÃO: 02 de maio de 2023 às 16:00h*, Lance mínimo: R$ 335.898,45; 2º LEILÃO: 23 de maio de 2023 às 16:00h*, Lance mínimo: R$ 427.117,26 (*horários de Brasília). **PARTICIPAÇÃO:** O envio de lances será *on-line* e se dará através do site do leiloeiro, os interessados deverão se cadastrar em www.leilaonet.com.br e se habilitar em até 24 horas antes do início do leilão. Edital completo no site www.leilaonet.com.br, demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32. **PAGAMENTO:** O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, por meio de boleto bancário, no prazo de 24h do encerramento do leilão. A título de comissão, pagará em igual prazo, à vista, o valor de 5% sobre o lance ofertado, a ser depositada diretamente na conta corrente bancária indicada pelo Leiloeiro. **LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Rua Dona Maria Paula nº 122, 5º andar, Bela Vista, São Paulo/SP. **INFORMAÇÕES:** fone (11) 96100-8910 / e-mail contato@leilaonet.com.br.

Agora Soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação S.A.

C.N.P.J./M.F. nº 71.923.304/0001-79 - N.I.R.E. 35.300.578.481

Ata da Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 24 de Fevereiro de 2023

Data, Hora e Local: Aos 24 dias do mês de fevereiro de 2023, às 14 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua Fradique Coutinho, 50, 14º e 15º andares, Pinheiros, São Paulo - SP, CEP 05416-000. **Presenças:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Sr. **Severino Gago Sanches Filho -** Presidente; Sr. **Uberlan Teixeira Fernandes -** Secretário. **Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **Ordem do Dia: (i)** deliberar sobre a abertura da filial "4" no Estado de Santa Catarina e filial "5" no Estado do Espírito Santo. **Deliberações:** Respeitadas as abstenções legais, os acionistas, por unanimidade de votos, deliberaram: **(i)** aprovar, sem qualquer ressalva ou restrição, a abertura da filial "4", localizada à Rodovia Federal BR-470, Ingo Hering, 10.469, Galpão Modulo 02, Sala 27c Porto Escalvados, Navegantes - SC - CEP 88.370-971; **(ii)** aprovar, sem qualquer ressalva ou restrição, a abertura da filial "5", localizada à Av. Civit I, 1795, Setor Modulo B5 parte, Sala 04, Barro Branco, Serra - ES - CEP 29.170-740. **Esclarecimentos:** Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do art. 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76. **Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, conferida, e por todos assinada em 5 (cinco) vias de igual teor e forma. **Mesa:** Sr. **Severino Gago Sanches Filho -** Presidente e Sr. **Uberlan Teixeira Fernandes -** Secretário. **Acionistas: (i)** Severino Gago Sanches Filho e **(ii)** Daniela Ferreira de Moraes. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 24 de fevereiro de 2023. **Severino Gago Sanches Filho -** Presidente; **Uberlan Teixeira Fernandes -** Secretário. **Acionistas: Severino Gago Sanches Filho -** RG nº 5.607.703/SSP-SP, CPF nº 634.581.798-87; **Daniela Ferreira de Moraes -** RG nº 26.590.966-1/SSP-SP, CPF nº 256.475.448-19. **JUCESP** nº 133.059/23-6 em 04/04/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00172.2023 - RC78806.2023

Objeto: Fornecimento de jogo de facas tipo WILLYE SUPER - STAR FT-80.

Cotação - Processo IPT Nº DL00175.2023 - RC78888.2023

Objeto: Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação de áreas externas.

Cotação - Processo IPT Nº DL00176.2023 - RC78966.2023 e RC78987.2023

Objeto: Manutenção preventiva (reparo do sistema de freio) do veículo GM/S10 ADVANTAGE e do veículo IVECOFIAT/DAILY3510 C.C1.

Data Final para apresentação de proposta: **18/04/2023 até as 17:00h**

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail:

(11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Associação Brasileira de Varejo e Consumo

CNPJ/MF nº 20.875.678/0001-25

Edital de Convocação para a Assembleia Geral Ordinária em 15/05/2023

O Presidente do Conselho Deliberativo da **Associação Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), Helio Biagi,** inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.875.678/0001-25, no uso de suas atribuições previstas no Artigo 29, inciso II, de seu Estatuto Social vigente, CONVOCA todos os Associados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 15 de Maio do corrente ano, segunda-feira, **por meio de videoconferência,** em primeira chamada às 20h00, com a participação de 1/5 (um quinto) dos Associados, e em segunda e última chamada às 20h30, com qualquer número de associados (cf. Artigo 14, Parágrafo Segundo, do Estatuto) para tratarem da seguinte ORDEM DO DIA: (i) **Examinar e deliberar sobre o Relatório do Conselho Deliberativo e discutir e aprovar as contas da Administração e demonstrações financeiras do exercício social findo em 31/12/2022,** nos termos do Artigo 12, inciso I, do Estatuto; (ii) **Conhecer a proposta orçamentária para o exercício social de 2023, apresentada pela Diretoria em exercício, e referendar sua aprovação pelo Conselho Deliberativo,** nos termos do Artigo 28, inciso VI, do Estatuto; e (iii) Outros assuntos de interesse dos Associados, se houver. Os atos desta AGO serão realizados em ambiente virtual exclusivo, **por meio de videoconferência,** sendo que a participação de cada Associado ou de seus respectivos representantes se dará através de **link de acesso à sala virtual.** Destacando a importância à AGO de que trata o presente Edital, requisitamos que a confirmação de participação seja feita pelos Associados por meio de e-mail a ser enviado previamente ao Conselho Deliberativo da SBVC, dirigido ao endereço eletrônico conselho@sbvc.com.br, para que seja possível a identificação e autorização de acesso virtual de cada qual à sala de videoconferência determinada. Aos Associados e representantes que confirmarem previamente seu interesse em participarem da AGO, a SBVC disponibilizará o **link de acesso à sala virtual de videoconferência** e o **código de acesso respectivo**, com antecedência de 1 (uma) hora à realização da Assembleia respectiva. De acordo com o Artigo 15, Parágrafo Primeiro, do Estatuto Social vigente somente poderão exercer o direito de voto em Assembleia Geral Ordinária da SBVC, ora convocada, os Associados ativos, que estejam em pleno gozo de seus direitos estatutários, podendo ainda ser representados por Procurador legalmente habilitado e com poderes para manifestar seu voto, devendo constar do **instrumento de procuração** respectivo: *(i)* o nome completo, número de documento e cargo do Outorgante; *(ii)* o nome completo e número de documento do Outorgado; *(iii)* a validade única e exclusivamente para a participação em AGO a realizar-se em 15 de Maio de 2023 e ser considerada nula a procuração para qualquer outra votação ou decisão. Além de atender às obrigações mínimas legais, para que o Associado possa ser representado de forma válida em votação, é obrigatório constar da Procuração original o reconhecimento de firma do Outorgante em Cartório. No mais, o Presidente do Conselho Deliberativo informa que o Balanço Financeiro e Patrimonial, e a Demonstração de Resultados respectiva, relativas ao exercício social de 2022, encontram-se disponíveis para **apreciação prévia** dos Associados na sede da Sociedade, em sala privativa reservada para este fim à Rua Afonso de Freitas, 377 - Sala 205, Paraíso, nesta Cidade e Estado de São Paulo, e serão reapresentados na AGO ora convocada, de modo que serão consideradas automaticamente aprovadas, caso a Assembleia não seja instalada em virtude da não participação dos Associados em quórum mínimo exigido pelo Estatuto Social, conforme Artigo 15. **São Paulo, 14/Abril/2023. Ass. Helio Biagi - Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Varejo e Consumo.**

CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CNPJ 71.832.679/0001-23

CONVOCAÇÃO
30ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
63ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Acionistas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, para reunirem-se em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária no dia **27/04/2023, às 15h00**, a ser realizada na Rua Boa Vista, 162, 6º andar, São Paulo, SP, para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia:

A) Assembleia Geral Ordinária
1 – Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Parecer da Auditoria Independente, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022;
2 – Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
3 – Eleição dos membros do Conselho de Administração.

B) Assembleia Geral Extraordinária
1 – Ratificação da alteração da remuneração e benefícios dos membros dos órgãos estatutários;
2 - Alteração do caput do artigo 3º do Estatuto Social, autorizando a respectiva consolidação de seus termos; e
3 – Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo,13 de abril de 2023.
SILVANI ALVES PEREIRA
Presidente do Conselho de Administração

ESPORTE AO VIVO | **15h** Corinthians x América-MG — Brasileiro sub-20, SPORTV | **20h** Heat x Bulls — NBA, YOUTUBE/TWITCH/TNT/PRIME VIDEO | **22h30** Timberwolves x Thunder — NBA, ESPN 2/STAR+

NBA chega aos playoffs após brigas e derrotas suspeitas

A temporada agitada teve ainda vitória dos atletas por liberação de maconha

Davis (esq.) e LeBron (dir.) buscam seu segundo título juntos pelo Los Angeles Lakers Gary A. Vasquez - 11.abr.23/USA Today Sports

Marcos Guedes

SÃO PAULO A fase de classificação da NBA começou e terminou com socos. Agora, chegou o momento de jogar basquete no mais alto nível.

É o clímax de um campeonato que se alimenta do drama, parte vital de sua indústria e ingrediente que não faltou até aqui na disputa de 2022/23.

Antes de a bola subir na primeira rodada, o Golden State Warriors se viu em uma crise na defesa do título. Draymond Green nocauteou o colega Jordan Poole em um treino da pré-temporada, e o atual campeão cambaleou até avançar ao mata-mata apenas como o sexto colocado da Conferência Oeste.

No Minnesota Timberwolves, os socos foram no 82º e último jogo de sua campanha na chamada temporada regular. Em uma paralisação da partida por pedido de tempo, Rudy Gobert agrediu o colega Kyle Anderson no peito. Jaden McDaniels, frustrado pelo mau primeiro tempo, esmurrou a parede a caminho do vestiário.

A equipe virou o confronto com o Oklahoma City Thunder e conseguiu a oitava colocação do Oeste. Isso lhe deu o direito de enfrentar o Los Angeles Lakers no torneio play-in, que define as duas últimas vagas de cada conferência nos playoffs. Gobert, suspenso, não jogou. McDaniels, com a mão fraturada, também não.

Desfalcado, o Minnesota conseguiu forçar a prorrogação, mas não resistiu, levando 108 a 102. Nesta sexta (14), enfrentará o Thunder, em embate pelo espaço final do Oeste no tradicional mata-mata. No Leste, duelarão Miami Heat e Chicago Bulls.

No caso do Oeste, trata-se do fim de uma disputa acirrada pelas oito vagas nos playoffs, que têm início no sábado (15).

Com várias equipes de aproveitamento em torno de 50%, houve durante bastante tempo grande equilíbrio da quinta à 13ª posição. A duas semanas do fim da primeira fase, só dois dos 15 times da conferência já não tinham chance de classificação.

Apenas Denver Nuggets e Memphis Grizzlies tiveram índice superior a 60%, com ao menos 50 vitórias na temporada de 82 partidas. Nas 18 edições anteriores do campeonato, desde que ele passou a ser disputado por 30 agremiações, o Oeste, mais forte do que o Leste em boa parte do século, teve em média 5,3 representantes nesse clube.

Em 2007/08 e em 2009/10, os oito classificados ao mata-mata atingiram 50 triunfos. Em 2013/14, o Phoenix Suns ficou em nono e foi eliminado com 48 vitórias e 34 derrotas, campanha que lhe valeria o terceiro lugar em 2022/23.

O primeiro dos concorrentes a ruir foi o Portland Trail Blazers, 13º colocado. O Utah Jazz, 12º, foi longe depois de desfazer-se de seus principais jogadores e iniciar processo de reconstrução.

O que chamou a atenção foi o Dallas Mavericks basicamente escolher a 11ª posição. Mesmo contando com as estrelas Luka Doncic e Kyrie Irving, o time texano decidiu que era mais valioso ficar fora da briga pelo título e entrar na loteria do draft, o sistema de recrutamento de calouros. Lutar pelo décimo lugar — que daria vaga no play-in — estava ao alcance, mas a direção resolveu dar descanso a vários atletas, inclusive Irving, e quase deliberadamente perder.

Foi tão caricato que a NBA anunciou uma investigação.

Derrotas de propósito não chegam a ser novidade na liga. No draft, as equipes com as piores campanhas do campeonato anterior são as primeiras a recrutar os jovens do basquete universitário, em regra que tenta equilibrar a disputa. Porém não havia precedentes de um clube adotar essa estratégia com chances palpáveis de avançar e com dois craques à disposição.

"A organização tomou essa decisão", afirmou um constrangido técnico Jason Kidd.

O comportamento dos Mavericks foi questionado especialmente porque o caminho parece aberto no Oeste. Não existe um favorito claro, e o Dallas poderia fazer algum barulho se o recém-chegado Kyrie desenvolvesse entrosamento rápido com Luka.

Também há problemas de entrosamento no Los Angeles Lakers, outro incluído na lista de favoritos. O elenco foi praticamente refeito em torno dos astros LeBron James e Anthony Davis na data limite para negociações, em fevereiro. Saiu Russell Westbrook, cujo jogo não se encaixava com o de seus companheiros. Chegaram atletas como D'Angelo Russell, Rui Hachimura e Jarred Vanderbilt, e um grupo desconjuntado de repente se tornou coeso.

Até o fim do prazo para trocas, os Lakers tinham 25 vitórias e 30 derrotas. Depois disso, mesmo com LeBron afastado por lesão durante um mês, o retrospecto é de 19 vitórias e nove derrotas.

Na Conferência Leste, parece haver três favoritos mais claros. O Milwaukee Bucks, de Giannis Antetokounmpo, o Boston Celtics, de Jayson Tatum, e o Philadelphia 76ers, de Joel Embiid, são os mais temidos.

Menos temido será o programa da NBA de testes antidoping. Na negociação do novo acordo coletivo entre os times e os jogadores, estes conseguiram tirar a maconha da lista de substâncias proibidas a partir do certame de 2023/24.

A alteração era defendida por nomes do esporte, como Kevin Durant, que tem no ramo da *Cannabis* medicinal um de seus investimentos.

VAR do impedimento muda para privilegiar ataque e gols no Campeonato Brasileiro

SÃO PAULO Nos anos 1990, a Ifab (sigla em inglês para o órgão que cuida das regras do futebol internacional) publicou uma recomendação para os árbitros ao redor do mundo. Em casos de dúvida na marcação de impedimento, a jogada deveria prosseguir. A orientação tinha como objetivo privilegiar o ataque e os gols.

O Campeonato Brasileiro de 2023 começa neste sábado (15) com a intenção de que este conceito seja retomado, agora com a ajuda do VAR. As linhas colocadas de maneira eletrônica para verificar se a posição do atacante é legal, motivo de discórdia desde a implantação do sistema, em 2018, passam a ter um critério que favorece a ofensividade.

"Todas as vezes que as linhas [do último zagueiro e do atacante] se sobrepõem, elas se tornam da cor azul e ajudam o ataque. Se estiverem na paralela, ficam na cor vermelha [para sinalizarem o impedimento]. Isso até para respeitar o momento no toque da bola do jogador", explica o presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Wilson Luiz Seneme.

Há quase duas semanas, ele comanda pessoalmente a pré-temporada dos árbitros antes do início do torneio nacional. Vai ao campo, orienta, sinaliza e dá broncas. As atividades simulam situações de jogo, principalmente as mudanças que serão implantadas. A linha do impedimento é a que mais chama a atenção, mas não será a única. Os 40 clubes das Séries A e B têm recebido visitas de integrantes da Comissão de Arbitragem para palestras e explicações.

Assim como já aconteceu na Copa do Mundo de 2022, a CBF quer que o acréscimo das partidas seja incrementado para que a bola esteja em jogo pelo maior tempo possível. O caso que se tornou mais conhecido no Mundial do Qatar foi o do brasileiro Raphael Claus. No confronto entre Inglaterra e Irã, pela fase de grupos, o árbitro adicionou 29 minutos no total.

> Todas as vezes que as linhas [do último zagueiro e do atacante] se sobrepõem, elas se tornam da cor azul e ajudam o ataque
>
> **Wilson Luiz Seneme**
> presidente da Comissão de Arbitragem da CBF

No documento da Confederação, os juízes terão de ficar atentos ao tempo das comemorações de gols. Até então, a preocupação era com a demora nas cobranças de faltas, escanteios, reposições de bola e simulações de contusões.

Em entrevista à **Folha**, em setembro do ano passado, Seneme já sinalizava mudanças na expectativa do que aconteceria no torneio do Qatar. Demonstrava contrariedade com a pressão sobre os árbitros, especialmente por jogadores fora de campo e comissão técnica. É por causa da Ifab, mas o dirigente vai ser o responsável por colocar em prática que o jogador que perturbar o juiz quando ele for conferir uma jogada no monitor do VAR, deverá receber com o cartão amarelo. Ou vermelho, se já tiver sido advertido antes.

O número de atletas autorizados a ficar à beira do campo no aquecimento será de seis.

As decisões do VAR também serão explicadas para os torcedores pelo telão, de forma sucinta, nos estádios que tiverem estrutura para isso. A ideia por trás disso é dar transparência nas marcações alteradas pelo árbitro de vídeo. Seneme fala em "respeito ao torcedor".

Brasileiro ainda é imprevisível

Não dá para apostar que os troféus vão se concentrar nos pés de três clubes

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista e autor de "Escola Brasileira de Futebol". Cobriu sete Copas e oito finais de Champions

Faz cinco temporadas que só Atlético-MG, Flamengo e Palmeiras vencem o Brasileirão. Desde o Corinthians de Fábio Carille não há outro campeão, o que reforça a ideia de que os troféus vão se concentrar nos pés de apenas três clubes.

Não é bem assim.

Sete anos atrás, era possível dizer o mesmo de Corinthians, Fluminense e Cruzeiro. Do título tricolor com Conca, em 2010, ao de Renato Augusto e Tite, em 2015, seis edições tiveram apenas três vencedores.

Foi quando começou a se falar em espanholização do futebol do Brasil. Não pelas repetições de Cruzeiro e Fluminense. Muito mais pelo crescimento financeiro de Corinthians e Flamengo. A NBA se espanholizou antes do Brasileiro.

Entre 2015 e 2018, quatro finais consecutivas do melhor basquete do planeta tiveram Cleveland x Golden State, LeBron contra Stephen Curry. Foi a única vez com quatro decisões repetidas em qualquer esporte nos Estados Unidos.

A Espanha não tem três anos com três campeões diferentes desde 2002, com Deportivo La Coruña, Real Madrid e Valencia levantando o troféu. Se o Barcelona confirmar o título deste ano, voltará a haver alternância após 21 anos: Atlético de Madrid (2021), Real Madrid (2022), Barcelona (2023).

O único patrimônio do futebol brasileiro atual é a imprevisibilidade. Todo mundo pode julgar que ou Atlético-MG ou Flamengo ou Palmeiras vai ganhar o torneio, que se inicia neste sábado. Ninguém é capaz de descartar o Fluminense, de Fernando Diniz, assim como no ano passado não se esperava o Internacional vice-campeão, com o rubro-negro em quinto e o Atlético em sétimo lugar.

Há 15 anos, o Inglês tinha domínio de Manchester United e Chelsea, detentores de todas as taças da Premier League entre 2005 e 2011. Ai de quem dissesse, naquela época, que os dois se tornariam coadjuvantes. Tornaram-se.

Todo campeonato do mundo produz entre dois e quatro gigantes, que se revezam nos títulos, com exceções esporádicas. Inter, Juventus e Milan, na Itália, com Napoli, Roma, Lazio e Fiorentina, vez ou outra. Barcelona e Real Madrid na Espanha, com Atlético e Valencia de vez em quando. Bayern na Alemanha, com eventuais desafiantes. O Manchester City se meteu na lista dos grandes ingleses, depois de 43 anos de fila (1968-2012).

A diferença do Brasil é reunir 12 gigantes regionais em um torneio nacional. Só é assim por causa dos cem anos de tradição estadual. Com o Brasileiro como prioridade, estreita-se a disputa.

Hoje, Atlético-MG, Flamengo e Palmeiras se alternam. O que não pode é haver a perpetuação deste grupo seleto.

Considerando a unificação feita pela CBF em 2010, a década de 1960 teve cinco campeões, a de 1970 contou com seis, os anos 1980 tiveram oito, houve sete nos 1990 e nos 2000 e os anos 2010 tiveram cinco.

Nenhuma das décadas anteriores privilegiou todos os gigantes. Atualmente, Internacional, Santos e Vasco são os três clubes tradicionais do país há mais tempo sem nenhum troféu, nem estadual. O Botafogo não possui nenhuma conquista nacional ou internacional no século 21, enquanto o Athletico-PR tem quatro — um Brasileiro, uma Copa do Brasil e duas Sul-Americanas.

As coisas mudam e seguem se transformando.

O patrimônio do Campeonato Brasileiro ainda é a imprevisibilidade. Os últimos três campeões perderam pontos para rebaixados. O Palmeiras caiu em casa contra o Ceará, o Atlético para o Grêmio e o Flamengo empatou com o Botafogo. É difícil o campeão ser uma zebra, mas todo mundo sabe que pode ter surpresa na próxima rodada.

| DOM. Tostão e Juca Kfouri | SEG. Paulo Vinicius Coelho e Juca Kfouri | TER. Sandro Macedo | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho | **SÁB. Marina Izidro**

Pesquisa liderada por brasileira revela imagem melhorada de buraco negro: 'rosquinha magra'

Will Dunham

WASHINGTON | REUTERS A divulgação da primeira imagem de um buraco negro em 2019 foi saudada como uma conquista científica significativa. Mas, verdade seja dita, a fotografia estava um pouco embaçada, ou, como uma astrofísica envolvida na pesquisa classificou como uma "rosquinha laranja difusa".

Cientistas revelaram nesta quinta (13) uma imagem melhorada desse buraco negro, um gigante no centro de uma galáxia próxima. A pesquisa extraiu os mesmos dados usados para a produção da imagem anterior, mas melhorou a resolução ao utilizar algoritmos de reconstrução de imagem para preencher as lacunas nas observações originais.

Foto de buraco negro revelada em 2019 (esq.) e imagem recente (dir.) Medeiros et al. 2023/Reuters

"Refiro-me carinhosamente à imagem anterior como 'rosquinha laranja difusa' e tenho me referido a essa nova imagem como 'rosquinha magra', que soa incrivelmente pouco apetitoso. Também discutimos 'rosquinha diet', que é igualmente pouco apetitoso", disse a astrofísica brasileira Lia Medeiros, do Instituto de Estudos Avançados de Princeton, no estado de Nova Jersey, principal autora da pesquisa publicada no Astrophysical Journal Letters.

Difíceis de observar por sua própria natureza, os buracos negros são entidades celestes que exercem atração gravitacional tão forte que nenhuma matéria ou luz pode escapar.

O anel de luz visto na nova imagem do buraco negro tem cerca de metade da largura da foto anterior. Há também uma "depressão de brilho" maior no centro —que sinaliza a presença do buraco negro— causada pela luz e outras matérias que desaparecem dentro do objeto.

A imagem permanece um tanto embaçada devido às limitações dos dados que a sustentam, não totalmente pronta para um sucesso de bilheteria de ficção científica de Hollywood, mas um avanço em relação à versão de 2019.

Esse buraco negro supermassivo reside em uma galáxia chamada Messier 87, ou M87, a cerca de 54 milhões de anos-luz da Terra. Um ano-luz é a distância que a luz percorre em um ano, 9,5 trilhões de quilômetros. Essa galáxia, com uma massa de 6,5 bilhões de vezes a do nosso Sol, é maior e mais luminosa que a Via Láctea.

Os quatro autores do estudo são membros do projeto Event Horizon Telescope (EHT), a colaboração internacional iniciada em 2012 com o objetivo de observar diretamente o ambiente no limiar de um buraco negro. O horizonte de eventos de um buraco negro é o ponto além do qual qualquer coisa —estrelas, planetas, gás, poeira e todas as formas de radiação eletromagnética— é sugada pela atração gravitacional.

A imagem do buraco negro M87 deriva de dados coletados por sete radiotelescópios em cinco locais na Terra que essencialmente criam uma antena de observação do tamanho de um planeta.

"Como resultado, nosso conjunto de telescópios tem muitos 'furos' e precisamos contar com algoritmos que nos permitem preencher os dados faltantes", disse Dimitrios Psaltis, coautor da pesquisa e astrofísico da Georgia Tech.

A técnica de aprendizado de máquina que a equipe utilizou é chamada de Primo, sigla para "modelagem interferométrica de componentes principais". "Esta é a primeira vez que usamos aprendizado de máquina para preencher os buracos onde não temos dados", disse Medeiros.

"Usamos um grande conjunto de dados obtidos por simulações de alta fidelidade como ambiente de treinamento e encontramos uma imagem que é consistente com os dados e também amplamente consistente com nossas expectativas teóricas."

1

2

3

4

ARTISTA USA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ILUSTRAR RETRATOS DE CELEBRIDADES COMO CRIANÇAS
1 Tina Turner, 2 Rita Lee, 3 Chico Buarque e 4 Jorge Ben no perfil do instagram que cria imagens de famosos de diferentes épocas Instagram/@children_of_legend

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
14.abr.1923

RS tem reforços para governistas e rebeldes

Desembarcaram no povoado de Tupanciretã, na região central do Rio Grande do Sul, nesta sexta-feira (13), cem homens da Brigada Policial e 30 voluntários para tentar conter o movimento revolucionário que luta para derrubar o governador estadual, Borges de Medeiros.

Perto dessa localidade, na cidade de Júlio de Castilhos, notícias informavam que o chefe rebelde Turíbio Gomes tinha recebido grande quantidade de reforços disponibilizados pelo comendador Accacio de Oliveira. De Tupanciretã, a tropa que defende o governador saiu para perseguir os revoltosos, que dizem estar em São Gabriel.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides
folha.com/geloegim

Entre Beckett e Heaney, a graça curiosa do sloe gin

Magro e anguloso, parecia esculpido por Giacometti. Um amigo o definiu como "Águia Asteca", por conta dos hipnotizantes olhos azuis e do nariz curvo. Tinha uma altura só comparável à própria timidez. A estatura moral também impressionava. Assim era Samuel Beckett.

Gostava de uísque irlandês e cerveja. Em seu leito de morte, uma de suas principais preocupações era garantir o estoque de bebidas.

Faz lembrar a história de outro escritor irlandês, Flann O'Brien. Já nas últimas, recebeu visita no hospital, que trouxe uma garrafa escondida. Ao ouvir o gelo no copo, O'Brien gritou, exasperado: "Não, assim você vai afogar meu uísque!"

Beckett começou a beber cedo. Sua taxa de jacas pisadas aumentou quando foi a Paris e passou a andar com Joyce. Tomou uma lendária carraspana no lançamento da edição francesa de "Ulisses". Tinha o hábito de pegar no copo depois das cinco da tarde, nunca antes. Esperava Godot pontualmente.

Lutou pela Resistência Francesa na Segunda Guerra, cumprindo missões perigosas. E viveu momentos de tédio absoluto, ao ter de se esconder na adega de Nathalie Sarraute depois que um padre o dedurou para os nazistas.

Era irredutível quanto à sua obra. Um de seus parceiros de bebedeira, o ator Peter O'Toole, também filho do Eire, por parte de pai, quis filmar "Esperando Godot". Não houve uísque que convencesse o Nobel de 1969.

Só de falar sobre seus livros, peças e projetos ficava incomodado, por modéstia ou reserva. "Em último caso, depois da terceira garrafa e diante de um amigo indulgente", permitia-se discutir um aspecto ou outro.

Harold Pinter era mais que indulgente, tinha devoção. Certa vez, Beckett o levou de bar em bar pela madrugada parisiense, correndo no seu velho Citroen. Pinter foi a nocaute, só se recuperando graças ao bicarbonato de sódio que o autor de "Malone morre" comprou na única farmácia aberta.

Também em Paris, Beckett visitou a conterrânea Edna O'Brien. Uma ostra havia deixado a escritora prostrada num quarto de hotel. Dessa vez, o remédio foi uma garrafinha de uísque que o pai de Estragon e Vladimir, com sua elegância lacônica, tirou do frigobar.

Nasceu em 1906, neste dia 13, como outro escritor irlandês (do norte) a ganhar o Nobel: Seamus Heaney, 33 anos mais novo. Poeta dos pântanos, Heaney também dedicava-se com zelo à arte de entornar taças e canecos —como grande parte de seus conterrâneos, era um homem das tavernas.

Sua bebida predileta era o sloe gin, espécie de licor de abrunho (sloe), uma frutinha azul-escura que nasce em arbustos espinhosos de cinco metros de altura. A base é o gim do nome. Heaney tem um poema em que descreve o preparo caseiro da bebida: "o tempo claro do zimbro/escureceu no inverno/lançando abrunhos ao gim/ela selou o pote de vidro".

O abrunho é colhido no frio e infusionado no gim por pelo menos três meses.

O poema continua: "quando abri a tampa/subiu o cheiro obscuro/da ácida placidez do arbusto/invadindo a despensa/experimentei um gole/e senti o golpe certeiro/e inflamado/de uma Betelgeuse".

Como o sloe gin é escasso por aqui, sugiro misturar grapa com grenadine. Mas é por sua conta e risco.

"Se falhar, falhe melhor."

Drinque sloe gin fizz Kiro Wang/Pexels

SLOE GIN FIZZ

Ingredientes
- 60 ml de sloe gin
- 25 ml de suco de limão siciliano
- 15 ml de xarope de açúcar
- 30 ml de água com gás ou champanhe

Preparo
- Bata os três primeiros ingredientes com gelo e coe para um copo highball. Complete com a água com gás ou champanhe e uma fatia de limão siciliano.

FOLHA DE S.PAULO
SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2023 C1
ilustrada

A estilista Mary Quant, ao centro, conversa com uma mulher junto a uma modelo de minivestido com boina, em Londres, nos anos 1960, os 'Swinging Sixties' Mario De Biasi/MP/Portfolio/Leemag/AFP

Todas de perninhas de fora

Morre Mary Quant, estilista britânica que fez da minissaia um hit na década de 1960, peça-chave da revolução sexual numa Londres que se firmava como caldeirão da cultura

João Perassolo

SÃO PAULO A estilista britânica Mary Quant, que revolucionou o mundo da moda ao popularizar a minissaia na década de 1960, morreu nesta quinta-feira, aos 93 anos.

Creditada por tornar a moda mais acessível ao público, com seus designs elegantes e vibrantes, ela foi uma das figuras mais influentes no cenário do vestuário daqueles anos.

Mary Quant morreu pacificamente em sua casa no condado de Surrey, no sul da Inglaterra. Ela foi "uma das estilistas mais conhecidas do século 20 e uma inovadora excepcional", disse a família, em nota. Quant deixa um filho, Orlando Plunket Greene, um irmão, Tony Quant, e mais três netos.

Nascida em 11 de fevereiro de 1930 em Londres, a estilista autodidata abriu em 1955 sua primeira loja, em parceria com o marido abastado, Alexander Plunket Greene.

Vendendo roupas e acessórios, a Bazaar, no bairro de Chelsea, oferecia produtos bastante diferentes em relação ao vestuário daquela época.

Quant vendia peças que ela e suas amigas boêmias usavam, "uma sopa de roupas e acessórios", como ela escreveu em uma autobiografia, "Quant on Quant", publicada nos anos 1960. Eram saias curtas largas e aventais, meias até os joelhos, bijuterias descoladas e boinas coloridas.

A loja se tornou rapidamente um ponto de encontro de jovens e artistas, atraindo celebridades, como os músicos dos Beatles e dos Rolling Stones e as atrizes Brigitte Bardot e Audrey Hepburn, além dos descolados da capital britânica.

Quant foi uma das líderes à frente da onda de efervescência cultural conhecida como "Swinging Sixties", que transformou Londres na capital do cool num momento em que o Reino Unido se recuperava do trauma da Segunda Guerra.

Naqueles anos, havia um desejo de renovação. As jovens esnobavam o look de cintura marcada e o peito em riste de suas mães, uma assinatura introduzida pela Dior em 1947.

Continua na pág. C2

AS COXAS PELO MUNDO

O senso de negócios de Mary Quant fez de sua marca uma empresa internacional, com butiques em lojas de departamento em Nova York, por exemplo, o que foi um dos primeiros modelos de expansão global de uma grife de moda, algo mais comum atualmente

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TROCA DE MENSAGEM

O primeiro relatório do consulado do Brasil em Frankfurt sobre a prisão das brasileiras Kátyna Baía e Jeanne Paolini já indicava à Polícia Federal a necessidade de investigar o caso. À coluna, o cônsul brasileiro em Frankfurt, Alexandre Vidal Porto, diz que a inocência do casal era "patente" desde o início.

AGENDA A equipe consular fez uma visita às brasileiras três dias após elas terem sido detidas sob a falsa acusação de tráfico internacional de droga, em 5 de março.

SINAIS O cônsul afirma que, normalmente, em casos deste tipo, é comum que os criminosos neguem envolvimento no momento da detenção, mas depois, já na prisão, demonstrem arrependimento. "Kátyna e Jeanne foram muito firmes sobre a inocência delas."

GAIOLA O casal foi solto na última terça-feira (11), após mais de um mês em um presídio feminino. Vidal Porto decidiu recebê-las em seu apartamento. "Pensei: 'Não vou tirar elas da prisão para recebê-las em uma repartição [no consulado]. Elas vão se sentir acarinhadas [na minha casa]. Tenho um cachorro, a Jeanne é veterinária, e tinha um rocambole super gostoso", diz.

TUDO JUNTO O encontro com a família, segundo ele, foi marcado por abraços e muita emoção. "Tomamos uma cerveja e saímos para jantar."

PRATÃO "As duas bateram um pratão de cotoletta milanese [bife à milanesa]. Foi uma chuva de carinho e amor", celebra. O cônsul diz que recebeu ligações de políticos de diferentes espectros ideológicos preocupados com o caso. "É gratificante ser parte da correção de uma injustiça."

VISITA A deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC), que acusa o deputado Márcio Jerry (PC do B-MA) de assédio, se encontrou com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro na manhã de quinta (13), na sede do partido, em Brasília.

QUEIXA O caso ganhou repercussão na quarta (12). Jerry nega as acusações e se diz vítima de fake news.

AMPARO Segundo interlocutores de Zanatta, ela queria agradecer o apoio de Michelle, que divulgou nota de repúdio e prestou "incondicional solidariedade". No encontro, Jair Bolsonaro também teria manifestado apoio à parlamentar.

CONSULTA A J&F Investimentos, controlada pelos irmãos Joesley e Wesley Batista, procurou o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski para que ele faça um parecer na disputa que a empresa trava com a multinacional Paper Excellence em torno da venda da Eldorado Celulose.

IMBRÓGLIO A divergência, uma das maiores em debate no Judiciário brasileiro, escala a cifra de bilhões de reais. Lewandowski já recebeu a documentação do caso, e está ainda analisando se dará ou não o seu parecer. Nesta semana, ele recebeu a carteira da OAB e já pode voltar a advogar.

PARIS É UMA FESTA

Fotos Arquivo Pessoal

O apresentador Zeca Camargo 1 comemorou seus 60 anos em viagem com amigos e familiares para Paris. As atrizes Camila Pitanga e Maria Fernanda Cândido 2 participaram das celebrações na capital francesa. O casal de cineastas Marina Person e Gustavo Rosa de Moura 3 também esteve presente

SET O filme "As Aparecidas", último trabalho da atriz Eva Wilma, morta em 2021, deverá chegar aos cinemas no segundo semestre deste ano. As gravações do longa foram concluídas em março em Aparecida, no interior de São Paulo.

SET 2 Segundo o diretor Ivan Feijó, todas as cenas de Eva já tinham sido filmadas em setembro de 2019 e não houve necessidade de mudanças no roteiro. Uma versão inicial e ainda incompleta da produção chegou a ser mostrada para a atriz uma semana antes da sua morte, afirma ele.

SET 3 Quando já estava internada, em abril de 2021, Eva fez gravações de sua voz para passagens do filme de dentro do hospital. O diretor incluiu esse material nesta primeira versão e enviou para o filho da atriz, John Herbert Junior. "Ele mostrou a produção para a Eva, em um domingo, no Dia das Mães, e ela faleceu uma semana depois", relata Feijó.

SOM O grupo Àttooxxá vai lançar um novo disco, intitulado "Groove". Previsto para o primeiro semestre deste ano, o trabalho trará faixas inéditas com influências do pagode e da black music.

SOM 2 Para marcar a divulgação do projeto, os músicos vão fazer uma turnê pelo Brasil, passando por cidades em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santos e Bahia.

INTERNACIONAL O livro "Expresso 2222", de Ana Oliveira, será lançado em Nova York no dia 24 deste mês. A obra celebra os 50 anos do disco de mesmo nome de Gilberto Gil.

BATE-PAPO Apresentações musicais e debates sobre a importância do LP serão realizados durante o evento.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Modelos e plateia em desfile de Mary Quant em Londres Mario De Biasi/MP/Portfolio/Leemage/AFP

Todas de perninhas de fora

Continuação da pág. C1

Quando não encontrava as peças que desejava vestir, Mary Quant fazia as roupas ela mesma, comprando tecidos na luxuosa loja de departamentos Harrods e costurando tudo em sua mesa de cabeceira.

Ela era conhecida, sobretudo, por seus desenhos de vestidos e saias curtíssimos, com linhas simples e cores vivas. Também ficou famosa pelos shorts, pelas maquiagens coloridas e pelas capas de chuva e botas feitas de plástico.

A influência da estilista na moda atingiu o ápice com a minissaia, tornada por ela uma peça de desejo. A bainha acima dos joelhos —muitas vezes subindo muito acima dos joelhos— virou um símbolo da cultura jovem rebelde e da liberação sexual de uma nova geração de adultos.

Quant imaginava suas roupas inspirada pela subcultura dos mods e por uniformes escolares. Embora não fossem baratas —um vestido avental custava, em 1963, o equivalente a pouco mais de £ 100, cerca de R$ 650— suas peças eram mais acessíveis do que quase todas as outras vendidas pelas grandes marcas de luxo.

"Acontece que minhas roupas combinam perfeitamente com a moda adolescente, com pop, bares e clubes de jazz", comentou a estilista, na biografia "Quant by Quant". Sua clientela era formada por mulheres jovens que estavam no mercado de trabalho e dispunham de renda suficiente para gastar com roupas.

Numa época em que a preocupação ambiental não estava na pauta fashionista, Quant abraçou o uso do plástico para a fabricação em massa de produtos que poderiam ser utilizados e descartados na velocidade do fast fashion.

"O que devemos fazer é pegar os produtos químicos e fazer o tecido direto; devemos soprar roupas como as pessoas sopram vidro. É ridículo que o tecido deva ser cortado para fazer uma coisa plana para contornar uma pessoa redonda", afirmou ela ao jornal The New York Times, em 1967.

"É ridículo, nesta era de máquinas, continuar a fazer roupas à mão. A moda mais extrema deve ser muito, muito barata. Primeiro, porque só os jovens ousam usar; segundo, porque os jovens ficam melhores nela; e terceiro, porque se for extrema o suficiente, não deve durar", disse ela na mesma entrevista à publicação.

Afora as peças que vestia, seu estilo era reconhecível — ela usava uma famosa franja marrom, uma assinatura do cabeleireiro Vidal Sassoon.

Uma década depois de abrir a Bazaar, Mary Quant já havia se tornado uma marca global, com licenciamentos em todo o mundo, sendo um dos primeiros exemplos de como tornar uma grife de moda um império internacional. Havia, por exemplo, butiques nas lojas de departamentos de Nova York, onde eram vendidas maquiagens de sua própria marca, lingerie, meias-calças, sapatos, agasalhos e peles diversas.

Em determinado momento, a designer se tornou uma celebridade. Durante uma turnê que empreendeu pelos Estados Unidos para apresentar uma nova coleção de roupas, foi recebida com bastante euforia pelo público e chegou a precisar de escolta policial.

O reconhecimento no país de origem não tardou a chegar. Em 1966, ela recebeu das mãos da rainha Elizabeth 2ª a tradicional Ordem do Império Britânico por sua contribuição para a indústria da moda. Seus looks, como o vestido curto de cor creme e uma boina usados na cerimônia, causavam sensação e se firmaram como um sinônimo de ousadia.

Na década de 1970, seu império se expandiu e passou a incluir outros produtos licenciados, a exemplo de lençóis, artigos de papelaria, tintas, utilidades domésticas diversas e até uma boneca chamada Daisy, nomeada em referência ao logotipo da marca, uma margarida em preto e branco desenhada pela própria estilista nos anos 1950.

Em 2000, Quant deixou de encabeçar sua própria marca —rumores dão conta de que a estilista foi expulsa pelo diretor-geral da empresa. A linha de maquiagens continua sendo comercializada.

Cerca de dez anos mais tarde, a estilista foi homenageada pelos correios britânicos. Ela ganhou seu próprio selo postal, no qual vinha estampado uma modelo vestindo uma calça preta da marca Mary Quant. Sua antiga loja é hoje um bar de sucos, e lá há uma placa em homenagem a ela.

O museu Victoria & Albert, de Londres, que realizou uma exposição em 2019 sobre o trabalho da estilista, mostrando 35 peças reunidas a partir de um chamamento público, disse em um comunicado que é impossível medir a contribuição de Quant para a moda.

"Ela representou a alegre liberdade da moda dos anos 1960 e forneceu um novo modelo para as mulheres jovens. A moda hoje deve muito à sua visão pioneira", afirmou a instituição em uma nota.

Segundo o estilista Paul Smith, Quant "era uma inovadora corajosa que era constantemente moderna, disposta a chocar e abençoada com um parceiro comercial e pessoal [seu marido Greene] que poderia ajudar a transformar suas ideias em realidade".

Ex-editora da Vogue britânica, Alexandra Shulman escreveu no Twitter que Quant era "uma líder na moda, mas também no empreendedorismo feminino —uma visionária que era muito mais do que um ótimo corte de cabelo".

Com Reuters e AFP

É Tudo Verdade tem filme da Guerra da Ucrânia

'Liberdade em Chamas', de Evgeny Afineevsky, reduz figura midiática de Volodimir Zelenski e destaca a força do povo

Pedro Strazza

SÃO PAULO A guerra na Ucrânia preocupa o mundo, incluindo o artístico. Festivais e premiações de cinema incluíram produções que refletem a invasão do país pela Rússia.

No Oscar, foram indicados dois documentários críticos da guerra e de Vladimir Putin —"A House Made of Splinters", sobre um orfanato ucraniano, e o vencedor "Navalny", dedicado ao ativista Alexei Navalni.

Mas, segundo Evgeny Afineevsky, há algo errado. Na programação do É Tudo Verdade com "Liberdade em Chamas", filme sobre a guerra, o diretor israelita-americano diz que a indústria limita o destaque a produções dedicadas ao conflito agora em curso na Europa.

Ele recusa a definição de censura, mas afirma que documentários sobre o conflito sofrem para ser distribuídos.

"Se você olha os dois filmes ['A House Made of Splinters' e 'Navalny'], nenhum deles fala da Ucrânia, da guerra ou da atual situação", afirma o cineasta. "Há uma neutralidade de política que impede os documentários de serem vistos. Pode haver 1 milhão de motivos e podemos especular até amanhã sobre esse silêncio, do investimento de Hollywood na China [aliada política da Rússia] à fadiga do público."

A preocupação pelo apagamento levou o diretor de volta ao país. Afineevsky já havia filmado em 2014 a revolta na praça Maidan, manifestação civil contra o então presidente Viktor Yanukovich.

O oficial era acusado de estar aparelhado a Putin, que tem interesse em anexar o país à Rússia de novo.

O resultado foi o filme "Winter on Fire: Ukraine's Fight for Freedom", de 2015, que alçou o documentarista à fama e acabou sendo indicado ao Oscar.

Na época, Afineevsky acreditava que o filme seria o primeiro capítulo de uma história de liberdade para o povo ucraniano e tinha convicção de que outros continuariam registrando os eventos.

Mas, segundo ele, o mundo falhou em prestar atenção à Ucrânia, bem como destacar os esforços de colegas em documentar a situação.

Esse caminho levou o país à guerra, e as primeiras notícias da invasão russa despertaram no documentarista a urgência de voltar ao assunto.

Ele não é o único. Toda a equipe criativa de "Winter on Fire" foi chamada para "Liberdade em Chamas". O filme também preserva o subtítulo do anterior, "A Luta da Ucrânia por liberdade", para indicar a continuidade do processo.

"É exatamente o mesmo time", conta o diretor. "A única diferença é que nós estávamos na pressa, então o montador está supervisionando outros oito editores. Eram cinco editores na Ucrânia, dois em Praga e dois nos Estados Unidos, trabalhando 24 horas por dia, sete dias por semana."

O longa foi uma operação complexa. O diretor e a equipe viajaram a diferentes regiões do país e entrevistaram várias frentes da resistência ucraniana. Isso inclui os soldados e jornalistas, mas vale em especial para o povo, que ocupa boa parte das quase duas horas de documentário.

Afineevsky diz que voltou a entrevistar boa parte das pessoas que foram mostradas em "Winter on Fire", mas procurou novos personagens.

A ideia era ligar os pontos entre 2014 e 2022, com o momento presente à frente. A guerra de narrativas de Vladimir Putin foi outra questão.

"É uma guerra híbrida. Há o conflito, com mísseis e bombas matando pessoas, e há a informação, onde a verdade se tornou commodity. A máquina de propaganda russa usa o livro de Joseph Goebbels na Segunda Guerra, onde a verdade é o inimigo do Estado e Putin é o país. Eles inflam uma mentira e a repetem até que se torne verdade para o povo."

Entre as idas e vindas na região, mal se vê no documentário o presidente ucraniano Volodimir Zelenski. Ele aparece em só duas cenas de "Liberdade em Chamas", ambas em vídeos para as redes sociais.

Afineevsky diz que não tem uma rixa com Zelenski. Eles se conheceram em 2016 e mantêm uma boa relação. O diretor até o parabenizou, quando o político venceu as eleições.

"Ele é um grande ucraniano, mas eu queria exibir uma nação de heróis, pessoas normais que precisam ser ouvidas", afirma o cineasta. "Tomei a decisão de mostrar Zelenski como um homem. Queria que o filme o mostrasse emocionado e humano, como qualquer outro cidadão."

Liberdade em Chamas

Reino Unido, Estados Unidos, Ucrânia, 2022. Direção: Evgeny Afineevsky. Classificação não indicada. Nesta quinta, às 19h, no CCSP - Lima Barreto, e no dom. (16), às 14h, na Cinemateca Brasileira, em São Paulo; na sex. (21), às 20h30, no Net Rio, no Rio de Janeiro

Cena do filme 'Liberdade em Chamas', de Evgeny Afineevsky, em cartaz no festival É Tudo Verdade Fotos Divulgação

Eduardo Escorel revê 1968, o ano que não terminou, a partir do diário de sua irmã

CINEMA

1968, Um Ano na Vida

★★★☆☆

Brasil, 2023. Direção: Eduardo Escorel. 14 anos. São Paulo: sáb. (15), às 18h, no Cine Marquise; Rio de Janeiro: sex. (14), às 17h, no Net Botafogo

Inácio Araujo

O ano de 1968 é um que não terminou, na concepção de Zuenir Ventura. Mal tinha começado 1968, quando Silvia Escorel volta ao Brasil de uma longa viagem, disposta a sedimentar seu casamento.

Silvia ainda não havia entrado de fato naquele ano. O marido já. O casamento se desfaz, para desgosto do pai. A palavra para casamentos desfeitos, na época, era desquite. E era um tanto vergonhosa.

Em suma, Silvia entra de cabeça em 1968, querendo ou não. É seu diário daquele ano que alimentará este filme de Eduardo Escorel, seu irmão um pouco mais novo. Ela chega àquela ano um tanto pasma com o que vê e com o que o futuro reserva a ela.

Esse caráter surpreendente embala o filme, pois o espectador vai reencontrando —ou encontrando— as vertigens daquele momento —movimento estudantil no Rio de Janeiro, contracultura, intensificação da ditadura, rebelião em Paris, invasão de Praga pelos russos, Hélio Oiticica, Glauber Rocha e Rogério Sganzerla, as novas amizades.

Silvia deixa o cabelo crescer. Adeus à caretice. O gosto pelas colagens, desenvolvido em pleno diário, onde anota e recorta as suas perplexidades parece que se acentua.

O assassinato de Martin Luther King, golpe profundo em quem esperava um mundo melhor. O de Robert Kennedy, outro golpe. Parece espantoso que um diário pode revelar sobre uma era e a própria Silvia. O diário —com o significativo nome de "Lost", perdida— é escrito em inglês. Não por pedantismo. Essa filha de diplomata foi educada no exterior.

Eduardo Escorel navega nas águas tranquilas do filme de arquivo. Sua paixão nos últimos anos é a memória. Sincronizar um texto a uma imagem de época. No caso, os arquivos ajudam. A excessiva preocupação em sincronizar texto e imagem prejudica um pouco o filme, mas é assim —a verossimilhança parece ser outra paixão profunda do autor.

Por vezes, ela imprime no filme uma monotonia que os fatos desmentem. Em compensação, não há abuso da música, como no filme sobre a ditadura de Getúlio Vargas.

O ano de 1968 é visto pelos olhos de uma jovem que não se pode chamar de burguesa nem pequeno burguesa. O olhar da jovem da elite intelectual é revelador e inquietante. As coisas não param de acontecer —o Vietnã, o black power etc.

Podemos nos perguntar onde estarão hoje os ferozes estudantes esquerdistas da Paris de 1968. Fora os que já morreram, é claro. Em quem votarão? Em Macron, em Le Pen?

E no Brasil? O canto que irrompe não nos é estranho. O povo unido jamais será vencido, diziam estudantes, intelectuais, artistas —isso que chamamos de sociedade civil.

Essa que existe ao lado do exército, esse estado dentro do Estado brasileiro, representado aqui pelos cavalos e cavaleiros que reprimem as passeatas. Mas onde está o povo desse povo unido? Não está lá. Está, provavelmente, na greve de Osasco, mas ali a sociedade civil ficava de fora.

O ano de 1968 ainda não terminou. Sempre há algo mais a descobrir nesse baú interminável, e sempre que se mexe nele algo aparece. Como a irredutível distância entre a sociedade civil e os pobres, os negros. Tudo no diário de Silvia e no filme de Eduardo Escorel é atravessado por essa dilaceração.

Cena do documentário '1968, Um Ano na Vida', de Eduardo Escorel

Filmes de Karim Aïnouz e Kleber Mendonça Filho vão para Cannes

Festival tem ainda recorde de diretoras na disputa pelo prêmio e obras de Wes Anderson, Wim Wenders e Ken Loach

Cena de 'A Flor do Buriti', de Renée Nader Messora e João Salaviza, que será exibido no Festival de Cannes Divulgação

SÃO PAULO Wes Anderson, Ken Loach, Todd Haynes e Wim Wenders estão entre os diretores que competirão pelo prêmio máximo no 76º Festival de Cinema de Cannes no mês que vem, onde várias estrelas de Hollywood também estrearão seus últimos trabalhos.

No total, 19 filmes estarão na disputa pela Palma de Ouro no balneário francês, seis dos quais dirigidos por mulheres, um recorde no festival.

A seleção "vai misturar jovens cineastas com veteranos, para lembrar que em termos de arte não há prazo de validade", afirmou nesta quinta o diretor do festival, Thierry Fremaux, em entrevista coletiva.

Do Brasil, "Firebrand", de Karim Aïnouz, participa da competição. O longa, estrelado por Jude Law e Alicia Vikander, conta a história do casamento entre o rei britânico Henrique 8º e sua sexta e última noiva, Catherine Parr.

O Brasil tem outros dois filmes no festival. O longa "A Flor do Buriti", da brasileira Renée Nader Messora em parceria com o português João Salaviza, sobre a resistência do povo krahô, está na mostra paralela e também competitiva Um Certo Olhar, e "Retratos Fantasmas", de Kleber Mendonça Filho, será exibido fora de competição.

Ken Loach retorna ao festival com "The Old Oak", sobre refugiados sírios chegando a uma antiga vila de mineração no Reino Unido, enquanto Wes Anderson traz "Asteroid City", no qual grandes eventos interrompem uma convenção de observadores de estrelas.

Outros diretores em competição incluem o cineasta americano Todd Haynes com "May December", estrelando Natalie Portman e Julianne Moore, vencedoras do Oscar, o italiano Nanni Moretti com "Il Sol dell'Avvenire", o cineasta alemão Wim Wenders com "Perfect Days" e o japonês Hirokazu Kore-eda com "Monstro".

As diretoras em competição incluem a francesa Catherine Breillat com "L'Été Dernier", a austríaca Jessica Hausner com "Club Zero" e a tunisiana Kaouther Ben Hania com "Les Filles d'Olfa".

A próxima edição do festival acontece entre 16 e 27 de maio.

A abertura do evento será com o drama biográfico "Jeanne du Barry", estrelando Johnny Depp, o primeiro filme do astro de Hollywood desde seu julgamento por difamação contra a ex-mulher Amber Heard no ano passado.

Também fora de competição está "Killers of the Flower Moon", do veterano Martin Scorsese, sobre assassinatos dos indígenas osage. Situado na década de 1920 em Oklahoma, nos Estados Unidos, o filme tem Leonardo DiCaprio, Robert De Niro e Jesse Plemons.

Indiana Jones também voltará ao festival 15 anos depois de sua última aparição em Cannes. Harrison Ford reprisa o papel-título em "Indiana Jones e o Chamado do Destino", que terá a estreia mundial na França. Haverá ainda uma homenagem à carreira de Ford.

O diretor sueco Ruben Östlund, cujo último filme "Triângulo da Tristeza" ganhou a Palma de Ouro do ano passado, presidirá o júri na mostra competitiva deste ano.

Com AFP e Reuters

Peça ‘Amadeo’ discute direito à morte no drama de jovem virgem

Tragédia do autor francês Côme de Bellescize alterna entre a realidade e a falência dos sonhos de um garoto

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Ao elenco da peça “Amadeo”, em cartaz no teatro Tucarena, coube cindir o palco circular em duas instâncias, uma superior e outra inferior. É uma sensação provocada pelos atores em cena, mas assentada no texto escrito em 2012 pelo autor francês Côme de Bellescize.

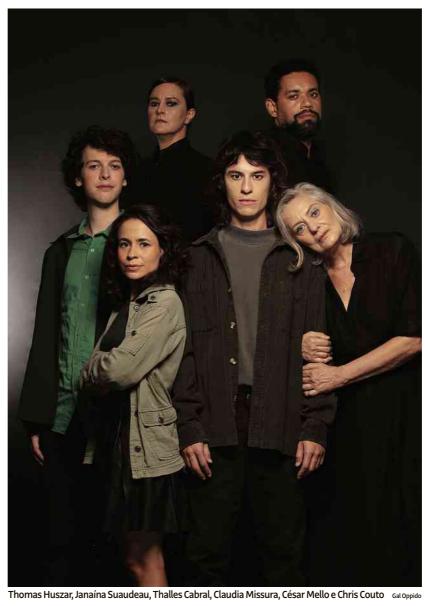
O drama construído pelo autor alterna entre a delicadeza do sonho e a realidade trágica. “É uma peça com forte carga dramática, contada pelos sonhos. Primeiro, seduzimos o público e, depois, contamos uma história terrível”, diz o diretor Nelson Baskerville.

Amadeo, vivido por Thalles Cabral, tem 19 anos, adora jogar videogames e sonha em ser piloto de Fórmula 1. Ele é virgem, então a humanidade também se divide em dois grupos, os virgens e aqueles que já perderam a virgindade.

Júlia, sua ficante, vivida por Janaína Suaudeau, se dispõe a resolver o dilema, mas um caminhão bate no carro do garoto, deixando sua vida em suspenso. Ele entra em coma e passa a viver no leito de um hospital. “Amadeo” se torna, então, uma peça sobre os dilemas da vida e da morte.

Desenhado logo nas primeiras cenas, o contraste do texto impressiona. As angústias púberes do personagem são justapostas à autoridade materna e, por fim, ao acidente.

Diante da ação teatral, as antíteses do texto são vivificadas em zonas de tensão, estabelecendo relações de conflito entre os personagens. Numa cena, a mãe aparece atada ao filho por uma longa sonda, por onde doa o seu sangue.

O longo fio pode ser interpretado também como um cordão umbilical, símbolo do desejo materno de reter o filho dentro de seu corpo. “É uma peça que pergunta como você quer morrer, sendo que, muitas vezes, seu desejo não é atendido”, afirma Baskerville. “As pessoas querem esconder a morte, mas é importante reafirmarmos a mortalidade.”

Thomas Huszar, Janaína Suaudeau, Thalles Cabral, Claudia Missura, César Mello e Chris Couto Gal Oppido

Em coma, Amadeo vive uma sequência de sonhos, em que contracena com Clóvis, um alter ego meio endiabrado vivido pela atriz Cláudia Missura. Nesse sentido, “Amadeo” é encenada como uma peça-sonho, ao modo do dramaturgo sueco August Strindberg.

A morte é iminente, as visitas de Júlia se sucedem e, com o tempo, a equipe médica necessária para cuidar de Amadeo só aumenta. Para a montagem brasileira, Baskerville se valeu de projeções para criar mais um plano semântico.

É interessante notar que as imagens de André Grynwask e Pri Argoud não são refletidas numa superfície vertical, preenchendo o espaço circular próprio do teatro de arena.

Desse modo, a circularidade das imagens reforça a ideia de velocidade e radicalidade, tão cara aos videogames de Fórmula 1 e ao imaginário da virilidade do mundo masculino.

“A arte falhou, o teatro brasileiro perdeu o costume de propor discussões. De repente a Igreja, por exemplo, teve o monopólio do debate sobre a vida”, afirma o diretor. “O teatro crítico, que foi tão importante na ditadura, perdeu espaço e hoje é criticado, dizem que fazemos peças para cem pessoas, o que é uma bobagem. Tem espaço para tudo.”

Amadeo
Direção: Nelson Baskerville. Com: Thalles Cabral, César Mello, Inês Peixoto, Chris Couto e Claudia Missura. Tucarena - r. Bartira, 347, São Paulo. Sex. e sáb., 20h30; e dom., 18h. Até 28 de maio. 16 anos. R$ 100

‘A Herança’ evoca fraturas da comunidade gay ao longo de sete horas de razão e emoção

O ator Bruno Fagundes, segundo da direita para a esquerda, e elenco da peça ‘A Herança’ em ensaio no Teatro Vivo Zanone Fraissat/Folhapress

TEATRO
A Herança
★★★★★
Direção: Zé Henrique de Paula. Com: Bruno Fagundes, Reynaldo Gianecchini, Marco Antônio Pâmio, Rafael Primot, André Torquato e Felipe Hintze. Teatro Vivo - av. Doutor Chucri Zaidan, 2.460, São Paulo. Parte um: qui. e sáb., às 20h, e sáb. (22), às 15h, até 29 de abril; Parte dois: qui. (27), às 15h, sex., às 20h, e dom., às 18h, até 30 de abril. 18 anos. R$ 100

Paulo Bio Toledo

Quando estreou em Londres, em 2018, e depois na Broadway, em Nova York, “A Herança”, de Matthew Lopez, foi imediatamente comparada com o clássico de Tony Kushner, “Angels in America”, de 1991.

Ambas as peças são enormes, protagonizadas por homens gays e marcadas pelo interesse nos dilemas de suas respectivas atualidades. “Angels in America” se voltava para a epidemia de Aids e toda a carga de estigma que provocou ao longo dos anos 1980.

Já a trama de “A Herança” acontece no momento de ascensão da extrema direita nos Estados Unidos, personificada em Trump e em sua eleição para presidente, em 2016.

A peça de Matthew Lopez, contudo, logo mostra outro ponto de conexão com a obra de Kushner. Em “A Herança” os dilemas atuais são herdeiros do trauma da epidemia.

Mas é uma herança não apenas traumática, contém também a força das estratégias coletivas de sobrevivência e de apoio da comunidade gay.

É um sentido histórico de coletividade, com raízes nos levantes de Stonewall nos anos 1960, mas que parece cada vez mais longínquo para os jovens enredados em crescente isolamento social e sentimental.

Suas quase sete horas de duração aproximam o teatro do gosto atual por séries e pelo desejo de conhecer em pormenores as personagens, unindo empatia com um apelo emocional um pouco excessivo.

Ao mesmo tempo, ele inscreve a ação num ambiente reflexivo —o enredo nasce de um coletivo de autores trabalhando juntos numa história e expondo pensamentos íntimos das personagens.

A cenografia, a cargo do também diretor Zé Henrique de Paula, sublinha tal característica. Cria um ateliê de trabalho ou uma sala de ensaio. Os ambientes da ação devem ser imaginados por quem assiste.

A forma da peça ecoa a ideia fraturada da comunidade gay. A estrutura de trabalho é como um momento de conexão com formas de vida coletiva.

Cena notável é o início da segunda parte, quando Eric Glass, papel de Bruno Fagundes, jovem gay com amigos democratas, promove um encontro entre eles e o futuro marido, Henry, um milionário dono de construtoras republicano —vivido por Reynaldo Gianecchini.

Henry é um homem gay que viveu o auge da epidemia de Aids, sobreviveu, mas que se torna um liberal conservador.

O debate tenso aparece como um confronto de ideias e visões de mundo. Questões de classe, de mercado e de identidade são contrastadas sem estereótipos vazios. Diferente de outros momentos da obra, a atenção da plateia aqui é mobilizada pela via do raciocínio, este esquecido recurso da vida social, capaz de animar as formas mais antigas da emoção.

Novos 'Harry Potter' e 'Game of Thrones' são anunciados pela HBO

Streaming do canal será relançado como Max no segundo semestre e terá uma série que refaz os livros de J.K. Rowling

Pedro Strazza

SÃO PAULO A Warner Bros. Discovery anunciou nesta semana que o HBO Max, serviço de streaming da companhia, será rebatizado. A nova plataforma, nomeada apenas como Max, está prevista para substituir a atual plataforma no próximo dia 23 de maio.

A companhia ainda confirmou novos títulos para o catálogo do serviço, incluindo uma série baseada nos livros de "Harry Potter", produzida na divisão Max Originals.

Previsto para estrear em algum momento dos próximos dez anos, o projeto vai adaptar mais uma vez os livros escritos por J.K. Rowling, com um novo elenco. A ideia é que cada um dos capítulos ganhe pelo menos uma temporada.

Um novo seriado inspirado em "Game of Thrones", chamado "A Knight of the Seven Kingdoms: The Hedge Knight" e com Ryan Condal na produção, também foi divulgado.

O nome do derivado pode ser traduzido para o cavaleiro dos sete reinos, o cavaleiro andante. "The Hedge Knight" é o nome da primeira das três novelas compiladas em "O Cavaleiro dos Sete Reinos", obra que foi publicada nos Estados Unidos em 1998.

O livro é um prelúdio da saga que atualmente é publicada no Brasil pela editora Suma.

O livro reúne ainda mais duas novelas, "The Sworn Sword", de 2003, e "The Mystery Knight", de 2010. As histórias acompanham as aventuras de Sor Duncan, o Alto, também conhecido como Dunk, e do jovem Aegon V Targaryen, ou Egg —daí o outro nome pelo qual as histórias são conhecidas, que pode ser traduzido para "Contos de Dunk e Egg". Os eventos se passam 90 anos antes dos de "As Crônicas de Gelo e Fogo".

O universo de "The Big Bang Theory" também vai ganhar um novo spin-off após "Young Sheldon". Chuck Lorre, cocriador das duas séries, está começando a desenvolver uma terceira junto à Warner.

Apesar de nada ter sido revelado sobre o enredo da série até o momento, é especulado que o programa possa acompanhar um novo grupo de personagens e ter participações eventuais de astros já conhecidos do seriado.

Outros projetos anunciados no evento incluem uma série baseada na franquia de filmes "Invocação do Mal", uma versão em anime de "Rick e Morty" e um seriado de animação produzido por Bono, do U2, "Peter & The Wolf".

A empresa confirmou que o Discovery+ continua a existir. Os valores estão previstos para continuar os mesmos, mas haverá um plano premium no valor de US$ 19,99. No Brasil, o lançamento do Max acontece no segundo semestre.

De acordo com o CEO da companhia, David Zaslav, a remodelação do serviço acompanha um novo posicionamento da Warner com o streaming, priorizando qualidade sobre quantidade. Foi anunciado um novo slogan, "the one to watch", ou aquele para se ver, que indica a busca da centralidade do Max no mercado em termos de oferta de conteúdo ao público.

A Warner também confirmou que a HBO terá um centro de produção separado do do Max Originals, com direito a aba própria ao lado de filmes e séries, no topo do sistema do Max. Um dos executivos declarou na apresentação que a HBO não é TV, é a HBO.

Zaslav ainda destacou que a empresa passou o último ano em reformulação e que agora mira o futuro, em referência às polêmicas decisões de desligar a produção de "Batgirl" e remover séries do catálogo da HBO Max.

No lado técnico, a Warner declara que plataforma terá um serviço de melhor otimização na reprodução de vídeos, bem como sistema de notificações de celular para agilizar o atendimento ao cliente.

Todos ganham, mas a gravadora ganha mais no fim, diz Ludmilla

Na Rio2C, cantora contou que não quis assinar com selo de Beyoncé e gastou de seu próprio bolso para fazer projetos

Maurício Meireles

SÃO PAULO A cantora Ludmilla se frustrou com o desempenho do seu último álbum, "Vilã", que ficou abaixo de projetos anteriores, como o "Numanice". Mas revelou um plano para tentar levar o projeto ao sucesso. Para isso, vai gravar ao vivo a maior parte das músicas do disco.

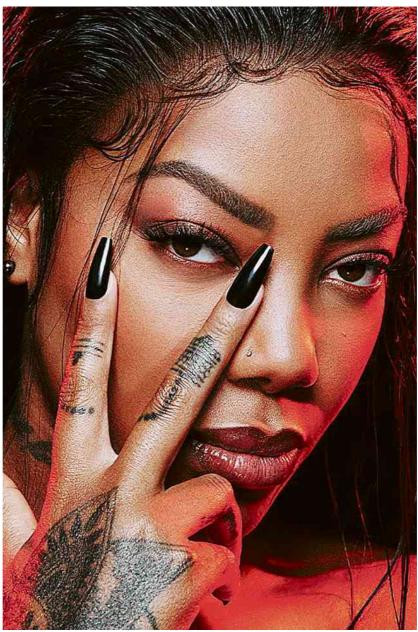
Ludmilla participou de um painel na Rio2C, conferência da indústria criativa na capital fluminense, nesta quinta-feira. "Eu não estava preparada para lançar, mas apareceu uma oportunidade de marketing, nós ficamos focados e esquecemos que ele não estava completamente do jeito que eu queria", ela disse.

"Lançamos sem os profissionais prontos para fazer o que eu gostaria de ter pronto. Aí cai naquele lugar de 'caramba, que frustrante'. Porque meu álbum não foi do jeito que eu gostaria, confiei em outra pessoa e não na minha intuição", afirmou a cantora, sem apontar nomes.

Ela mostrou não estar satisfeita com o desempenho do disco nas plataformas de streaming. "Tivemos que quebrar a cara com esse lançamento. Com essa loucura do streaming, você tem que estar no top não sei o quê. Você acaba se cobrando demais."

Músicas como "Sou Má", do novo disco, acumulam cerca de 7 milhões de audições no Spotify, bem atrás do hit "Maldivas", de "Numanice 2", que acumula 45 milhões de plays.

A cantora afirmou que tentou se aprofundar em técnicas vocais para "falar de sentimentos mais profundos", e que talvez o disco não seja "música feita para o TikTok", disse Ludmilla. "Mas a gente também quer alcançar o streaming, então estamos recalculando."

Mesmo assim, ela defendeu relativizar a importância do streaming como única medida de sucesso. "Já cheguei a lugares em que a galera não sabia cantar músicas que estavam bombando no streaming. Mas a indústria cobra isso. Será que chegou a hora de eu ficar me cobrando isso?"

A cantora Ludmilla em material de divulgação do disco 'Vilã' Divulgação

Ludmilla contou que, com "Vilã", aconteceu o contrário do que com o sucesso "Numanice". "Quando botei o 'Numanice' na mesa, falaram 'tá louca?'. 'Nem tem mulher fazendo pagode. Vai fazer show para quem tocando pagode?' Falei que eu gosto de fazer coisas novas e estava cheia de músicas de amor que eu não conseguia colocar batida de funk. O pagode está enraizado em mim", afirmou.

Ela disse ainda que bancou do próprio bolso o primeiro DVD de "Numanice". "No fim das contas, todo mundo ganha. Eles [a gravadora] mais do que eu. Fiz esse sacrifício pelo meu sonho. Agora que consegui me firmar, não vou largar nunca mais o pagode", disse.

A cantora disse ainda que já reuniu uma nova equipe para desenvolver uma nova estratégia de promoção de "Vilã", em uma entrevista coletiva depois do debate. As gravações ao vivo, a serem lançadas em breve, fazem parte dessa tática. "É um formato que os artistas internacionais fazem. Estou me preparando tecnicamente para cantar mais ainda."

Ludmilla falou também por que conversas com a americana Roc Nation, gravadora de Jay-Z, noticiadas anos atrás, não evoluíram para um lançamento de uma carreira internacional —e que já foi sondada mais vezes.

"Há muito tempo recebo ofertas para ser uma cantora internacional, com grandes empresários. Até a Roc Nation, da minha ídola Beyoncé, veio atrás de mim e não assinei. Os interesses deles não estavam ornando com os meus na época. Não adianta pegar algo muito grande que não está conectado com você", afirmou a cantora.

O repórter viajou a convite da organização do evento

Aline Souza

Felicitações a Grada Kilomba

A artista recebe o título de honoris causa por seu trabalho transcendental

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

A comunidade que admira o trabalho da pensadora, artista interdisciplinar e curadora Grada Kilomba está em festa.

Isso porque o Ispa, universidade onde Kilomba se graduou em psicologia clínica e psicanálise, concede neste dia 14, sexta-feira, em Lisboa, o título de honoris causa pelo mérito de seu trabalho transcendental.

Segundo a presidente do conselho científico do instituto universitário, Teresa Garcia-Marques, "a atribuição do título honoris causa é uma forma de homenagem a alguém que merece reconhecimento público por ter realizado algo relevante, no campo científico, social ou artístico". "Grada Kilomba tem se destacado em todas essas áreas ao longo do seu percurso profissional, desde o momento em que se tornou aluna do Ispa."

Uma de minhas maiores referências, Kilomba é também referência de toda uma geração que se encanta com a vastidão de seu trabalho que, tamanha desobediência às caixinhas que buscam nos encaixar, é difícil de definir, sendo muitas coisas ao mesmo tempo.

A primeira vez que soube dela foi quando uma colega me mandou um texto seu, em inglês, para me ajudar com minha dissertação de mestrado.

O texto "Plantation Memories" foi resultado de sua tese de doutoramento na Universidade Livre de Berlim. Kilomba foi professora doutora do departamento de gênero da Universidade Humboldt, e seus trabalhos foram marcantes.

Esse "Plantation Memories", em especial, foi um divisor de águas dentro da minha trajetória acadêmica.

A obra se tornou uma febre no Brasil anos depois, depois de traduzido pela editora Cobogó, e reúne perspectivas de raça e gênero da autora em atendimentos clínicos.

Ele foi o livro mais vendido durante a Festa Literária Internacional de Paraty do ano de 2019, um sucesso de porte absoluto.

Em 2016, eu trabalhava como colunista no site da revista Carta Capital e soube que Kilomba estava no Instituto Goethe para alguns eventos no Brasil. Me inscrevi tarde na fila de jornalistas que ela atenderia naquela tarde e fui a última a ser recebida pela autora.

Ao me ver, ela me abriu um sorriso e nos abraçamos. Ficamos juntas por 20 minutos e publiquei uma entrevista que à época foi muito acessada. Foi o começo de nossa história.

Nos encontramos em Berlim em 2018 e, em 2019, tive a honra de assinar seu catálogo da exposição "Illusions" na Pinacoteca, em São Paulo.

A exposição interpreta mitos gregos a partir de uma perspectiva africana. Eu a havia visto um ano antes na capital alemã e essa obra me vem sempre à mente, abalando as noções de produção de conhecimento, de uma experiência multissensorial de ouvir e refletir sobre uma história.

Atualmente, Grada Kilomba expõe esse trabalho em inúmeros museus e galerias de arte ao redor do mundo.

Naquele ano de 2019, durante a mágica Flip em que seu livro ventou na vila colonial, tive um encontro muito especial naquela encruzilhada da praça Matriz de Paraty. Almoçamos juntas e conheci sua família querida. Recebi naquele dia, como de uma irmã mais velha, conselhos que me acompanham até hoje.

Nos anos seguintes, nos encontramos vezes em Berlim, vezes em Paris, outras em São Paulo. Ainda bem que estamos nos encontrando mais nos últimos tempos, visto que Kilomba, em conjunto com Hélio Menezes, Diane Lima e Manuel Borja-Villel, compõe a equipe responsável pela próxima Bienal de São Paulo, um dos maiores eventos de arte do mundo, que acontece no segundo semestre de 2023.

Esses encontros também foram a oportunidade de conhecer uma rede de pessoas interessantes e queridas que têm desempenhado um papel fundamental na cena artística e literária contemporânea, como Moses Leo, Kalaf Epalanga, Dino Santiago, Zula Lemes, entre tantas outras pessoas.

Escrevo tudo isso para que vocês tenham uma dimensão do trabalho dessa pensadora brilhante. Sua produção literária imprime sua marca no debate feminista e antirracista; sua produção artística de vanguarda ultrapassou fronteiras e chegou aos cinco continentes do globo terrestre.

Seu trabalho como curadora tece uma rede engajada na produção de sentidos que são demasiado emancipatórios.

O honoris causa, por ser justo, ilumina a história da universidade e os passos dessa filha dileta de Oxalá, imensa como é o ar, que recebe a láurea em seu país natal sob aplausos e festa de toda a comunidade que a admira.

Parabéns, minha irmã amada, você merece todas as homenagens que vem recebendo.

seg. Luiz Felipe Pondé | ter. João Pereira Coutinho | qua. Wilson Gomes | qui. Drauzio Varella, Fernanda Torres | sex. Djamila Ribeiro | **sáb. Mario Sergio Conti**

The Town anuncia Leon Bridges e Demi Lovato e detalhes de palco de jazz

Espaço São Paulo Square vai homenagear prédios históricos da cidade com shows de Esperanza Spalding e big bands

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO Demi Lovato e Leon Bridges são as novas atrações anunciadas para o The Town, que acontece em São Paulo nos dias 2, 3, 7, 9 e 10 de setembro. Ela vai cantar no palco Skyline, no dia 2, quando Post Malone fecha a noite.

Já Bridges se apresenta no The One, no dia 3, quando Seu Jorge é o headliner. Além dos dois artistas, nesta quinta-feira, a organização do festival divulgou detalhes do São Paulo Square, palco que será dedicado ao jazz, durante um evento na Cidade do Rock, casa do Rock in Rio, irmão carioca do The Town.

No evento de anúncio da programação, algumas das atrações se apresentaram, acompanhadas da São Paulo Big Band. Entre elas, Kynnie, que homenageou Aretha Franklin, e Paula Lima, que cantou Milton Nascimento. Ao lado do palco, uma enorme réplica da Catedral da Sé dava a ideia de como será a cenografia do espaço.

O festival em São Paulo será realizado na Cidade da Música, espaço montado no Autódromo de Interlagos.

Os headliners do São Paulo Square já haviam sido anunciados. São eles Esperanza Spalding —dias 2 e 3—, Stanley Jordan —dias 7 e 9— e Richard Bona —dia 10. Completam a programação nomes como Hermeto Pascoal, Paula Lima, Jonathan Ferr, Hamilton de Holanda, Vanessa Moreno, Ana Cañas, Banda Mantiqueira e Mônica Salmaso.

"Todos os dias teremos um nome internacional fechando a noite e um grande representante da forma brasileira de ver o jazz", afirma Zé Ricardo, diretor artístico do Rock in Rio e do The Town. "Além disso, teremos a São Paulo Big Band abrindo o palco, sempre recebendo convidadas, artistas mulheres".

"A ideia do São Paulo Square é homenagear onde a cidade nasceu, reproduzir de forma lúdica espaços como a Catedral da Sé, a Pinacoteca, o Mercado Municipal, a Estação da Luz", conta Roberta Medina, vice-presidente executiva do The Town e do Rock in Rio. "Muitos vão com amigos, família, ou seja, são públicos muito diferentes. Então, quando o filho está vendo um artista de trap, a mãe pode acompanhar o palco de jazz, por exemplo".

No primeiro dia do evento, as atrações são Esperanza Spalding, Hermeto Paschoal e Alma Thomas —com a São Paulo Big Band. No dia seguinte, com a mesma headliner, o palco terá Jonathan Ferr e, com a big band, Annalu e Kynnie.

No dia 7, se apresentam Stanley Jordan e Ivan Lins —Paula Lima é a convidada da São Paulo Big Band. No dia 9, Jordan fecha a noite de novo, antecedido por hamilton de Holanda. Vanessa Moreno e Ana Cañas cantam com a big band.

No dia 10, antes de Richard Bonna, o palco tem Banda Mantiqueira e Mônica Salmaso. A São Paulo Big Band convida Luciana Mello e Jesuton.

"Queremos mostrar que o jazz está mais próximo da música brasileira do que normalmente se pensa", afirma Zé Ricardo. "Milton Nascimento e Tom Jobim tem o jazz na sua base."

Além dos artistas escalados para o palco, o espaço da São Paulo Square terá atrações no meio do público. A Orleans Street Band tocará nos intervalos dos shows, transmitindo o clima festivo e musical da cidade americana. Haverá também bailarinos desenvolvendo coreografias ao longo da noite, algumas vezes interagindo com a plateia.

O São Paulo Square é um dos seis palcos do The Town. Por eles, passarão artistas como Bruno Mars, Foo Fighters, Queens of The Stone Age, H.E.R, Ludmilla, Seu Jorge e Xênia França. A expectativa de público na Cidade da Música é de 500 mil pessoas. Já aberta para alguns públicos preferenciais específicos, a venda geral de ingressos começa no dia 18 de abril.

O Autódromo de Interlagos passará por uma reforma e terá uma rede de esgoto que promete substituir os banheiros químicos. As mudanças também incluem a instalação de grama sintética sobre o espaço, para que não haja lama caso chova.

A utopia do Fluminense

Eis o futebol em toda a sua magnitude técnica, artística e mística

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu o documentário 'Uma Noite em 67'

Por um momento, a utopia brasileira sorriu. Por um momento, vimos a possibilidade de construção de uma nação capaz de unir excelência e alegria. Que faz da mistura, da miscigenação, o seu trunfo. Que sublima o esporte e a arte.

Por um momento, o suor do trabalho se impôs à força enorme do dinheiro. A meritocracia foi efetivamente democrática.

Por um momento, a força coletiva se impôs à individual. A alma foi maior do que o corpo.

A dedicação, o talento e o deleite se impuseram de forma deslumbrante e nos fizeram enxergar uma ideia de país. Por um momento, sentimos que o Brasil pode oferecer uma palavra nova ao mundo.

Esse momento durou 90 minutos e se materializou no Maracanã como um sonho, uma utopia visível a todos, na final do Campeonato Carioca do último domingo. Os idiotas da objetividade, como diria Nelson Rodrigues, vão alegar que a taça estadual tem pouca expressão. Os idiotas só enxergam taças, balancetes trimestrais e estatísticas. São incapazes de vislumbrar a religião, a subjetividade, a força de uma camisa, a paixão irracional e descomunal do torcedor. Os idiotas de todo o mundo estão matando o futebol.

A utopia que o Fluminense projetou em 90 minutos, portanto, vai além de uma taça.

O primeiro gol de Marcelo e o último gol de Alexsander consagram duas gerações formadas nas divisões de base do Fluminense em Xerém. Só os idiotas da objetividade são incapazes de enxergar em Xerém a grandeza mística de uma Shangri-lá. Xerém forma crianças, dando oportunidade de integração social e econômica por meio do esporte. Xerém forma jogadores identificados com o time e com a torcida. Xerém formaria um time imbatível com os jogadores em atividade: Thiago Silva, André, Gustavo Scarpa, Pedro, Gerson, Luiz Henrique, Fabinho, Marinho, Marcelo, Alexsander, Martinelli, Arouca, Diego Souza, Ayrton Lucas, Tiago Volpi e Fábio.

Tudo isso sob a batuta de um homem que consegue ser mais eficiente que Guardiola e mais carismático que Ted Lasso. Fernando Diniz sabe enxergar os jogadores além do seu potencial estatístico em campo. É, acima de tudo, o formador de uma filosofia.

O Fluminense abraça a ideia de ser o time de todos e todas. É uma ideia das mais bonitas de como se viver em sociedade.

Enquanto você lia esta coluna, German Cano encheu as redes e fez mais um gol.

Débora Gonzales

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Série sobre dona de casa que vira humorista chega a episódios finais

A Maravilhosa Sra. Maisel

Amazon Prime Video, 14 anos

Em plena década de 1950, Midge Maisel, papel de Alex Bornstein, decide abandonar os afazeres domésticos para se tornar comediante de stand-up. Depois de quatro temporadas e inúmeros percalços, ela parece estar próxima a atingir o sucesso com que sempre sonhou. Uma das séries cômicas mais premiadas dos últimos anos chega à sua quinta safra, que também será a última.

A Última Coisa que Ele me Falou

Apple TV+, 12 anos

Baseada no best-seller de Laura Dave, esta minissérie de suspense traz Jennifer Garner como uma mulher que busca descobrir a razão pelo misterioso desaparecimento de seu marido, vivido por Nikolaj Coster-Waldau. Um novo episódio toda sexta; os dois primeiros já estão disponíveis.

Fome de Sucesso

Netflix, 16 anos

Uma jovem cozinheira de comida de rua tem sua grande chance ao ser convidada para trabalhar com um famoso chef, mas ele é cruel e autoritário. Um raro filme tailandês, que já está entre os mais vistos da plataforma.

As Múmias e o Anel Perdido

HBO Max, livre

Neste longa em animação, três múmias egípcias que andam e falam vão a Londres procurar um anel sagrado que está em posse de um arqueólogo.

O Peregrino

History, 22h10, 10 anos

O jornalista chileno Jorge Said percorre o mundo nesta série documental, registrando antigas tradições religiosas e novas manifestações de fé. No episódio de estreia, ele vai à Ucrânia, em plena guerra.

Estação Livre

Cultura, 22h, 10 anos

A apresentadora Cris Guterres debate com a antropóloga Elisa Hipólito e a historiadora Tauá Pires sobre diversas faces do racismo no Brasil.

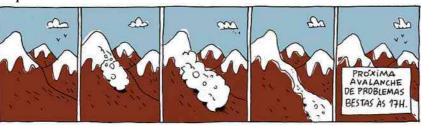
Globo Repórter

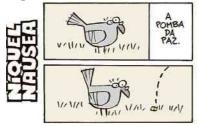
Globo, 23h15, livre

O terceiro dos quatro especiais que celebram os 50 anos do programa relembra várias reportagens sobre saúde exibida ao longo desse período,e mostra o que pode ser feito para se viver mais e melhor nos dias de hoje.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

NÍQUEL NÁUSEA

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

		5	9			7		6
9		7		2				
	6				7		8	
7				3	6			1
1			8	9				7
	7		2				4	
				4		5		3
3		9			5	2		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

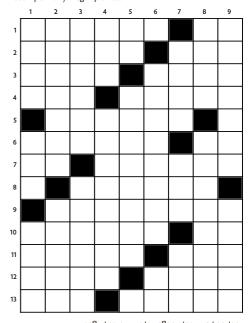
4	3	5	9	1	8	7	2	6
9	8	7	6	2	4	3	1	5
2	6	1	3	5	7	9	8	4
7	2	8	5	3	6	4	9	1
6	9	3	4	7	1	8	5	2
1	5	4	8	9	2	6	3	7
5	7	6	2	8	3	1	4	9
8	1	2	7	4	9	5	6	3
3	4	9	1	6	5	2	7	8

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Mandato-) Período além do tempo previsto de um mandato / Uma consoante fricativa **2.** Rápido meio de transporte / Forma de pagamento **3.** Um pouquinho / (Pop.) Quede? **4.** Interjeição que indica admiração / Vendar os olhos **5.** Sublime, encantadora **6.** Em minha companhia / Apelido de José **7.** Bromo, elemento químico / O cliente da livraria **8.** Nocivo à saúde **9.** Condado dos EUA, em NY, palco da vitória dos norte-americanos sobre os ingleses (1777) **10.** Ato de ir e voltar rapidamente a algum lugar / As iniciais do multi--instrumentista Gismonti **11.** Loja em que se vende óculos e binóculos / Grande antílope com chifres parecidos com os dos bois **12.** Aquela que possui muitos bens, muito dinheiro ou muitas coisas de valor / Quantia paga para admissão num quadro associativo **13.** Famoso rio português / Dizer.

VERTICAIS

1. Animal desdentado de corpo arredondado / Acabada sem ás / A fábrica do Ecosport e do Focus **2.** Piloto de aeroplano, hidroavião etc. / Peça íntima feminina **3.** Pequeno carrapato / Que fascina, seduz **4.** O de Açúcar fica na cidade do Rio de Janeiro / O antigo nome de Ouro Preto (MG) **5.** Sufixo aumentativo masculino / Espécie de pudim feito com farinha, leite e ovos **6.** Pessoa que pratica modalidade esportiva que usa caiaque ou similar / Jorge Amado (1912-2001), escritor baiano **7.** (Pop.) Profissional amplamente reconhecido por sua competência / Tanto / (Fut.) Meta, baliza **8.** (Pop.) Estado de prostituição / Surgimento da vida animal na Terra **9.** Desempenhar / Regar plantas.

HORIZONTAIS: 1. Tampão, Vê, **2.** Avião, Pix, **3.** Tico, Cadê, **4.** Uau, Tapar, **5.** Divina, **6.** Comigo, Zé, **7.** Br, Leitor, **8.** Malsão, **9.** Saratoga, **10.** Fugida, Eg, **11.** Ótica, Gnu, **12.** Rica, Joia, **13.** Dão, Falar. **VERTICAIS: 1.** Tatu, Cbd, Ford, **2.** Aviador, Sutiã, **3.** Micuim, Mágico, **4.** Pão, Vila Rica, **5.** Ão, Tigelada, **6.** Canoísta, Já, **7.** Papa, Tão, Gol, **8.** Vida, Zoogenia, **9.** Exercer, Aguar.

guiafolha

Galpão onde funciona a balada Ponto G, na Barra Funda, em SP Fotos Gabriel Cabral/Folhapress

Gordoboy, ex-ambulante de blocos de Carnaval, abre balada na Barra Funda

Empreendedor fez fama vendendo bebidas no centro de SP de avental preto e gravata borboleta

Laura Lewer

SÃO PAULO Todo final de semana parece mais festivo na rua Vitorino Carmilo, na Barra Funda, desde o pré-Carnaval deste ano. É que o quarteirão, que concentra os bares mais movimentados do bairro na região oeste, ganhou, em março, uma balada —que reúne centenas de pessoas em seu interior e fora dela.

A novidade é o Ponto G, que ocupa um galpão sem firulas, como costumam ser parte dos espaços que viram sensação em São Paulo, como o Funilaria e o Lasanha, por exemplo.

O endereço é decorado com grafites nas paredes laterais e com espelhos na dos fundos —é na frente deles que rodas de samba e DJs tocam, de sexta a domingo, para grupos de até 300 pessoas.

À frente da casa está um personagem que ficou conhecido vendendo bebidas em blocos de Carnaval e festas de rua. Uma das formas de Anderson Ferreira, 38, se diferenciar de outros profissionais foi um uniforme improvisado que acabou se tornando marca registrada—avental preto sem camisa por baixo, gravata borboleta e óculos escuros.

Desde 2014, a alcunha escolhida por ele para acompanhar essa fantasia foi a de Gordoboy.

"Quando acabou o Carnaval e eu voltei a vender na praça Roosevelt e na rua Maria Antônia as pessoas continuaram perguntando do Gordoboy. No começo eu não gostava de trabalhar fantasiado, mas sem isso eu seria só mais um com os mesmos produtos que todos", conta Ferreira.

Ferreira, que nasceu em Cangaíba, na zona leste de São Paulo, se mudou para o centro há dez anos com uma bagagem que incluía cursos de culinária e empreendedorismo, que o ajudaram em suas empreitadas.

Até a inauguração do Ponto G, ele chegou a vender churrasquinhos, abriu um bar e criou um ponto de comida árabe. As experiências sempre se cruzaram com o trabalho como ambulante, que completava a renda.

"O meu diferencial foi identificar lugares que estavam para crescer. Fui um dos primeiros a vender na nova Roosevelt, depois na frente do Mackenzie e no parque Augusta. Na Maria Antônia, eu tinha quatro carrinhos de pessoas que trabalhavam comigo", diz.

Ferreira ampliou sua clientela apostando em promoções, emplacando bordões, higienizando os produtos e ajudando na redução de danos —era comum vê-lo dando garrafas de água para clientes que passavam do ponto.

Anderson Ferreira, o Gordoboy, servindo bebidas no Ponto G

Tudo isso, ele lembra, foi potencializado por uma expansão da cultura de rua que se intensificou há cerca de dez anos na cidade.

"A figura do Gordoboy nasceu junto de coletivos como a Pilantrangi, a Festa Mel, a Blum. Isso me ajudou a estreitar o relacionamento com donos de bares e festas de rua", afirma ele.

A parceria fez com que ele chegasse a faturar R$ 10 mil por noite e empregasse cerca de 30 outros ambulantes ao longo dos anos.

Um mês antes do início da pandemia em 2020, Ferreira teve isopores, carrinhos, máquina de cartão e guarda-sol roubados. Nesta época, ele afirma ter ficado dez meses sem pagar aluguel —por isso, recebeu avisos de despejo e teve que fazer empréstimos.

Quando a pandemia saiu de sua fase crítica, voltou a trabalhar com um isopor pequeno. Foi quando se lembrou que, uma vez, um amigo lhe sugeriu que abrisse um bar.

"Fiz meu plano de negócios: peguei o que consegui com as vendas e fui juntando tudo na unha. Fiz a obra em 29 dias, trabalhando dia e noite quebrando parede, batendo massa, comprando material fiado. Foi uma loucura", conta.

No dia 11 de fevereiro, o bloco Charanga do França inaugurou o ponto com os músicos vestidos de avental e gravata borboleta. No dia seguinte, o Ponto G serviu como dispersão do Bloco Feminista e a partir daí se tornou "after" de blocos da região central.

Mas Gordoboy pretende transformar a casa em mais do que uma balada e ceder o espaço para intervenções, oficinas e palestras. "Quero dar aulas de DJ para a molecada, ter apresentação da Charanguinha do França com piscina de bolinhas e transformar o espaço em um local de educação também."

Ponto G
R. Vitorino Carmilo, 1.028, Barra Funda, Instagram @sppontog.

Casa de shows Bona reabre em novo endereço de SP e com capacidade maior

SÃO PAULO No fim de 2022, a casa de shows Bona, que ocupava um ponto na rua Álvaro Anes, no bairro paulistano de Pinheiros, teve que fechar as portas para dar espaço à construção de um empreendimento imobiliário. No dia 3 de maio deste ano, agora no Sumaré, vai reabrir com estrutura maior e totalmente pensada para apresentações de música ao vivo.

Tocada por Manuela Fagundes, Gustavo Louveira e Kike Moraes, a casa ganhou a reputação de palco intimista de artistas independentes e de médio porte, além de um ambiente que preza pela gastronomia —foi como restaurante que foi inaugurada, em 2017.

Depois de ver o faturamento cair 90% na pandemia e quase encerrar a operação, voltou a funcionar com um patrocínio da Heineken, mas teve que sair do imóvel após a venda que também forçou o fechamento da balada Kingston e do bar Azulzinho, no mesmo quarteirão.

O novo endereço terá um palco mais estruturado, capacidade ampliada de 80 para 120 pessoas, mais banheiros, serviço de bar e restaurante dentro da área de shows.

Haverá também uma área externa independente para que clientes possam comer e beber mesmo que não queiram assistir as apresentações musicais da casa.

Para a curadoria, Fagundes diz que o norte é o mesmo —trabalhos com relevância cultural e cada vez mais espaço para diversidade. "Penso em representatividade geracional, mulheres, pretos", conta ela, que também quer manter relações de continuidade com artistas que costumavam se apresentar no Bona.

A programação do primeiro mês, segundo a sócia, foi montada de forma bem familiar e tem vários nomes que passaram pelo primeiro palco do Bona. A abertura, no dia 3, por exemplo, é feita com o Projeto Primo —grupo familiar de Bruna Caram, Lucas Caram e Paulo Novaes. Também passam pelo primeiro mês da casa Sophia Chablau, Chico Chico, Jota.Pê, Tiê, Tó Brandileone, Alice Caymmi e Dora Morelenbaum, entre outros. **LL**

Bona Casa de Música
R. Dr. Paulo Vieira, 101, Sumaré, Instagram @bona_casa_de_musica. A partir de 3/5 em Eventim

ESTREIAS DE TEATRO EM SP

Bob Zoom em: O Trem de Ferro
Em um espetáculo que mistura música e aventura, Bob e seus amigos se deparam com situações inusitadas em busca do trem de ferro.
Direção: Dionne Plinta e Bruno Tadeus dos Santos Doná. Com: Bruno Tadeus dos Santos Doná, Gustavo Henrique França Silva Maester e Joilton Lopes. Teatro J. Safra - r. Josef Kryss, 318, Barra Funda, região oeste. Livre. Sáb. (15) e dom. (16), às 16h. A partir de R$ 40, em eventim.com.br

Eu Tenho uma História que se Parece com a Minha
A performance em cartaz é inspirada nas vivências de mulheres negras de diferentes gerações.
Concepção e Performance: Tetembua Dandara. Sesc Pompéia - r. Clélia, 93, Pompeia, região oeste. Livre. Sex. (14) e sáb. (15), às 20h; dom. (16), às 17h. A partir de R$ 10, em sescsp.org.br

Inverno
Durante um inverno que se passa no século 17, serviçais de um duque se reúnem clandestinamente para idealizar um mundo melhor —mas não imaginam os perigos à espreita.
Direção: Eloisa Vitz. Com: Miriam Jardim, Mariana Fidelis e Eloisa Vitz. Teatro do Sol - r. Damiana da Cunha, 413, Santana, região norte. 12 anos. Qua. e qui., às 20h; sex. e sáb, às 21h; dom., às 19h. De 14/4 a 11/6. Grátis, retirada com 1h de antecedência

Macbeth
A peça atualiza a obra de Shakespeare com situações contemporâneas no contexto do século 11. Assim como na trama original, uma bruxa profetiza que Macbeth nunca será soberano, o que move o general em busca pelo poder.
Direção: Thiago Franco Balieiro. Com: Arthur Alfaia, Camila Ferrazzano e Chrystian Roque. Teatro de Contêiner - r. dos Gusmões, 43, Santa Ifigênia, região central. 16 anos. Sáb. e seg., às 20h; dom., às 18h. De 15/4 a 8/5. R$ 40, em sympla.com.br

Mãos Trêmulas
Na trama, uma costureira e um ajudante de cozinha são dispensados por conta da idade e criam estratégias para sobreviver.
Direção: Yara de Novaes. Com: Cleide Queiroz e Plínio Soares. Sesc Pinheiros - r. Paes Leme, 195, Pinheiros, região oeste. 16 anos. Qui. a sáb., às 20h. Até 6/5. A partir de R$ 10, em sescsp.org.br

Sonhejunto.com
Um app de relacionamento promete juntar pessoas que tenham os mesmos sonhos para que elas possam realizá-los juntas.
Direção: Luccas Papp. Com: Luccas Papp e Thaís Falcão. Teatro MorumbiShopping - av. Roque Petroni Júnior, 1.089, Morumbi. 10 anos. Sáb. e dom., às 19h. De 5/4 a 28/5. R$ 80, em sympla.com.br

O MELHOR DO FIM DE SEMANA

GASTRONOMIA

Jantar no Imakay

O restaurante japonês, liderado pelo sushiman Luigi Pauletto, completa quatro anos. Para celebrar, ele convidou o chef Edson Yamashita (do antigo Ryo), e a confeiteira Saiko Izawa, do hotel Rosewood, para montar um jantar especial neste domingo (16). O menu terá 17 pratos, incluindo clássicos do restaurante Ryo —que já foi estrela Michelin e hoje está fechado—, como o brioche de atum com caviar. O sommelier Fabio Ota traz sugestões de saquês para harmonizar. O jantar começa às 19h, na rua Urussuí, 330, no Itaim Bibi. Custa R$ 790 e é preciso reservar antecipadamente.

PARA CINÉFILOS

Festival Sesc Melhores Filmes

A tradicional mostra de cinema faz sessões no Cinesesc (r. Augusta, 2.075), até o dia 26, e também disponibiliza quatro filmes para ver de graça na plataforma Sesc Digital (sesc.digital). Um deles é "Um Herói", grande prêmio no Festival de Cannes, dirigido pelo cineasta iraniano Asghar Farhadi. No longa, um homem é preso por uma dívida que não pagou. Durante uma licença da prisão, ele tenta convencer seu credor a retirar a reclamação. Outro destaque é "O Acontecimento", baseado no livro da Nobel de Literatura Annie Ernaux.

É GRÁTIS

Microfone Aberto - K-pop

Neste sábado (15), o Sesc Avenida Paulista (número 119) recebe programação dedicada ao k-pop, ritmo coreano que vem ganhando projeção no mundo todo, com grupos como BTS e Blackpink, como parte do projeto Microfone Aberto. Fazem parte da atividade aulas abertas de dança, apresentação do grupo feminino EVE, performances de canto, pista livre e bate-papo sobre a cultura coreana, isso tudo realizado na Praça, no térreo do prédio, com capacidade para até 200 pessoas. A programação começa às 10h e acaba às 18h.

A atriz Letícia Soares interpreta as canções da rainha Elsa no espetáculo Caio Gallucci/Divulgação

'Frozen in Concert' une projeção de filme e música ao vivo em SP

Intérpretes e orquestra também ajudam a contar história sobre duas irmãs

Natalia Nora

SÃO PAULO Experimentando um formato particular, o espetáculo "Frozen In Concert" é uma combinação de orquestra tocando ao vivo, projeção de filme e a atuação de intérpretes para contar a história do sucesso da Disney —tudo junto e ao mesmo tempo.

A apresentação, que acaba de estrear, vai até o dia 23 de abril em um espaço montado no parque Villa-Lobos, na zona oeste de São Paulo. A direção é de Ulysses Cruz.

Logo no início, os 67 músicos da orquestra se posicionam em espera à maestrina Natália Larangeira, que entra por um corredor entre os assentos do público. Com todos a postos, o filme começa a ser exibido no telão acima do palco, sincronizado com a sinfonia dos instrumentos.

Essa não é a primeira vez que uma produção da Disney ganha uma montagem como o formato, em que o filme é exibido com as falas originais, mas ganha vida com a interpretação de cantores e instrumentistas ao vivo. A montagem "Cantando com Encanto", por exemplo, aconteceu em fevereiro deste ano.

A ideia é que o público tenha uma experiência imersiva, com jogos de luzes que complementam as cenas, músicos que caminham pela plateia e até espuma que simula neve.

Letícia Soares, que atuou em musicais como "O Rei Leão" e "Mudança de Hábito", é quem interpreta as canções da rainha Elsa —a animação da Disney conta a história de duas irmãs, herdeiras do trono de Arendelle. Elsa, a mais velha, congela tudo o que toca.

É a primeira vez que Letícia participa de um show "in concert". O desafio representado por esse tipo de apresentação ganha mais peso no caso de "Frozen", um filme que tem uma geração de pais e filhos como fãs, afirma ela.

Além disso, a intérprete também lembra a importância de uma mulher negra ser escolhida para desempenhar o papel da protagonista.

"Quando a arte permite que pessoas como eu ocupem esses espaços, crianças que assistirem ao espetáculo verão que isso é possível", afirma ela.

Assim como Letícia, Giulia Nadruz, que canta os versos da princesa Anna no espetáculo, não é a dubladora original da irmã mais nova da animação. A escolha de não chamar as dubladoras originais se deu pela diferença que existe entre cantar ao vivo em um palco e dentro do estúdio.

De fato, é a interpretação ao vivo que faz diferença e que consegue cativar o público —em especial aquele acostumado a entoar as canções que são hits da animação, como "Livre Estou", que também aparece na versão original "Let it Go".

As músicas, aliás, foram em sua maioria traduzidas —assim como na versão dublada, em geral a mais procurada por pais para o público infantil.

Outra escolha feita pela produção do espetáculo foi a apresentar o primeiro filme da franquia —que comemora dez anos de seu lançamento no Brasil com a apresentação em um espaço de cerca de 4.000 m² construído especialmente para recebê-la.

Frozen in Concert

Direção: Ulysses Cruz. Com: Letícia Soares, Giulia Nadruz e Jow Balck. Parque Villa-Lobos - Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.001, Pinheiros, região oeste. Livre. Qua. e qui., às 15h; sex., às 20h; sáb., às 11h, 15h e 19h; dom., às 11h e 15h. Até 23/4. A partir de R$ 75, em frozeninconcert.com.br

Vinho na Calçada oferece a bebida em taças por R$ 22 em evento a céu aberto com música ao vivo

SÃO PAULO Os fãs de vinho terão um evento para chamar de seu neste fim de semana. No sábado, dia 15, é realizada a primeira edição do Vinho na Calçada, que vai oferecer taças da bebida por preços a partir de R$ 22, no Alto de Pinheiros, na região oeste de São Paulo.

Cada taça tem 150 ml da bebida. É possível degustar diferentes rótulos, feitos sobretudo com a uva malbec. O evento comemora também o Dia do Malbec, em 17 de abril.

A Argentina é representada em vinhos como o La Linda, da vinícola Luigi Bosca, em Mendoza, feito com a Malbec.

Entre outros rótulos oferecidos estão o Romagnoli, feito com uvas barbera e bonarda, da região de Emilia-Romagna, na Itália, e o Volparo, da vinícola Castorani, na Itália, feito com montepulciano.

As lojas Trattoria Mobile e Botella Vinhos estão por trás do evento, com apoio da bodega Penedo Borges, em Mendoza, na Argentina. A boutique é representada em rótulos como o Cepas Malbec, envelhecido em carvalho francês.

Rótulo da Penedo Borges, que será servido no evento Divulgação

Estarão disponíveis ainda vinhos brancos, laranjas e orgânicos, com preço sob consulta.

Para harmonizar, a chef Kika Toledo prepara porções de focaccia, ao preço de R$ 16 cada. São três sabores: alecrim e sal grosso, calabresa com cebola roxa e tomatinhos e pera com gorgonzola e nozes.

O evento, que vai ocupar a calçada de uma rua em Pinheiros, será acompanhado por um show de tango do trio formado pelos argentinos Martin Lima no bandoneón, Luis Lanzani no violão e o brasileiro Israel Fogaza no violino.

Vinho na Calçada

Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 2.680, Alto de Pinheiros, região oeste. Sáb. (15), das 17h às 22h

PASSEIOS

Festival Gastronômico das Nações

O evento, neste sábado (15) e domingo (16), reúne foodtrucks com comidas de 16 países no parque do Trote (av. Nadir Dias de Figueiredo, s/nº, Vila Maria), na zona norte da capital paulista. Entre os pratos típicos estão crepes franceses (foto), arepas caribenhas e empanadas uruguaias. Completam o festival apresentações culturais como a de tambores japoneses, dança flamenca e o haka, estilo da Nova Zelândia. A entrada, a partir das 10h, é grátis, mas é preciso reservar ingresso pelo site eventbrite.com.br.

PARA CRIANÇAS

Dragão Soprador

Faz parte da série Aprendiz de Maestro, na Sala São Paulo (pça. Júlio Prestes, 16, Campos Helísios), que mescla música clássica, dança e teatro voltado ao público infantil. Neste sábado (15) às 11h, o concerto traz a história de um dragão que em vez de cuspir fogo prefere soprar instrumentos musicais, inspirado no conto escocês "O Dragão Relutante". A apresentação conta com diferentes instrumentos de sopro e destaca músicas de Vivaldi, Mozart e Haydn, com a Orquestra Sinfonieta Tucca Fortíssima. A entrada (de R$ 70 a R$ 100) é revertida para o tratamento de crianças com câncer.

DESPEDIDA

Festival Kingston Forever

Cinco anos depois de abrir as portas no número 97 da Álvaro Anes, em Pinheiros, a casa Kingston Club fecha as portas para dar lugar a um empreendimento imobiliário que também forçou o fechamento do espaço de shows Bona. Para se despedir, a balada promove um festival que começa nesta sexta (14), das 22h às 4h30 com os DJs Chade, Flores e Tauí. No dia seguinte a festa continua das 16h às 4h, com a discotecagem de nomes como Dubstrong e Cinara. As entradas são gratuitas até as 23h (sábado) e as 17h (domingo). Depois, são cobrados R$50.